

# O MATRIMÔNIO PERFEITO



PROJETO ABRAGNOSE DIGITAL  
WWW.GNOSE.ORG.BR

Samael Aun Weor



Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo  
Projeto Abragnose Digital, mantido pela  
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições  
de estudantes gnósticos e simpatizantes,  
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas  
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,  
a preço de custo, visite a nossa loja na página [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br).  
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW  
você contribui para a expansão do seu catálogo e  
para a manutenção de sua obra de divulgação  
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,  
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente  
para com a ABRAGNOSE realizando doações  
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil  
Agencia: 3390-1  
Conta: 27.361-9  
CNPJ 14.578.176/0001-30  
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!



**EDISAW**

Aviso de copyright:

Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.  
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,  
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)  
e ambos os nossos endereços na internet ([www.gnose.org.br](http://www.gnose.org.br) e [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br)).

# O MATRIMÔNIO PERFEITO



Samael Aun Weor

# O MATRIMÔNIO PERFEITO

1ª. Edição

Curitiba - PR

EDISAW

2011

# ○ MATRIMÔNIO PERFEITO

V. M. SAMAEL AUN WEOR

**TÍTULO ORIGINAL:** EL MATRIMONIO PERFECTO  
**Edição original publicada na Colômbia em 1961**

**TRADUÇÃO:** KARL BUNN – **Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil**  
**Curitiba – PR – Brasil – 2004 - XLIII Ano de Aquário**

*Design da Capa:* Ricardo Bianca de Mello e Helen Sarto de Mello

*Imagem da Capa:* Sagrada Família de Juan Simón Gutiérrez

*Diagramação:* Gilberto da Lapa Silva

*Produção Gráfica:* Paulo Lima

*Fotolitos e Impressão:* Gráfica Editora Pallotti

*3ª reimpressão (Sétimo milheiro) agosto de 2011*

© **Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil**  
**www.gnose.org.br**

**Textos entre [ ] são do tradutor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Textos entre ( ) constam do original.**

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos adendos estão sinalizados de forma expressa e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar claramente o que é um e o que é outro.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Weor, Samael Aun, 1917-1977.

O matrimônio perfeito / Samael Aun Weor ;  
[tradução Karl Bunn]. -- 1. ed. -- Curitiba, PR :  
Edisaw, 2011.

Título original: El matrimonio perfecto

ISBN 978-85-62455-00-1

1. Casamento 2. Gnosticismo I. Título.

11-00278

CDD-299.932

Índices para catálogo sistemático:

1. Casamento : Gnosticismo : Religião 299.932

# Apresentação



**O Matrimônio Perfeito** é a pedra fundamental de todo o gnosticismo moderno. Este foi o primeiro livro escrito pelo Grande Mestre Gnóstico Samael Aun Weor em 1950, dando origem à Nova Gnose do século XX. Na época, o Mestre era apenas um Hierofante de Mistérios Menores e a Sagrada Loja Branca tinha pressa em lançar esse livro devido às circunstâncias bem específicas, envolvendo as distintas escolas e lojas esotéricas da América do Sul. Onze anos depois, veio à luz esta segunda edição, totalmente revisada e ampliada pelo autor. Portanto, podemos dizer que esta é uma edição nova e bem diferenciada da primeira.

Mas, antes mesmo de se encerrar a década de 1950, o Mestre Samael já havia conquistado todas as Iniciações Maiores. Portanto, esta edição de **O Matrimônio Perfeito**, corrigida, ampliada e reescrita quase totalmente pelo autor, saiu à luz em 1961 dentro de uma perspectiva e um grau de Consciência Iniciática totalmente distintos da edição de 1950. Sem equívocos, pode-se dizer que se trata de um novo livro.

Este **Matrimônio Perfeito** de 1961 teve várias traduções não profissionais ao português do Brasil, feitas a partir de 1962 por várias instituições gnósticas de diferentes partes do nosso país. Porém nós, como instituição de referência em Gnose no Brasil, sentimos que era hora de nós mesmos termos nossa tradução, feita com todos os cuidados que esta obra fundamental merece. Portanto, este **Matrimônio Perfeito**, é a obra original definitiva escrita pelo Mestre Samael, e traduzida e editada de forma muito cuidadosa e esmerada. O conteúdo deste livro não voltou a ser alterado desde então pelo autor.

Para realizar a tradução deste livro, além de todos os cuidados normais que todo tradutor deve tomar ao traduzir com seriedade e responsabilidade uma obra, numa primeira passada usamos a primeira edição de 1961, digitalizada em espanhol, e a comparamos parágrafo a parágrafo com duas outras edições impressas, igualmente em espanhol:

uma de 1972 e outra de 1974, as quais foram adquiridas por nós na época. Numa segunda passada, procedemos à tradução propriamente dita em cima da edição digitalizada e conferida no original em espanhol. Com isso, podemos asseverar diante da Lei Divina que a fidedignidade do conteúdo original está assegurada; estamos seguros de poder oferecer ao público brasileiro uma edição à altura do esforço realizado por nosso Mestre ao escrevê-la.

**O Matrimônio Perfeito** é um livro que resume o essencial da práxis e da teoria gnóstica do nosso tempo. Até o leigo em Gnose e Gnosticismo compreenderá aqui os elementos fundamentais para se “iniciar” nos Mistérios Gnósticos de ontem e de hoje.

Neste livro, com incrível naturalidade, o autor discorre sobre os mais distintos assuntos e culturas espirituais, de hoje e do passado arcaico, proporcionando ao leitor uma visão abrangente e convergente sobre os grandes mistérios religiosos dos povos que nos antecederam no cenário terrestre, além de explicar muito claramente seus aspectos herméticos.

Mais ainda: além de substancial conteúdo doutrinário e filosófico o autor oferece também inúmeras práticas espirituais para que cada leitor possa comprovar por si mesmo todas as asseverações feitas ao longo dos emblemáticos 33 capítulos que conformam esta obra.

**O Matrimônio Perfeito** não é um livro para ser lido de forma apresada, rápida, como passatempo. Ao contrário, este é um livro de cabeceira, para ser lido e meditado, sem pressa e sem tempo para terminar, ao longo de meses ou anos. É o livro-guia do trabalho espiritual a ser realizado pelo leitor ao longo de sua vida.

Em termos pessoais, sempre tivemos a impressão que, com este livro, o Mestre Samael sintetizou toda a Via Iniciática descrita em diferentes épocas e culturas, e mais tarde, com os demais livros que escreveu - num total de 66 obras - aos poucos foi passando tudo a limpo com todos os detalhes que se fizeram necessários. Por isso mesmo, **O Matrimônio Perfeito** se configura como a obra-síntese e a pedra fundamental de todo o Novo Gnosticismo do século XX.

Desde o começo, para honrar a memória de nosso Mestre e para oferecer às novas gerações brasileiras um livro fiel ao original, nunca economizamos esforços ou trabalho. Prova disso são a Fundação Samael



Aun Weor e a Igreja Gnóstica do Brasil, que foram criadas por nós ao longo do tempo para serem depositárias fiéis de todo o acervo da Nova Gnose reavivada por Samael Aun Weor.

Karl Bunn  
Presidente da IGB-Edisaw  
Verão 2004

# *Prefácio da edição original*

*Por: Julio Medina V.*



O momento atual [1961] é muito grave para a humanidade. É preciso falar claro e forte nestes momentos em que todas as religiões, seitas, escolas, lojas, crenças, ordens, clãs, partidos políticos e nações vivem em terrível luta, buscando a própria sobrevivência. É a hora do ser ou não-ser da filosofia. Este é um momento decisivo para a humanidade. Portanto, toca-nos falar com clareza para poder prestar ajuda imediata aos que querem se fazer assistentes da sala da sabedoria divina.

Centenas de espiritualistas de escola se ruborizaram com nossa linguagem de combate usada no *Prefácio* da primeira edição desta obra. Mas aquilo foi necessário no começo para poder despertar os adormecidos de todas as crenças e dar-lhes a ajuda necessária. Todas essas pessoas passaram a vida pagando mensalidades [para suas escolas] sem receberem proveito algum, e “enquanto houver comerciantes no templo haverá reformadores indignados”.

Antes do grande dilúvio universal foi dada à humanidade a arca da salvação; bem poucos a aproveitaram - assim mostra a Bíblia. Hoje, como naqueles tempos, um novo capitão deu o brado de alerta. Trata-se do Venerável Mestre Samael Aun Weor, que pôs em nossas mãos uma nova Arca da Aliança para que possamos nos salvar da espantosa tormenta que se aproxima. Nós já somos náufragos; atiraram-nos uma tábua de salvação. Essa tábua ou arca de salvação é o Grande Arcano. Aqui encontrareis a Doutrina do Salvador do Mundo. A humanidade já conheceu o Cristo histórico; agora, deve conhecer o Cristo em substância, que vive e palpita no fundo de nosso sistema seminal [sexo].

Neste livro, o Mestre Samael Aun Weor, Kalki Avatar da Era de Aquário, ensina que a redenção do homem está no sexo. Fala-nos, com assombrosa clareza, dos grandes mistérios sexuais; mostra-nos como essa grande sabedoria se encontra, de forma bem velada, em todos os livros sagrados das grandes religiões do mundo. Com a Bíblia na mão

nos demonstra essa grandiosa sabedoria; mostra-nos como esse livro sagrado, que é uma jóia da ciência oculta, principia o Gênese falando do sexo e termina o Apocalipse falando do sexo. E hoje, todos aqueles valentes que fizemos caso omissos dos “mete-medos” e que nos pusemos pacientemente a praticar os ensinamentos que ele [o Mestre] está nos dando, damos fé da maravilhosa transformação que obtivemos em todos os campos da atividade humana e das maravilhas que descobrimos dentro de nós mesmos. Desejosos de corresponder ao Mestre os benefícios recebidos com sua majestosa sabedoria, que de graça recebemos, não podemos menos que o ajudar na gigantesca obra que hoje pesa sobre seus ombros, como é a de abrir a Era de Aquário, que será totalmente espiritual [ao longo da Era de Aquário].

A mulher é a vestal do templo divino. Nossa esposa sacerdotisa é a vestal de nosso templo interno. O homem é um sacerdote que oficia no templo do amor. A sacerdotisa acende os fogos sagrados. Esses fogos são inteiramente sexuais. Nossa própria esposa sacerdotisa é o mesmo “atanor” que tanto buscaram os alquimistas, e logo ensinaram, com suma cautela, porque a humanidade não estava madura para receber essa sabedoria. Com a morte de Jesus, o Cristo, rasgou-se o véu do templo, e agora, com a vinda do Avatar de Aquário, esse véu se abriu de par em par, e a presente humanidade poderá conhecer os profundos mistérios do sexo. Com essas forças se faz um colosso, e com ele poderá despertar as maravilhas adormecidas ou acorrentadas. Da mesma forma que hoje a ciência materialista despertou as terríveis forças do átomo e conseguiu o progresso material, foi preciso que o homem presenciasse todas essas maravilhas, e assim, rompesse todos os seus tabus e se tornasse acessível para as novas conquistas. O [sacramento do] matrimônio foi constituído por Nosso Senhor, o Cristo; a Ele pertence a sabedoria do amor; até agora, o homem não o compreendeu. Apenas sabe gozar de algumas de suas manifestações.

A sabedoria do Grande Arcano permaneceu oculta por muitos séculos. Não era possível falar a seu respeito com tanta clareza; mas hoje nós a anunciamos com maior claridade ainda para que não fique nenhuma dúvida para o leitor. No campo físico, as distintas combinações materiais são chamadas de “Química”. Em esoterismo ou ocultismo, quando uma matéria se transforma em outra, isso é chamado de “Transmutação”. Ou seja: mudança de forma. Por exemplo, a mudança que sofre a erva ou o capim, quando passa pelo estômago da vaca, e sai transformado em leite, denominamos de “Alquimia”.

O homem atual tem conhecimentos exatos do poder germinativo da semente. Publicamente fala-se de todo tipo de semente, menos da semente humana – porque esse é um ponto nevralgico, do qual não se pode falar, porque libera o homem da escravidão, e dos escravos vivem todos os amos...

Há duas classes de doutrinas: a doutrina do olho e a doutrina do coração. A doutrina do coração se nutre do amor e nos ensina a sabedoria da transmutação ou da castidade científica. Essa sabedoria da castidade científica é conhecida, no corpo da doutrina católica cristã, sob a expressão “não fornicar”; constitui o Sexto Mandamento da Lei de Deus. A doutrina do olho se nutre de teorias e enriquece o intelecto. Uma nos conduz à sabedoria humana; a outra, à sabedoria divina. Uma nos converte em buscadores de escola; a outra nos transforma em assistentes da sabedoria divina. Um corpo de doutrina nos animaliza; o outro nos diviniza.

Nós falamos da força sexual porque realmente é uma gigantesca força. A perda dessa força, no ser humano, trouxe, como consequência, a perda da força moral. Quando falamos publicamente dessa força, surgem, de armas em riste, os pontífices de todas as crenças e os donos de todos os escravos do mundo. Porém, vamos falar claro para as pessoas sensatas e para os moralistas equivocados, que se enrubescem quando falamos da majestade do sexo. Eles já não podem mais tapar o céu com as mãos, porque, quando uma lei cósmica entra em ação, ai dos oponentes – serão arrasados. A humanidade do futuro deverá conhecer a divindade do sexo. Isso já ninguém mais pode evitar.

Vamos mostrar, caro leitor, fisicamente, o que é essa força sexual, para dar-te alento em teus propósitos de emenda. Entre as aves domésticas, todos conhecemos o galo e a galinha. Também conhecemos os galos de briga. São leves e de pequeno porte. O galo de briga necessita de um treinamento especial. Os donos de galos de briga os isolam ou amarram a uma estaca desde pequenos, com o objetivo de evitar que cruzem com as galinhas. Assim a pequena ave vai crescendo, até se transformar num galo jovem. Este pequeno bichinho nada conhece de transmutação sexual, mas em troca nele se opera uma absorção de sua própria semente, e com essa poderosa força se transforma num colosso, cheio de valentia e energia. Quando, por algum motivo, esse galo de briga, que à força se fez casto, se mete em algum galinheiro onde haja um galo fornicário, em minutos o estraçalha e o mata, ainda que o outro pese cinco vezes ou mais. É que o galo fornicário sempre será sujo, pestilento e covarde. Todo

animal fornicário é horrível, mesmo as aves fornicárias, como é o caso do galo de terreiro. No caso dos galos de briga, os homens constroem rinhas e cobram caro aos que querem assistir a uma luta de morte entre duas dessas aves guerreiras. Os touros de lida, desde tenra idade, também são separados das vacas. Eles se tornam adultos sem cruzar com nenhuma vaca. Com os touros, igualmente se opera a absorção de sua própria semente (sêmen) – porque o animal nada conhece de transmutação, que é uma capacidade do ser humano, de forma que, mesmo sendo um animal, o benefício que recebe esse macho não tem comparação. Esses touros possuem uma bela aparência, cheios de força e agilidade. O pêlo brilha e suas ancas superam as do novilho de abate. Para eles, os homens constroem arenas que custam milhares ou milhões, e as pessoas, de boa vontade, pagam ingressos caros só para vê-los morrer como valentes.

Os cavalos de corrida são chamados de potros ou potrancas porque jamais se juntam com éguas ou cavalos. Esses animais também nada conhecem de transmutação. Neles se opera unicamente a absorção de sua própria semente. Como resultado, transformam-se em um animal magnífico, com pêlo brilhante e aparência imponente. Os criadores de cavalo sabem que o animal perde sua matéria seminal com a ereção. Por isso, colocam um aro de prata na glândula ou cabeça peniana do cavalo, para evitar que o animal tenha ereção e, por conseguinte, perca sua matéria seminal. Isso é um segredo bem guardado entre os criadores de cavalo. A esses animais valiosos, que à força os homens tornam castos, são construídos custosos hipódromos. E, para as pessoas os verem correr, precisam pagar boa soma de dinheiro, e milhares de pessoas, em todo o mundo, ficam na expectativa de seus favoritos, em torno dos quais fazem elevadas apostas. Tudo isso é proporcionado por essa poderosa energia sexual, que nós estamos empenhados em que não a percam os bons e mansos, que ficam vertendo lágrimas porque desconhecem que são deuses em potência. “Se os homens soubessem o que perdem quando vão fornicar, não iriam rindo, e sim, chorando”, nos dizia o Mestre Samael.

Para entender isso, vamos ver o que ocorre com um animal qualquer. Tomemos o cavalo, do qual estamos falando. Quando esse animal passa uma única noite com uma égua, no dia seguinte não rende nada no trabalho, se enche de suor e não pode carregar sequer um homem que pesa oito vezes menos que ele. O cavalo, como animal que é, se por uma noite de contato com uma égua perde toda sua força, o que ocorre com o homem que, querendo superar o animal, todas as noites se junta com a mulher?

O homem produz força moral, mas essa força também é perdida com a fornicção. Eis aí o porquê de tanta irresponsabilidade moral. Os moralistas fornicam em silêncio e escrevem livros e textos sem saber onde se esconde o mal. Se um único espermatozóide tem o poder de criar um corpo tão perfeito, como é o corpo humano, o que poderemos criar se reservarmos milhões deles dentro de nós para dar luz e sabedoria a nós mesmos?

Hoje, milhões de homens estão caindo cegos no abismo, e esses cegos guiam outros, sempre em direção do abismo. Os homens bons de todas as crenças são apenas boas sombras, nada mais que isso: sombras – porque lhes falta a luz crística que vive e palpita no fundo mesmo de nosso próprio sistema seminal. Essa luz interna nos conduzirá, algum dia, até o Pai muito amado. O Cristo, Nosso Senhor, disse: “Eu sou o caminho, eu sou a verdade, eu sou a vida”.

Conheça, caro leitor, o esoterismo crístico; agarra-te a esta tábua de salvação e não troques, como Esaú, os direitos da primogenitura por um prato de lentilhas – porque os tempos finais chegaram e não há mais tempo a perder. Com o Cristo ou com Javé, com Deus ou com o diabo, com a luz ou com as trevas, com o bem ou com o mal, com a vida ou com a morte, com as escolas internas ou com as externas, com Samael ou contra ele.

À batalha! À batalha! À batalha!

*Summum Supremum Sanctuarium*

7 de agosto de 1961

## *Introdução do autor*



Escrevi este livro para poucos. Digo “para poucos” porque “os muitos” nem o aceitam, nem o compreendem, nem o querem.

Quando saiu a primeira edição de “**O Matrimônio Perfeito**” [1950], houve um grande entusiasmo entre os estudantes de todas as Escolas, Lojas, Religiões, Ordens, Seitas e Sociedades Esotéricas. O resultado desse entusiasmo foi a formação do Movimento Gnóstico, que começou com alguns poucos compreensivos e logo se tornou completamente internacional.

Muitos estudantes do ocultismo estudaram este livro, poucos o compreenderam. Muitos, entusiasmados pelo tema encantador de “**O Matrimônio Perfeito**”, ingressaram nas fileiras do Movimento Gnóstico. Hoje, podemos contar nos dedos aqueles que não saíram do Movimento Gnóstico. Muitos juraram lealdade diante do Altar da Gnose, mas, na verdade, quase todos quebraram seus juramentos. Alguns pareciam verdadeiros apóstolos; duvidar deles até parecia um sacrilégio. Porém, com o tempo, tivemos que nos convencer, com infinita dor, que também eram traidores. Muitas vezes bastou a esses falsos irmãos ler um livro ou escutar um novo conferencista recém-chegado à cidade para se retirarem do Movimento Gnóstico.

Nesta batalha, pela Era de Aquário, que inicia dia 4 de fevereiro de 1962, entre duas e três horas da tarde, tivemos que aprender que o Abismo está repleto de equivocados sinceros e de gente de boas intenções.

O **Matrimônio Perfeito** e o **Cristo Cósmico** constituem a síntese de todas as religiões, escolas, ordens, seitas, lojas, yogas, etc. Lástima que tantos que encontraram a Síntese Prática, dela tenham saído para caírem no intrincado labirinto das teorias.

Conta a tradição que, no centro do Labirinto, existia a Síntese, isto é, o Lábaro do Templo. A palavra “Labirinto”, etimologicamente, vem da palavra “Lábaro”. Lábaro era um machado de duplo fio, símbolo da força sexual, masculina e feminina. De fato, quem encontra a Síntese,

comete a maior das tolices quando sai do centro e volta aos complicados corredores de todas as teorias que formam o labirinto da mente. O Cristo e a Magia Sexual representam a Síntese Religiosa.

Se fizermos um estudo comparativo das religiões, descobriremos que no fundo de todas as escolas, religiões e seitas esotéricas existe o Falismo. Recordemos de Peristera, a ninfa do cortejo de Vênus, transformada em pomba pelo amor. Lembremos da Vênus Virtuosa, recordemos as procições do Deus Príapo na velha Roma augusta dos Césares, quando as sacerdotisas dos templos, cheias de êxtase, portavam majestosamente um enorme *phallus* de madeira sagrada. Com justa razão disse Freud, o fundador da psicanálise, que as religiões têm origem sexual.

No **Matrimônio Perfeito** encerram-se os Mistérios do Fogo. Todos os cultos ao fogo são absolutamente sexuais. As vestais foram verdadeiras sacerdotisas do amor. Com elas, os sacerdotes célibes alcançaram o Adeptado. É lamentável que as modernas vestais (as monjas) não conheçam a chave da Magia Sexual. É uma lástima que os modernos sacerdotes tenham esquecido a chave secreta do sexo. Sentimos profunda dor ao vermos tantos yogues que ignoram a chave suprema do yoga, a Magia Sexual, síntese suprema de todos os sistemas de yoga.

As pessoas se enchem de horror quando conhecem a Magia Sexual, porém, não se envergonham quando se entregam aos refinamentos sexuais e a todas as paixões carnisais.

Aqui tens, querido leitor, a síntese de todas as religiões, escolas e seitas. Nossa doutrina é a Doutrina da Síntese.

Na noite profunda dos séculos existiram poderosas civilizações e grandiosos Mistérios. Jamais faltaram as Sacerdotisas do Amor nos templos; com elas praticaram Magia Sexual aqueles que se tornaram Mestres da Loja Branca. O Mestre deve nascer dentro de nós com a Magia Sexual.

No país ensolarado de Kem, lá no velho Egito dos Faraós, quem divulgasse o Grande Arcano (a Magia Sexual) era condenado à pena de morte: cortavam-lhe a cabeça, arrancavam o coração, e suas cinzas eram jogadas aos quatro ventos.

No país dos astecas, homens e mulheres, aspirantes do Adeptado, permaneciam horas inteiras acariciando-se, amando-se e praticando Magia Sexual dentro dos pátios dos templos. Aquele que derramasse o “Vaso de Hermes” nessas práticas do templo, era decapitado por haver profanado o templo.



Todos os sistemas de auto-educação íntima têm, como última síntese prática, a Magia Sexual. Toda religião, todo culto esotérico, tem, como síntese, a Magia Sexual (o Arcano A.Z.F.).

Nos Mistérios de Elêusis dançava-se nu e havia coisas inefáveis. A Magia Sexual era a base fundamental desses Mistérios. Então, ninguém pensava em “porcarias”, porque o sexo era profundamente venerado. Os Iniciados sabem que no sexo opera o Terceiro Logos.

Escrevemos este livro com total clareza; revelamos o que estava ve-lado. Agora, quem quiser se realizar a fundo, poderá fazê-lo. Aqui está o mapa, aqui está o ensinamento completo. Por haver ensinado a Senda do Matrimônio Perfeito, tenho sido molestado, humilhado, caluniado e perseguido; porém, isso não me importa. No princípio, as traições e as calúnias me doíam muito. Agora, me tornei de aço, e as calúnias e traições já não me machucam. Sei muito bem que a humanidade odeia a verdade e detesta mortalmente os Profetas. Portanto, é normal me odiarem por haver escrito este livro.

Buscamos uma só coisa, uma só meta, um só objetivo: a **cristificação**. É necessário que cada homem se cristifique. É necessário encarnar o Cristo. Neste livro, levantamos o véu dos Mistérios Crísticos. Explicamos o que é o princípio crístico. Convidamos todos os seres humanos a seguirem a Senda do Matrimônio Perfeito para que consigam a cristifi-cação. Explicamos que o Cristo não é um indivíduo, mas um princípio universal, cósmico, impessoal, que deve ser assimilado por cada homem mediante a Magia Sexual. Naturalmente, tudo isto escandaliza os faná-ticos, porém, a Verdade é a Verdade, e temos que dizê-la, mesmo que nos custe a própria vida.

Os ensinamentos do **Zend Avesta**, à semelhança dos princípios dou-trinários contidos no **Livro dos Mortos** dos egípcios, contêm o Princípio Cristo. **A Ilíada**, de Homero, a **Bíblia** hebraica, assim como as **Eddas Germânicas** e os **Livros Sibílinos** dos romanos, contêm o mesmo Prin-cípio Cristo. Isto é suficiente para demonstrar que o Cristo é anterior a Jesus de Nazaré. O Cristo não é um indivíduo; o Cristo é um Princípio Cósmico que devemos assimilar dentro de nossa própria natureza física, psicossomática e espiritual, mediante a Magia Sexual.

Entre os persas, o Cristo é Ormuz, Ahura-Mazda, o poderoso inimigo do Arimã (Satã) que levamos dentro de nós. Entre os hindus, Krishna é o Cristo. O **Evangelho de Krishna** é muito semelhante ao de Jesus de Nazaré. Entre os egípcios, o Cristo é Osíris, e todo aquele

que o encarnava era de fato um Osirificado. Entre os chineses, é Fu-Ji, o Cristo Cósmico que compôs o “I-King”, o livro das leis, e nomeou Ministros Dragões. Entre os gregos, o Cristo chama-se Zeus, Júpiter, Pai dos Deuses. Entre os astecas, é Quetzalcoatl, o Cristo mexicano. Entre as Eddas Germânicas, é Balder [Baldur], o Cristo que foi assassinado por Hoder, Deus da Guerra, com uma flecha [envenenada] de “Muérdago” [*Viscum Album*]. Assim poderíamos citar o Cristo Cósmico em milhares de livros arcaicos e velhas tradições, que vêm de milhares de anos antes de Jesus. Tudo isso nos convida a aceitar que o Cristo é um Princípio Cósmico, contido nos princípios substanciais de todas as religiões.

Realmente, só existe, de fato, uma religião única e cósmica. Esta religião assume diferentes formas religiosas segundo os tempos e as necessidades da humanidade. Portanto, as lutas religiosas são absurdas, porque, no fundo, todas são modificações da Religião Cósmica Universal. Desde este ponto de vista, afirmamos que este livro não está contra nenhuma religião, escola ou sistema de pensamento. O que fazemos, neste livro, é unicamente entregar à humanidade uma chave, um segredo sexual; uma chave com a qual todo ser vivo pode assimilar o Princípio Crístico, contido no fundo de todas as grandes religiões do mundo.

Reconhecemos Jesus, Iesus, Zeus, Júpiter, como o novo “Super-Homem” [no dizer de Nietsch] que assimilou totalmente o Princípio Cristo e, de fato, se converteu em um Deus-Homem; devemos imitá-lo. Ele foi um homem completo, um verdadeiro homem, no sentido mais completo da palavra. Porém, mediante a Magia Sexual, pôde assimilar, de forma absoluta, o princípio do Cristo Universal e Cósmico. Aqueles poucos, bem compreensivos, devem estudar o Evangelho de João, capítulo 3, versículos 1 a 21. Ali, o devoto do Matrimônio Perfeito encontrará a pura e legítima Magia Sexual ensinada por Jesus. É claro que o ensinamento está em “chave”, porém, quem tiver entendimento, entenderá intuitivamente.

A humanidade moderna cometeu o erro de separar o Grande Mestre Jesus de todos os seus antecessores que, como Ele, também se cristificaram; isto prejudicou a humanidade atual. Necessitamos compreender, cada vez melhor, que todas as religiões formam uma única religião.

Maria, a Mãe de Jesus, é a mesma Ísis, Juno, Deméter, Ceres, Maya, etc., a Mãe Cósmica ou Kundalini (fogo sexual), do qual sempre nasce o Cristo Cósmico.

Maria Madalena é a própria Salambo, Matra, Ishtar, Astarté, Afrodite e Vênus, com a qual temos que praticar Magia Sexual para despertar o fogo.

Os Mártires, Santos, Virgens, Anjos e Querubins são os próprios Deuses, Semi-Deuses, Titãs, Deusas, Sílfides, Ciclopes e Mensageiros dos Deuses das mitologias pagãs [os *Daimones* de Sócrates].

Todos os princípios religiosos do cristianismo são pagãos; quando as formas religiosas atuais desaparecerem, seus princípios serão assimilados pelas novas formas religiosas do futuro.

É necessário compreender o que são as imaculadas concepções; é necessário saber que só com o Matrimônio Perfeito nasce o Cristo no coração do homem. É indispensável despertar o fogo de Kundalini ou o fogo do Espírito Santo para encarnar o Cristo. Quem desperta Kundalini se transforma, como Ganimedes, na Águia do Espírito, para subir ao Olimpo e servir como copeiro dos Deuses inefáveis.

É lamentável que os sacerdotes católicos tenham destruído tantos documentos, tantos tesouros valiosos da antigüidade. Felizmente, nem tudo puderam destruir. Durante o Renascimento, alguns livros maravilhosos foram descobertos por valorosos sacerdotes. Assim, Dante Alighieri, Boccaccio, Petrarca, Erasmo, etc., conseguiram traduzir, apesar das perseguições do clero, obras famosas, como a **Ilíada** e a **Odisséia**, de Homero - verdadeiros livros de Ciência Oculta e Magia Sexual. Traduziram também a **Eneida** de Virgílio; a **Teogonia**, **Os Trabalhos e os Dias**, de Hesíodo; a **Metamorfose**, de Ovídio; e outros escritos de Lucrecio, Horácio, Tibulo, Tito Lívio, Tácito, Apuleio, Cícero, etc. Tudo isso é gnosticismo puro.

Realmente, é lamentável que alguns ignorantes abandonem a Gnose para seguir sistemas e métodos que ignoram a Magia Sexual e o Matrimônio Perfeito. Nós investigamos todos os grandes tesouros gnósticos, esquadramos o fundo de todas as religiões arcaicas e encontramos a chave suprema da Magia Sexual no fundo de todos os cultos. Agora, entregamos este tesouro, esta chave, à humanidade doente. Muitos lerão este livro, mas poucos o compreenderão. Este é unicamente um livro sobre Magia Sexual. Aqueles que estão acostumados a ler milhares de livros por simples curiosidade intelectual, perderão, de fato, a oportunidade de estudar a fundo esta obra. Não basta ler este livro às pressas. Equivocam-se os que assim pensam. É necessário estudá-lo pro-

fundamente e compreendê-lo totalmente. Não só com o intelecto, mas em todos os níveis da mente. O intelecto é, unicamente, uma pequena fração da mente. O intelecto não é toda a mente; quem compreender este livro unicamente com o intelecto, não o terá compreendido. Só com a meditação interna é possível compreendê-lo em todos os níveis da mente.

É indispensável praticar Magia Sexual para obter a cristificação. Neste livro, o leitor encontrará a chave suprema da Auto-Realização Íntima. Não somos contra nenhuma religião, escola, seita, ordem ou loja, porque sabemos que todas as formas religiosas são manifestações da Grande Religião Cósmica Universal Infinita, latente em cada átomo do Cosmos. Nós só ensinamos a Síntese de todas as religiões, escolas, ordens, lojas e crenças. Nossa doutrina é a doutrina da Síntese.

Pratica-se Magia Sexual no cristianismo esotérico; pratica-se Magia Sexual no Zen Buddhismo; pratica-se Magia Sexual entre os Yogues Iniciados; pratica-se Magia Sexual entre os Sufis Maometanos. A Magia Sexual foi praticada em todos os Colégios Iniciáticos de Tróia, Egito, Roma, Cartago e Elêusis. A Magia Sexual foi praticada nos Mistérios maias, astecas, incas, druidas, etc.

A síntese de todas as religiões, escolas e seitas é a Magia Sexual e o Cristo Cósmico. Nós ensinamos a Doutrina da Síntese. Esta doutrina jamais poderia ser contra as diversas formas religiosas. Nossos ensinamentos se acham contidos em todas as religiões, escolas e crenças. Se o leitor fizer um estudo sério de todas as religiões do mundo, encontrará o **Falo** e o **Útero** como síntese de todos os Mistérios. Não se conhece religião ou escola de Mistérios onde estejam ausentes o Cristo Cósmico e os Mistérios do Sexo.

A Doutrina da Síntese não pode prejudicar ninguém porque é a síntese de todas. Convidamos todos os devotos de todos os cultos, escolas e crenças para fazer um estudo comparativo de religiões. Convidamos os estudantes dos diversos sistemas de auto-educação íntima, para estudar o Esoterismo Sexual de todas as Escolas Secretas de Mistérios. Convidamos todos os yogues para que estudem o Sexo-Yoga e o Tantrismo Branco da Índia, sem o qual nenhum yogue poderá obter a liberação absoluta.

A Magia Sexual e o Cristo formam a síntese de todo o estudo esotérico, seja qual for seu nome, forma religiosa ou sistema educacional.

Os ataques que temos sido vítimas, as perseguições, os anátemas, as excomunhões, etc., devem-se à ignorância e à falta de estudo.

Qualquer forma religiosa ou sistema esotérico se enriquece com a Síntese. A Síntese não pode prejudicar ninguém. Esta é a Doutrina da Síntese [Gnose]. Amamos profundamente todas as formas religiosas; sabemos que elas são a manifestação amorosa da Grande Religião Cósmica Universal.

No Matrimônio Perfeito acha-se a Suprema Síntese Religiosa. Deus é Amor e Sabedoria. No Cristo e no sexo [Espírito Santo] encontra-se a última síntese de todas as Lojas, Ordens, Escolas, Seitas, sistemas e métodos de Auto-Realização Íntima, tanto no Oriente quanto no Ocidente, tanto no Norte como no Sul.

Paz Inverencial!

**Samael Aun Weor**

# O Amor



Deus como Pai é sabedoria. Deus como Mãe é amor. Deus como Pai reside no Olho da Sabedoria. O Olho da Sabedoria se acha situado no entrececho. Deus como amor se encontra no templo-corção. Sabedoria e amor são as duas colunas torais da Grande Loja Branca.

Amar...! Quão belo é amar! Só as grandes almas podem e sabem amar! O amor é ternura infinita... O amor é a vida que palpita em cada átomo, como palpita em cada Sol.

O amor não pode ser definido porque é a Divina Mãe do Mundo. É aquilo que advém a nós quando estamos realmente enamorados.

O amor é sentido no fundo do coração. É uma vivência deliciosa, um fogo que consome. É vinho divino, delírio para quem o bebe. Um simples lencinho perfumado, uma carta, uma flor, geram, no fundo da alma, tremendas inquietudes íntimas, êxtases exóticos, voluptuosidade inefável.

Ninguém jamais pôde definir o amor. É preciso vivê-lo. É preciso senti-lo. Só os grandes enamorados sabem realmente o que é isso que se chama amor.

O Matrimônio Perfeito é a união de dois seres que verdadeiramente sabem amar. Para que haja verdadeiramente amor, é preciso que o homem e a mulher se adorem em todos os sete grandes planos cósmicos. Para que haja amor, é necessário que exista uma verdadeira comunhão de almas nas três esferas: pensamento, sentimento e vontade.

Quando os dois seres vibram afinados em seus pensamentos, sentimentos e vontades, então o Matrimônio Perfeito se realiza nos sete planos de consciência cósmica.

Há pessoas que estão casadas nos planos físico e etérico, porém não o estão no plano astral. Outras, acham-se casadas nos planos físico, etérico e astral, mas não o estão no plano mental; cada um pensa de um

jeito; a mulher tem uma religião, e o homem, outra; não estão de acordo no que pensam, etc.

Existem casais afinados nos mundos do pensamento e do sentimento, porém absolutamente opostos no mundo da vontade. Esses casais se chocam constantemente, não são felizes.

O Matrimônio Perfeito deve efetuar-se nos sete planos de consciência cósmica. Há casamentos que nem sequer chegam ao plano astral. Nesses casos, não existe sequer a atração sexual; esses são verdadeiros fracassos. Este é o tipo de casamento que se fundamenta exclusivamente na fórmula matrimonial.

Algumas pessoas vivem a vida de casadas no plano físico com determinado cônjuge, e no plano mental, com outro diferente. Raramente encontramos na vida um Matrimônio Perfeito. Para que haja amor, é necessário existir afinidade de pensamentos, sentimentos e vontades.

Onde existe interesse financeiro, não há amor. Infelizmente, na vida moderna o amor cheira a conta bancária, bens e fantasias. Naqueles lares onde só existem somas e subtrações não existe amor. Quando o amor sai do coração, dificilmente regressa. O amor é uma criança muito sensível...

Um casamento sem amor, baseado unicamente nos interesses econômicos ou sociais, é, realmente, um pecado contra o Espírito Santo. Matrimônios desse tipo fracassam, inevitavelmente.

Os enamorados, amiúde, confundem desejo com amor; o pior é que se casam acreditando estar enamorados. Consumado o ato sexual, satisfeita a paixão carnal, vem, então, o desencanto; permanece a terrível realidade.

Os enamorados devem se auto-analisar antes de se casarem para saber se realmente estão enamorados. A paixão se confunde facilmente com o amor. O amor e o desejo são absolutamente opostos.

Quem está verdadeiramente enamorado é capaz de dar até a última gota de seu sangue pelo ser adorado.

Examina-te antes de te casar. És capaz de dar até a última gota de sangue pelo ser que adoras? Serias capaz de dar tua vida para que o ser adorado vivesse? Reflete e medita...

Existe verdadeira afinidade de pensamentos, sentimentos e vontades com o ser que adoras? Lembra-te que, se essa afinidade completa não existe, então o teu casamento, ao invés de ser um céu, será um verdadeiro

inferno. Não te deixes levar pelo desejo. Mata não só o desejo, mas até a própria sombra da árvore tentadora do desejo.

O amor começa com um relâmpago de simpatia deliciosa, substancializa-se com ternura infinita e sintetiza-se em suprema adoração.

Um Matrimônio Perfeito é a união de dois seres que se adoram de forma absoluta. No amor não existem projetos, nem contas bancárias. Se estás fazendo projetos e cálculos é porque não estás enamorado. Reflete antes de dar o grande passo. Estás realmente enamorado? Cuida-te da ilusão do desejo. Recorda que a chama do desejo consome a vida e fica então a tremenda realidade da morte.

Contempla os olhos do ser que adoras, perde-te na felicidade das suas pupilas, porém, se quiseres ser feliz, não te deixes levar pelo desejo.

Homem enamorado, não confundas o amor com a paixão. Auto-analisa-te profundamente. É urgente saber se ela te pertence em espírito. É necessário saber se tens completa afinidade com ela nos três mundos: pensamento, sentimento e vontade.

O adultério é o resultado cruel da falta de amor. A mulher, verdadeiramente enamorada, preferiria a morte ao adultério. O homem que adultera, não está enamorado.

O amor é poderosamente divino. A bendita Deusa Mãe do Mundo é isso que se chama Amor.

Com o tremendo fogo do amor, podemos nos transformar em Deuses para penetrarmos, cheios de majestade, no anfiteatro da ciência cósmica.



## O Filho do Homem



“Deus é amor e seu amor cria e torna novamente a criar”.

As palavras deliciosas do amor conduzem ao beijo ardente da adoração. O ato sexual é a real consubstanciação do amor no tremendo realismo psicofisiológico de nossa natureza.

Quando um homem e uma mulher se unem sexualmente, algo se cria. Nesses instantes de suprema adoração, **ele e ela são realmente um só ser andrógino**, com poderes para criar como os Deuses.

Os Elohim são masculino e feminino. O homem e a mulher, unidos sexualmente, durante o êxtase supremo do amor, são, na realidade, um Elohim [Eloah] poderosamente divino.

Nos instantes da união sexual estamos realmente no *Laboratorium Oratorium* da Santa Alquimia.

Os grandes clarividentes podem ver, nesses momentos, o casal envolto em esplendores tremendamente divinos. Então penetramos no *Sanctum Regnum* da Alta Magia. Com essas forças poderosamente divinas podemos desintegrar o diabo que trazemos dentro de nós e transformar-nos em grandes Hierofantes.

À medida que o ato sexual se prolonga, conforme aumentam as carícias deliciosas do êxtase adorável, sente-se uma voluptuosidade espiritual encantadora. Então estamos nos carregando de eletricidade e magnetismo universal. Poderosas forças cósmicas acumulam-se no fundo da alma; cintilam os chakras do corpo astral; as forças misteriosas da Grande Mãe Cósmica circulam por todos os canais de nosso organismo.

O beijo ardente, as carícias íntimas, transformam-se em notas milagrosas que ressoam comovedoras na aura do universo.

Não temos como explicar esses momentos de êxtase supremo. Agita-se a Serpente de Fogo, avivam-se os fogos do coração e cintilam, cheios

de majestade, na frente dos seres unidos sexualmente, os grandiosos raios do Pai.

Se o homem e a mulher sabem se retirar antes do espasmo, se nesses momentos inefáveis tiverem força de vontade para dominar seu ego animal, encerrando o ato sem derramar o sêmen, nem dentro do útero, nem fora dele, nem pelos lados, nem em parte alguma, teriam praticado um ato de Magia Sexual. Isso é o que se chama em ocultismo de Arcano A.Z.F.

Com o Arcano A.Z.F. podemos reter toda essa luz maravilhosa, todas essas correntes cósmicas, todos esses poderes divinos. Então desperta em nós o Kundalini, o Fogo Sagrado do Espírito Santo, e nos transformamos em Deuses Poderosos. Mas quando derramamos o sêmen, as correntes cósmicas fundem-se nas correntes universais, e na alma dos dois seres penetra uma luz sanguinolenta, as forças luciféricas do mal, o magnetismo fatal. Então Cupido se afasta, chorando, e fecham-se as portas do Éden. O amor converte-se em desilusão; vem o desencanto e fica a negra realidade deste vale de lágrimas. Mas, quando sabemos retirar-nos antes do espasmo sexual, então desperta a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes.

Os kabalistas nos falam da Nona Esfera. A Nona Esfera da Kabala é o sexo. A descida à Nona Esfera foi, nos antigos Mistérios, a prova máxima para a suprema dignidade do Hierofante. Jesus, Hermes, Buddha, Dante, Zoroastro, etc. tiveram que descer à Nona Esfera, a fim de trabalharem com o Fogo e a Água, origem de mundos, bestas, homens e deuses. Toda autêntica e legítima Iniciação Branca começa por aí.

O Filho do Homem nasce na Nona Esfera. O Filho do Homem nasce da Água e do Fogo. Quando o alquimista completou seu trabalho no Magistério do Fogo, recebe a Iniciação Venusta.

O desposório da Alma com o Cordeiro é a festa maior da Alma. Aquele Grande Senhor de Luz entra nela. Ele se humaniza e ela se diviniza. Desta mescla divina e humana advém “Isso” que com tanto acerto o Adorável chamou de “o Filho do Homem”.

O triunfo máximo da suprema adoração é o nascimento do Filho do Homem no Presépio do Mundo.

O homem e a mulher, amando-se mutuamente, são, verdadeiramente, duas harpas de milagrosas harmonias, um êxtase de glória, isso que não pode ser definido, porque se for definido se desfigura. Isso é amor!

O beijo é a consagração profundamente mística de duas almas que se adoram, e o ato sexual é a chave com a qual nos convertemos em Deuses.

Deuses, há Deus! Sabei vós, que vos amais verdadeiramente, que Deus é amor. Amar, quão belo é amar! O amor se alimenta com amor, e só com o amor são possíveis as bodas da Alquimia.

Jesus, o Bem-Amado, alcançou a Iniciação Venusta no rio Jordão. No instante do batismo, o Cristo entrou no Adorável Jesus pela sua glândula pineal. O Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória, a sua glória como Filho Unigênito do Pai, cheio de Graça e de Verdade.

Ao que sabe, a Palavra [o Verbo, o Logos] dá poder; ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, senão aquele que O tiver encarnado.

No Apocalipse, o Santo da Revelação nos descreve o Filho do Homem, o Filho de nossos beijos, com os seguintes versículos:

“Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor e ouvi por detrás de mim uma grande voz como de trombeta (o Verbo) que dizia: Eu sou o alfa e o ômega, o primeiro e o último. Escreve em um livro o que vês e envia-o às sete Igrejas que estão na Ásia: a Éfeso (o centro magnético do cóccix); a Esmirna (o centro magnético da próstata); a Pérgamo (o plexo solar situado na região do umbigo); a Tiatira (o centro magnético do coração); a Sardis (o centro magnético da laringe criadora); a Filadélfia (o Olho da Sabedoria, o centro da clarividência situado entre as duas sobrancelhas) e a Laodicéia (Coroa dos Santos, centro magnético da glândula pineal)”.

“E voltei-me para ver a voz que falava comigo; assim voltado vi sete candelabros de ouro e, no meio deles, um semelhante a Filho de Homem, vestido com uma roupa que chegava até os pés (a túnica de linho branco de todo Mestre, a túnica de Glória)”. (Os sete candelabros que o Santo da Revelação viu são as Sete Igrejas da Medula Espinhal).

“Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã branca, como a neve. Seus olhos eram como chamas de fogo (sempre imaculados e puros)”.

“E seus pés eram semelhantes ao latão polido, como se fosse derretido na fornalha. E sua voz era como o ruído de muitas águas” (as águas humanas, o sêmen).

“Tinha na mão direita sete estrelas (os sete anjos que governam as sete igrejas da medula espinhal). E de sua boca saía uma espada aguda, de dois gumes (o verbo). E seu rosto era como o sol quando resplandece em sua força”.

“Quando o vi, caí como morto a seus pés; e ele pôs a sua mão direita sobre mim, dizendo: não temas, eu sou o primeiro e o último e aquele que vive. Estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves do inferno e da morte.” [extratos dos capítulos 1 e 2 do Apocalipse]

Quando o Cristo Interno entra na alma, se transforma nela. Ele se transforma nela, e ela, Nele. Ele se humaniza e ela se diviniza. Dessa mescla alquímica, divina e humana, advém isso que com tanto acerto nosso adorável Salvador chamou de “o Filho do Homem”.

Os alquimistas dizem que devemos transformar a lua em sol. A lua é a alma. O sol é o Cristo. A transformação da lua em sol só é possível com o Fogo, e este só acende mediante o conúbio amoroso do Matrimônio Perfeito.

Um Matrimônio Perfeito é a união de dois seres: um que ama mais e outro que ama melhor.

O Filho do Homem nasce da água e do fogo. A água é o sêmen e o fogo é o espírito.

Deus resplandece sobre o casal perfeito.

O Filho do Homem tem poder sobre o fogo flamejante, sobre o ar impetuoso, sobre as embravecidas ondas do oceano e sobre a perfumada terra.

O ato sexual é muito poderoso. Com justa razão diz o Apocalipse: “Ao que vencer, fá-lo-ei coluna do templo de meu Deus e não mais sairá dali”.

# A Grande Batalha



Em Jeremias, capítulo 21, versículo 8, lê-se: “Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte”.

O homem e a mulher podem utilizar o contato sexual e as delícias do amor e dos beijos tanto para se converterem em Deuses como para se transformarem em Demônios.

Desde o amanhecer da vida existe uma grande batalha entre os poderes da luz e os poderes das trevas. A raiz secreta dessa batalha está no sexo.

Existe a correta interpretação dos Mistérios do Sexo. Existe a falsa interpretação dos Mistérios do Sexo. Os magos brancos nunca derramam o sêmen. Os magos negros sempre derramam o sêmen. Os magos brancos fazem subir a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes pelo canal medular. Os magos negros fazem a Serpente descer até os infernos atômicos do homem.

Os deuses e os demônios vivem em eterna luta. Os deuses defendem a doutrina da castidade. Os demônios odeiam a castidade. A raiz do conflito entre deuses e demônios está no sexo.

A grande batalha acontece na luz astral. A luz astral é o armazém de todas as formas passadas, presentes e futuras da grande natureza. A luz astral é o Azoth e a Magnésia dos velhos alquimistas; é o Dragão Voador de Medéia, o INRI dos cristãos, o Tarô dos boêmios. A luz astral é um fogo aterradoramente sexual, desprendido do nimbo do sol e fixado na terra pela força da gravidade e pelo peso da atmosfera. O sol atrai e repele essa luz encantadora e deliciosa. A luz astral é a alavanca de Arquimedes. O velho sábio disse: “dai-me um ponto de apoio e moverei o universo”.

O sêmen é o astral líquido do homem. No sêmen está a luz astral. O sêmen é a chave de todos os poderes e a chave de todos os impérios.

A luz astral tem dois pólos: um positivo e outro negativo. Quando a Serpente sobe, é positiva. Quando desce, é negativa. Subindo, é a serpente de bronze que curava os israelitas no deserto; descendo, é a serpente tentadora do Éden.

Quando sabemos adorar e beijar com ternura infinita e suprema castidade, a Serpente sobe. Quando gozamos ardentemente da luxúria e derramamos a taça, a Serpente se precipita, embriagada pela loucura, para os infernos atômicos do homem.

Na região da luz moram os seres que se adoram. Na região das trevas vivem as almas que se embriagam com o cálice da luxúria e que, depois de haverem se embriagado, derramam a taça. Essas almas consomem-se no fogo de sua própria luxúria.

A Terra é dirigida pelo Cristo e por Javé, os quais vivem em eterna luta. Cristo é o chefe dos Deuses, Javé é o chefe dos Demônios.

Javé é aquele demônio terrivelmente perverso que tentou o Cristo na montanha, quando lhe disse: "Itababo, todos os reinos do mundo te darei se te ajoelhares e me adorares". E o Cristo respondeu-lhe: "Satã, Satã, está escrito: ao Senhor teu Deus não tentarás e só a Ele obedecerás".

Javé é um anjo caído, terrivelmente perverso. É o Gênio do Mal. O Cristo é o Chefe da Grande Loja Branca. Javé, a sua antítese, é o Chefe da Grande Loja Negra. Os poderes da luz e das trevas vivem em eterna luta, e essa luta tem sua raiz no sexo. O sêmen é o campo de batalha. No sêmen, os anjos e os demônios lutam até a morte. O ponto nevrálgico do grande conflito entre anjos e demônios é o sexo. Ali está o problema. Ali está a raiz de todas as doutrinas brancas e negras. O Cristo tem o seu programa de ação. Javé também tem o seu. Os escolhidos seguem o Cristo. Porém, a grande maioria dos seres humanos segue, fanaticamente, a Javé. Contudo, todos se escondem por trás da cruz.

Na Luz Astral se combatem mutuamente as falanges de anjos e de demônios. Frente a cada anjo existe um demônio.

Todo ser humano tem o seu duplo. Eis aí um dos mistérios das almas gêmeas. Os lamas dizem que Devahdet, o rei do inferno, foi irmão e rival de Buddha.

O duplo é semelhante em tudo à sua contraparte. Tem as mesmas tendências, mantendo, todavia, a diferença das analogias dos contrários. Frente a um astrólogo branco existe um astrólogo negro. Se um Mestre ensina a Magia Sexual branca, seu duplo ensinará a Magia Sexual negra. Os duplos se parecem em tudo, porém são opostos entre si.

A fisionomia e o corpo dos duplos são iguais, porque são gêmeos. Este é um dos grandes mistérios do ocultismo. Cada alma branca tem um duplo negro - uma alma contrária, antagônica, que lhe combate.

O amor e o contra-amor combatem-se mutuamente. Anael é o anjo do amor. Lilit é seu duplo tenebroso e representa o contra-amor. Nos tempos antigos, o grande teurgo Jâmblico invocou estes dois Gênios e, então, de um rio saíram duas crianças: o amor e o contra-amor, Eros e Anteros, Anael e Lilit. As multidões que presenciaram o milagre de Jâmblico prostraram-se ante o grande teurgo.

O discípulo da pedregosa senda que conduz ao Nirvana se enche de êxtase quando tem a felicidade de poder contemplar Anael, o Anjo do Amor. Anael apresenta-se ante os invocadores que sabem chamá-lo como uma bela criança da aurora. Na presença do Anjo do Amor sentimo-nos regressar à inocência perdida do Éden. O cabelo de Anael parece uma cascata de ouro caindo sobre seus ombros alabastrinos. O rosto do Anjo do Amor tem a cor rosada da aurora. Anael veste-se com túnica branca e é de uma beleza indescritível. Ele é o Anjo da música e do amor; da beleza e da ternura. É o delicioso cupido dos namorados, o êxtase de toda adoração.

Lilit, o irmão rival de Anael, é a sua antítese fatal. É um menino terrivelmente maligno, o anjo infernal de todas as grandes decepções amorosas; é um monarca dos infernos atômicos do homem.

Lilit não pode resistir ao olhar do Anjo do Amor, porém é a sua sombra. Lilit tem a aparência de um menino terrivelmente mau. Os cabelos são desgrenhados e desbotados; seu semblante, maligno; e sua túnica, com as cores negra e azul, nos fala claramente de um mundo de crueldade e amargura.

Anael representa o raio positivo de Vênus. Lilit representa o raio negativo de Vênus.

As tradições dos grandes kabalistas dizem que Adão tinha duas esposas: Lilit e Nahemah. Lilit é a mãe dos abortos, da pederastia, da degeneração sexual, do homossexualismo, do infanticídio, etc. Nahemah é a mãe do adultério. Nahemah seduz com o encanto de sua beleza e de sua virgindade.

Quando um homem é infiel à esposa que lhe foi dada pelos Senhores da Lei, recebe uma marca luciférica entre as duas sobrancelhas. Quando o homem se casa com uma mulher que não lhe pertence, quando realiza

um matrimônio fora da Lei, é fácil reconhecer o erro, porque no dia das bodas a noiva aparece calva. Cobre tanto a cabeça com o véu que nem dá para ver o cabelo. Isso é feito de forma instintiva. O cabelo é o símbolo do pudor na mulher, e nas bodas de Nahemah é proibido usar cabelo. Essa é a lei.

Os anjos da luz e os anjos das trevas vivem em eterna luta. No sexo está a raiz da grande batalha entre os poderes da luz e das trevas.

Todo planeta tem duas polaridades, de acordo com a grande lei. O raio positivo de Marte está representado pelo Elohim Guibor [Gibor ou Gibur]. O raio negativo de Marte é representado pelo duplo deste Elohim, que se chama Andramelek. Esse perverso demônio está reencarnado agora na China [morreu em 1976 aos 82 anos].

O chefe supremo do raio positivo da Lua é Jeová. Chavajoth é, exatamente, sua antítese, seu irmão rival. Jeová dirige o raio positivo da Lua. Chavajoth dirige o raio negativo da Lua. Jeová ensina Magia Sexual branca; Chavajoth ensina a Magia Sexual negra.

Existem duas luas: uma branca e outra negra. Nas duas luas acham-se representadas as forças femininas universais da sexualidade.

A Criação advém dos processos evolutivos do som. O som é a expressão da sexualidade. Os anjos criam com o poder sexual da laringe criadora.

O Som Primordial Imanifestado, através de seus incessantes processos evolutivos, chega a se converter em formas energéticas de matéria densa estabilizada. O Som Primordial Imanifestado é a sutil voz. O Som Primordial contém em si mesmo as forças sexuais masculinas e femininas. Estas forças se multiplicam e complicam conforme descemos nos abismos difíceis da matéria. O pólo positivo do Som é a força maravilhosa que nos atrai para o Absoluto Imanifestado, onde só reina a felicidade. O pólo negativo do Som é a força tenebrosa que nos atrai para este vale de amarguras. O pólo positivo é solar, cósmico, divino. O pólo negativo é lunar; está representado pela Lua. A sombra da Lua Branca é Lilit. A origem da fornicação está em Lilit. A origem da individualidade separada está em Lilit. A origem do Eu é a Lua Negra. A Lua Negra é Lilit.

Jeová trabalha com a Lua Branca. Chavajoth trabalha com a Lua Negra. É impossível a criação do universo fenomênico sem a intervenção das forças lunares. Infelizmente, intervêm as forças tenebrosas da Lua Negra e danificam a Criação.



O Sol e a Lua representam os pólos positivo e negativo do Som. O Sol e a Lua originam a Criação. O Sol é positivo e a Lua é negativa. O Sol é o esposo e a Lua é a esposa. O diabo Lilit se mete entre os dois e danifica a Grande Obra. “Tal como é acima é abaixo”. O homem é o Sol e a mulher é a Lua. Lilit é o Satã que seduz a ambos e os leva à fornicação e ao abismo. Lilit é a Lua Negra, o aspecto obscuro da Lua Branca, a origem do Eu e da individualidade separada.

Jeová não tem corpo físico. Chavajoth tem corpo físico; está [estava] agora reencarnado na Alemanha, fazendo-se passar por veterano de guerra. Ele trabalha para a Grande Loja Negra. Nos mundos internos o Mago Negro Chavajoth usa túnica e turbante vermelhos. Este demônio cultiva os mistérios da Magia Sexual negra numa caverna tenebrosa e tem muitos discípulos europeus.

Jeová vive normalmente no Éden. O Éden é o mundo etérico. Todo aquele que retorna ao Éden é recebido pelo Senhor Jeová. A porta do Éden é o sexo.

No astral existem templos de luz e de trevas, e onde a luz brilha mais clara, as trevas tornam-se mais espessas.

Na Catalunha, Espanha, existe um templo maravilhoso em estado de jinas. É o Templo de Montserrat, onde está guardado o Santo Graal, o Cálice de prata em que Jesus, o Cristo, bebeu o vinho na Última Ceia. No Santo Graal está contido o sangue coagulado do Redentor do Mundo. Conta a tradição que o senador romano José de Arimatéia encheu esse cálice de Sangue Real, ao pé da cruz do Salvador. O sangue manava das feridas do Adorável e com ele o Cálice se encheu.

No Templo de Montserrat vive um grupo de Mestres da Grande Loja Branca; estes são os Cavaleiros do Santo Graal. Em outras épocas, o Templo de Montserrat e o Santo Graal eram visíveis para todo mundo. Mais tarde, tanto um como o outro se tornaram invisíveis. O Templo existe em estado de jinas. O Templo e o Santo Graal submergiram-se no hiperespaço. Agora só em corpo astral, ou então com o corpo físico em estado de jinas, podemos visitar o Templo.

Um corpo físico pode ser tirado do mundo tridimensional e colocado na quarta dimensão. Isso pode ser feito sabendo-se usar o hiperespaço. Dentro em breve a astrofísica comprovará a existência do hiperespaço. As tribos indígenas da América conheceram a fundo a ciência jinas. Os cavaleiros tiges, no México, sabiam colocar seu corpo físico dentro do hiperespaço. Na América, existem lagoas, montanhas e templos em

estado de jinas. O Templo de Chapultepec, no México, se encontra em estado de jinas (situado dentro do hiperespaço). O Mestre Huiracocha recebeu a iniciação neste Templo.

Junto a todo templo de luz existe um templo das trevas. Onde a luz resplandece mais, por contraste, ali as trevas mudam de aspecto e se tornam mais espessas.

Os cavaleiros do Graal Branco devem lutar, inevitavelmente, contra os cavaleiros do Graal Negro.

O salão de bruxaria, situado em Salamanca, na Espanha, é a antítese fatal do Templo de Montserrat.

Estudemos esta curiosa analogia dos contrários. O Templo do Graal Branco é um esplêndido mosteiro da Grande Luz. A sua antítese, o Templo de Salamanca, é um esplêndido mosteiro das trevas.

O Templo de Montserrat tem dois pisos e está rodeado de belos e aprazíveis jardins. O salão de bruxaria também possui dois pisos e está cercado por românticos jardins, onde cada flor exala um hálito de morte.

Ambos os edifícios são esplêndidos. Em ambos os edifícios fala-se do bem, da verdade e da justiça. Em ambos os templos reinam a ordem e a cultura, e se fala de santidade e de amor. Isto poderá causar assombro ao leitor, que se perguntará: “Como é possível que nos templos do mal se fale de santidade e amor?”.

Querido leitor, não se desconcerte, por favor. Lembre-se, irmão, que os cavaleiros do Graal Negro são lobos vestidos com pele de ovelha. Os adeptos da mão esquerda gostam de ejetar o sêmen cristônico; por isso são magos negros. A filosofia deles é a filosofia da fatalidade. Todo o bem para eles é mal e todo o mal para eles é bem. Para eles, a doutrina de Javé, é divina; e a doutrina do Cristo, é diabólica. Os senhores das trevas horrorizam-se com o Cristo. Os filhos do abismo detestam a Mãe Divina. Em suas regiões, eles atacam violentamente todo aquele que invoca a Mãe Divina ou seu Filho muito amado.

Se o investigador ocultista penetrar com seu corpo astral no salão da bruxaria encontrar-se-á, inevitavelmente, diante de belíssimas e elegantes escadas espiraladas, que o conduzirão ao lugar mais secreto do recinto. Trata-se de um elegante salão, decorado com todo o esplêndido luxo das mansões senhoriais do Século XVIII. Aí resplandecem os espelhos das mil-e-uma-noites, tapetes encantados e toda a beleza maligna de Nahemah. Quem governa aquela mansão da fatalidade

é Don Ramon Rubífero, distinto cavaleiro do Graal Negro, horrível demônio das trevas.

Desgraçados os discípulos que visitarem o salão da bruxaria. A beleza fatal de Nahemah seduzi-los-á com toda a magia deliciosa de seus encantos. Então, rodarão ao abismo, onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes. Mais lhes valeria não haver nascido ou melhor seria que amarrassem uma pedra de moinho ao pescoço e se lançassem ao fundo do mar.

No Templo de Montserrat resplandece a glória do cálice de prata com o sangue do Redentor do Mundo. No templo de Salamanca resplandecem as trevas do Graal Negro. No Templo de Montserrat celebram-se as festas cósmicas. No Templo de Salamanca são realizadas danças profanas e asquerosos conluios. Os Cavaleiros do Santo Graal adoram o Cristo e a Mãe Divina, ao passo que os cavaleiros do Graal Negro adoram Javé e a sombra fatal da Grande Natureza. Essa sombra chama-se Santa Maria. O reino de Santa Maria é o Abismo. A Grande Batalha entre os poderes da luz e das trevas é tão antiga quanto a eternidade.

O ponto nevrálgico da grande batalha é o sexo. Os magos brancos querem fazer a Serpente subir. Os magos negros querem fazer a Serpente descer. Os magos brancos seguem o caminho do Matrimônio Perfeito. Os magos negros amam o adultério e a fornicção.

Existem Mestres da Grande Loja Branca. Existem Mestres da Grande Loja Negra. Há discípulos da Grande Loja Branca. Há discípulos da Grande Loja Negra.

Os discípulos da Grande Loja Branca sabem mover-se consciente e positivamente em corpo astral. Os discípulos da Grande Loja Negra também sabem viajar em corpo astral.

Todos nós, quando crianças, escutávamos muitas histórias de bruxas e fadas. Nossas avós nos contavam sempre historinhas de bruxas que, à meia-noite, viajavam pelas nuvens, montadas em vassouras. Ainda que pareça incrível a muitos estudantes de ocultismo, teosofia e rosacruicnismo, essas bruxas existem realmente. Não voam montadas em vassouras, como crêem as avozinhas, mas é certo que sabem viajar pelos ares.

As chamadas bruxas viajam com o seu corpo de carne e osso através do espaço. Elas sabem aproveitar o hiperespaço para transportar-se fisicamente de um lugar a outro. Dentro em breve a astrofísica descobrirá a existência do hiperespaço, que pode ser demonstrado com a hipergeometria. Quando um corpo se submerge no hiperespaço, diz-se

que entrou em estado de jinas. Todo corpo em estado de jinas escapa à lei da gravidade e flutua no hiperespaço.

Existe o volume e o hipervolume. As chamadas bruxas locomovem-se dentro do hipervolume do espaço curvo em que vivemos. A curvatura do espaço não pertence exclusivamente ao planeta Terra. A curvatura do espaço corresponde ao infinito espaço estrelado. Se os ciclones constituem por si mesmos uma prova do movimento de rotação terrestre, é também muito certo e perfeitamente lógico que a rotação de todos os sóis, constelações e mundos, seja uma prova inequívoca da curvatura do espaço.

Os magos brancos também sabem colocar seu corpo físico em estado de jinas. Jesus caminhou sobre as águas do Mar da Galiléia aproveitando inteligentemente o hiperespaço. Os discípulos de Buddha, valendo-se do hiperespaço, podiam atravessar uma rocha de lado a lado. Na Índia existem yogues que, aproveitando o hiperespaço, podem passar pelo fogo sem se queimar. Pedro, utilizando o hiperespaço, escapou da prisão e salvou-se da pena de morte. O grande yogue Pantajali disse, em seus aforismos, que praticando um *sannyasa* [renúncia] sobre o corpo físico, este se torna como de algodão e flutua nos ares.

Um *sannyasa* consta de três tempos: concentração, meditação e êxtase. Primeiro, o yogue concentra-se em seu corpo físico; segundo, medita sobre seu corpo físico, provocando o sono; terceiro, cheio de êxtase, levanta-se de seu leito com seu corpo em estado de jinas e penetra no hiperespaço, escapando à lei da gravidade e flutuando no ar.

Os devotos de Santa Maria (bruxas e zangões) fazem a mesma coisa, usando as fórmulas da Magia Negra.

Os Magos Brancos penetram com o seu corpo em estado de jinas dentro de uma dimensão de tipo superior. Os Magos Negros, com o seu corpo físico em estado de jinas, entram em uma dimensão de tipo inferior.

Existe, em toda a natureza, uma subtração e soma de dimensões, sempre infinitas. Abandonamos uma dimensão para penetrar em outra superior ou inferior. Essa é a Lei.

O reino de Santa Maria é o abismo dos fracassados. O reino da Luz é a região dos Deuses, na qual só podem viver aqueles que chegaram à suprema castidade. No abismo, a castidade é um delito, e a fornicação é a lei.

Quem visitar o elegante salão de Javé Semo ficará deslumbrado com o luxo e a alegria. Ali se encontrará com milhares de magas negras dotadas de uma terrível beleza maligna. A alma inexperiente que penetrar

nessas regiões do mal poderá extraviar-se pelo caminho do erro e cair para sempre no abismo da perdição. A beleza maligna de Nahemah é perigosa.

Nos Templos da Luz só vemos Amor e Sabedoria. Ali já não podem entrar os tenebrosos, porque vivem em uma dimensão de tipo inferior.

A beleza de Nahemah é a fatalidade. Aqueles que tanto amaram, aqueles que juraram amor eterno, poderiam ter sido felizes; desgraçadamente, encantados pela beleza de Nahemah, adoraram a mulher alheia e caíram no abismo da desesperação. No salão de Javé Semo resplandece fatalmente a beleza de Nahemah.

Os magos negros têm um símbolo sagrado, o caldeirão de cobre. Os magos brancos têm como símbolo sagrado a Santa Cruz, que é um símbolo fálico. A inserção do falo vertical no útero formal, forma cruz. A cruz tem o poder de criar. Não pode haver criação sem o símbolo da Santa Cruz. Cruzam-se as espécies animais, cruzam-se os átomos e as moléculas para a perpetuação da vida.

As rosas benditas da espiritualidade florescem na cruz do Matrimônio Perfeito. O Matrimônio Perfeito é a união de dois seres, um que ama mais, outro que ama melhor. O Amor é a melhor religião exequível ao gênero humano.

Os magos negros odeiam o Matrimônio Perfeito. A beleza fatal de Nahemah e os crimes sexuais de Lilit constituem a antítese fatal do Matrimônio Perfeito.

O Mago Branco adora o Cristo Interno. O Mago Negro adora Satã, que é o Eu, o Mim Mesmo, o Ego reencarnante. O Eu é o próprio espectro do Umbral. O Eu reencarna incessantemente para satisfazer desejos. O Eu é memória. No Eu estão todas as recordações de nossas antigas personalidades. O Eu é Ahrimã, Lúcifer, Satã.

Nosso Real Ser é o Cristo Interno. Nosso Real Ser é de natureza universal. Nosso Real Ser não é nenhum tipo de Eu, superior ou inferior. Nosso Real Ser é impessoal, universal, divinal; transcende todo conceito de Eu, Mim Mesmo, Ego, etc.

O mago negro fortifica seu Satã e nele fundamenta seu poder fatal. A forma e o tamanho de Satã dependem do grau da maldade humana. Quando entramos na Senda do Matrimônio Perfeito, Satã perde seu volume e fealdade. Necessitamos dissolver Satã e isto só é possível através do Matrimônio Perfeito.

Precisamos nos elevar ao estado angélico, o que só é possível praticando Magia Sexual com a esposa sacerdotisa. Os Anjos são homens perfeitos.

Existem dois tipos de Magia Sexual: a Branca e a Negra; a positiva e a negativa. A Magia Sexual com ejaculação do sêmen é Magia Negra. A Magia Sexual sem a ejaculação do sêmen é Magia Branca.

Os Bhönz e Dugpas de turbante vermelho ejaculam o sêmen e logo o recolhem de dentro da vagina. Esse sêmen, mesclado com o licor sexual feminino, é reabsorvido novamente pela uretra, utilizando um procedimento tenebroso.

O resultado fatal desse tantrismo negro é o despertar da cobra de uma forma absolutamente negativa. Então, esta, ao invés de subir pelo canal medular, desce para os infernos atômicos do homem e transforma-se na horrorosa cauda de Satã. Com este procedimento, os tântricos negros separam-se do Cristo Interno para sempre e se afundam para sempre no espantoso abismo.

Nenhum Mago Branco ejacula o sêmen. O Mago Branco segue pelo caminho do Matrimônio Perfeito. Bhönz e Dugpas de turbante vermelho querem, com este procedimento fatal, unir os átomos solares e lunares com a finalidade de despertar Kundalini [negativamente]. Como resultado de sua ignorância, separam-se do Deus Interno para sempre.

Os Magos Brancos mesclam os átomos solares e lunares dentro de seu próprio laboratório sexual. Para isso existe o Matrimônio Perfeito. Bendita seja a mulher! Bendito seja o amor!

A grande batalha entre Magos Brancos e Magos Negros tem sua raiz no sexo. A serpente tentadora do Éden e a serpente de bronze que curava os israelitas no deserto combatem-se mutuamente. Quando a Serpente sobe, tornamo-nos anjos; quando desce, demônios.

Durante a Magia Sexual reforçam-se os três Alentos do Akasha puro que descem pelo cordão Brahmânico. Se o Mago derrama o sêmen, perde bilhões de átomos solares, que são substituídos por bilhões de átomos diabólicos, recolhidos pelos órgãos sexuais através do movimento nervoso que ocorre após o derramamento do sêmen. Os átomos satânicos tentam subir até o cérebro, pelo cordão Brahmânico, porém os três alentos do Akasha precipitam-nos ao abismo. Quando se chocam com o Deus Atômico Negro que reside no cóccix, a Serpente desperta e se dirige para baixo, para formar, no corpo astral, a cauda do diabo.

Os anjos são homens perfeitos. Para elevar-nos ao estado angélico, necessitamos do Matrimônio Perfeito. Os demônios odeiam o Matrimônio Perfeito. Os demônios são homens perversos.

Existem dois tipos de Magia Sexual: a Branca e a Negra. Os que praticam Magia Sexual Branca não derramam o sêmen jamais na vida. Os que praticam a Magia Sexual Negra derramam o sêmen.

Os Bhönz e Dugpas da Loja Negra do Tibet derramam o sêmen. Estes tenebrosos, após derramarem o sêmen, recolhem-no de dentro da vulva feminina com um instrumento especial. A seguir, reabsorvem-no pela uretra, usando um poder negro, uma variante do *Vahroli Mudra*, que não divulgamos para não propagar a ciência fatal das trevas.

Crêem os magos da sombra que, por este procedimento, poderão mesclar os átomos solares e lunares para despertar o Kundalini. O resultado é que os fogos espinhais, ao invés de subirem pelo canal medular, descem para os infernos atômicos do homem, convertendo-se na cauda de Satã.

Os magos brancos mesclam os átomos solares e lunares dentro do próprio laboratório sexual, sem cometer o crime de derramar o licor seminal.

Assim o Kundalini desperta positivamente e sobe vitorioso pelo canal medular. Este é o caminho angélico.

O Mago Branco anela o estado angélico. Os Senhores da face tenebrosa querem alcançar o grau de Anagarikas.

As almas que seguem a senda do Matrimônio Perfeito fusionam-se com o seu Deus Interno e elevam-se ao Reino do Super Homem.

As almas que odeiam a senda do Matrimônio Perfeito se divorciam de seu Deus Interno e submergem-se no abismo.

O Mago Branco faz a energia sexual subir pelos cordões simpáticos da medula espinhal. Estes dois cordões enroscam-se na medula espinhal formando o Santo Oito. Esses cordões são as duas testemunhas citadas pelo Apocalipse.

“Enche teu cálice, irmão, com o vinho sagrado de Luz”.

Recorda que o cálice é o cérebro. Necessitas da visão da águia e das asas ígneas.

Os tenebrosos lutam para te afastar do real caminho. Saiba que os três perigos mais graves que rondam o estudante são: os médiuns do espiritismo, os falsos profetas e profetisas e as tentações sexuais.

Esta é a Senda do Fio da Navalha, caminho cheio de perigos, por dentro e por fora.

Viva alerta e vigilante como o vigia em época de guerra. Não te deixes surpreender por aqueles que consideram o sexo uma função puramente animal, sem transcendência espiritual de espécie alguma. Comumente, os falsos profetas odeiam o sexo e exibem sempre novas doutrinas, com a finalidade de surpreender aos débeis e, depois de fasciná-los, levá-los ao abismo.

Não te deixes confundir pelas falsas palavras dos tenebrosos. Lembra-te que os médiuns espíritas costumam servir de veículo às entidades negras, que se apresentam presumindo santidade e aconselhando contra a Senda do Matrimônio Perfeito. Geralmente afirmam ser Jesus, Buddha, etc., etc., para enganar aos ingênuos.

Cuida-te das tentações, que te armam ciladas. Sê prudente e vigilante. Recorda que no sexo se trava a grande batalha entre os poderes da luz e das trevas.

Todo aquele que entra na Senda do Matrimônio Perfeito deve tomar muito cuidado com esses três perigos gravíssimos. Os tenebrosos lutam incansavelmente para afastar-te da Senda do Matrimônio Perfeito.

Não te deixes seduzir por essas sublimes doutrinas que aconselham o derramamento do sêmen, porque são da Magia Negra. O rei dos átomos diabólicos aguarda no cóccix a oportunidade para despertar a Serpente negativamente e dirigi-la para baixo. Com o derrame do sêmen, o Deus Atômico Negro recebe um formidável impulso elétrico, suficiente para despertar a Serpente e direcioná-la para os infernos atômicos do homem. Assim, o homem se transforma em demônio. Assim é como cai no abismo.



# O Abismo



As tradições kabalistas dizem que Adão tinha duas esposas: Lilit e Nahemah. Lilit é a mãe dos abortos, do homossexualismo e, em geral, de toda classe de crimes contra a natureza. Nahemah é a mãe da beleza maligna, da paixão e do adultério.

O Abismo divide-se em duas grandes regiões - as esferas de Lilit e de Nahemah. Nestas duas grandes regiões reina, soberana, a infra-sexualidade.

## A Esfera de Lilit

Na esfera infra-sexual de Lilit vivem aqueles que odeiam o sexo: monges, monjas, anacoretas, pregadores de seitas pseudo-esotéricas e pseudo-yogues que desprezam o sexo, etc. Todos esses tipos, pelo próprio fato de serem infra-sexuais, costumam afinar-se com pessoas do sexo intermediário. Assim, não é difícil se encontrar o homossexualismo metido em muitos conventos, religiões, seitas e escolas pseudo-esotéricas. Os infra-sexuais se consideram indivíduos imensamente superiores às pessoas de sexo normal. Eles olham com desprezo as pessoas de sexo normal, considerando-as inferiores. Todos os tabus e restrições, todos os preconceitos que atualmente condicionam a vida das pessoas de sexo normal, foram firmemente estabelecidos pelos infra-sexuais.

Conhecemos o caso de um velho anacoreta que pregava certa doutrina de tipo pseudo-ocultista. Todos o reverenciavam e o consideravam um santo. Aparentemente, era um Mestre; as pessoas o veneravam. Até o dia em que uma pobre mulher descobriu tudo, quando este lhe propôs uma união sexual antinatural, a pretexto de iniciá-la. Na realidade, este anacoreta era um infra-sexual. Entretanto, dizia ter feito voto de castidade. Aquele homem odiava mortalmente o Arcano A.Z.F. (Magia Sexual) por considerá-lo perigoso. Porém, não via inconveniente algum em propor às suas devotas uniões

extravaginais, porque era realmente um infra-sexual. Quem poderia duvidar desse homem? Aparentemente era um santo; pelo menos assim acreditavam as pessoas. Seus seguidores o consideravam um Mestre; entretanto, odiava o sexo. Sim, odiava-o mortalmente, porque essa é a característica dos degenerados infra-sexuais. O mais grave de tudo é que eles se consideram superiores às pessoas de sexo normal, sentem-se supertranscendidos e chegam a seduzir as pessoas de sexo normal, convertendo-as em suas seguidoras.

Em nossa missão de divulgação esotérica gnóstica, tivemos a oportunidade de estudar os infra-sexuais. Amiúde, ouvimo-los dizerem: “os gnósticos são egoístas, porque só pensam no Kundalini e na Magia Sexual”; “são uns fanáticos do sexo”; “a Magia Sexual é puramente animal”; “o sexo é algo muito grosseiro”; “o sexo é imundo”; “existem muitos caminhos para se chegar a Deus”; “vivo unicamente para Deus e não me interessam essas porcarias de sexo”; “eu sigo a castidade e detesto o sexo”, etc., etc. Esta é, precisamente, a linguagem dos infra-sexuais; sempre auto-suficientes; sempre com aquele orgulho de se sentirem superiores às pessoas de sexo normal.

Uma mulher infra-sexual, que odiava o marido, disse-nos: “só praticaria Magia Sexual com o meu Guru”. Pronunciou esta frase na presença do marido. Aquela mulher não tinha relação sexual com o marido, dizendo que odiava o sexo. No entanto aceitou praticar Magia Sexual unicamente com o seu Guru. Ela tinha afinidade com o Guru porque este também era um infra-sexual. Trata-se do “santo” já citado neste capítulo, aquele que gozava propondo às suas devotas uniões sexuais antinaturais.

Conhecemos o caso de um “arqui-hierofante” que odiava as mulheres; amiúde, dizia frases como esta: “Eu trato as mulheres na base do pontapé”. Este homem pregava uma doutrina e seus sequazes adoravam-no como a um Deus; vivia sempre rodeado de adolescentes e assim passava o tempo, até que a polícia descobriu tudo. Era um invertido, um homossexual corruptor de menores. Contudo, tinha o orgulho de todos os infra-sexuais, o orgulho de se sentir supertranscendido, inefável, divino.

A Esfera de Lilit é a esfera da grande heresia. Essas pessoas já não têm possibilidade de redenção porque odeiam o Espírito Santo. “Todo pecado será perdoado, menos o pecado contra o Espírito Santo”.

A energia sexual é uma emanção da Mãe Divina. Aquele que renuncia à Mãe Cósmica, aquele que odeia a Mãe Divina, aquele que profana a energia da Mãe Divina, afundar-se-á para sempre no Abismo, e ali terá que passar pela Segunda Morte.

### **Psicologia da Esfera de Lilit**

A Esfera de Lilit distingue-se por sua crueldade. A psicologia dessa esfera apresenta vários aspectos: monges e freiras que odeiam o sexo, homossexualismo nos conventos, homossexualismo fora da vida monástica, abortos provocados, gente que ama a masturbação, gente criminosa dos lupanares, gente que se deleita torturando os outros. Nesta esfera encontramos os crimes mais horrendos já registrados nas crônicas policiais, os horríveis casos de sangue, os crimes de origem homossexual, sadismo espantoso, homossexualismo nas prisões, homossexualismo entre mulheres, monstruosos crimes mentais. Aqueles que sentem prazer fazendo sofrer o ser que amam, infanticídios pavorosos, parricídios, matricídios, etc. etc. Aí estão também as pessoas que preferem sofrer de poluções noturnas ao invés de se casarem; gente que odeia mortalmente o Arcano A. Z. F. e o Matrimônio Perfeito, gente que acredita chegar a Deus odiando o sexo; anacoretas que detestam o sexo, considerando-o vulgar e grosseiro.

### **Esfera de Nahemah**

A esfera de Nahemah seduz com o encanto de sua beleza maligna. Nesta região infra-sexual encontram-se todos os “Don Juans” e todas as mulheres sedutoras [que usam sua beleza para seduzir os homens]. Aí se desenvolve o mundo da prostituição. Os infra-sexuais de Nahemah sentem-se muito “machos”. Nesta esfera vivem aqueles que têm muitas mulheres; que se sentem felizes no adultério e se julgam bem machos; ignoram que são infra-sexuais.

Na esfera de Nahemah encontramos também milhões de prostitutas. Estas pobres mulheres são vítimas do encanto fatal de Nahemah. Encontramos ainda senhoras elegantes de alta posição social. Essas pessoas são felizes com o adultério. Esse é o seu mundo.

Na região infra-sexual de Nahemah encontramos a doçura que comove a alma, virgindades que seduzem com o encanto de suas ternuras, mulheres belíssimas que seduzem homens que abandonam seus lares

enfeitados pelo encanto dessas belezas lindíssimas. Ali existem belezas indescritíveis, paixões incontroláveis, ambientes luxuosíssimos, elegantes cabarés, leitos macios, deliciosas danças, orquestras infernais, palavras românticas que jamais são esquecidas, etc.

Os infra-sexuais de Nahemah às vezes aceitam o Arcano A.Z.F. (a Magia Sexual), porém fracassam, porque não conseguem evitar a ejaculação do sêmen. Quase sempre se retiram do Matrimônio Perfeito falando horrores do mesmo. São os que costumam dizer: “eu pratiquei Magia Sexual, e às vezes consegui conter-me, sem derramar o sêmen. Eu era um animal gozando das deliciosas paixões do sexo”. Após se retirarem da Senda do Fio da Navalha, representada pela medula espinhal, buscam refúgio em alguma doutrina sedutora de Nahemah; isso se tiverem a sorte de não cair na esfera de Lilit; então, continuam ejaculando o licor seminal. Esse é o seu mundo infra-sexual.

### **Psicologia da Esfera de Nahemah**

Os habitantes infra-sexuais da esfera de Nahemah são muito sensíveis. São os que pronunciam frases como: “matei para defender a honra”, “a ofensa se lava com sangue”, “sou um marido ofendido”, etc. O tipo de Nahemah é aquele que joga a vida por qualquer mulher. É o tipo passional, amante do luxo, escravo dos preconceitos sociais, amigo das farras, banquetes, festas, modas elegantíssimas, etc.

Estas pessoas consideram o Matrimônio Perfeito algo impossível e, quando o aceitam, duram muito pouco tempo neste caminho, porque fracassam. Estas pessoas gozam bestialmente no sexo e, quando aceitam o Arcano A.Z.F., utilizam-no para satisfazer a luxúria; e tão logo encontram refúgio em alguma sedutora doutrina, retiram-se do Matrimônio Perfeito.

### **Mística de Nahemah**

Algumas vezes encontramos tipos místicos na esfera infra-sexual de Nahemah. Estes não bebem, não comem carnes, não fumam ou, pelo menos, são muito religiosos, ainda que não sejam vegetarianos. O tipo místico de Nahemah é secretamente passional, goza violentamente das paixões sexuais, ainda que, depois, pronuncie terríveis sentenças contra a paixão sexual. Às vezes, aceitam o Arcano A.Z.F., porém retiram-se pouco tempo depois, ao encontrarem alguma doutrina consoladora,

que lhes diga frases como: “Deus disse: cresci e multiplicai-vos”, “o ato sexual é uma função puramente animal e a espiritualidade nada tem a ver com este ato”, etc. Então, o infra-sexual de Nahemah, encontrando justificativa para ejacular o licor seminal, retira-se da Senda do Matrimônio Perfeito.

# *A Sexualidade Normal*



Entenda-se “pessoas de sexualidade normal” aquelas que não têm conflito sexual de nenhuma espécie. A energia sexual divide-se em três aspectos diferentes:

Primeiro: a energia relacionada com a reprodução da espécie e a saúde do corpo físico em geral.

Segundo: a energia relacionada com as esferas do pensamento, sentimento e vontade.

Terceiro: a energia relacionada com o Espírito Divino do Homem.

A energia sexual é, sem dúvida alguma, a energia mais sutil e poderosa produzida e conduzida através do organismo humano. Tudo o que o homem é, inclusive nas esferas do pensamento, sentimento e vontade, é o resultado exato das diferentes modificações da energia sexual.

Devido ao aspecto tremendamente sutil e poderoso desta energia, torna-se realmente difícil controlá-la e armazená-la. Além disso, sua presença representa uma fonte de imenso poder que, se não soubermos manejar, poderá redundar numa verdadeira catástrofe.

Existem no organismo certos canais por onde normalmente deve circular essa poderosa energia. Quando ela chega a infiltrar-se no delicado mecanismo de outras funções, então o resultado violento é o fracasso. Neste caso, danificam-se muitos centros delicadíssimos do organismo humano e o indivíduo converte-se, de fato, num infra-sexual.

Toda atitude mental negativa pode conduzir direta ou indiretamente a estas catástrofes violentas e destrutivas da energia sexual. Ódio ao sexo, o ódio ao Arcano A.Z.F., o asco ou repugnância pelo sexo, o desprezo ao sexo, a subestimação do sexo, os ciúmes passionais, o medo do sexo, o cinismo sexual, o sadismo sexual, a obscenidade, a pornografia, a brutalidade sexual, etc., etc., convertem o ser humano em um infra-sexual.

O sexo é a função criadora mediante a qual o ser humano é um verdadeiro Deus. A sexualidade normal resulta da plena harmonia e concordância de todas as demais funções. Ela nos confere o poder de criar filhos sadios ou de criar no mundo das artes ou das ciências. Toda atitude mental negativa em relação ao sexo produz infiltrações dessa poderosa energia em outras funções, provocando grandes catástrofes, cujo resultado fatal é a infra-sexualidade.

Toda atitude mental negativa força a energia sexual, obrigando-a a circular por canais e sistemas aptos para as energias mentais, volitivas ou qualquer outro tipo de energias menos poderosas que a sexual. A conseqüência é fatal, porque tais sistemas e canais, não podendo resistir à tremenda voltagem da energia poderosíssima do sexo, aquecem-se e fundem-se como um fio muito fino, quando por ele passa uma corrente elétrica de alta tensão.

Quando o homem e a mulher se unem sexualmente em Matrimônio Perfeito, nesses instantes de voluptuosidade, são verdadeiros deuses inefáveis. O homem e a mulher unidos sexualmente formam um Andrógino Divino perfeito, um Elohim macho-fêmea, uma divindade grandiosamente divina. As duas metades, separadas desde o amanhecer da vida, unem-se por um instante para criar. Isso é inefável... Sublime... Paradisiaco.

A energia sexual é perigosamente volátil e potencialmente explosiva. Durante o ato secreto, durante o êxtase sexual, o casal está rodeado por esta energia poderosamente divina. Nesses instantes de felicidade suprema e de beijos ardentes que incendeiam as profundezas da alma, podemos reter esta luz maravilhosa para nos purificar e nos transformar completamente. Quando se derrama o Vaso de Hermes, quando vem o derrame, a luz dos deuses se retira, deixando as portas abertas para que entre no lar a luz vermelha e sanguinolenta de Lúcifer. Então o encanto desaparece, vem a desilusão e o desencanto. Algum tempo depois, o homem e a mulher iniciam o caminho do adultério porque seu lar terá se convertido em um inferno.

É uma característica da natureza mobilizar enormes reservas de energia criadora para criar qualquer cosmos, embora empregue somente uma quantidade infinitesimal dessas reservas para realizar suas criações. Assim, o homem perde, numa ejaculação seminal, seis a sete milhões de espermatozoides, quando necessita de apenas um para engendrar um filho. Na Lemúria, nenhum ser humano ejaculava o sêmen. Os casais

daquela época uniam-se sexualmente nos templos para criar. Naqueles instantes, as Hierarquias Lunares sabiam utilizar um espermatozóide e um óvulo para criar, sem necessidade de se chegar ao orgasmo e à ejaculação seminal. Ninguém derramava o sêmen. O ato sexual era um sacramento que só se verificava no Templo. A mulher, naquela época, dava à luz seus filhos sem dor, e a Serpente se levantava vitoriosa pelo canal medular. Naqueles tempos, o homem não havia saído do Éden, não conhecia a dor nem o pecado, e a natureza inteira o obedecia. Foram os tenebrosos lucíferes que ensinaram o homem a derramar o sêmen. O pecado original de nossos primeiros pais foi o crime de derramar o sêmen. Isto é fornicção. Quando o homem paradisíaco fornicou, penetrou no reino dos lucíferes. O homem atual é luciférico.

É um absurdo derramarem-se 6 ou 7 milhões de espermatozoides quando apenas um é suficiente para gerar uma vida, e um só espermatozóide escapa facilmente das glândulas sexuais sem necessidade de derramar o sêmen. Quando o homem regressar ao ponto de partida e restabelecer o sistema sexual do Éden, a Serpente sagrada de Kundalini levantar-se-á outra vez, vitoriosa, para nos converter em Deuses. O sistema sexual do Éden é a sexualidade normal. O sistema sexual do homem luciférico é absolutamente anormal. Não só se fornicava fisicamente; existe, também, fornicção nos mundos mental e astral. Aqueles que se ocupam em conversas luxuriosas, aqueles que lêem revistas pornográficas, os que assistem a filmes eróticos, gastam enormes reservas de energia sexual. Essas pobres criaturas utilizam o material mais fino e delicado do sexo, gastando-o miseravelmente na satisfação de suas brutais paixões mentais.

A fantasia sexual produz a impotência psico-sexual. Essa classe de enfermos tem ereções normais, são homens aparentemente normais, porém, no instante em que vão efetuar a conexão do membro com a vulva, cessa a ereção, caindo o falo, ficando o sujeito no mais horrível estado de desespero. Eles têm vivido na fantasia sexual, e quando realmente se encontram diante da crua realidade sexual, que nada tem a ver com a fantasia, confundem-se e mostram-se incapazes de responder à realidade como seria devido.

O sentido sexual é extremamente sutil e tremendamente rápido, graças à sua energia finíssima e imponderável. O nível molecular, onde atua o sentido sexual, é milhões de vezes mais rápido que as ondas do pensamento. Quando a mente lógica, com todos seus raciocínios ou quando a fantasia sexual, com todas suas ilusões eróticas querem controlar o sentido sexual ou aprisioná-lo dentro de suas ilusões, então



é fatalmente destruído. A mente lógica e a fantasia sexual destroem o sentido sexual sempre que tenta pô-lo a seu serviço. A impotência psico-sexual é a tragédia mais espantosa que pode afligir os homens e as mulheres fanáticas ou as pessoas puramente racionais.

A luta de muitos monges, monjas, anacoretas, pseudo-yogues, etc., para aprisionar o sexo dentro de seu fanatismo religioso, encerrando-o no cárcere de suas penitências, amordaçando-o, esterilizando-o, proibindo-lhe toda manifestação criadora, etc., transforma-os em escravos de suas próprias paixões, em escravos do sexo, incapazes de pensar noutra coisa que não seja o sexo. Estes são os fanáticos do sexo, os degenerados da infra-sexualidade. Estas pessoas descarregam-se todas as noites com poluções noturnas asquerosas, ou contraem vícios homossexuais, ou se masturbam miseravelmente. Querer encarcerar o sexo é a mesma coisa que pretender engarrafar o Sol. Um homem assim é o escravo mais abjeto do sexo, sem proveito algum, nem prazer verdadeiro. É um infeliz pecador. Uma mulher assim é uma mula estéril, uma vil escrava daquele a quem quer escravizar (o sexo). Os inimigos do Espírito Santo são gente do abismo. Melhor seria que não tivessem nascido ou então que amarrassem uma pedra de moinho ao pescoço e se lançassem ao fundo do mar.

O ser humano deve aprender a viver sexualmente; já nos encontramos na Era de Aquário, que é a idade do sexo. As glândulas sexuais são controladas por Urano, que é o regente da constelação de Aquário. A Alquimia Sexual é de fato a ciência da Era de Aquário. A Magia Sexual será oficialmente acolhida nas Universidades da Era de Aquário. Aqueles que se proclamam mensageiros da Era de Aquário e, no entanto, odeiam o Arcano A.Z.F., demonstram claramente ser impostores, porque a Era de Aquário é governada pelo regente do sexo, o Planeta Urano.

A energia sexual é a energia mais fina do cosmo infinito. Ela pode converter-nos em anjos ou demônios. A imagem da Verdade encontra-se depositada na energia sexual. O desenho cósmico do Adão-Cristo encontra-se depositado na energia sexual.

O Filho do Homem, o Super-Homem, nasce do sexo normal. O Super-Homem jamais poderia nascer nos infra-sexuais. O reino dos infra-sexuais é o abismo.

O poeta grego Homero disse: “Mais vale ser um mendigo sobre a terra do que um rei no império das sombras”. Este império é o mundo tenebroso dos infra-sexuais.

# A Supra-sexualidade



A Supra-sexualidade é o resultado da transmutação sexual. Jesus, Buddha, Dante, Zoroastro, Maomé, Hermes, Quetzalcoatl e muitos outros grandes Mestres foram supra-sexuais.

Os dois grandes aspectos da sexualidade são a geração e a regeneração. No capítulo anterior, estudamos a geração consciente. Agora, vamos abordar a regeneração.

Estudando a vida dos animais, achamos coisas muito interessantes. Se uma serpente, por exemplo, for cortada ao meio, podemos estar seguros de que ela tem o poder de regenerar-se e desenvolver totalmente uma nova metade com todos os órgãos da parte perdida. A maior parte dos vermes da terra e do mar tem o poder de regenerar-se constantemente. Da mesma forma, a lagartixa pode regenerar sua cauda e o organismo humano sua pele. O poder de regeneração é absolutamente sexual.

O homem tem o poder de recriar a si mesmo. O homem pode criar dentro de si mesmo o super-homem. Isto é possível sabendo utilizar o poder sexual. Podemos recriar-nos como autênticos super-homens. Isto só é possível com a transmutação sexual. A chave fundamental da transmutação sexual é o Arcano A. Z. F. (a Magia Sexual).

Na união do falo com o útero está a chave de todo o poder. O mais importante é que o casal aprenda a retirar-se do ato sexual antes do espasmo, antes do derrame seminal. Não se deve derramar o sêmen, nem dentro do útero, nem fora dele, nem pelos lados, nem em parte alguma. Falamos assim, claramente, para que as pessoas entendam, mesmo que alguns puritanos infra-sexuais qualifiquem-nos de pornográficos.

A vida humana, por si mesma, não tem nenhum significado. Nascer, crescer, trabalhar duro para viver, reproduzir-se como animal e logo morrer, esta é realmente uma corrente de martírios que o homem traz enredada à alma. Se a vida fosse apenas isso, não valeria a pena viver.

Felizmente, em nossas glândulas sexuais trazemos a semente, o grão. Dessa semente, do grão, pode nascer o Super-Homem, o Adão-Cristo, o Menino de Ouro da Alquimia Sexual. Por isto sim, vale a pena viver. O caminho é a transmutação sexual. Esta é a ciência de Urano. Este é o planeta que controla as gônadas ou glândulas sexuais. Este é o Planeta que governa a Constelação de Aquário.

Urano tem um ciclo sexual de oitenta e quatro anos. É o único planeta que dirige seus dois pólos para o Sol. Os dois pólos de Urano correspondem aos aspectos masculino e feminino. Essas duas fases se alternam em dois períodos de 42 anos cada um. O estímulo alternado dos dois pólos de Urano governa toda a história sexual da evolução humana. Épocas em que as mulheres se desnudam para exibir seus corpos, alternam-se com épocas em que os homens se enfeitam. Épocas de preponderância feminina alternam-se com épocas de cavalheiros intrépidos. Esta é a história dos séculos.

Quando o ser humano chega à idade madura é estimulado pelo ciclo oposto ao que governou sua vida durante a infância e juventude. Então realmente estamos maduros e nos sentimos sexualmente estimulados pelo sexo oposto. Realmente a idade madura é maravilhosa para o trabalho de regeneração sexual. Os sentimentos sexuais são mais ricos e maduros aos quarenta do que aos trinta anos.

O super-homem não é o resultado da evolução. O super-homem nasce da semente. O super-homem é o resultado de uma tremenda revolução da consciência. O super-homem é o Filho do Homem mencionado pelo Cristo. O super-homem é o Adão-Cristo.

Evolução significa que nada está quieto, que tudo vive dentro dos conceitos de tempo, espaço e movimento. A natureza contém em si todas as possibilidades, mas ninguém chega à perfeição com a evolução. Alguns se tornam melhores, mas a imensa maioria se torna terrivelmente perversa. Essa é a evolução. O homem inocente, o homem paradisíaco de milhões de anos atrás, agora é, depois de muito evoluir, o homem da bomba atômica, o homem da bomba de hidrogênio e o corrompido homem do peculato e do crime.

A evolução é um processo de complicação da energia. Precisamos retornar ao ponto de partida (o sexo) e regenerar-nos. O homem é uma semente viva. A semente, o grão, deve se esforçar para que o super-homem germine. Isso não é evolução, isso é uma tremenda revolução da consciência. Com justa razão disse o Cristo: “Assim como Moisés

levantou a serpente no deserto, é necessário que o Filho do Homem seja levantado". O Filho do Homem é o Adão-Cristo, o Super-Homem.

Com a transmutação sexual, nos regeneramos absolutamente. A idade do êxtase sexual é precedida sempre pela idade do gozo sexual. A mesma energia que produz o gozo sexual, quando transmutada, produz o êxtase.

A lâmpada do ermitão do Arcano Nove, que normalmente encontra-se encerrada nas profundas cavernas dos órgãos sexuais, deve ser colocada dentro da torre do templo. Essa torre é o cérebro. Então ficamos iluminados. Este é o caminho realmente positivo que nos transforma em Mestres do Samadhi (Êxtase).

Toda verdadeira técnica da meditação interna está intimamente relacionada com a transmutação sexual. Necessitamos levantar a lâmpada bem alto para nos iluminar.

Todo pimpolho alquimista, após haver sido coroado, vai se afastando pouco a pouco do ato sexual. O conúbio secreto vai se distanciando cada vez mais, de acordo com certos ritmos cósmicos, marcados com o gongo oriental. Assim é como se sublimam as energias sexuais, até transmutarem-se absolutamente, para produzir o êxtase contínuo.

O pimpolho da Alquimia, que em precedentes reencarnações trabalhou no Magistério do Fogo, realiza esse trabalho de laboratório sexual em tempo relativamente curto. Contudo, os que pela primeira vez trabalham na Grande Obra necessitam de pelo menos vinte anos de trabalho muito intenso, e vinte anos para irem se retirando lentamente do trabalho de laboratório. Um total de quarenta anos para realizar todo o trabalho. Quando o alquimista derrama o Vaso de Hermes, apaga-se o fogo do forninho do laboratório e perde-se todo o trabalho.

A idade do êxtase místico começa onde a idade do gozo sexual termina. Todo aquele que alcançar a Iniciação Venusta, terá depois um trabalho muito difícil a realizar. Este trabalho consiste no transplante das energias sexuais. Assim como se pode fazer um transplante vegetal, passando uma planta de um vaso para outro, da mesma forma deve-se transplantar a energia sexual; extraí-la do homem terreno e passá-la ou transplantá-la para o Adão-Cristo. Em Alquimia se diz que devemos liberar o "ovo filosofal" da asquerosa podridão da matéria e entregá-lo definitivamente ao Filho do Homem.

O resultado desse trabalho é surpreendente e maravilhoso. Este é, precisamente, o instante em que o Adão-Cristo pode tragar sua consciência humana. Antes deste momento, a consciência do Adão do pecado deve estar morta. Só o Deus Interno pode devorar a alma. Ao chegar a essas alturas, o Mestre se realizou totalmente. A partir deste instante, obtém-se o êxtase contínuo, a suprema Iluminação dos grandes Hierofantes.

O nascimento do super-homem é um problema absolutamente sexual. Precisamos nascer de novo para entrar no Reino dos Céus. O super-homem é tão diferente do homem como o raio da nuvem negra. O raio sai da nuvem, mas não é a nuvem. O raio é o super-homem, a nuvem é o homem. A regeneração sexual põe em atividade os poderes que tivemos no Éden. Nós perdemos estes poderes quando caímos na geração animal, e só os reconquistaremos quando nos regenerarmos. Assim como o verme pode regenerar seu corpo e a lagartixa sua cauda, nós podemos da mesma forma regenerar os poderes perdidos, para resplandecer novamente como Deuses. As energias sexuais já transplantadas no Adão-Cristo resplandecem com a brancura imaculada da divindade e assemelham-se a terríveis raios divinos.

Tremenda é a grandeza e a majestade do super-homem. Realmente, o super-homem brilha por um momento na noite dos séculos, e logo em seguida, desaparece, tornando-se invisível para o homem. Comumente, podemos encontrar indícios desta classe de seres em algumas escolas secretas de regeneração, sobre as quais pouco se sabe oficialmente. É através dessas escolas secretas que sabemos da existência desses sublimes seres supra-sexuais.

As escolas de regeneração têm épocas de atividade pública e épocas de trabalho secreto. O planeta Netuno governa ciclicamente a atividade dessas escolas. No organismo humano, Netuno tem controle sobre a glândula pineal. Só com a transmutação sexual é que entra em atividade esta glândula de Deuses. Urano controla as glândulas sexuais, e Netuno, a glândula pineal. Urano é Alquimia Sexual prática; Netuno é estudo esotérico. Primeiro devemos estudar, e depois, trabalhar no laboratório.

Urano tem um ciclo sexual de 84 anos; Netuno, um ciclo de estudos de 165 anos. O ciclo de Urano corresponde, praticamente, à metade da vida humana. O ciclo de Netuno é o ciclo de atividade pública de certas escolas de regeneração. Somente pela Senda do Matrimônio Perfeito chegamos à Supra-sexualidade.

# As Sete Igrejas



O homem é um trio de corpo, alma e espírito. Entre o espírito e o corpo, existe um mediador: a alma. Os gnósticos sabem que a alma está vestida com um traje maravilhoso: o Corpo Astral. Já sabemos, por nossos estudos gnósticos, que o Corpo Astral é um duplo organismo, dotado de maravilhosos sentidos internos.

Os grandes clarividentes nos falam dos sete chakras e o Sr. Leadbeater os descreve com riqueza de detalhes. Estes chakras são realmente os sentidos do Corpo Astral. Tais centros magnéticos se encontram em íntima correlação com as glândulas de secreção interna.

No laboratório do organismo humano existem sete ingredientes submetidos a um tríplice controle nervoso. Os nervos, como agentes da lei do triângulo, controlam o septenário glandular. Os três controles nervosos diferentes, que interagem entre si, são estes:

Primeiro - O sistema nervoso Cérebro-Espinal, agente das funções conscientes.

Segundo - O sistema nervoso Grande Simpático, agente das funções subconscientes, inconscientes e instintivas.

Terceiro - O sistema Parassimpático ou Vago, que colabora freando as funções instintivas, sob a direção da mente.

O sistema Cérebro-Espinal é o Trono do Espírito Divino [Espírito Santo]. O sistema Grande Simpático é o veículo do astral [corpo astral]. O Vago ou Parassimpático obedece às ordens da mente.

Três raios e sete centros magnéticos são a base para qualquer cosmo, tanto no infinitamente grande como no infinitamente pequeno. "Assim como é em cima, é em baixo".

As sete glândulas mais importantes do organismo humano constituem os sete laboratórios controlados pela lei do triângulo. Cada uma

das glândulas tem seu expoente em um chakra do organismo. Cada um dos sete chakras se encontra radicado em íntima correlação com as sete Igrejas da medula espinhal. As sete Igrejas da espinha dorsal controlam os sete chakras do sistema nervoso Grande Simpático.

As sete Igrejas entram em intensa atividade com a subida de Kundalini ao longo do canal medular. Kundalini mora nos elétrons; os sábios meditam Nela, os devotos A adoram e, nos lares, onde reina o Matrimônio Perfeito, trabalha-se com Ela de forma prática.

Kundalini é o fogo solar encerrado nos átomos seminais; é substância eletrônica ardente do sol que, quando liberada, nos transforma em Deuses imensamente divinos.

Os fogos do coração controlam a subida de Kundalini pelo canal medular. Kundalini se desenvolve, evolui e progride de acordo com os méritos do coração. Kundalini é a Energia Primordial encerrada na Igreja de Éfeso. Esta Igreja se encontra dois dedos sobre o ânus e dois dedos abaixo dos órgãos genitais. A Divina Serpente de Fogo dormita dentro de sua Igreja, enroscada três vezes e meia. Quando os átomos solares e lunares fazem contato no *tribeni*, próximo do cóccix, desperta a Kundalini, a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes. Conforme sobe pelo canal medular, a Serpente põe em atividade cada uma das sete Igrejas.

Os chakras das gônadas (glândulas sexuais) são dirigidos por Urano; a glândula pineal, situada na parte superior do cérebro, é controlada por Netuno. Entre este par de glândulas existe uma íntima correlação, e Kundalini deve conectá-las com o Fogo Sagrado para obter a realização profunda.

A Igreja de Éfeso é um loto com quatro pétalas esplendorosas; irradia o brilho de dez milhões de sóis. A terra elemental dos sábios é conquistada com o poder desta Igreja.

A subida de Kundalini à região da próstata põe em atividade as seis pétalas da Igreja de Esmirna. Esta Igreja nos confere o poder de dominar as águas elementais da vida e a felicidade de criar.

Quando a Serpente Sagrada chega à região do umbigo, podemos dominar os vulcões, porque o fogo elemental dos sábios corresponde à Igreja de Pérgamo, situada no plexo solar. Este centro controla o baço, o fígado, o pâncreas, etc. O centro de Pérgamo tem dez pétalas.

Com a subida de Kundalini à região do coração, entra em atividade a Igreja de Tiatira com suas doze pétalas maravilhosas. Esta Igreja nos

confere poder sobre o ar elemental dos sábios. O desenvolvimento desse centro cardíaco confere inspiração, pressentimento, intuição e poderes para sair conscientemente em corpo astral, assim como poderes para colocar o corpo em estado de jinas.

O segundo capítulo do Apocalipse versa sobre as quatro Igrejas inferiores do nosso corpo. Estes são os quatro “centros” [chakras] conhecidos como “fundamental” ou “básico”, “prostático”, “umbilical” e “cardíaco”. Estudaremos agora os três centros magnéticos superiores, mencionados no capítulo 3 do Apocalipse. Estas três Igrejas superiores são a Igreja de Sardes, a de Filadélfia e a de Laodicéia.

A subida de Kundalini à região da laringe criadora confere-nos o poder de ouvir as vozes dos seres que vivem nos mundos superiores. Este chakra está relacionado com o akasha puro. O akasha é o agente do som. O chakra laríngeo é a Igreja de Sardes. Quando Kundalini abre a Igreja de Sardes, então floresce em nossos lábios fecundos feito verbo. O chakra laríngeo tem dezesseis formosas pétalas.

O desenvolvimento completo deste centro akáshico permite-nos conservar o corpo vivo mesmo durante as noites profundas do Grande Pralaya. Torna-se impossível a encarnação do Grande Verbo [o Cristo] sem que se haja despertado a Serpente Sagrada [Kundalini]. Precisamente, o agente do Verbo é o akasha. O akasha está para o Verbo como os fios elétricos estão para a eletricidade. O Verbo necessita do akasha para sua manifestação.

O akasha é o agente do som. Kundalini é o akasha. O akasha é sexual. Kundalini é sexual. Normalmente o centro magnético onde vive Kundalini é absolutamente sexual, como demonstra sua localização, pois está situado dois dedos sobre o ânus e dois dedos sob os órgãos genitais [Obviamente, isso não está no corpo físico]. Só é possível despertar Kundalini e desenvolvê-lo totalmente com a Magia Sexual. Isto é o que incomoda os infra-sexuais, pois se sentem supertranscendidos e odeiam mortalmente a Magia Sexual.

Certa ocasião, depois de escutar uma conferência que fizemos sobre Magia Sexual, alguém protestou dizendo que era assim que os gnósticos corrompiam as mulheres. Este indivíduo era um infra-sexual. O homem protestou porque nós ensinamos a Ciência da Regeneração e, no entanto, não protestou contra o sexo intermediário, nem contra as prostitutas, nem contra o vício do onanismo, nem afirmou que essa gente fosse corrompida. Protestou contra a doutrina da regeneração, mas não protestou contra a



doutrina da degeneração. Assim são os infra-sexuais. Sentem-se imensamente superiores a todas as pessoas de sexo normal. Protestam contra a regeneração, mas defendem a degeneração.

Os infra-sexuais jamais podem encarnar o Verbo. Eles cospem no interior sagrado do Santuário do Sexo e a Lei os castiga, lançando-os ao abismo para sempre. O sexo é o Santuário do Espírito Santo.

Quando Kundalini chega à altura do entrececho, abre-se a Igreja de Filadélfia. Este é o Olho da Sabedoria. Neste centro magnético mora o Pai que está em segredo. O chakra do entrececho tem duas pétalas fundamentais e muitíssimas radiações esplendorosas. Este centro é o trono da mente. Nenhum verdadeiro clarividente diz que é. Nenhum verdadeiro clarividente diz: “eu vi”. O clarividente iniciado diz: “nós conceituamos”.

Todo clarividente necessita de Iniciação. O clarividente sem Iniciação está exposto a cair em erros muito graves. O clarividente que vive contando suas visões a todo mundo está exposto a perder sua faculdade. O clarividente falador pode também perder o equilíbrio mental. O clarividente deve ser calado, humilde e modesto. O clarividente deve ser como uma criança.

Quando Kundalini chega à altura da glândula pineal, abre-se a Igreja de Laodicéia. Essa Flor de Loto tem mil pétalas resplandcentes. A glândula pineal está influenciada por Netuno. Quando se abre esta Igreja, recebemos a polividência, a intuição, etc... A pineal relaciona-se intimamente com os chakras das gônadas ou glândulas sexuais. Quanto maior o grau de potência sexual, tanto maior o grau de desenvolvimento da glândula pineal; quanto menor o grau de potência sexual, tanto menor o grau de desenvolvimento da glândula pineal. Urano nos órgãos sexuais e Netuno na glândula pineal se unem para levar-nos à realização total.

As escolas de regeneração (mortalmente odiadas pelos infra-sexuais) nos ensinam a trabalhar praticamente com a ciência de Urano e de Netuno.

O Caminho do Tao inclui três caminhos, sendo este o quarto. Muito se disse sobre os quatro caminhos. Nós, os gnósticos, percorremos o quarto caminho em plena consciência. Durante o ato sexual transmutamos os instintos brutais do corpo físico em vontade, as emoções passionais do astral em amor, os impulsos mentais em compreensão; e nós, como espíritos, realizamos a Grande Obra. Assim percorremos os quatro caminhos na prática. Não necessitamos nos tornarmos faquires

para percorrer o primeiro caminho, nem monges para o segundo, nem eruditos para o terceiro. A Senda do Matrimônio Perfeito nos permite percorrer os quatro caminhos durante o ato sexual.

Do versículo primeiro ao sétimo do capítulo 2 do Apocalipse fala-se do centro coccígeo. Neste centro está a Igreja de Éfeso. Neste centro criador se acha enroscada três vezes e meia a Serpente Ígnea. Quem a despertar e a fizer subir por sua medula espinhal, receberá a Espada Flamejante e, então, entrará no Éden.

A redenção do homem se encontra na Serpente, porém devemos estar em guarda contra a astúcia da serpente. Deve-se contemplar o fruto proibido e sentir o seu aroma, mas lembra o que disse o Senhor Jeová: “Se comeres deste fruto morrerás”. Devemos gozar a felicidade do amor e adorar a mulher. Um belo quadro nos arreata, uma bela música nos leva até o êxtase, porém uma bela mulher adorável nos dá anseios de tê-la, porque ela é a viva representação de Deus-Mãe. O ato sexual com a adorada tem suas delícias indiscutíveis. O gozo sexual é um direito legítimo do homem [Bem entendido, “gozo sexual” é diferente de “gozo bestial”]. Goze da felicidade do amor, mas não derrame o sêmen. Não cometa esse horrível sacrilégio. Não seja fornicário. A castidade nos converte em Deuses. A fornicação nos converte em demônios [igualmente, o “gozo bestial”, mesmo sem derramamentos, também nos converte em demônios].

Krumm Heller [Huiracocha] disse: “Os setianos [antiga ordem gnóstica] adoravam a Grande Luz e diziam que o sol, em suas emanções, era substância divina, a qual forma ninho em nós e constitui a Serpente”. Os nazarenos diziam: “Todos vós sereis Deuses se sairdes do Egito e passardes o Mar Vermelho”. Krumm Heller, em sua obra **Igreja Gnóstica**, nos conta que essa seita gnóstica tinha como objeto sagrado um cálice no qual tomavam o “Sêmen de Benjamim”, que segundo Huiracocha, era uma mistura de vinho e água. O grande Mestre Krumm Heller disse que sobre os altares dos nazarenos jamais faltava o símbolo sagrado da Serpente Sexual. Realmente, “a força, o poder que acompanhou Moisés, foi a Serpente sobre a Vara, que depois se converteu na própria Vara. Foi ela quem devorou as demais serpentes e [também] a que tentou Eva”.

O sábio Huiracocha, em outro parágrafo de sua imortal obra, intitulada **A Igreja Gnóstica**, diz: “Moisés, no deserto, mostrou a seu povo a Serpente sobre a Vara e lhes disse que quem se aproveitasse dessa Serpente nada sofreria durante sua viagem”. Todo o poder maravilhoso

de Moisés residia na Serpente Sagrada de Kundalini. Moisés praticou muitíssima Magia Sexual para levantar a Serpente sobre a Vara. Moisés teve mulher.

Na noite aterradora dos séculos passados, os austeros e sublimes Hierofantes dos Grandes Mistérios foram os zelosos vigilantes do Grande Arcano. Os Grandes Sacerdotes haviam jurado silêncio e a chave da Arca da Ciência se mantinha oculta aos olhos do povo. Só os Grandes Sacerdotes conheciam e praticavam a Magia Sexual. A Sabedoria da Serpente é a base dos Grandes Mistérios. Esta se cultivou nas Escolas de Mistérios do Egito, Grécia, Roma, Índia, Pérsia, Tróia, México Asteca, Peru Incaico, etc...

Krumm Heller conta-nos que “no Canto de Homero a Deméter, encontrado numa biblioteca russa, vê-se que tudo girava ao redor de um fato fisiológico-cósmico de grande transcendência”. Nesse arcaico canto daquele Homem-Deus, que cantou a velha Tróia e a cólera de Aquiles, vê-se claramente a Magia Sexual servindo de pedra angular do Grande Templo de Elêusis. As danças a nu, a música deliciosa do templo, o beijo que extasia, o feitiço misterioso do ato secreto, faziam de Elêusis um paraíso de Deuses e de Deusas adoráveis. Então, ninguém pensava em “porcarias”, mas sim em coisas santas e sublimes. Ninguém sequer pensava em profanar o templo. Os casais sabiam retirar-se a tempo para evitar o derramamento do Vinho Sagrado.

No Egito aparece Osíris, o princípio masculino, frente a Ísis, o eterno e adorável feminino. Neste país ensolarado de Kem, o Senhor de toda perfeição [Jesus] trabalhou também com o Grande Arcano A.Z.F., precisamente quando se encontrava em seu período de preparação iniciática, antes do começo de sua missão. Assim está escrito nas memórias da natureza.

Na Fenícia, Hércules e Dágon se amam intensamente. Em Ática, Plutão e Perséfone também se unem pelo amor e, como diz o Dr. Krumm Heller, entre eles já se fala claramente do falo e do útero. “Esse é o *Lingham-Yoni* dos Mistérios Gregos”.

Os Grandes Sacerdotes do Egito, velhos herdeiros da sabedoria arcaica que cultivavam os atlantes, representaram o Grande Deus Íbis de Thot com o membro viril em estado de ereção; conta Krumm Heller que sobre este falo ereto de Íbis de Thot estava escrito a seguinte frase: “Doador da Razão”. Junto à inscrição, resplandecia gloriosamente uma flor de lótus.

Os velhos sábios do Egito Sagrado gravaram em seus muros milenares o símbolo divino da serpente sexual.

O segredo da Magia Sexual era incomunicável. Esse é o Grande Arcano. Os infelizes que divulgavam o segredo indizível eram condenados à pena de morte; eram levados a um pátio calçado de pedras e, diante de um muro milenar recoberto de peles de crocodilo e de hieróglifos indecifráveis, cortavam-lhes a cabeça, arrancavam-lhes o coração e suas cinzas malditas eram lançadas aos quatro ventos.

Surge agora, em nossa memória, o grande poeta francês Cazotte, que morreu na guilhotina durante a Revolução Francesa. Este homem, em célebre banquete, profetizou sua própria morte e a sorte fatídica que aguardava certo grupo de nobres iniciados, que planejava a divulgação do Grande Arcano. A uns profetizou a guilhotina; a outros o punhal, o veneno, o cárcere ou o desterro. Suas profecias se cumpriram com absoluta exatidão. Na Idade Média, todo aquele que divulgasse o Grande Arcano morria misteriosamente, ora pelas camisas de Nesso, ora pelos sabonetes envenenados, que chegavam à porta do condenado como presente de aniversário, ou por ramalhetes perfumados, ou pelo punhal.

O Grande Arcano é a chave de todos os poderes e a chave de todos os impérios. Os poderes da natureza desencadeiam-se contra os atrevidos que intentam dominá-la. Os grandes hierofantes escondem o seu segredo e os Reis Divinos não entregam a nenhum mortal a chave secreta de seu poder. Desgraçado, infeliz do mortal que, depois de receber o segredo da Magia Sexual, não sabe aproveitá-lo; “a este mais valeria não haver nascido, e melhor seria que pendurasse uma pedra de moinho ao pescoço e se lançasse ao fundo do mar”. A realização cósmica do homem não interessa à natureza; até contraria seus interesses. Por isso, a natureza se opõe com todas suas forças ao atrevido que quer dominá-la.

É oportuno recordar um fato curioso. “Em certa ocasião passeava pela praia do mar um pobre guarda aduaneiro. De repente algo chamou a sua atenção - viu nas areias açoitadas pelas ondas embravecidas do Caribe um objeto de couro. O homem se aproximou do objeto e, com grande surpresa, viu que se tratava de uma pequena valise de cor negra. Imediatamente se dirigiu à Capitania do Porto e entregou aquele objeto ao seu superior. Cumprida sua missão, foi-se para sua casa. Na manhã seguinte, quando veio para o trabalho, o oficial superior, cheio de grande ira, entregou-lhe uma moeda de vinte centavos, e lhe disse: “Imbecil, isto

é o que mereces; toma esta moeda para que te enforques; não mereces viver. Compra, com esta moeda, uma corda e te enforca numa árvore. Veio-te a sorte e a desprezaste. A valise, que me entregaste, continha um milhão de dólares. Vai-te daqui! Fora daqui, imbecil. Não mereces viver”.

Realmente, essa é a sorte fatal que aguarda aqueles que não sabem aproveitar o preciosíssimo tesouro do Grande Arcano. Esses não merecem viver. Jamais, na vida, se havia ensinado o Grande Arcano da Magia Sexual, e agora o estamos divulgando. Infelizes daqueles que, depois de acharem em seu caminho o tesouro dos reis, desprezarem-no como o guarda do exemplo. O tesouro do Grande Arcano vale ainda mais que a fortuna encontrada pelo guarda. Desprezar isto é realmente ser um imbecil.

Para despertar Kundalini necessita-se da mulher. Porém, devemos advertir que o Iniciado só deve praticar Magia Sexual com uma só mulher [e a mulher, com um só homem]. Aqueles que praticam Magia Sexual com diversas mulheres cometem o delito do adultério [o mesmo para as mulheres com diversos homens]. Estes não progridem nesses estudos. Desgraçadamente, existem certos indivíduos que usam a Magia Sexual como pretexto para seduzir mulheres [e vice-versa]. Estes são os profanadores do templo. Semelhante classe de homens [e mulheres] cai, inevitavelmente, na Magia Negra. Fica aí, homens e mulheres, a advertência para que se cuidem dos perversos personagens da sexualidade [do mundo moderno].

Existem também muitas mulheres que, com o pretexto de realizar-se a fundo, se juntam com qualquer homem. Essas mulheres passionais querem saciar apenas seus desejos carnis. O mundo sempre é mundo e, desde que estamos divulgando o Grande Arcano, têm aparecido, como era de se esperar, os porcos que atropelam a doutrina, e morrem, depois, envenenados pelo pão da sabedoria. O culto da Magia Sexual só pode ser praticado entre marido e mulher. Esclarecemos isto para evitar seduções, raptos e santas luxúrias passionais.

A força sexual é uma arma terrível. Os cientistas não conseguiram descobrir a origem da eletricidade. Nós afirmamos que a causa da energia elétrica deve-se buscar na força sexual universal. Esta força não só reside nos órgãos da sexualidade, como também em todos os átomos e elétrons do universo. A luz do sol é um produto da sexualidade. Um átomo de hidrogênio une-se sexualmente com um átomo de carbono para produzir luz solar. O hidrogênio é masculino e o carbono é feminino. Da união

sexual de ambos resulta a luz solar. São muito interessantes os estudos sobre os processos do carbono. Estes processos são a gestação da luz.

A *causa causorum* da eletricidade deve ser buscada no fogo serpentino universal. Este fogo mora nos elétrons; os sábios meditam nele, os místicos adoram-no e aqueles que seguem a Senda do Matrimônio Perfeito trabalham praticamente com ele.

A força sexual, em mãos de magos brancos e de magos negros, é uma arma terrível. O pensamento atrai, para a espinha dorsal, o fluido sexual a fim de depositá-lo em sua bolsa respectiva. Com o derrame fatal desse fluido, perdem-se bilhões de átomos solares. O movimento de contração sexual, que se segue ao derramamento do sêmen, recolhe, dos infernos atômicos do homem, bilhões de átomos satânicos que substituem os átomos solares perdidos. É dessa maneira que formamos o diabo em nós.

Quando freamos o impulso sexual fazemos o fluido maravilhoso regressar ao corpo astral multiplicando seus esplendores inefáveis. É assim que formamos o Cristo em nós. Através da energia sexual podemos formar dentro de nós o Cristo ou o Diabo.

O Grande Mestre [Jesus], em sua qualidade de Cristo Cósmico encarnado, disse: “Eu Sou o pão da vida, Eu Sou o pão vivo; se alguém comer desse pão, viverá eternamente; o que comer da minha carne e beber do meu sangue terá vida eterna e eu o ressuscitarei; o que comer da minha carne e beber do meu sangue mora em mim e eu nele”.

O Cristo é a Alma Solar, é o espírito vivo do sol, que com sua vitalidade, faz crescer a espiga do trigo. É no grão, na semente, que fica plasmada toda a potência do Logos Solar. Em toda semente vegetal, animal ou humana se acha encerrada, como num estojo precioso, a substância cristônica do Logos Solar. Fazendo retornar a energia criadora para dentro e para cima, germina, nasce dentro de nós, uma criança maravilhosa: o corpo astral cristificado. Esse veículo nos confere a imortalidade. Esse é o nosso Crestos Mediador. Com esse veículo chegamos ao Pai que está oculto [em nós]. “Ninguém chega ao Pai a não ser por Mim”, disse o Senhor de toda perfeição.

O fantasma astral que os mortais possuem, não é mais que um esboço de homem. Nem sequer tem unidade. Esse fantasma de fachada é guarida de demônios e de toda ave suja e detestável. No interior desse fantasma astral vive o Eu (o Diabo). Este é legião infernal. O Eu é legião. Assim como um corpo se compõe de muitos átomos, assim também o Eu

se compõe de milhares de “eus”, inteligências diabólicas, repugnantes demônios que brigam entre si. Quando morre, uma pessoa torna-se isso: Legião. A pessoa, em si mesma, se torna pó. Só continua existindo essa “Legião de Eus”.

Os clarividentes costumam encontrar os desencarnados vestidos de maneira diferente e simultaneamente em lugares diferentes. A pessoa parece haver se tornado muitas pessoas. Isso é legião. No entanto, quando fazemos nascer em nós um Corpo Astral Crístico, continuamos depois da morte vivendo nesse Corpo Sideral. Somos então realmente imortais. Todos aqueles que possuem um corpo astral cristificado permanecem depois da morte com a consciência desperta. Os desencarnados comuns e correntes vivem, depois da morte, com a consciência adormecida. A morte é, na realidade, o regresso à concepção fetal. A morte é o retorno à semente. Todo aquele que morre, regressa novamente ao ventre materno totalmente inconsciente, adormecido.

As pessoas nem sequer têm a alma encarnada. A alma das pessoas está desencarnada. As pessoas têm encarnado apenas um embrião de alma. Os malvados não têm nem sequer esse embrião de alma. Só possuindo um corpo astral cristificado é que podemos encarnar a alma. As pessoas comuns e correntes são somente veículos do Eu. O nome de cada mortal é Legião.

Só com a Magia Sexual podemos fazer nascer em nós o Astral Crístico. A tentação é fogo. O triunfo sobre a tentação é luz. “O desejo freado fará subir o líquido astral para cima, para a glândula pineal, e assim nasce em nós o Adão-Cristo, o Super-Homem”.

Pela excitação do aparelho sexual para realizar o coito, o sêmen se multiplica. Quando não é derramado, transmuta-se e converte-nos em Deuses [depois de muitos e muitos anos de prática diária].

O fogo sexual é a espada com a qual o Deus Interno combate os tenebrosos. Todo aquele que pratica Magia Sexual abre as Sete Igrejas.

Aquele que, depois de estar trabalhando com o Kundalini derrama o sêmen, fracassa inevitavelmente, porque Kundalini desce uma ou mais vértebras, segundo a magnitude da falta. Devemos lutar até conseguir a castidade perfeita: “... Pois senão, virei a ti e removerei teu candelabro do seu lugar, se não te corrigires”.

O vapor que se levanta do sistema seminal abre o orifício inferior da medula espinhal para que a serpente sagrada entre por ali. Este orifício

encontra-se fechado nas pessoas comuns e correntes. O vapor seminal dos magos negros está dirigido para o abismo [inferno]. O vapor seminal dos magos brancos eleva-se para o céu.

Abrir a Igreja de Éfeso significa despertar Kundalini. A cor deste centro é de um vermelho sujo no libertino, vermelho amarelado no Iniciado e vermelho azul-púrpura no Místico Iniciado.

Os átomos solares e lunares se levantam a partir do sistema seminal. Os vapores seminais têm por base os átomos do Sol e da Lua. Os vapores seminais se transmutam em energia. As energias se bipolarizam em positivas e negativas, solares e lunares. Estas energias sobem pelos canais simpáticos Ida e Pingala, até o cálice. Este cálice é o cérebro. Os dois canais simpáticos, por onde sobe o sêmen já completamente convertido em energia, são as duas testemunhas do Apocalipse, as duas oliveiras do templo, os dois candelabros que estão diante do Deus da Terra, as duas Serpentes que se enroscam na Vara do Caduceu de Mercúrio. Quando elas se tocam com a cauda, os átomos solares e lunares fazem contato no cóccix perto do Tribeni. Então, desperta o Kundalini.

A Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes sai da bolsa membranosa onde estava encerrada e sobe pelo Canal Medular até o cálice (cérebro). Do canal medular se desprendem certos filamentos nervosos que ligam os sete chakras, ou plexos simpáticos, com a coluna espinhal. O fogo sagrado põe em atividade os sete centros magnéticos. Kundalini coordena a atividade de todos os sete chakras em forma maravilhosa. Poderíamos representar tudo isso por uma vara com sete rosas perfumadas e belas. A vara corresponderia à coluna espinhal e as sete rosas representariam os sete chakras ou centros magnéticos. Os talos delicados destas sete rosas de fogo ardente são os delicados fios que os unem à coluna espinhal.

No sêmen combatem as potências da luz contra as potências das trevas.

O advento do fogo é o acontecimento mais grandioso do Matrimônio Perfeito. O centro, onde a Serpente se acha enroscada, tem quatro pétalas, das quais somente duas estão em atividade. Com a Iniciação, entram em atividade as outras duas. O chakra prostático tem seis cores lindíssimas: vermelha, alaranjada, amarela, verde, azul e violeta. Esta é a Igreja de Esmirna. Este centro é importantíssimo para o Mago. Com este centro controlamos o ato sexual. Este é o centro magnético da Magia Prática.



O terceiro centro é a Igreja de Pérgamo. Este é o cérebro das emoções. Nós temos uma verdadeira estação sem fios dentro do organismo humano, cujo centro receptor é o chakra umbilical. A antena emissora é a glândula pineal. As ondas mentais daqueles que emitem pensamentos para nós, chegam ao centro umbilical ou cérebro de emoções, e, depois passam ao cérebro, onde esses pensamentos se fazem conscientes.

Digna de toda admiração é a Igreja de Tiatira, o quarto centro. O *kárdias* ou centro cardíaco está em íntima relação com o coração do sistema solar. O homem é um universo em miniatura. Se quisermos estudar o universo, devemos estudar o homem. No universo descobrimos o homem. No homem descobrimos o universo. O sistema solar visto de longe parece realmente um homem glorioso caminhando através do inalterável infinito. Todos os templos se converteram ali numa forma viva e cheia de música inefável, a música das esferas. Um instante de percepção deste homem celeste é de oitenta anos. O coração deste homem celeste se acha realmente no centro do disco solar. Aqueles que sabem viajar consciente e positivamente em corpo astral poderão visitar esse templo. Um abismo gigantesco, mais negro que a noite, conduz ao santuário. Poucos são aqueles que têm valor para descer por esse abismo fatal. Nas pavorosas profundidades desse abismo solar se pode perceber coisas terríveis, chamadas abrasadoras, o terror do mistério. Os que têm o valor de descer por ali, encontrarão o vestíbulo do santuário. Um Adepto irá abençoá-los com um ramo de oliveira. Felizes aqueles que conseguem ser admitidos no lugar secreto. Um estreito passagem conduz o amado discípulo ao lugar secreto do Santuário. Esse é o *kárdias* [Centro Cardíaco] do Sistema Solar. Nesse lugar sagrado vivem os Sete Santos, os Reitores dos Sete Raios Solares. O Raio mais importante é o de Kundalini ou Fogo Serpentino, que cintila intensamente na aurora. Todo casal perfeito deve praticar Magia Sexual na aurora.

O Sistema Solar é o corpo de um Grande Ser, que é todo perfeição. O coração desse Grande Ser é o Sol. O chakra do coração tem doze pétalas: seis ativas e seis inativas. Com o Fogo Sagrado as doze pétalas entram em atividade. Devemos atuar sobre o coração por meio da oração intensiva.

O quinto centro é a Igreja de Sardes, que é o centro da laringe criadora. Esse é o loto das dezesseis pétalas. Quando o ser humano põe em atividade este loto, mediante o fogo, recebe então o ouvido mágico.

O Fogo Sagrado se faz criador na garganta. Os anjos criam com o poder da palavra. O Fogo floresce nos lábios fecundos feito verbo. O

Iniciado é capaz de criar qualquer coisa com o pensamento e depois materializá-la com a palavra. Isto de ouvir com o ouvido mágico não tem sido bem definido pelos ocultistas. Devemos advertir que quem tiver o ouvido mágico pode ouvir realmente, pode perceber quase fisicamente, ou melhor, de forma semelhante à percepção física, os sons internos. O ouvido mágico nos permite escutar os anjos. Quando a totalidade das energias criadoras subir ao cérebro, nos elevamos ao estado angélico. Então criamos com o poder da palavra.

Não se pode chegar a estas alturas com a evolução mecânica da natureza. A evolução é o movimento da vida universal, porém não leva ninguém ao estado angélico. O Super-Homem não é do interesse da natureza. Ela contém todas as possibilidades, mas o Super-Homem é até contrário aos seus interesses criados. As forças mais poderosas da natureza se opõem ao nascimento do Super-Homem. O Anjo, o Super-Homem, é o resultado de uma tremenda revolução da consciência. Ninguém é obrigado a ajudar o indivíduo nesta revolução. Isto é questão muito íntima de cada qual. O problema é absolutamente sexual. É necessário desembainhar a espada e combater as terríveis forças da natureza que se opõem ao nascimento do Super-Homem.

Quando o Fogo Sagrado abrir o chakra frontal, a Igreja de Filadélfia, com suas pétalas maravilhosas e seus inumeráveis resplendores, então poderemos ver clarividentemente. As pessoas estão acostumadas a viver teorizando e a jurar coisas que jamais viram. É mister despertar a clarividência para ver as grandes realidades internas. O chakra frontal é o Trono da Mente. Quando o estudo e a clarividência marcham de modo equilibrado e harmonioso, então entramos de fato no Templo do Verdadeiro Saber. Muitos afirmam o que leram, repetem luzes emprestadas. Esse tipo de gente pensa saber, porém jamais viu o que leu, e segue repetindo como papagaio, isso é tudo. Essa gente não sabe nada. Trata-se de gente ignorante. São ignorantes ilustrados. Para saber, tem-se que primeiro ser. A clarividência é o olho do Ser. O Ser e o saber devem marchar equilibrados e paralelamente. Aqueles que leram muito ocultismo sentem-se sábios. Se essas pobres pessoas não viram o que leram, podemos com certeza dizer que não sabem absolutamente nada.

No mundo há videntes de todos os tipos. O verdadeiro clarividente nunca diz que é. Todo estudante de ocultismo, quando tem as primeiras visões clarividentes, tem a tendência de contá-las a todo o mundo. Então, os outros se riem dele e, porque as vibrações das pessoas são negativas,

ao fim de tudo o principiante termina por perder o equilíbrio da mente. A clarividência sem a Iniciação conduz os estudantes ao erro e até ao delito da calúnia e da injúria; algumas vezes até ao homicídio. Quem tem vislumbres de clarividência pode ver, por exemplo, sua mulher no astral adulterando com um amigo seu. E se o vidente não tiver Iniciação, e se for ciumento, poderá então assassinar sua mulher ou seu amigo, ainda que a infeliz seja uma santa ou mesmo que seu amigo seja um verdadeiro e leal servidor. Tenha-se em conta que no astral o ser humano é legião, e cada Eu Pluralizado repete atos cometidos em vidas anteriores. Os Grandes Mestres da Loja Branca têm sido caluniados pelos videntes. Todo Mestre tem um duplo semelhante em tudo. Se o Mestre prega castidade, o duplo prega fornicação. Se o Mestre faz boas obras, seu duplo faz más obras. É exatamente a sua antítese. Por todas essas coisas é que nós só podemos confiar nos clarividentes que chegaram à Quinta Iniciação de Mistérios Maiores. Além do mais, tenha-se em conta que antes da Quinta Iniciação de Mistérios Maiores, o ser humano não dispõe de veículos cristificados para servir de Templo a seu Deus Interno. Nem a alma nem o Cristo podem entrar em pessoas que não possuem veículos organizados.

Quem não encarnou sua alma não tem existência real. É uma legião de “Eus” que luta para manifestar-se através do corpo do homem. Às vezes atua o “Eu bebo”, outras o “Eu fumo”, o “Eu furto”, o “Eu namoro”, etc. Entre esses “Eus” existe conflito. Por isso vemos que muitos juram pertencer ao Movimento Gnóstico e depois se arrependem e declaram-se inimigos da Gnose. O Eu que jura ser fiel à Gnose é substituído por outro que odeia a Gnose. O Eu que jura adorar a mulher é trocado por outro Eu que a detesta. O Eu é Legião de Demônios. Como poderíamos confiar em clarividentes que ainda não encarnaram sua alma? O homem que não encarnou sua alma não tem ainda responsabilidade moral. Poderemos por acaso confiar em demônios? Os estudantes de gnose devem se precaver muito desses que andam por aí se dizendo videntes e profetizando a todo mundo. O verdadeiro clarividente nunca diz que é. Os Mestres da Quinta Iniciação de Mistérios Maiores são muito humildes e calados. Nenhum estudante de ocultismo é Mestre. Mestre verdadeiro só é aquele que já alcançou a Quinta Iniciação de Mistérios Maiores. Antes da Quinta Iniciação ninguém é Mestre.

A última Flor de Loto que se abre é a Igreja de Laodicéia. Esta Flor de Loto tem mil pétalas e resplandece gloriosamente na cabeça dos Santos. Quando Kundalini chega à glândula pineal, abre-se esta flor maravi-

lhosa. Este é o olho da polividência, o Olho de Diamante. Através desta faculdade podemos estudar as memórias da natureza. Este é o Olho Divino do Espírito. A Serpente Sagrada passa, depois da pineal, até o Olho da Sabedoria situado no entrececho. A seguir, penetra no campo magnético da raiz do nariz. Quando atinge o átomo do Pai ali situado, termina então a Primeira Iniciação de Mistérios Maiores. Ninguém é Mestre pelo simples fato de haver recebido a Primeira Iniciação de Mistérios Maiores. Isto só significa que “mais um” entrou na corrente que conduz ao Nirvana. O estudante deve levantar as Sete Serpentes em ordem sucessiva.

A segunda serpente pertence ao Corpo Vital, a terceira ao Corpo Astral, a quarta ao Mental, a quinta ao Causal. As sexta e sétima serpentes são da Alma-Consciência e Espírito-Divino. A cada uma das sete serpentes corresponde uma Iniciação de Mistérios Maiores. São sete serpentes. Dois grupos de três com a coroação sublime da sétima língua de fogo que nos une com o Uno, com a Lei, com o Pai. Devemos abrir as sete Igrejas em cada plano de Consciência Cósmica. Durante a Iniciação, o devoto deve receber os estigmas do Cristo. Cada um dos seus veículos internos deve ser crucificado e estigmatizado. Os estigmas vão sendo dados ao homem segundo os seus merecimentos. Cada estigma tem suas provas esotéricas. Os primeiros estigmas que se recebem são os das mãos, e as provas para recebê-los são muito dolorosas. As pedras preciosas também jogam um papel muito importante na Iniciação: “E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda pedra preciosa. O primeiro fundamento era de jasper; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; o quinto, de sardônio; o sexto, de cornalina; o sétimo, de crisólita; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisóparo; o undécimo, de jacinto; o duodécimo, de ametista”.

Diz o Apocalipse: “Eu Sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tiver sede Eu darei gratuitamente de beber da fonte da água da vida”. “Eu Sou o Alfa e o Ômega. Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras (os sete corpos) no sangue do Cordeiro (sêmen cristônico), para terem parte na árvore da vida, e para entrarem na cidade pelas portas”. No entanto, bem poucos são aqueles que realmente chegam à Alta Iniciação. Poucos são aqueles capazes de chegar a beijar o látigo do verdugo, de beijar a mão que os golpeia; isto é muito difícil, e, no entanto, é urgente para aqueles que chegam à Alta Iniciação. Cristo disse: “De mil que me buscam, um me encontra; de mil que me encontram, um me segue; de mil que me seguem,

um é meu". O mais grave é que, aqueles que leram muito ocultismo e pertenceram a muitas escolas, estão cheios de presumida santidade, e se julgam santos e sábios, cheios de pretensa humildade. Esses pobres irmãos estão mais distantes do Altar da Iniciação que os profanos. Quem quiser chegar à Alta Iniciação deve começar por reconhecer-se como um perverso. Quem reconhece sua maldade já está no caminho da realização. Lembrem-se que no meio do incenso e da oração também se esconde o delito. Isto é difícil para os que leram muito. Estes se sentem cheios de santidade e sabedoria. Quando apresentam vislumbres de clarividência, tornam-se insuportáveis, porque se declaram mestres de sabedoria. Naturalmente, são candidatos seguros ao abismo e à segunda morte. O abismo está cheio de equivocados sinceros e de gente muito bem intencionada.

Quando o Iniciado fez sair uma parte do seu Fogo Criador pela cabeça, lança a sua coroa aos pés do Cordeiro. São João fala dos vinte e quatro Anciãos que lançam suas coroas aos pés do trono do Senhor.

O Apocalipse descreve o ginete do capítulo 19, e afirma que ele traz escrito no seu manto e na sua coxa "Rei dos reis e Senhor dos senhores". Realmente, o Rei não está na frente, mas no sexo. Rasputin, ébrio de vinho, golpeava com o falo as mesas da orgia dizendo: "Este é o rei do mundo".

Felizes os casais que sabem amar. Pelo ato sexual abrimos as sete Igrejas do Apocalipse e nos convertemos em Deuses. Os sete chakras ressoam com o poderoso mantra Egípcio: **FE... UIN... DAGH.**

O exercício perfeito das sete Igrejas, o sacerdócio completo, realiza-se com o corpo em estado de jinas. Os Grandes Magos sabem colocar o corpo em estado de jinas, exercendo assim todo o Sacerdócio das Sete Igrejas.

Quando Jesus caminhou sobre o mar, levava o corpo físico em estado de jinas. Neste estado, somos deuses onipotentes.

Existe na região umbilical um chakra misterioso, que o Mago utiliza para seus estados de jinas. Todo Mago que se acha distante do seu corpo físico pode, utilizando o poder deste chakra, pedir ao seu Deus Interno, assim: "Meu Senhor, meu Deus, rogo-te que me tragas meu corpo". Seu Deus Interno pode trazer-lhe o corpo físico em estado de jinas, isto é, submerso dentro do plano astral. Nesses instantes, gira o misterioso chakra da Ciência jinas.

Quem quiser aprender a ciência jinas estude **O Livro Amarelo** [do mesmo autor e já editado pela **IGB-Edisaw**]. Ali ensinamos essa ciência misteriosa.

As sete Igrejas nos conferem poder sobre o fogo, o ar, as águas e a terra.

## A alegria, a música a dança e o beijo



Nos lares dos irmãos gnósticos só deve reinar o amor e a sabedoria. Realmente, a humanidade confunde amor com desejo, e desejo com amor. Só as grandes almas podem e sabem amar. No Éden, os homens perfeitos amam as mulheres inefáveis. Para amar é preciso ser. Aqueles que encarnam sua alma sabem amar verdadeiramente. O Eu não sabe amar. O Eu demônio que hoje jura amor é substituído por outro Eu demônio que não tem vontade de querer.

Já sabemos que o Eu é pluralizado. O Eu pluralizado é realmente legião. Toda essa sucessão de Eus vive em luta. Costuma-se dizer que temos uma mente. Nós, gnósticos, afirmamos que temos muitas mentes. Cada fantasma do Eu pluralizado tem sua mente. O Eu que beija e adora a mulher amada é substituído por outro Eu que a odeia. Para amar é preciso ser. O homem ainda não é. Quem não encarnou sua alma, não é. O homem ainda não tem existência real. Pela boca do homem fala uma legião de demônios, demônios que juram amar, demônios que abandonam a adorada, demônios que odeiam, demônios dos ciúmes, da ira, do rancor, etc.

Contudo, e apesar de tudo, o animal intelectual, equivocadamente chamado homem, tem encarnada a Essência, uma fração de sua alma humana, o *Buddhata*. Ela sabe amar. O Eu não sabe amar. Devemos perdoar os defeitos da adorada, porque esses defeitos são do Eu. O amor não tem culpa pelos dissabores [gerados pelo ego]. O culpado é o Eu. No lar dos Iniciados Gnósticos deve haver uma atmosfera de alegria, de música e de beijos inefáveis. A dança, o amor e a ventura de querer fortalecem o embrião de alma [*Buddhata*] que as crianças trazem em seu interior. Assim é como os lares gnósticos se tornam verdadeiros paraísos de amor e sabedoria.

Do seio dos lares gnósticos devem ser afastadas as bebidas e a fornicação. No entanto, não devemos ser fanáticos. Aquele que não é capaz de tomar um *drink*, para corresponder a uma gentileza, é tão débil como aquele que não sabe controlar a bebida e se embriaga. Fornicar é outra coisa. Isto é imperdoável. Todo aquele que ejacula o licor seminal é fornicário. Para eles, para os fornicários, o abismo e a segunda morte.

O homem pode estar em tudo, porém não deve ser vítima de nada. Deve ser rei, não escravo. Quem tomou uma taça não cometeu delito, mas aquele que foi escravo e vítima da bebida, este sim, cometeu delito. O verdadeiro Mestre é rei dos céus, da terra e dos infernos. O débil não é rei; o débil é escravo.

O Iniciado só se une sexualmente à sua esposa para praticar Magia Sexual. Infeliz daquele que se une à mulher para derramar o sêmen. O Iniciado não passa por esse sentimento de morte que experimentam os fornicários quando se separam do seu sêmen. O homem é uma metade, a mulher é outra metade. Durante o ato sexual o casal experimenta a felicidade de ser completo. Aqueles que não derramam o sêmen conservam essa ventura eternamente.

Para criar um filho não é necessário derramar o sêmen. O espermatozóide que escapa sem o derramamento do sêmen é um espermatozóide selecionado, de tipo superior, totalmente maduro. O resultado de semelhante classe de fecundação é realmente uma nova criatura de ordem bem elevada. Assim é como podemos formar uma raça de Super-Homens.

Não é necessário derramar o sêmen para gerar um filho. Os imbecis gostam de derramar o sêmen. O gnóstico não é um imbecil. Quando um casal está unido sexualmente, os clarividentes costumam ver uma luz muito brilhante envolvendo-o. Precisamente, nesse instante, as forças criadoras da natureza vêm servir de meio para a formação de um novo ser. Quando o casal se deixa levar pela paixão carnal, e depois comete o crime de derramar o sêmen, essas forças luminosas se retiram, e, em seu lugar, penetram forças luciféricas de cor vermelha como sangue, que trazem ao lar brigas, ciúmes, adultério, choro e desespero. Dessa forma, os lares, que poderiam ser o céu na terra, se transformam em verdadeiros infernos. Quem não derrama o sêmen, retém, acumula para si paz, abundância, sabedoria, felicidade e amor. Com a chave da Magia Sexual pode-se acabar com as disputas nos lares; este é o segredo da verdadeira felicidade.



Durante o ato de Magia Sexual os casais se carregam de magnetismo, imantam-se mutuamente. Na mulher, a pélvis verte correntes femininas, enquanto os seios vertem correntes masculinas. No homem, a corrente feminina situa-se na boca, e a masculina, em seu membro viril. Todos esses órgãos devem estar bem excitados por meio da Magia Sexual para dar, receber, transmitir e recolher forças magnéticas vitais, que vão aumentando extraordinariamente, em quantidade e em qualidade.

A dança deliciosa, a música alegre e o beijo ardente em que os casais se põem em tão íntimo contato sexual, têm por objetivo, na casa dos Iniciados Gnósticos, lograr uma mútua magnetização do homem e da mulher. O poder magnético é masculino e feminino simultaneamente, sendo que o homem necessita dos fluidos de sua esposa, se deseja realmente progredir; e ela necessita inevitavelmente dos fluidos de seu marido para conseguir o desenvolvimento de todos os seus poderes.

Quando os casais se magnetizam mutuamente, os negócios prosperam e a felicidade faz o seu ninho no lar. Quando um homem e uma mulher se unem algo se cria. A castidade científica permite a transmutação das secreções sexuais em luz e em fogo.

Toda religião que se degenera prega o celibato. Toda religião em seu nascimento e em seu esplendor glorioso prega a Senda do Matrimônio Perfeito. Buddha era casado e estabeleceu o Matrimônio Perfeito. Infelizmente, depois de 500 anos, cumpriu-se com absoluta exatidão a profecia feita pelo Senhor Buddha, de que seu *Dharma* se esgotaria e que a *Sangha* se dividiria em seitas dissidentes. Foi então que nasceu o monacato budhista e o ódio ao Matrimônio Perfeito.

Jesus, o Divino Salvador, trouxe ao mundo o esoterismo crístico. O Adorável ensinou aos seus discípulos a Senda do Matrimônio Perfeito. Pedro, o primeiro Pontífice da Igreja, era um homem casado. Pedro não era celibatário. Pedro teve mulher. Infelizmente, depois de 600 anos, a mensagem do Adorável foi adulterada, e a Igreja de Roma retornou às formas mortas do monacato budhista, com seus monges e freiras enclausurados, que odeiam de morte a Senda do Matrimônio Perfeito. Decorridos 600 anos de cristianismo, fez-se necessária outra mensagem sobre o Matrimônio Perfeito. Apareceu então Maomé, o grande pregador do Matrimônio Perfeito. Naturalmente, como sempre, Maomé foi rechaçado violentamente pelos infra-sexuais, que odeiam a mulher. A asquerosa confraria dos inimigos da mulher acredita que só com o celibato forçado se pode chegar a Deus. Isto é um crime.

A abstenção que pregam os infra-sexuais é absolutamente impossível. A natureza rebela-se contra esse tipo de abstenção. Então vêm as poluções noturnas que arruinam o corpo, inevitavelmente. Todo indivíduo abstêmio sofre de derramamentos seminais noturnos. Vaso que se enche, derrama-se inevitavelmente. O luxo da abstenção só é possível para aqueles que já chegaram de fato ao reino do Super-Homem. Estes já converteram seu organismo em uma máquina de transmutação sexual eterna. Esses já educaram suas glândulas com a Magia Sexual. Esses são Homens Deuses. Esses já são o resultado de muitíssimos anos de Magia Sexual e de rigorosa educação da fisiologia sexual.

O Iniciado ama a música dos grandes [compositores] clássicos e sente rejeição pela música infernal das pessoas comuns. A música afrocubana desperta os mais baixos instintos animais do homem. O Iniciado ama a música dos grandes compositores. Por exemplo, a “Flauta Mágica” de Mozart recorda-nos uma Iniciação Egípcia.

Existe uma íntima relação entre o Verbo e as forças sexuais. O Grande Mestre Jesus cristificou sua palavra bebendo o vinho da luz do alquimista no cálice da sexualidade.

A alma comunga com a música das esferas quando ouvimos as nove sinfonias de Beethoven, as composições de Chopin ou a divina polonesa de Liszt. A música é a Palavra do Eterno. Nossas palavras devem ser música inefável, pois assim sublimamos a energia criadora até o coração. As palavras maliciosas, sujas, imodestas, vulgares, etc., têm o poder de adulterar a energia criadora, convertendo-a em poderes infernais.

Nos Mistérios de Elêusis, as danças sagradas, a dança desnuda, o beijo ardente e a conexão sexual, convertiam os homens em Deuses. Ninguém sequer pensava em porcarias, mas sim em coisas santas e profundamente religiosas. As danças sagradas são tão antigas quanto o mundo e têm sua origem no amanhecer da vida sobre a terra. As danças sufis e os dervixes dançantes são extraordinariamente maravilhosos. A música deve despertar o organismo humano para falar o Verbo de Ouro.

Os grandes ritmos do *Mahavan* e do *Chotovan*, com seus três compassos eternos, sustentam o universo firme em sua marcha. Esses são os ritmos do fogo. Quando a alma flutua deliciosamente no espaço sagrado, tem o dever de acompanhar-nos com seu canto, porque o universo sustenta-se pelo Verbo.

A casa dos Iniciados Gnósticos deve estar plena de beleza. As flores que embalsamam o ar com o seu aroma, as belas esculturas, a boa ordem e o perfeito asseio fazem de cada lar um verdadeiro Santuário Gnóstico.

Os Mistérios de Elêusis ainda existem secretamente. O grande Iniciado báltico Von Uxkul é um dos mais exaltados Iniciados dessa escola. Esse grande Iniciado pratica Magia Sexual intensamente. Devemos esclarecer que a Magia Sexual só pode ser praticada entre esposa e esposo. O homem adúltero ou a mulher adúltera fracassam inevitavelmente. Só podeis estar casados quando existir amor. Amor é Lei, porém Amor consciente.

Aqueles que utilizam estes conhecimentos de Magia Sexual para seduzir mulheres são magos negros que rolarão ao abismo, onde os aguardam o pranto e a segunda morte, que é mil vezes pior que a morte do corpo físico.

Às donzelas que andam pelo mundo, às mulheres ingênuas, queremos fazer a seguinte advertência: que só podem praticar Magia Sexual quando tiverem esposo. Que as senhoritas ingênuas tenham cuidado com os lobos astutos que andam por aí tentando seduzi-las, sob o pretexto da Magia Sexual. Nossa advertência é para que elas não caiam em tentação.

Fazemos também um apelo às fornicárias irredentas que povoam o mundo, advertindo-as que, diante dos olhos do Eterno, é inútil tentarem se esconder. Essas pobres mulheres, que utilizam estes conhecimentos, com a intenção de satisfazer a sua luxúria, deitando-se em leitos de prazer, cairão no abismo, onde só as espera o choro e o ranger de dentes.

Falamos claro para que todos entendam.

Para trás, profanos e profanadores! A Magia Sexual é uma espada de dois gumes. A Magia Sexual transforma os puros e virtuosos em deuses, mas fere e destrói os malvados e impuros.

# Gaio



Quando o Sumo Sacerdote cantava o poderoso mantra **IAO** no *Sanctum Sanctorum* do Templo de Salomão, os tambores ressoavam para impedir que os profanos o escutassem.

O Grande Mestre Huiracocha diz o seguinte, no seu livro **A Igreja Gnóstica**: “Diodoro disse: Sabei que entre todos os Deuses o mais elevado é **IAO**. Aídes é o inverno, Zeus principia na primavera, Hélios no verão, e no outono retorna à atividade **IAO**, que trabalha constantemente. **IAO** é *Jovis Pater*, é Júpiter, que os judeus, sem direito, chamam de Javé. **IAO** oferece o substancioso vinho da vida, enquanto Júpiter é um servo do Sol”.

**I** - **Ignis** (fogo, alma).

**A** - **Aqua** (água, substância).

**O** - **Origo** (causa, ar, origem).

Huiracocha diz: “**IAO** é o nome de Deus entre os gnósticos”. O Espírito Divino [Espírito Santo] é simbolizado pela vogal **O** que é o círculo eterno. A letra **I** simboliza o Ser Interno de cada homem, porém ambos se misturam com a letra **A**, que serve de ponto de apoio.

Este é o poderoso mantra, ou palavra mágica, que se deve cantar quando se pratica Magia Sexual com a esposa sacerdotisa. Deve-se prolongar o som das três poderosas vogais assim: **Iiiiiiiiiiiiiiii... Aaaaa-aaaaaaa... Oooooooooooooo...**

Ou seja: prolonga-se o som de cada vogal. Exala-se o ar depois de havê-lo inalado a plenos pulmões. Inala-se até contar vinte. Retém-se o ar até contar vinte e depois se exala o ar vocalizando o som de **I**. Na exalação, conta-se até vinte. Repete-se o mesmo para a letra **A** e para a letra **O**. Isto por sete vezes. Depois se continua com os poderosos mantras arcaicos: **KAWLAKAW, SAWLASAW, CEESAR.**

**KAWLAKAW** faz vibrar o Homem Espírito.

**SAWLASAW** põe em vibração a personalidade humana terrestre.

**CEESAR** faz vibrar o astral do homem. Estes são mantras antiqüíssimos.

O Divino Salvador do Mundo, quando praticava com a sacerdotisa na Pirâmide de Kéfren, cantava com ela o poderoso mantra Sagrado do Fogo: **INRI**. O Senhor de toda adoração praticou no Egito com sua Ísis, combinando este mantra com as cinco vogais **I.E.O.U.A.** assim:

**INRI.**

**ENRE.**

**ONRO.**

**UNRU.**

**ANRA.**

O primeiro para a clarividência. O segundo para o ouvido mágico. O terceiro para o chakra do coração, centro da intuição. O quarto para o plexo solar ou centro telepático. O quinto para os chakras pulmonares, que conferem o poder de lembrar vidas passadas.

O mantra **INRI** e seus quatro derivados aplicáveis aos chakras vocalizam-se dividindo-os em duas sílabas e depois prolongando o som de cada uma das suas quatro letras mágicas. Com estes mantras levamos o Fogo Sexual aos chakras durante as práticas de Magia Sexual.

Retornando agora ao **I.A.O.**, como já dissemos, é o nome de Deus entre os gnósticos; acrescentamos o seguinte: a vogal **I** faz vibrar a glândula pineal e o embrião de alma que todo ser humano tem encarnado. A vogal **A** põe em alta vibração o veículo físico; e a formidável **O** faz vibrar os testículos [ovários], transmutando maravilhosamente o licor seminal até convertê-lo em energias crísticas que sobem vitoriosamente até o cálice (cérebro).

O evangelho de São João começa cantando o Verbo. “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Este era no princípio com Deus, todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada do que é feito foi feito. N’Ele estava a vida, e a vida era a Luz dos homens. E a Luz nas trevas resplandece, mas as trevas não a compreenderam”.

A palavra João decompõe-se nas cinco vogais: **I.E.O.U.A. (IEOUAN IEOUANS)**. Todo o Evangelho de João é o Evangelho do Verbo.

Muita gente quer separar o Verbo Divino da Magia Sexual. Isto é um absurdo. Ninguém pode encarnar o Verbo excluindo a Magia Sexual.

Jesus, que é a própria encarnação do Verbo, que é o próprio Verbo feito carne, ensinou Magia Sexual precisamente no mesmo Evangelho de São João. É necessário estudar agora o evangelho de São João, capítulo 3, versículos 1 a 20. Vejamos:

“Havia um homem dentre os fariseus, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo da parte de Deus para nos ensinar. Ninguém pode fazer estes milagres que fazes se Deus não estiver com ele. Jesus respondeu e lhe disse: Em verdade, em verdade te digo, quem não nascer de novo, não poderá ver o reino de Deus”.

Eis aqui, querido leitor, uma questão sexual. Nascer tem sido e será sempre sexual. Ninguém pode nascer de teorias. Nunca vimos ninguém nascer de alguma teoria ou de alguma hipótese. Nascer não é questão de crenças... Se apenas pela crença nos evangelhos já nascêssemos, então por que não nasceram todos os estudantes da Bíblia?

Isso de nascer não é questão de crer ou não crer. Nenhuma criança nasce das crenças. Só se nasce pelo ato sexual. Isto é questão sexual. Nicodemos ignorava o Grande Arcano e, em sua ignorância, perguntou a Jesus: “Como pode um homem nascer, sendo velho? Por acaso pode entrar novamente no ventre de sua mãe e nascer?” Respondeu Jesus: “Em verdade, em verdade te digo, que aquele que não nascer da água e do espírito, não pode entrar no reino de Deus”.

Caro leitor, é necessário que saibas que a “água” do evangelho é o próprio “sêmen”, e que o “espírito” é o “fogo”. O Filho do Homem nasce da Água e do Fogo. Isto é absolutamente sexual.

“Quem nasceu da carne é carne, e quem nasceu do Espírito, é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer outra vez”. É necessário que nasça o Mestre dentro de nós mesmos. “O vento sopra onde quer; ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai. Assim acontece com aquele que é nascido do Espírito”.

Realmente, aquele que nasce do Espírito, brilha por um momento, e depois, desaparece entre as multidões. As multidões não podem ver o Super-Homem. O Super-Homem se faz invisível para as multidões. Assim como a crisálida não pode ver a mariposa quando esta haja voado, assim também o homem normal, comum e corrente, perde de vista o Super-Homem.

Nicodemos não entendeu nada, e replicou: “Como é possível isso?” Respondeu Jesus e disse-lhe: “És doutor em Israel e ignoras estas coisas?” Realmente, Nicodemos conhecia as Sagradas Escrituras porque era um Rabi, mas não conhecia a Magia Sexual, porque não era Iniciado. Jesus continuou dizendo: “Em verdade, em verdade te digo, falamos do que sabemos e damos testemunho do que vimos, mas não recebeis o nosso testemunho”.

Jesus deu testemunho do que sabia, do que havia visto e do que havia experimentado por si mesmo. Jesus praticou Magia Sexual com uma vestal da pirâmide de Kéfrén. Assim Ele nasceu. Foi assim como ele se preparou para encarnar o Cristo. Foi desse modo que pôde encarnar o Cristo no Jordão. [O autor comenta amplamente esses aspectos no seu livro **Os Mistérios Maiores** – já publicado pela **IGB-Edisaw**]

Todos sabemos que Jesus, depois de sair do Egito, viajou pela Índia, Tibet, Pérsia [Irã atual], etc., e, então, de volta à Terra Santa, recebeu a Iniciação Venusta no Jordão. No momento em que João batizou o Mestre Jesus, o Cristo entrou na alma do Mestre. O Cristo humanizou-se e Jesus divinizou-se. Dessa mescla divina e humana surge isso que se chama o Filho do Homem (o Super-Homem).

Se Jesus não tivesse praticado Magia Sexual no Egito, tampouco teria podido encarnar o Cristo. Teria sido um bom Mestre, mas não o modelo vivo do Super-Homem. “Se vos tenho falado das coisas terrenas e não me credes, como creereis se vos falar das celestiais?”

Com isto, o Grande Mestre confirma que está falando de coisas terrenas, da prática da Magia Sexual. Sem esta, não se pode nascer. Se a gente não acredita em coisas terrenas, como poderá acreditar nas celestiais?

“Ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Filho do Homem que está no céu.”

O Eu não pode subir ao céu porque não desceu do céu. O Eu é Satã e deve ser dissolvido inevitavelmente. Essa é a Lei.

Falando sobre a Serpente Sagrada, disse o Grande Mestre: “Tal como Moisés levantou a Serpente no deserto, assim deve ser levantado o Filho do Homem”.

Necessitamos levantar a Serpente sobre a Vara como fez Moisés no deserto. Isto é questão de Magia Sexual, porque Kundalini só sobe com Magia Sexual. Somente assim podemos levantar o Filho do Homem, o Super-Homem, dentro de nós mesmos. É necessário que o Filho do Ho-

mem seja levantado - “para que todo aquele que nele crer não se perca e tenha a vida eterna”.

O homúnculo racional, equivocadamente chamado homem, ainda não tem os autênticos veículos [corpos] astral, mental e causal. De fato, são apenas fantasmas. É necessário praticar Magia Sexual, viver a senda do Matrimônio Perfeito para engendrar o Astral Cristo, a Mente Cristo o Causal Cristo.

“Porque de tal modo Deus amou o mundo que lhe deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que Nele crer não pereça, mas tenha vida eterna. Porque Deus não enviou seu Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Quem Nele crer não será condenado; mas quem não crer já está condenado, porque não crê no nome do Filho Unigênito de Deus”.

Nós afirmamos que a verdadeira fé e a verdadeira crença só podem ser demonstradas por fatos. Aquele que não crê [não pratica] na Magia Sexual, não pode nascer, mesmo que diga “creio no Filho de Deus”. A fé sem obras é morta. Quem não crê na Magia Sexual, ensinada por Jesus a Nicodemos, não crê no Filho de Deus. Esses se perdem.

“E a condenação é esta: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que pratica o mal odeia a luz (odeia a Magia Sexual), e não vem para a luz, para que suas obras não sejam reprovadas (discutidas). Mas aquele que pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestadas, porque são feitas em Deus”.

Tudo isto é textual do evangelho sagrado de João. É necessário nascer em todos os planos. Que faz um pobre homem, ou uma pobre mulher cheia de teorias, praticando exercícios, etc., sem haver nascido no [Mundo] Astral? De que servirá trabalhar com a mente sem ainda possuir corpo mental?

O ser humano deve primeiro engendrar os seus veículos internos, e depois poderá praticar o que quiser e estudar o que desejar. Contudo, em primeiro lugar, devemos engendrar os veículos internos para ter direito a encarnar a alma, e, mais tarde, o Verbo [o Cristo].

Quando nasce o legítimo [Corpo] Astral, nos fazemos imortais no mundo das 24 leis (o mundo lunar). Quando nasce o autêntico [Corpo] Mental, nos imortalizamos no mundo das 12 leis (o mundo de Mercúrio ou da mente). Ao nascer o verdadeiro Corpo Causal, adquirimos imor-



talidade no mundo das 6 leis (o Mundo Causal ou de Vênus). Ao chegar a essas alturas, encarnamos nossa Alma Humana e nos convertemos em homens verdadeiros.

Esses Veículos Crísticos nascem através do sexo: é uma questão sexual. Tal como é em cima é em baixo. Se o físico nasce pelo sexo, os veículos superiores também nascem pelo sexo.

Todo aquele que engendra os seus Veículos Crísticos [Corpos Solares] encarna a sua alma e passa então a falar no Verbo de Ouro. Esta é a língua de poder que o homem falava na antiga terra, a Arcádia, onde os filhos do fogo se adoravam. Essa é a língua que se fala em todo o universo; língua divina e de terrível poder. Foi nessa língua misteriosa que o Anjo da Babilônia escreveu o terrível “*mene mene tekel upharsin*”, no famoso banquete de Baltazar. Naquela mesma noite a sentença se cumpriu, e Babilônia foi destruída e o rei foi morto.

Muito se falou da língua universal, mas esta só pode ser falada quando encarnamos a alma. Então, Kundalini floresce nos lábios fecundos feito verbo. Quando a humanidade saiu do Paraíso, por haver derramado o sêmen, esqueceu a língua divina, que, como um rio de ouro, corre majestosamente pela selva espessa do sol.

As raízes de todo idioma pertencem à divina língua primitiva [*Watan*]. O único caminho que existe para voltar a falar a língua divina é a Magia Sexual. Existe uma estreita relação entre os órgãos sexuais e a laringe criadora. Nas velhas Escolas de Mistérios, os Iniciados eram proibidos de relatar as antigas catástrofes antediluvianas, pelo temor de evocar e mesmo ocasionar uma nova manifestação. Os velhos Hierofantes sabiam que existe uma íntima relação entre os elementos da natureza e o Verbo.

A obra intitulada **Logos Mantra Magia**, do Grande Mestre Gnóstico Rosacruz, Dr. Arnold Krumm Heller, é uma verdadeira jóia da sabedoria oculta. O Grande Mestre termina dizendo, nesta obra, o seguinte:

“Nos antigos tempos havia uma Escola de Mistérios em que aparecia um anel no qual estavam gravadas as imagens de Ísis e Serápis, unidos por uma cobra”. O Dr. Krumm Heller acrescenta: “Aqui sintetizo tudo o que disse neste livro”.

Na oitava lição do **Curso Zodiacal**, o Dr. Krumm Heller escreveu um parágrafo que scandalizou muitos sabichões. Estes, depois da morte do Mestre, trataram de adulterar esse parágrafo de acordo com as suas teorias.

Vamos agora transcrever tal parágrafo, exatamente como o Mestre Huiracocha escreveu:

“Em vez do coito que chega ao orgasmo, deve o casal ser pródigo [generoso] em proporcionar mutuamente doces carícias, frases amorosas e delicados toques, mantendo permanentemente a mente afastada da sexualidade animal e sustentando a mais pura espiritualidade, como se o ato fosse uma verdadeira cerimônia religiosa”.

“No entanto, o homem pode e deve introduzir e manter o pênis no sexo feminino, para que sobrevenha em ambos uma sensação divina, cheia de enlevo, que pode durar horas inteiras, retirando-o no momento em que [sentir que] se aproxima o espasmo, a fim de evitar a ejaculação do sêmen. Desse modo, o casal terá cada vez mais anseio de se acariciar”.

“Isto pode se repetir tantas vezes quantas quiser, sem jamais sobrevir o cansaço, pois, ao contrário, é a chave mágica para ser diariamente rejuvenescido, mantendo o corpo são e prolongando a vida, uma vez que é uma fonte de saúde esta constante magnetização”.

“Sabemos que, no magnetismo comum, o magnetizador passa os fluidos ao sujeito, e, se o primeiro possui essas forças desenvolvidas, pode sarar o segundo”.

“A transmissão do fluido magnético se faz normalmente pelas mãos ou pelos olhos, mas torna-se necessário dizer que não há condutor mais poderoso, mil vezes superior a qualquer outro, que o membro viril e a vulva, como órgãos de recepção”.

“Se muitas pessoas praticarem isso, ao seu redor se espalhará força e êxito para todos que se puserem em contato comercial ou social com eles. Porém, no ato de magnetização divina e sublime ao qual nos referimos, o homem e a mulher magnetizam-se reciprocamente, sendo um para o outro como um instrumento musical, que, ao ser tocado, emite ou tira sons prodigiosos de misteriosas e doces harmonias. As cordas desse instrumento estão espalhadas por todo o corpo, sendo os lábios e os dedos os principais pulsadores, sob a

condição de que esse ato seja presidido pela mais absoluta pureza, a qual nos faz magos nesse instante supremo”.

Até aqui o texto do Dr. Krumm Heller.

Este é o Caminho da Iniciação. Por este Caminho se chega à encarnação do Verbo. Podemos ser estudantes rosacruzes, teósofos, espiritualistas, podemos praticar yoga, e não há dúvida de que em tudo isso existem maravilhosas obras e magníficas práticas esotéricas, porém, se não praticarmos Magia Sexual, tampouco engendraremos o Astral Cristo, a Mente Cristo e a Vontade Cristo.

Sem a Magia Sexual não podemos nascer de novo. Praticai o que quiserdes, estudaí na escola que mais gostardes, orai no templo que mais vos agrade, mas praticai Magia Sexual.

Vivei a senda do Matrimônio Perfeito. Não somos contra nenhuma santa religião, nem contra nenhuma escola, ordem ou seita. Todas essas sagradas instituições são necessárias, mas vos aconselhamos a viver a senda do Matrimônio Perfeito.

O Matrimônio Perfeito não se opõe à vida religiosa, nem às práticas esotéricas da Santa Yoga. O Movimento Gnóstico é formado por gente de todas as religiões, escolas, ordens, etc.

Recorda, amado leitor, a jóia sagrada com seu **I.A.O.** No **Gaio** está oculto o **I.A.O.** Trabalha com o **I.A.O.**

O Sacerdote, o Mestre de cada Loja, o discípulo de Yoga, todos conseguirão nascer; poderão conservar a sua verdadeira castidade se praticarem Magia Sexual.

Bendito seja o **I.A.O.** Bendita seja a Magia Sexual. Bendito seja o Matrimônio Perfeito. Na Magia Sexual está a síntese de todas as religiões, escolas, ordens e yogas.

Todo sistema de auto-realização sem Magia Sexual é incompleto e, portanto, não serve.

O Cristo e a Magia Sexual constituem a suprema síntese prática de todas as religiões.

## O conhecimento direto



Todo aquele que estuda ocultismo quer o conhecimento direto, anseia saber como vai espiritualmente, quer conhecer seus próprios progressos internos.

A maior aspiração de todo estudante é poder converter-se em um cidadão consciente dos mundos superiores e estudar aos pés do Mestre. Infelizmente, o ocultismo não é tão fácil como pode parecer à primeira vista. A raça humana está com os poderes internos completamente deteriorados, atrofiados. Os seres humanos botaram a perder não apenas os sentidos físicos, como também, o que é pior, as suas faculdades internas. Este foi o resultado kármico dos nossos maus costumes.

O estudante busca aqui e ali, lê e relê todo tipo de livro de ocultismo e magia que cai em suas mãos, mas o pobre aspirante só consegue encher-se de terríveis dúvidas e de confusões intelectuais.

Existem milhões de teorias e milhares de autores. Uns repetem as idéias dos outros. Aqueles refutam estes. Todos contra um e um contra todos. Os colegas ironizam-se e combatem-se mutuamente, uns contra os outros, e todos, realmente, contra todos.

Alguns autores aconselham o devoto a ser vegetariano; outros lhe dizem para não ser. Uns aconselham praticar exercícios respiratórios, outros dizem para não praticá-los. O resultado é desastroso para o pobre buscador, que acaba sem saber o que fazer. Anseia pela luz, suplica, clama, e nada consegue, absolutamente nada. O que fazer?

Conhecemos indivíduos sumamente místicos, “heróis de grupos”; muitos deles são vegetarianos, abstêmios, virtuosos, etc. Em geral, são muito sinceros, querem o bem para seus seguidores, mas suspiram como todos; sofrem e choram em segredo. Os pobrezinhos jamais viram o que pregam. Não conhecem o seu Guru, nem tiveram a ventura de conversar com ele pessoalmente. Jamais viram os planos da Consciência Cósmica. Planos ou mundos superiores dos quais sabem fazer tão belos

diagramas e tão interessantes descrições. Nós, os Irmãos do Templo, sentimos verdadeira piedade por eles e tratamos de ajudá-los; isso é o que tentamos fazer, mas tudo é inútil. Eles odeiam tudo que seja sexo ou que se pareça com sexo. Quando se lhes fala do Matrimônio Perfeito, riem-se e protestam irados, defendendo sua abstinência.

Esses pobres cegos, guias de cegos, necessitam de alguém para os guiar. Eles sofrem muito porque não têm a felicidade de gozar do conhecimento direto. Sofrem calados para não desmoralizar ou desenganar seus seguidores. Nós, os Irmãos do Templo, os amamos de verdade e temos compaixão por eles.

É necessário deixar de teorizar. O ópio das teorias é mais amargo que a morte. O único caminho para reconquistar os poderes perdidos é o da Magia Sexual. O Grande Arcano tem a vantagem de regenerar o homem. O ser humano necessita regenerar-se, e isso não é questão de autores, nem de bibliotecas.

Necessitamos trabalhar com o grão, com a semente. Assim como a lagartixa pode regenerar sua cauda e o verme também a sua, da mesma forma o homem pode regenerar os seus poderes perdidos. Esses animais reconstituem a cauda perdida com a força sexual que possuem. Assim, com a força sexual, o homem pode refazer, reconquistar os seus poderes internos e, por esse caminho, os peregrinos sofredores podem chegar ao conhecimento direto, para se converterem em verdadeiros sacerdotes iluminados de seus fraternos grupos. O caminho é a Magia Sexual. Todo guia deve ser clarividente e clariaudiente.

A seguir, damos um exercício para o desenvolvimento da clarividência e do ouvido secreto. Depois de possuir estas faculdades, é aconselhável permanecer por algum tempo nas selvas mais profundas, afastado da vida urbana. Na paz da natureza, os Deuses do Fogo, do Ar, da Água e da Terra nos ensinam coisas inefáveis. Não se trata de viver somente nas selvas. “Que faz o santo no bosque?” Devemos tirar umas férias no campo. Isso é tudo.

É de vital importância para o progresso espiritual o perfeito equilíbrio mental. Quase todos os aspirantes do esoterismo perdem facilmente o equilíbrio mental e caem nas coisas mais absurdas. Os que querem o conhecimento direto devem se preocupar em manter a sua mente em perfeito equilíbrio.

## PRÁTICA

O Grande Mestre Huiracocha ensina uma prática muito simples para ver os *Tatwas* (*tatwa* é vibração do éter). O exercício é o seguinte: introduza os seus polegares nos ouvidos. Cerre os olhos tapando-os com os dedos indicadores. Tampe o nariz com os dedos médios e, finalmente, sele os lábios com os dedos anulares e mínimos. Nestas condições, o estudante deve tratar de ver os tatwas, através do sexto sentido [claro, havendo necessidade de respirar, afrouxe os dedos e respire; retenha o ar fechando as narinas e abrindo-as sempre que precisar inalar ou exalar]. Este olho se encontra entre as sobrancelhas.

Yogananda prescreve o mesmo exercício de Krumm Heller, aconselhando, além disso, que se use o mantra **OM**. Yogananda diz que o devoto deve apoiar seus cotovelos sobre almofadas, as quais devem estar sobre uma mesa. O devoto deverá fazer esta prática diante de uma mesa, com o rosto voltado para o oriente. Yogananda aconselha também que o devoto se sente numa cadeira forrada com um cobertor de lã para realizar esta prática. Isto nos recorda Apolônio de Tiana, que se envolvia num manto de lã para se isolar completamente das correntes perturbadoras.

Muitos autores indicam este exercício e nós o consideramos muito bom. Acreditamos que com esta prática desenvolve-se a clarividência e o ouvido mágico. A princípio, o devoto não verá senão trevas. No entanto, quanto mais se esforça em praticar, a clarividência e o ouvido mágico se desenvolverão lenta mas seguramente.

Nos primeiros tempos, o devoto não ouvirá senão os seus sons fisiológicos; porém, pouco a pouco, ouvirá durante a prática sons cada vez mais e mais sutis e delicados. Assim despertará o seu ouvido mágico.

Em vez de se empanturrar com tantas teorias contraditórias, o melhor é praticar e desenvolver as faculdades internas. O progresso da regeneração deve marchar intimamente associado ao exercitamento esotérico. A ciência diz que órgão que não se usa, se atrofia. Daí a necessidade de se usar estes órgãos da clarividência e do ouvido mágico. É urgente exercitar-nos com estes órgãos e regenerá-los para obter a realização interna.

Estas práticas não são contra nenhuma religião, seita, escola ou crença. Todos os sacerdotes, guias e instrutores de todas as escolas e ordens podem fazer esses exercícios para desenvolver suas faculdades. Deste modo, poderão conduzir melhor seus respectivos grupos.

O despertar das faculdades internas deve seguir paralelamente o desenvolvimento cultural, intelectual e espiritual.

Além disso, o clarividente deve desenvolver todos os chakras para não cair em graves erros.

A maior parte dos clarividentes cometeu grandes equívocos. Quase todos os clarividentes famosos encheram o mundo de lágrimas. Quase todos os grandes clarividentes caluniaram as pessoas. A clarividência mal usada produziu divórcios, assassinatos, adultérios, roubos, etc.

O clarividente necessita de um pensamento lógico e do conceito exato. O clarividente deve ter um perfeito equilíbrio mental.

O clarividente deve ser poderosamente analítico. O clarividente deve ser matemático na investigação e exigente na expressão.

# *Crescei e multiplicai-vos*



O Gênesis diz: “Crescei e multiplicai-vos”. A palavra “crescei” significa transmutar e sublimar a energia sexual para “crescer espiritualmente”. A palavra “multiplicai-vos” refere-se à reprodução da espécie humana.

Existem duas classes de filhos, mencionados pela Bíblia: os filhos de Deus e os filhos dos homens. Os filhos de Deus resultam da Magia Sexual, em que não há derramamento do sêmen; os filhos dos homens resultam do gozo passional com derrame do sêmen.

Necessitamos gerar filhos de Deus e depois lutar por seu crescimento espiritual.

## **Educação dos filhos**

Os filhos aprendem mais com o exemplo do que com conselhos. Se quisermos que nossos filhos cresçam espiritualmente, devemos preocupar-nos com o nosso próprio crescimento espiritual. Não basta nos multiplicarmos, mas necessitamos também crescer espiritualmente.

## **O pecado**

Nosso resplandecente Dragão de Sabedoria tem três aspectos: Pai, Filho e Espírito Santo.

O Pai é Luz e Vida; o Filho é a Água e o Sangue que emanou do flanco do Senhor com a lança de Longinus; o Espírito Santo é o fogo de Pentecostes ou o Fogo do Espírito Santo, chamado pelos hindus de Kundalini, a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes ou o Fogo Santo simbolizado pelo Ouro.

Quando falamos mentiras, pecamos contra o Pai. Quando odiamos alguém, pecamos contra o Filho. E pecamos contra o Espírito Santo quan-



do fornicamos, isto é, quando derramamos o sêmen. O Pai é a Verdade, o Filho é o Amor e o Espírito Santo é o Fogo Sexual.

### **Instrução**

Devemos ensinar nossos filhos a dizer a verdade e nada mais que a verdade. Devemos ensinar-lhes a lei do amor. Amor é lei, porém amor consciente. Aos quatorze anos de idade devemos ensinar a nossos filhos os mistérios do sexo. Assim, sob este tríplice aspecto de santidade e perfeição, nossos filhos crescerão espiritualmente. Quem oriente seus filhos por este tríplice caminho de perfeição terá construído uma base sólida para a felicidade deles. No entanto, é necessário ensiná-los não só com conselhos, mas também com exemplos. Devemos demonstrar com fatos o que pregamos.

### **Profissão**

A vida moderna exige que preparemos intelectualmente nossos filhos. É justo que eles tenham uma profissão para viver. Precisamos observar cuidadosamente as tendências vocacionais de nossos filhos, para melhor orientá-los intelectualmente. Jamais devemos deixar um filho ou uma filha sem profissão. Todo ser humano necessita aprender alguma profissão para poder viver. É, portanto, um grave crime deixar um filho desamparado e sem profissão.

### **A respeito das filhas**

Os tempos modernos exigem que nossas filhas recebam uma sólida preparação espiritual e intelectual. É indispensável que as mães ensinem às suas filhas os mistérios do sexo ao cumprirem elas a idade de quatorze anos. É justo que elas andem pelo tríplice caminho da Verdade, do Amor e da Castidade.

A mulher moderna deve ter uma profissão para poder viver. Torna-se necessário que pais e mães compreendam que suas filhas também necessitam crescer espiritualmente e multiplicar-se através do Matrimônio Perfeito. No entanto, tudo deve ser feito com decência e com ordem. É um verdadeiro absurdo que as filhas andem sozinhas pelas ruas ou pelos parques, ou nos cinemas, ou nos bailes com o noivo. O resultado é que, como elas ainda não mataram o ego animal, é fácil se deixarem seduzir

sexualmente, e então acabam fracassando miseravelmente. As filhas devem estar sempre acompanhadas pelos pais ou familiares e nunca devem estar a sós com o noivo. Os pais não devem jamais atrapalhar o casamento das filhas. No entanto, repito, faça-se tudo dentro da lei e da ordem. É necessário que nos reproduzamos com castidade e que cresçamos espiritualmente. Este é o caminho do Matrimônio Perfeito.

## Dois rituais



Existem certos ritos tenebrosos que são conservados desde os tempos imemoriais da história. As feiticeiras da Tessália celebravam certos rituais nos seus cemitérios ou panteões para evocar a sombra dos falecidos. No aniversário dos seus mortos queridos, compareciam ante os túmulos e, em meio a alaridos espantosos, puncionavam os seus seios para que deles escorresse sangue, o qual servia de veículo às sombras dos mortos para poderem se materializar no mundo físico. Homero, o Grande Iniciado, na sua **Odisséia**, conta algo sobre um ritual celebrado por um feiticeiro na ilha de Calixto, onde reinava a cruel maga Circe. O sacerdote degolou uma rês num fosso, enchendo-o com seu sangue. A seguir, o sacerdote invocou o adivinho de Tebas. Homero relata que este acudiu ao chamado e pôde se materializar totalmente, graças ao sangue. O adivinho de Tebas conversou pessoalmente com Ulisses e lhe prognosticou muitas coisas. O sábio autor de Zaratustra disse: “Escreve com sangue e aprenderás que o sangue é espírito”. Goethe exclamava, através de seu Mefistófeles: “Este é um fluido muito peculiar”.

### A Última Ceia

A Última Ceia é uma cerimônia mágica de imenso poder, algo muito semelhante à arcaica cerimônia da Irmandade do Sangue. A tradição desta Irmandade diz que se duas ou mais pessoas mesclam seu sangue num copo e depois o bebem, ficam irmanadas eternamente pelo sangue. Os veículos astrais destas pessoas associam-se então intimamente para toda a eternidade. O povo hebreu atribui ao sangue características muito especiais. A Última Ceia foi uma Cerimônia de Sangue. Os Apóstolos trouxeram, cada um em sua taça, gotas de seu próprio sangue e as derramaram no cálice do Cristo Jesus. Neste cálice, o Adorável havia vertido também o seu sangue real. Deste modo, no Santo Graal mesclou-se o sangue do Cristo Jesus com o sangue de seus discípulos.

Além disso, conta a tradição, Jesus deu de comer aos seus discípulos partículas infinitesimais de sua própria carne. “E tomando o pão, havendo dado graças, partiu-o e deu-o a eles, dizendo: “Este é o meu corpo que por vós é dado; fazei isto em memória de mim”. Do mesmo modo, após a ceia, tomou o cálice, dizendo: “Este cálice é o novo pacto com meu sangue que por vós se derrama”. Assim se firmou o pacto. Todo pacto se firma com sangue. O astral do Cristo Jesus ficou associado, unido, aos seus discípulos e à toda a humanidade pelo pacto de sangue. O Adorável é o Salvador do Mundo. Esta cerimônia de sangue é tão antiga como o infinito. Todos os Grandes Avatares a realizaram desde os antigos tempos. O Grande Senhor da Atlântida também realizou a Última Ceia com seus discípulos.

Esta cerimônia de sangue não foi improvisada pelo Divino Mestre. Esta é uma cerimônia arcaica, antiqüíssima; é a Cerimônia de Sangue dos Grandes Avatares.

Toda União Gnóstica, seja qual for o culto, crença, seita ou religião, está associada e intimamente unida à Última Ceia do Adorável pelo pacto de sangue. A Santa Igreja Gnóstica Cristã Primitiva, à qual temos a felicidade de pertencer, conserva em segredo os rituais primitivos que usaram os apóstolos. Estes foram os rituais dos cristãos que se reuniam nas catacumbas de Roma durante a época de Nero. Estes são os rituais dos essênios, humilde casta de Grandes Iniciados, entre os quais se contava o Cristo Jesus. Estes são, portanto, os rituais primitivos dos antigos cristãos.

Estes rituais têm poder. Neles se acha contida toda a nossa Ciência Secreta do Grande Arcano. Quando ritualizamos, vocalizamos certos mantras que têm o poder de sublimar a energia sexual até o coração. No Templo Coração vive o Cristo Interno. Quando as energias sexuais se sublimam no coração, têm, então, a imensa dita de se mesclar com as forças do Cristo Interno, para que possa entrar nos mundos superiores. Nossos rituais se repetem em todos os sete grandes Planos Cósmicos. A cerimônia ritual cria um canal secreto desde a região física, passando por todos os sete grandes planos, até o mundo do Logos Solar. Os Átomos Crísticos do Logos Solar descem por esse canal e, então, acumulam-se no pão e no vinho. Assim é como realmente o pão e o vinho, por obra da transubstanciação, convertem-se na carne e no sangue do Cristo. Ao comer o pão e ao beber o vinho, os Átomos Crísticos difundem-se por todo nosso organismo e passam aos corpos internos para despertar em

nós os poderes de natureza solar. Os apóstolos beberam sangue do Cristo e comeram carne do Cristo.

### **As forças sexuais e o ritual**

No [livro] **A Sarça de Horeb**, do Dr. Adoum (Mago Jefa), encontramos uma descrição da Missa Negra da época medieval. O Dr. Adoum transcreve o parágrafo extraído da obra de Huysmans. É tão interessante essa descrição que não podemos deixar de torná-la conhecida dos nossos leitores. Vejamos:

“De modo geral, oficiava um sacerdote, que se desnudava completamente, vestindo depois uma casula ordinária. Estendida sobre o altar, havia uma mulher nua, usualmente a *demandatriz*. Duas mulheres desnudas faziam as vezes de coroinhas, e, às vezes, empregavam-se adolescentes, que necessariamente deviam estar nuas. Os que assistiam ao ato, ora se achavam vestidos, ora nus, segundo o capricho do momento. O sacerdote cumpria cabalmente todos os exercícios do ritual, e os assistentes acompanhavam essa representação com qualquer gesto obsceno. A atmosfera carregava-se cada vez mais e o ambiente tornava-se fluídico em sumo grau. Certamente tudo concorria para isso: o silêncio, a obscuridade e o recolhimento. O fluido era atrativo, isto é, punha os assistentes em contato com os elementais. Se a mulher que estava estendida sobre o altar, durante essa cerimônia, concentrasse o seu pensamento num desejo, não era raro que se produzisse uma transmissão absolutamente real, transmissão que convertia aquele que era objeto dela em verdadeira obsessão. O fim era alcançado. Naquele dia, ou durante os dias seguintes, observava-se a realização do fenômeno, que era atribuído à bondade de Satanás. No entanto, este ambiente fluídico tinha sempre o inconveniente de exasperar os nervos, e produzia, em algum membro da assembléia, uma crise histérica, que, às vezes, chegava a ser coletiva. Não era raro ver, num dado momento, mulheres enlouquecidas arrancando seus vestidos e os homens entregando-se a gestos desordenados. Em seguida, inclusive, caíam duas ou três mulheres ao chão, presas de violentas convulsões.

Eram simples médiuns que entravam em transe. Dizia-se que estavam possuídas e todos se mostravam satisfeitos”.

Até aqui o relato de Huysmans, transcrito pelo Dr. Adoum. Por este relato podemos verificar como se abusou dos rituais e das forças sexuais para atos de terrível maldade. É claro que, durante um ritual destes, o estado de hiper-excitação nervosa, de tipo absolutamente sexual e passional, determina violentamente certo gênero de força mental saturada de energia criadora. O resultado de semelhante ritual é o fenômeno mágico.

Todo ritual se acha relacionado com o sangue e o sêmen. O ritual é uma espada de dois gumes, que defende e dá vida aos puros e virtuosos, mas fere e destrói os tenebrosos e impuros. O ritual é mais poderoso que a dinamite e o punhal.

No ritual se manejam forças nucleares. A energia atômica é uma dívida de Deus, que tanto pode curar como matar. Todo templo, em cujo interior se celebra a Santa União Gnóstica, é, de fato, e por esse motivo, uma usina de energia atômica.

Na Atlântida, os magos negros utilizavam rituais semelhantes, combinados com as forças sexuais. O resultado desses abusos foi o afundamento daquele continente, que chegou a um altíssimo grau de civilização.

As forças sexuais se acham intimamente relacionadas com os quatro elementos da natureza. Todo ritual negro, toda missa negra, tem suas coordenadas fatais na natureza. Agora ficam claras quais as causas do afundamento da Atlântida. A força sexual é como a eletricidade; acha-se difundida por todas as partes. É uma força que reside nos elétrons. Esta força flui no núcleo de cada átomo e no centro de cada nebulosa. Sem esta força não existiriam os mundos do espaço infinito. Esta é a energia criadora do Terceiro Logos. Com esta força trabalham os magos brancos e os magos negros. Os magos brancos trabalham com os rituais brancos. Os magos negros, com os rituais negros.

A Última Ceia do Adorável Salvador do Mundo tem uma tradição arcaica e antiqüíssima, que se perde na noite dos séculos. A missa negra e todas essas cerimônias negras dos tenebrosos provêm de um passado lunar muito antigo. Em todas as épocas existiram dois rituais: um de luz e outro de trevas. O ritual é Magia Prática. Os magos negros odeiam mortalmente a Santa Eucaristia. Os magos das trevas justificam o seu ódio aos rituais do Pão e do Vinho das mais diversas formas. Algumas vezes dão aos evangelhos as mais caprichosas interpretações de sua

fantasia. Seu próprio subconsciente os atraiçoa. Tratam de acabar com a Última Ceia de algum modo. Na verdade, odeiam a Última Ceia do Adorável.

Nossos discípulos devem estar alertas e vigilantes contra esta classe de sujeitos perigosos. Todo aquele que odeia os rituais da Última Ceia é mago negro. Todo aquele que repele o Pão e o Vinho da Santa União Gnóstica, repele de fato a carne e o sangue de Cristo. Todas estas pessoas são magas negras.

### **A Igreja Gnóstica**

Existem quatro caminhos importantíssimos que todo Matrimônio Perfeito deve conhecer.

Primeiro: O caminho do faquir.

Segundo: O caminho do monge.

Terceiro: O caminho do yogue.

Quarto: O caminho do homem equilibrado.

A Gnose é Escola e Religião. Vivemos o primeiro caminho na vida prática aprendendo a viver retamente. O segundo caminho reside em nossa Igreja, que possui seus sacramentos, seus rituais e sua vida eclesiástica. Vivemos o terceiro caminho como ocultistas práticos; temos nossas práticas esotéricas e exercícios especiais para o desenvolvimento das faculdades latentes do homem. Vivemos o quarto caminho na prática, na via do homem astuto [inteligente], dentro do mais completo equilíbrio; estudamos a Alquimia e a Kabala e trabalhamos para desintegrar o Eu Psicológico.

Nós não somos membros da Igreja Católica Romana. Esta Igreja segue unicamente o caminho do monge. Nós percorremos os quatro caminhos. O Caminho do Monge o temos em nossa religião gnóstica, com seu Patriarca, arcebispos, bispos e sacerdotes. Por este motivo, não pertencemos à igreja romana. Tampouco somos contra alguma religião, escola ou seita. Muitos sacerdotes da Igreja de Roma se filiaram à igreja gnóstica. Pessoas de todas as organizações se filiaram à Gnose. A Igreja Gnóstica é mais completa. No caminho do faquir aprendemos a viver retamente. No caminho do monge desenvolvemos o sentimento. No caminho do yogue praticamos os exercícios esotéricos que põem em atividade os ocultos poderes latentes do homem. No caminho do homem

equilibrado trabalhamos com a Alquimia e com a Kabala e lutamos para desintegrar o Eu.

Nossa Igreja Gnóstica é a Igreja Transcendente. Essa Igreja está nos mundos superiores. Também possuímos muitos templos no mundo físico. Além disso, abrimos milhares de Lumisiais [Santuários] Gnósticos, onde se oficiam os Santos Rituais e se estuda a Doutrina Secreta do Adorável Salvador do Mundo. Não devemos esquecer que a Gnose é Escola e Religião ao mesmo tempo. Já está comprovado definitivamente que Jesus, o Cristo, foi Gnóstico. O Salvador do Mundo foi membro ativo da casta dos Essênios, místicos que jamais cortavam o cabelo nem a barba.

A Igreja Gnóstica é a autêntica Igreja Primitiva Cristã, cujo primeiro pontífice foi o Iniciado Gnóstico chamado Pedro. A ela pertenceu Paulo de Tarso, que foi Nazareno. Os Nazarenos foram outra seita Gnóstica. A primitiva Igreja Cristã foi o verdadeiro tronco esotérico do qual partiram muitas seitas neo-cristãs, como o catolicismo romano, o protestantismo, o adventismo, a Igreja da Armênia, etc.

Nós, francamente, tomamos a resolução de tornar conhecida publicamente a raiz do cristianismo: o Gnosticismo. Esta é a Igreja Cristã Primitiva. A esta Igreja Gnóstica pertenceu o Patriarca Basíledes, célebre alquimista que deixou um livro de chumbo com sete páginas, que, segundo disse o Mestre Krumm Heller, se conserva no Museu de Kircher, no Vaticano. Este livro não pode ser entendido pelos arqueólogos, porque é um livro de ciência oculta. Basíledes foi discípulo de São Matias. O catolicismo romano atual não é o verdadeiro catolicismo. O legítimo catolicismo é o Gnóstico Católico Cristão Primitivo. A seita romana atual é só um desvio do Catolicismo Gnóstico Primitivo. Esta é a causa fundamental pela qual nós, francamente, nos afastamos inteiramente da seita de Roma.

À Igreja Gnóstica Católica Cristã Primitiva pertenceram santos como Saturnino de Antióquia, célebre kabalista; Simão, o Mago, que desgraçadamente se desviou; Carpócrates, que fundou vários Conventos Gnósticos na Espanha, e outros, como Márcion de Ponto, São Tomás, Valentin; o Grande Mestre de Mistérios Maiores, chamado Santo Agostinho; Tertuliano, Santo Ambrósio, Irineu, Hipólito, Epifânio, Clemente de Alexandria; Marcos, o Grande Gnóstico que cuidou da Santa Unção Gnóstica, deixando-nos ensinamentos extraordinários sobre o caminho das forças sexuais, através das doze portas zodiacais do organismo humano.



Também foram Gnósticos: Cérdon, Empédocles, São Jerônimo e muitos outros santos da antiga Igreja Gnóstica Católica Cristã Primitiva, da qual se desviou a atual seita romana.

## **Sacramentos**

Em nossa Igreja Gnóstica temos Batismo, Comunhão de Pão e Vinho, Matrimônio, Confissão (conversa amistosa entre mestres [instrutores] e discípulos) e, por último, extrema-unção. Muito interessante é o Matrimônio Gnóstico da Igreja Transcendente. Neste sacramento se veste a mulher com o traje de Sacerdotisa Gnóstica, que então é entregue como esposa a seu marido. Neste ritual oficiam os Santos Mestres e ela é recebida por esposa com o compromisso de não fornicar.

## **O Cristo**

A Igreja Gnóstica adora o Salvador do Mundo chamado Jesus. A Igreja Gnóstica sabe que Jesus encarnou o Cristo e por isso o adora. O Cristo não é um indivíduo humano, nem divino. Cristo é um título que se dá a todo Mestre realizado a fundo. Cristo é o Exército da Voz. Cristo é o Verbo. Muito mais além do corpo, da alma e do espírito está o Verbo. Todo aquele que chega a encarnar o Verbo, recebe de fato o título de Cristo. Cristo é o Verbo mesmo. É necessário que cada um de nós encarne o Verbo. Quando o Verbo se faz Carne em nós, falamos o Verbo da Luz. Realmente, na atualidade, vários Mestres encarnaram o Cristo. Na Índia secreta vive, há milhões de anos, o Cristo Yogue Babaji, o imortal Babaji. O Grande Mestre de Sabedoria Kout-Humi também encarnou o Cristo. Sanat Kummará, o fundador do Grande Colégio de Iniciados da Loja Branca, é outro Cristo vivente. No passado, muitos o encarnaram. No presente alguns o encarnaram. No futuro, muitos o encarnarão. João Batista também encarnou o Cristo. João Batista é um Cristo vivente. A diferença que há entre Jesus e os demais Mestres que encarnaram o Cristo está na Hierarquia. Jesus é o mais alto Iniciado Solar do Cosmos.

## **Ressurreição**

O Supremo Grande Mestre Jesus vive atualmente com seu próprio corpo físico ressuscitado dentre os mortos. O Grande Mestre vive atualmente no Shamballa, que é um país secreto no Tibet Oriental. Junta-

mente com o Supremo Grande Mestre vivem muitos outros Mestres Ressurrectos, que colaboram com Ele na Grande Obra do Pai.

### **Unção**

O Sacerdote Iniciado percebe, em estado de êxtase, a substância Cristo; ao operar magicamente, transmite a sua própria influência ao pão e ao vinho, despertando então a Substância Cristônica que se radica nestes elementos, para operar milagres e despertar os poderes crísticos dos nossos corpos internos.

### **Vestimentas Sagradas**

Nas grandes Catedrais Gnósticas, o Sacerdote Gnóstico usa, normalmente, as três vestimentas de todo padre católico (sotaina, roquete e casula).

Estas três vestimentas pertencem legitimamente à Igreja Gnóstica Católica Cristã Primitiva. Ele também usa o barrete. As três vestimentas superpostas representam o Corpo, a Alma e o Espírito, ou os mundos Físico, Astral e Espiritual. O barrete significa que é homem, e quando prega, cobre a cabeça com ele para significar que só expressa opiniões pessoais.

Nos Lumisiais Gnósticos o Sacerdote só usa uma túnica de cor azul celeste com cordão branco à cintura. Usa também sandálias. As Ísis dos Lumisiais Gnósticos somente cobrem a sua cabeça com um véu branco. Isso é tudo. Em outros tempos ordenamos que os assistentes usassem sua própria túnica e que fosse semelhante à túnica que cada qual levava internamente, no Íntimo, segundo o seu grau esotérico. Mais tarde, fomos obrigados a proibir esse costume, em virtude dos abusos de muitos assistentes que, julgando-se altos Iniciados, vestiam-se com formosas túnicas e se acomodavam com sonoros nomes. Muitos, que se viam com túnicas de certos graus, enchem-se de vaidade e de orgulho no ritual e olhavam com desprezo os de menor grau esotérico.

### **O Altar do Ofício**

O Altar do Ofício deve ser de pedra. Lembrem-se que nós trabalhamos com a Pedra Filosofal (o sexo). O altar significa também a Terra Filosofal. O pé do cálice representa o talo da planta e o Cálice Sagrado

[Graal] simboliza a flor. Isto quer dizer que a Sabedoria Cristônica do Sol penetra no útero da terra e faz germinar o grão e crescer a espiga do trigo até surgir o fruto, a semente. Nascido o grão, o restante morre. Todo o poder do Cristo Sol fica encerrado no grão. O mesmo ocorre com o vinho. O sol faz amadurecer a uva. Todo o poder do Cristo Sol fica encerrado na uva. Com a União Gnóstica desprendem-se do pão e do vinho todos os poderes Crísticos Solares, que, então, atuam dentro do nosso organismo, cristificando-nos.

### **Epifania**

Epifania é a manifestação, ou revelação, ou ascensão do Cristo em nós. Segundo Krumm Heller, Dietrich - o grande teólogo - disse: "Para achar - como se deseja - o *religare* ou a união com a divindade, tem-se que fazê-lo por estes quatro caminhos: receber a Deus (Eucaristia), união amorosa (Magia Sexual), amor filial (sentir-se filho de Deus), morte e reencarnação". O Gnóstico vive estes quatro caminhos.

### **O Pretor**

Nos mundos superiores existe a Igreja Gnóstica, a Catedral da Alma. Nessa Catedral realizam-se rituais às terças-feiras e aos domingos pela aurora ou quando se necessita fazer bem à humanidade. Muitos devotos comparecem ao "Pretor" em corpo astral. Também existem alguns atletas da ciência "jinas" que levam seu corpo físico ao Pretor. Ali todos estes devotos têm a felicidade de receber o pão e o vinho.

### **Técnica para sair em astral conscientemente**

A técnica para sair em astral é muito simples: basta adormecer pronunciando o poderoso mantra **FARAON**. Este mantra divide-se em três sílabas: **FA... RA... ON...**

Quando o devoto estiver nesse estado de transição entre a vigília e o sono, adentrar-se-á em si mesmo por meio da auto-reflexão consciente e depois baixará suavemente de sua cama completamente identificado com o seu espírito suave e fluídico. Em corpo astral, todo devoto pode comparecer ao Pretor. As pessoas que ainda não engendraram o Astral Cristo sofrem muito, porque não conseguem aprender a sair em astral, a não ser com milhares de sofrimentos e depois de muitíssimo trabalhar.

Aqueles que em passadas encarnações engendraram o Astral Cristo, saem do corpo físico com suma facilidade.

### **Técnica para levar o corpo físico em estado de jinas**

O discípulo se concentrará no Mestre “Oguara”. O discípulo deve adormecer fazendo esta oração: “Creio no Cristo, creio em Oguara, Babaji, Mataji e nos Mestres jinas. Tirai-me de minha cama com o corpo físico e levai-me à Igreja Gnóstica com o meu corpo físico em estado de jinas”.

O devoto deve rezar esta oração milhares de vezes, deve adormecer rezando esta oração. Quando o devoto sentir-se mais adormecido do que desperto, quando sentir o seu corpo como se estivesse fraco e em estado de torpor, quando se sentir embriagado pelo sono e já começar a sonhar, deve, então, levantar-se de sua cama conservando o sono como o avarento conserva seu tesouro. Todo o poder está no sono. Nesses instantes estão trabalhando poderosas forças que elevam a vibração do corpo físico, acelerando o movimento dos átomos a velocidades assombrosas. Então, o corpo físico entra em estado de jinas; penetra no hiperespaço. Se o estudante der um pulo com a intenção de flutuar, notará, com assombro, que pode voar. Nesse estado é invisível para o mundo físico, e assim pode comparecer ao Pretor. Quando o corpo físico estiver entrando em estado de jinas começará a inflar-se, começando de baixo para cima, desde os tornozelos. O corpo não se infla propriamente, mas as forças astrais o compenetraram dando-lhe essa sensação de inflado.

### **Aspectos gerais do ritual gnóstico**

Quando o oficiante católico vai do lado da Epístola para o lado do Evangelho, para os profanos romanistas é a ida de Cristo de Herodes a Pilatos, mas para os Sacerdotes Gnósticos é o passo de um mundo a outro, depois da morte.

### **As quatro estações**

Nós, os Gnósticos, usamos em cada estação um hábito distinto. No astral há anjos que se revezam em seu trabalho de ajudar a humanidade. Rafael na primavera, Uriel no verão, Miguel no outono, Gabriel no inverno. Todos estes anjos acorrem aos Rituais Gnósticos para ajudar-nos.

## O Pai Nosso

A mais poderosa de todas as orações ritualísticas é o Pai Nosso. Esta é uma oração mágica de imenso poder. Imaginação, inspiração e intuição são os três caminhos obrigatórios da Iniciação.

O Mestre Huiracocha diz que primeiro é preciso ver interiormente as coisas espirituais e depois se tem que escutar o verbo ou palavra divina para ter nosso organismo espiritual preparado para a Intuição. Esta trindade encontra-se nas três primeiras súplicas do Pai Nosso, a saber: “Santificado seja o Teu Nome”, isto é, o Verbo Divino, o nome magnífico de Deus, a Palavra criadora.

“Venha a nós o Teu Reino”, isto é, com a pronúncia do Verbo, dos mantras, vem a nós o Reino interno dos Santos Mestres.

Nisso consiste a união com Deus, ficando tudo resolvido... Com estas três petições, diz Krumm Heller, pedimos integralmente. E, se algum dia o conseguirmos, já seremos Deuses e, portanto, já não necessitamos pedir.

A Igreja Gnóstica conserva toda a doutrina secreta do Adorável Salvador do mundo. A Igreja Gnóstica é a religião da alegria e da beleza. A Igreja Gnóstica é o tronco virginal de onde saiu o catolicismo romano e todas as demais seitas que adoram o Cristo. A Igreja Gnóstica é a única igreja que conserva em segredo a doutrina que o Cristo ensinou de lábios a ouvidos aos seus discípulos.

Não somos contra nenhuma religião. Convidamos às pessoas de todas as santas religiões que adoram o Senhor para estudarem nossa Doutrina Secreta.

Não devemos esquecer que existem dois rituais: um de luz e outro de trevas. Nós possuímos os rituais secretos do Adorável Salvador do Mundo.

Não desdenhamos nem subestimamos nenhuma religião. Todas as religiões são pérolas preciosas engastadas no fio de ouro da divindade. Afirmamos unicamente que a Gnose é a chama donde saem todas as religiões do universo. Isso é tudo.

## *As duas Marias*



Existem duas Serpentes: a que sobe pelo canal medular e a que desce. Nos magos brancos, a Serpente sobe porque eles não derramam o sêmen. Nos magos negros, a Serpente desce porque eles derramam o sêmen.

A Serpente subindo pelo canal medular é a Virgem. A Serpente descendo do cóccix para os infernos atômicos da natureza é a Santa Maria da magia negra e da bruxaria. Eis aí as duas Marias: a branca e a negra.

Os magos brancos rechaçam a Santa Maria negra. Os magos negros odeiam mortalmente a Virgem Maria branca. Quem se atrever a pronunciar o nome da Virgem nos salões da bruxaria é atacado imediatamente pelos tenebrosos.

Quando o Iniciado está trabalhando na Grande Obra tem que lutar terrivelmente contra os adeptos de Santa Maria.

As forças criadoras são tríplices: masculinas, femininas e neutras. Essas forças fluem de cima para baixo.

Quem quiser se regenerar terá que mudar este movimento e fazer retornar estas energias criadoras para dentro e para cima. Isso é até contrário aos interesses da natureza.

Os tenebrosos então se sentem ofendidos e atacam o Iniciado terrivelmente. As mulheres adeptas da mão negra assaltam sexualmente o Iniciado para descarregá-lo. Isto sucede especialmente durante o sono. Assim advêm as poluções noturnas. O estudante sonha com belas mulheres que o descarregam sexualmente para impedir a ascensão do Fogo pelo canal medular.

Os tenebrosos no abismo adoram a Santa Maria e lhe cantam versos de maligna sublimidade.

Os Magos Brancos adoram à Virgem que, como Serpente de Fogo, sobe pelo canal medular, e nela apóiam sua cabeça, como o menino nos braços de sua mãe adorável.

Na Índia adora-se a Kali, a Divina Mãe Kundalini, mas também se adora a Kali em seu aspecto negro e fatal. Estas são as duas Marias; a branca e a negra. São as duas serpentes: a Serpente de Cobre que curava os Israelitas no deserto e a Serpente Tentadora do Éden.

Existem Iniciações Brancas e Iniciações Negras, templos de luz e templos de trevas. Todos os graus e todas as Iniciações se fundamentam na Serpente. Quando esta sobe, convertemo-nos em anjos; quando desce, convertemo-nos em diabos.

Vamos relatar agora uma Iniciação Negra, tal como foi investigada por nós.

O aspirante foi tirado do corpo físico quando estava dormindo. A festa dos demônios foi celebrada numa rua. Todos os assistentes estavam em corpo astral. O neófito praticava Magia Sexual negativa com derramamento do sêmen. Estava, assim, progredindo na ciência dos demônios, que se apresentavam à festa vestidos com túnicas negras. A festa foi uma verdadeira assembléia de bruxos. Terminada a orgia, os adeptos da mão esquerda conduziram seu discípulo muito amado a um templo de cor amarela, templo este que era um antro de Magia Negra. Visto de fora, esse templo parecia uma humilde capela religiosa. Por dentro, era um magnífico palácio. No interior do templo havia dois pavimentos e magníficos corredores por onde transitavam os tenebrosos. Os adeptos da sombra felicitaram o candidato por seus triunfos tenebrosos. Era horrível ver os adeptos de Santa Maria. O candidato se sentia em seu ambiente. O rabo do diabo aparecia naqueles fantasmas astrais. A festa das trevas foi magnífica. Um sacerdote do abismo subiu numa pedra para pronunciar um sermão. Este fantasma era um equivocado sincero. Um homem de boas intenções, mas fatalmente perdido. Este adepto das sombras disse solenemente: “Eu serei fiel à minha religião; nada me fará dar um passo atrás. Isto é sagrado”.

O tenebroso continuou depois com um longo discurso que todos aplaudiram. O homenageado, que tinha tido a desgraça de despertar Kundalini de forma negativa, foi marcado com um selo fatal. Esta marca era triangular, e tinha linhas negras e cinzentas. Antes de ser aplicado, o selo foi primeiro colocado ao fogo. A marca do selo foi posta em baixo do pulmão esquerdo. Os tenebrosos puseram no discípulo um nome fatal, que foi gravado com letras negras no antebraço esquerdo.

Depois, o novo iniciado negro foi conduzido ante uma estátua de beleza terrivelmente maligna, que simbolizava a Deusa Negra, o reino

de Santa Maria. O discípulo, sentado diante dessa estátua, cruzou as pernas no estilo *anagarika*, a esquerda sobre a direita. Colocou suas mãos na cintura e se concentrou na Deusa Fatal. Depois de tudo isso, o tenebroso regressou ao seu corpo, feliz e triunfante.

Até aqui a investigação feita por nós, em relação às Iniciações do Abismo.

Todos aqueles que seguem o caminho do Matrimônio Perfeito devem se defender dos tenebrosos. Estes tentam tirar o devoto do real caminho para fazê-lo membro da Loja Negra. Quando conseguem seu objetivo, então o estudante é levado ao banquete dos demônios.

A luta é terrível: cérebro contra sexo; sexo contra cérebro, e, o que é mais terrível, mais doloroso, é aquilo de coração contra coração. Tu o sabes...

Necessitamos crucificar todos os afetos humanos. Abandonar tudo aquilo que significa paixão carnal. Isto é difícilimo. O passado grita, clama, chora, suplica... Isto é terrivelmente doloroso.

O Super-Homem é o resultado de uma tremenda Revolução da Consciência. Aqueles que acreditam que a evolução mecânica da natureza nos converte em Mestres estão absolutamente equivocados. O Mestre é o resultado de uma tremenda Revolução da Consciência. Necessitamos lutar contra a natureza e contra a sombra da natureza.



## *O trabalho com o demônio*



O despertar de Kundalini e a dissolução do Eu constituem precisamente a base fundamental de toda realização a fundo.

Neste capítulo vamos tratar sobre o tema da dissolução do Eu. Isto é definitivo para a liberação final.

O Eu é o demônio que levamos dentro. Sobre esta afirmação, dizemos que o trabalho da dissolução do Eu é realmente o trabalho com o demônio. Este trabalho é muito difícil. Quando trabalhamos com o demônio, as entidades tenebrosas costumam atacar-nos terrivelmente. De fato, esta é a via do homem astuto, o famoso Quarto Caminho, a Senda Tao.

### **Origem do eu pluralizado**

A luxúria é a origem do Eu pecador. O Ego, Satã, está submetido à Lei do Eterno Retorno de todas as coisas; regressa a novas matrizes para satisfazer desejos. O Eu, em cada uma de suas vidas, repete os mesmos dramas, os mesmos erros. O Eu se complica através do tempo, tornando-se cada vez mais e mais perverso.

### **Morte de Satã**

O Satã que levamos dentro de nós é formado de átomos do inimigo secreto. Satã teve um princípio, Satã tem um fim. Necessitamos dissolver Satã para regressar à Estrela Interior que sempre nos sorriu. Essa é a verdadeira libertação final. Só dissolvendo o Eu logramos a libertação absoluta.

### **A Estrela Íntima**

Nas profundidades desconhecidas de nosso Ser Divino, temos uma Estrela Interior, completamente atômica. Esta Estrela é um átomo Super-

Divino. Os kabalistas denominam-no com o nome sagrado de *Ain-Soph*. Este é o Ser de nosso Ser, a Grande Realidade dentro de nós.

### **Deus não evolui**

Deus não necessita evoluir porque é perfeito. Deus não necessita aperfeiçoar-se. Ele é perfeito. Deus é o nosso Ser Interno.

### **Evolução e involução**

Nós, gnósticos, jamais negamos a lei de evolução, mas, não aceitamos fazer dessa lei mecânica um dogma.

As leis de evolução e involução constituem o eixo mecânico da natureza. Para cada subida ocorre uma descida; a cada evolução corresponde determinada involução.

Existe evolução na semente que germina, no talo que cresce e se desenvolve, na planta que dá seu fruto. Existe involução na árvore que fenece, murcha, envelhece e morre.

### **Revolução total**

Necessitamos de uma tremenda revolução da consciência para conseguir o retorno à Estrela Interior que guia o nosso Ser. Só com a dissolução do Eu existe revolução total.

### **A dor**

A dor não pode aperfeiçoar ninguém. Se a dor aperfeiçoasse, toda a humanidade já seria perfeita. A dor é a conseqüência de nossos próprios erros. Satã comete muitos erros. Satã colhe o fruto de seus erros. A dor é esse fruto. A dor é satânica; Satã não pode se aperfeiçoar nem aperfeiçoar ninguém. A dor não aperfeiçoa porque a dor é de Satã. A Grande Realidade Divina é felicidade, paz, abundância e perfeição. A Grande Realidade não pode criar dor. O perfeito não pode criar dor. O que é perfeito só gera felicidade. A dor foi criada pelo Eu (Satã).

### **O tempo**

O tempo é Satã. Satã é recordação. Satã é um feixe de recordações. Quando o homem morre, só ficam as recordações. Estas recordações

constituem o Eu, o mim mesmo, o ego reencarnante. Esses desejos insatisfeitos, essas recordações do passado se reincorporam. É por isso que somos escravos do passado. Podemos assegurar que o passado condiciona nossa vida presente. Podemos afirmar que Satã é o tempo. Podemos dizer, sem medo de errar, que o tempo não pode nos libertar desse vale de lágrimas, porque o tempo é satânico. Temos que aprender a viver de instante em instante. A vida é um eterno agora, um eterno presente. Satã foi o criador do tempo. Aqueles que pensam libertar-se num futuro distante, dentro de alguns milhões de anos, com o tempo e com os séculos, são candidatos seguros ao abismo e à segunda morte porque o tempo é de Satanás. O tempo não liberta ninguém. Satã escraviza, Satã não liberta. Precisamos, pois, libertar-nos agora mesmo. Precisamos viver de instante em instante.

### **Os sete Centros Fundamentais do homem**

Todo ser humano tem sete centros básicos:

1. Intelectual, localizado no cérebro.
2. Motor ou do movimento, localizado na parte superior da coluna.
3. Emocional, no plexo solar e nos centros nervosos específicos do Grande Simpático.
4. Instintivo, situado na parte inferior da coluna.
5. Sexual, nos órgãos sexuais.
6. Emocional Superior
7. Mental Superior

Estes dois últimos somente podem se expressar através do autêntico Corpo Astral e do legítimo Corpo Mental.

### **Técnica para a dissolução do Eu**

O Eu exerce controle sobre os cinco centros inferiores da máquina humana. Estes cinco centros são: Pensamento, Sentimento, Movimento, Instinto e Sexo.

Os dois centros do ser humano que correspondem à Consciência Cristo são conhecidos em ocultismo como *Mente Cristo* e *Astral Cristo*.

Estes dois Centros Superiores não podem ser controlados pelo Eu. Infelizmente, o mental superior e o emocional superior ainda não dispõem destes dois preciosos veículos crísticos. Quando a Mente Superior se reveste do Mental-Cristo e quando a Emoção Superior se reveste do Astral-Cristo nos elevamos de fato ao estado verdadeiramente humano.

Todo aquele que quiser dissolver o Eu deve estudar suas atividades nos cinco centros inferiores. Não devemos condenar os defeitos, mas tampouco devemos justificá-los. O importante é compreendê-los. É urgente compreender as ações e reações da máquina humana. Cada um destes cinco centros inferiores tem um mecanismo complicadíssimo de ações e reações. O Eu trabalha com cada um destes cinco centros inferiores e, se compreendermos a fundo todo o mecanismo destes centros, estaremos a caminho de dissolver o Eu.

Na vida prática, duas pessoas reagem de forma diferente ante uma representação. O que é agradável para uma, pode ser desagradável para outra. Muitas vezes a diferença está em que uma pessoa pode julgar e ver com a mente e a outra pode ser tocada em seu sentimento. Temos que aprender a diferenciar a mente do sentimento. Uma coisa é a mente e outra o sentimento. Na mente existe todo um jogo de ações e reações que deve ser compreendido. No sentimento existem afetos que devem ser crucificados, emoções que devem ser cuidadosamente estudadas e, em geral, todo um mecanismo de ações e reações que facilmente se confundem com as atividades da mente.

## **CENTRO INTELECTUAL**

Este centro é útil dentro de sua órbita. O problema é querer tirá-lo de seu raio de ação. As grandes realidades do Espírito só podem ser experimentadas com a consciência. Aqueles que pretendem investigar as verdades transcendentais do Ser à base de puro raciocínio caem no mesmo erro de alguém que, ignorando o uso dos modernos instrumentos científicos, tentasse estudar a vida do infinitamente pequeno com o telescópio e a vida do infinitamente grande com o microscópio.

## **CENTRO MOTOR**

Necessitamos autodescobrir e compreender a fundo todos os nossos hábitos. Não devemos permitir que a nossa vida continue se desenvolvendo mecanicamente. Parece incrível que nós, vivendo dentro dos

moldes dos hábitos, não conheçamos estes moldes que condicionam nossa vida. Precisamos estudar nossos hábitos a fim de compreendê-los. Eles pertencem às atividades do centro do movimento. É necessário nos auto-observarmos no modo de viver, de atuar, de vestir, de andar, etc. O Centro do Movimento tem muitas atividades. Os esportes pertencem também ao Centro do Movimento. Quando a mente interfere neste centro obstrui e danifica porque ela é muito lenta, ao passo que o centro do movimento é muito rápido. Todo datilógrafo trabalha com o centro do movimento; como é natural, pode equivocar-se no teclado se a mente chegar a interferir. Um homem dirigindo um automóvel poderia sofrer um acidente se a mente chegasse a interferir.

### **CENTRO EMOCIONAL**

O ser humano gasta torpemente suas energias sexuais com o abuso de emoções violentas no cinema, televisão, partidas de futebol, etc. Necessitamos aprender a dominar nossas emoções para não desperdiçar as energias sexuais.

### **CENTRO INSTINTIVO**

Existem vários instintos: o de conservação, o sexual, etc. Há também muitas perversões do instinto. No fundo de todo ser humano existem forças subumanas instintivas, brutais, que paralisam o verdadeiro espírito de amor e de caridade. Estas forças demoníacas devem primeiro ser compreendidas e depois submetidas e eliminadas. São forças bestiais, instintos criminosos, luxúria, covardia, medo, sadismo sexual, bestialidades sexuais, etc. Necessitamos estudar e compreender a fundo essas forças subumanas para poder dissolvê-las e eliminá-las.

### **CENTRO SEXUAL**

O sexo é o quinto poder do ser humano. O sexo pode libertar ou escravizar o homem. Ninguém pode chegar a ser íntegro, ninguém pode realizar-se a fundo sem a força sexual. Nenhum celibatário pode chegar à realização total. O sexo é o poder da alma. O ser humano chega a ser íntegro com a fusão absoluta dos pólos masculino e feminino da alma. A força sexual desenvolve-se, evolui e progride em sete níveis (os sete níveis da alma). No mundo físico, o sexo é uma força cega de mútua atração; no astral, a atração sexual fundamenta-se na afinidade

dos tipos segundo suas polaridades e essências. No mental, a atração sexual realiza-se segundo as leis da polaridade e da afinidade mental. No plano causal, a atração sexual realiza-se baseada na Vontade Consciente. É precisamente neste plano das causas naturais onde se realiza conscientemente a unificação plena da alma. Realmente, ninguém pode chegar à glória suprema do Matrimônio Perfeito sem haver alcançado este quarto estado de integração humana.

Necessitamos compreender a fundo toda a questão sexual. Necessitamos ser íntegros. Necessitamos transcender a mecanicidade do sexo. Necessitamos saber procriar filhos da sabedoria. No instante supremo da concepção as essências humanas estão completamente abertas para toda classe de influência. O estado de pureza dos pais, a força de vontade para não derramar o Vaso de Hermes, é tudo o que pode protegê-los contra o perigo da infiltração, no espermatozóide e no óvulo, de substâncias subumanas de egos bestiais que querem reencarnar.

### **Morte absoluta de Satanás**

Compreendendo as íntimas atividades dos cinco centros inferiores, descobrimos todo o processo do Eu. O resultado desse autodescobrimento é a morte absoluta de Satã (o tenebroso Eu lunar).

### **Adultério**

Sendo a mulher o elemento passivo, receptivo, é claro que recolhe e armazena os resultados do ato sexual de todos os homens que adulteram com ela. Esses resultados são as substâncias atômicas dos homens que efetuaram o ato sexual com ela. Quando um homem tem relações sexuais com uma mulher que pertenceu a outro homem ou a outros homens, recolhe então as essências atômicas daquele ou desses homens, e com elas (as essências atômicas), se auto-envenena. Trata-se de um problema gravíssimo para os irmãos que estão dissolvendo o Eu, pois não só precisam lutar contra os seus próprios erros e defeitos, mas também, além disso, contra os erros e defeitos desses outros homens com quem a mulher teve contato.

### **A raiz da dor**

O Eu é a raiz da dor. O Eu é a raiz da ignorância e do erro. Quando o Eu se dissolve, fica dentro de nós somente o Cristo Interno.

É necessário dissolver o Eu. Somente dissolvendo o Eu desaparece a ignorância e o erro. Quando o Eu desaparece, fica somente em nós isso que se chama amor.

Quando o Eu se dissolve, advém a autêntica e legítima felicidade.

Só aniquilando o desejo de forma total, logramos a dissolução do Eu. Se quisermos aniquilar o Eu, devemos ser como o limão [amargos ou azedos conosco mesmos].

O Eu é o horroroso Satã, o horrível demônio que nos fez a vida tão amarga e asquerosa.

## O celibato



Certo *Swami*, em uma de suas lições, diz o seguinte: “Os solteiros podem unir a natural força criadora da alma em si mesmo, espiritualmente, aprendendo o reto método da meditação e sua aplicação à vida física. Tais pessoas não têm que passar pela experiência do matrimônio material, pois podem aprender a casar o seu impulso feminino físico com o masculino da sua alma interna”.

Se nossos bem-amados discípulos gnósticos refletirem nestas palavras do *Swami*, chegarão à conclusão que são manifestamente absurdas. Isso de “casar o impulso feminino físico com o masculino de sua alma interna” é cem por cento falso. Esse tipo de casamento utópico é impossível porque o homem ainda não encarnou a alma. Com quem, pois, vai casar o seu impulso feminino físico?

O animal intelectual ainda não tem alma. Quem desejar encarnar a sua alma, quem quiser ser homem com alma, deve possuir os corpos astral, mental e causal. O ser humano atual ainda não possui esses veículos internos. O espectro astral, o espectro mental e o espectro causal são unicamente espectros [sombras].

A maior parte dos ocultistas crê que estes espectros internos são os verdadeiros veículos, mas, estão completamente enganados; precisamos nascer nos mundos superiores, e isso é uma questão sexual.

Nenhum ser humano nasce de alguma teoria. Nem sequer um simples micróbio pode nascer de teorias. Ninguém nasce pelas narinas ou pela boca. Todo ser vivo nasce pelo sexo. “Tal como é em cima é em baixo”. Se aqui no mundo físico o homem nasce pelo sexo, é lógico que acima, nos mundos internos, o processo é análogo. Lei é Lei, e Lei deve ser cumprida.

O Astral Cristo nasce como nasce o corpo de carne e osso. Isso é sexual. Só com a Magia Sexual entre esposo e esposa pode-se dar nascimento a esse maravilhoso corpo. O mesmo podemos dizer do



mental e do causal. Precisamos gerar esses corpos internos; isso só é possível com o contato sexual, porque tal como é acima é abaixo e tal como é abaixo é acima. Nenhum celibatário pode casar o seu impulso feminino físico com o masculino de sua alma interna, porque nenhum celibatário pode encarnar sua alma. Para encarnar a alma devemos criar os corpos internos, e só com a união sexual, de homem e mulher, eles podem ser gerados. Nenhum homem isoladamente, nenhuma mulher isoladamente, podem gerar ou conceber. São necessários os dois pólos para criar. Essa é a vida.

É necessário gerar os veículos internos. É mister nascer nos mundos superiores. O celibato é um caminho absolutamente falso. Precisamos do Matrimônio Perfeito.

Depois de nascer, cada veículo necessita de seu alimento especial. Somente com sua alimentação especial eles se desenvolvem e se fortalecem completamente. A alimentação desses veículos fundamenta-se nos Hidrogênios. Esses Hidrogênios são fabricados pelo corpo físico, para alimentar os distintos corpos internos do homem.

## LEI DOS CORPOS

**Corpo Físico:** é governado por 48 (quarenta e oito) leis. Seu alimento básico é o Hidrogênio 48.

**Corpo Astral:** está submetido a 24 (vinte e quatro) leis. Seu alimento básico é o Hidrogênio 24.

**Corpo Mental:** este veículo está submetido a 12 (doze) leis. Seu alimento básico é o Hidrogênio 12.

**Corpo Causal:** este veículo é governado por 6 (seis) leis. Seu alimento básico é o Hidrogênio 6.

Toda substância se transforma em determinado tipo de Hidrogênio. Sendo infinitas as substâncias e os modos de vida, também infinitos são os Hidrogênios [fabricados pelo corpo]. Os corpos internos têm seus Hidrogênios especiais e deles se alimentam.

O *Swami X* foi tão somente um monge. Foi-nos dito que breve este bom monge se reencarnaria para se casar e se realizar a fundo. Ele é um bom discípulo da Loja Branca. Nos mundos superiores ele acreditava estar realizado. Grande foi a sua surpresa, no Templo, quando tivemos que fazê-lo dar-se conta de seu equívoco. Realmente, este bom monge

ainda não gerou seus Corpos Crísticos, necessitando, portanto, gerá-los. Esse é um problema sexual. Só com a Magia Sexual é possível criar esses maravilhosos corpos internos.

Aos nossos críticos advertimos que não estamos nos pronunciando contra o *Swami X*. Seus exercícios são maravilhosos e muito úteis. No entanto, esclarecemos que ninguém pode se realizar a fundo com o sistema de fole [pranayamas].

Existem muitíssimas escolas; todas são necessárias; todas servem para ajudar o ser humano. No entanto, é bom advertir que nenhuma teoria gera corpos internos. Jamais vimos alguém nascer de alguma teoria. Não conhecemos nenhum ser humano nascido de teorias.

Existem escolas muito respeitáveis e muito veneráveis. Tais instituições têm seus cursos, ensinamentos e seus graus. Algumas delas têm, também, rituais de Iniciação. Todavia, nos mundos superiores, de nada servem os graus e as iniciações dessas escolas. Aos Mestres da Loja Branca não interessam os graus e as hierarquias do mundo físico. Aos Mestres só interessa o Kundalini. Eles examinam e medem a medula espinhal. Se o candidato não levantou a Serpente, para Eles este é um simples profano, como qualquer outro, mesmo que ocupe, no mundo físico, elevada posição e ainda que seja, em sua escola ou loja, um venerável ou supremo hierarca. Se o Kundalini subiu três vértebras, o Iniciado é considerado pelos Mestres como de Terceiro Grau; e se o Kundalini só subiu uma vértebra, é um Iniciado de Primeiro Grau. Assim, pois, para os Mestres, só interessa o Kundalini.

Pouquíssimos são aqueles que abandonam tudo para trabalhar em sua caverna com sua Águia e com sua Serpente. Isso é coisa de heróis, e a humanidade atual não abandona as suas Lojas e as suas Escolas para ficar a sós com sua Águia e sua Serpente. Os estudantes de todas as organizações nem sequer são fiéis a elas. Vivem mariposando de Loja em Loja, de Escola em Escola, sob o pretexto de se realizarem a fundo, como dizem.

Sentimos infinita dor quando vemos esses irmãos mariposadores. Muitos deles praticam maravilhosos exercícios. Certamente existem práticas muito boas em todas as escolas. As práticas de Yogananda, Vivekananda, Ramacharaka, etc., são admiráveis. Os estudantes as praticam com muito boas intenções. Há estudantes muito sinceros. Apreciamos muito a todos esses estudantes e a todas essas escolas. Entretanto, sentimos uma grande dor irremediável por eles que com tanta ânsia buscam

a sua liberação final. Sabemos que devem gerar seus corpos internos. Sabemos que devem praticar Magia Sexual. Sabemos que somente com a Magia Sexual poderão despertar o Fogo Sagrado e criar seus veículos internos para encarnar sua alma. Isso o sabemos por experiência própria. Mas, o que fazer para convencê-los? Nosso sofrimento é enorme, sem remédio... Na passada Terra-Lua [Ronda anterior], evoluíram milhões de seres humanos, e de todos esses milhões, só umas poucas centenas se elevaram ao estado angélico. A grande maioria dos seres humanos se perdeu. A grande maioria afundou no abismo. “Muitos são os chamados e poucos os escolhidos”. Se observarmos a natureza, vemos que nem todas as sementes germinam. Milhões de sementes perdem-se e milhões de criaturas perecem diariamente. Triste verdade, mas a verdade.

Todo celibatário é candidato seguro ao abismo e à segunda morte. Só aqueles que se elevaram ao estado de Super-Homem podem se dar ao luxo de desfrutar as delícias do amor sem o contato sexual. Então penetramos no anfiteatro da ciência cósmica. Ninguém pode chegar a encarnar o Super-Homem dentro de si mesmo sem a Magia Sexual e sem o Matrimônio Perfeito.

# *O despertar da consciência*



É necessário saber que a humanidade vive com a consciência adormecida. As pessoas trabalham sonhando. As pessoas andam nas ruas sonhando. As pessoas vivem e morrem sonhando.

Quando chegamos à conclusão de que todo mundo vive adormecido, compreendemos a necessidade de despertar. Necessitamos o despertar da consciência. Queremos o despertar da consciência.

## **Fascinação**

A causa do sono profundo, em que vive a humanidade, é a fascinação. As pessoas estão fascinadas por todas as coisas da vida. As pessoas se esquecem de si mesmas porque estão fascinadas. O bêbado, no botequim, está fascinado pela bebida, pelo local, pelo prazer, pelos amigos e pelas mulheres. A mulher vaidosa se fascina, diante do espelho, pelo encanto de si mesma. O rico avarento está fascinado pelo dinheiro e pelas propriedades. O operário honrado está fascinado pelo árduo trabalho na fábrica. O pai de família está fascinado por seus filhos. Todos os seres humanos estão fascinados e dormem profundamente. Quando dirigimos um carro, ficamos assombrados ao ver as pessoas nas avenidas e ruas se lançarem à frente do veículo, sem se importar com o perigo. Outros se atiram diretamente debaixo das rodas dos automóveis. Pobres pessoas... Andam adormecidas... Parecem sonâmbulas... Andam sonhando e põem em perigo suas próprias vidas. Qualquer clarividente pode ver seus sonhos. As pessoas sonham com tudo aquilo que as mantém fascinadas.

## **O sono**

Durante o sono, o Ego sai do corpo físico. Esta saída do Ego é necessária para que o corpo vital possa reparar o corpo físico. Podemos

assegurar que nos mundos internos o Ego anda sonhando. Realmente, o Ego leva seus sonhos aos mundos internos. Ali, o Ego se ocupa dos mesmos afazeres que o mantém fascinado no físico. Assim, vemos o carpinteiro durante o sonho em sua carpintaria; o policial guardando as ruas; o barbeiro em sua barbearia; o ferreiro em sua ferraria; o bêbado no bar; a prostituta na casa de prazeres entregue à luxúria, etc.

Toda essa gente vive nos mundos internos como se estivesse no mundo físico. A ninguém ocorre perguntar a si mesmo durante o sono se está no mundo físico ou no astral. Os que fizeram a si mesmos essa pergunta, durante o sono, despertaram nos mundos internos e, então, assombrados, puderam estudar todas as maravilhas dos mundos superiores. Somente acostumando-nos a fazer essa pergunta a cada momento durante o estado chamado de vigília, podemos chegar a nos fazer a mesma pergunta nos mundos superiores durante as horas de sono.

É claro que durante o sono repetimos tudo o que fazemos durante o dia. Se durante o dia acostumamos a fazer esta pergunta, durante o sono noturno, estando fora do corpo, vamos fazer o mesmo. O resultado será o despertar da consciência.

### **LEMBRAR-SE DE SI MESMO**

O ser humano fascinado não se lembra de si mesmo. Devemos lembrar de nós mesmos de instante a instante. Precisamos lembrar de nós mesmos ante toda representação que possa nos fascinar. Detenhamo-nos ante toda representação e façamos estas perguntas a nós mesmos: Onde estou? Estarei no plano físico ou no plano astral? Depois, devemos dar um pequeno salto com a intenção de levitar no ambiente circundante. É lógico que se levitamos é porque estamos fora do corpo físico. O resultado disso será o despertar da consciência.

O objetivo de fazer estas perguntas a cada instante de nossa vida, é gravá-las no subconsciente, a fim de atuarem, depois, durante as horas de repouso do corpo físico, quando o Ego se acha fora do mesmo.

É indispensável saber que no astral as coisas são vistas tal como aqui, no plano físico. As pessoas, durante o sono, e depois da morte, vêem lá tal qual aqui, no mundo físico, sendo que nem sequer suspeitam estar fora do corpo físico. Nenhum falecido jamais acredita estar morto, porque está fascinado e dorme profundamente.

Se os falecidos tivessem realizado a prática de se lembrar de si mesmos de momento a momento quando ainda viviam, se tivessem lutado contra a fascinação das coisas do mundo, o resultado seria o despertar da consciência; então, não estariam dormindo. Andariam nos mundos internos com a consciência desperta.

Quem desperta a consciência pode estudar durante as horas do sono todas as maravilhas dos mundos superiores. Quem desperta a consciência torna-se clarividente. Quem desperta a consciência vive nos mundos superiores como um cidadão do cosmo, totalmente desperto, e passa a conviver com os Grandes Hierofantes da Loja Branca. Quem desperta a consciência, já não pode dormir aqui, neste plano físico, nem tampouco nos mundos internos. Quem desperta a consciência, deixa de dormir. Quem desperta a consciência, converte-se num investigador competente dos mundos superiores. Quem desperta a consciência é um Iluminado. Quem desperta a consciência pode estudar aos pés do Mestre. Quem desperta a consciência pode falar familiarmente com os Deuses que iniciaram a aurora da Criação. Quem desperta a consciência pode recordar as suas inúmeras vidas passadas. Quem desperta a consciência assiste conscientemente às suas próprias Iniciações Cósmicas. Quem desperta a consciência pode estudar nos Templos da Grande Loja Branca. Quem desperta a consciência pode saber, nos mundos superiores, como se encontra a evolução do seu Kundalini.

Todo Matrimônio Perfeito deve despertar a consciência para receber a guia e a direção da Loja Branca. Nos mundos superiores os Mestres guiarão sabiamente todos aqueles que realmente se amam. Nos mundos superiores, os Mestres entregam a cada um o que necessita para seu desenvolvimento interior.

## **PRÁTICA COMPLEMENTAR**

Ao despertar do sono normal o estudante gnóstico deve fazer um exercício retrospectivo sobre o processo do sonho, para se lembrar de todos aqueles lugares onde esteve durante as horas do sono. Já sabemos que o Ego viaja muito durante o sono normal. É necessário recordar minuciosamente onde estivemos e tudo aquilo que vimos e ouvimos. Os Mestres instruem os discípulos quando estão fora do corpo físico.

É urgente aprender a meditar profundamente, e, em seguida, praticar aquilo que se aprende durante as horas de sono.

É necessário manter a imobilidade na hora de acordar, porque se nos mexemos, o astral se agita e perdemos as recordações.

É urgente combinar os exercícios retrospectivos com os seguintes Mantras: **RAOM GAOM**.

Cada palavra divide-se em duas sílabas [**RA-OM GA-OM**], acentuando-se a vogal **O**. Estes mantras são para o estudante o que a dinamite é para o mineiro. Assim como o mineiro abre caminho pelas entranhas da terra com a ajuda da dinamite, assim também, com a ajuda destes Mantras, o estudante abrirá caminho no desenvolvimento da memória do subconsciente.

### **Paciência e tenacidade**

O estudante gnóstico deve ser infinitamente paciente e tenaz porque os poderes custam muito. Nada nos é dado de graça; tudo custa. Estes estudos não são para os inconstantes, nem para as pessoas de pouca vontade. Estes estudos exigem fé infinita. Os céticos não devem procurar nossos estudos, porque a ciência oculta é muito exigente. Os céticos fracassam totalmente. Os incrédulos nunca conseguirão entrar na Jerusalém Celestial.

### **OS QUATRO ESTADOS DE CONSCIÊNCIA**

O primeiro estado de consciência denomina-se **Eikasia**. O segundo estado de consciência é **Pistis**. O terceiro estado de consciência é **Dianóia**. O quarto estado de consciência é **Nous**.

**Eikasia** é ignorância, crueldade humana, barbárie, sono demasiado profundo, mundo instintivo e brutal, estado infra-humano.

**Pistis** é o mundo das opiniões e crenças. Pistis é crença, preconceitos, sectarismos, fanatismos, teorias, nas quais não existe nenhum gênero de percepção direta da verdade. Pistis é a consciência do nível comum da humanidade.

**Dianóia** é revisão intelectual de crenças, análises, sintetismo conceitual, consciência cultural-intelectual, pensamento científico, etc. O pensamento dianoético estuda os fenômenos e estabelece leis. O pensamento dianoético estuda os sistemas indutivo e dedutivo com o propósito de utilizá-los de forma profunda e clara.

**Nous** é a perfeita consciência desperta. Nous é o estado de *Turiya*, a perfeita Iluminação interior profunda. Nous é a legítima clarividência objetiva. Nous é a intuição. Nous é o mundo dos arquétipos divinos. O pensamento *noético* é sintético, claro, objetivo, iluminado.

Quem alcança as alturas do pensamento *noético*, desperta a consciência totalmente e se converte num *Turiya* [Iluminado].

A parte mais baixa do homem é irracional e subjetiva e se relaciona com os cinco sentidos ordinários. A parte mais elevada do homem é o mundo da intuição e da consciência objetiva espiritual. No mundo da intuição se desenvolvem os arquétipos de todas as coisas da natureza.

Só aqueles que penetraram no mundo da intuição objetiva, só aqueles que alcançaram as alturas solenes do pensamento *noético*, estão verdadeiramente Despertos e Iluminados. Nenhum verdadeiro *Turiya* pode sonhar. O *Turiya*, que alcançou as alturas do pensamento *noético*, nunca alardeia e jamais se presume de sábio; é por demais simples e humilde, puro e perfeito.

É necessário saber que nenhum *Turiya* é médium, nem pseudoclarividente, nem pseudomístico, como todos esses que hoje em dia abundam como erva daninha em todas as escolas de estudos espiritualistas, herméticos, ocultistas, etc.

O estado de *Turiya* é muito sublime e só o alcançam aqueles que trabalham na Frágua Acesa de Vulcano [alquimia sexual] durante toda a vida, pois só o Kundalini pode elevar-nos ao estado de *Turiya*.

É urgente saber meditar profundamente e praticar Magia Sexual durante toda a vida para alcançar, depois de provas muito difíceis, o estado de *Turiya*. A Meditação e a Magia Sexual nos levam até às alturas do pensamento *noético*.

Nenhum sonhador, nenhum médium, nenhum desses que entram em escola de ensinamento oculto pode, instantaneamente, alcançar o estado de *Turiya*. Infelizmente, muitos crêem que isto seja simples como soprar e fazer bolhas, ou como quem acende um cigarro, ou como quem se embriaga.

É por isso que vemos muitos alucinados, médiuns e sonhadores se declarando Mestres Clarividentes, Iluminados. Em todas as escolas, inclusive dentro das fileiras do nosso Movimento Gnóstico, não faltam esses sujeitos que se dizem clarividentes, sem sê-lo de fato. São, precisamente, esses que, fundamentados em suas alucinações e sonhos, caluniam os outros dizendo: Fulano está caído, beltrano é Mago Negro, etc.



É necessário advertir que as alturas de *Turiya* requerem muitíssimos anos de exercitamento mental e de Magia Sexual, em Matrimônio Perfeito, o que significa disciplina, estudo prolongado, meditação interior intensa e aprofundada, sacrifício pela humanidade, etc.

### Impaciência

Comumente, os recém-chegados na Gnose estão cheios de impaciência. Querem manifestações fenomênicas imediatas, desdobramentos instantâneos, iluminações, sabedoria, etc. A realidade é outra. Nada nos é dado de graça. Tudo custa. Nada se consegue com curiosidade, instantaneamente ou rapidamente. Tudo tem seu processo e seu desenvolvimento. Kundalini se desenvolve, evolui e progride muito lentamente dentro da aura do **Maha-Chohan** [o Logos]. Kundalini tem o poder de despertar a consciência; no entanto, o processo do despertar é lento, gradual, natural e sem acontecimentos espetaculares, sensacionais, emocionais ou bárbaros. Quando a consciência já estiver totalmente desperta, não é algo sensacional, nem espetacular. Simplesmente, é uma realidade tão natural como a de uma árvore que lentamente cresceu e se desenvolveu, sem sobressaltos e sem coisas sensacionais.

Natureza é natureza. O estudante gnóstico no início diz: estou sonhando. Depois exclama: estou em corpo astral, fora do corpo físico. Mais tarde, consegue o *samadhi*, o êxtase, e penetra nos campos do Paraíso. No começo, as manifestações são esporádicas, descontínuas e seguidas de longo tempo de inconsciência. Mais tarde, as Asas Ígneas nos dão a consciência continuamente desperta, sem interrupções.

## Sonhos e visões



Os estudantes gnósticos devem aprender a diferenciar sonhos de visões. Sonhar é uma coisa, ter visões é outra. Nenhum gnóstico verdadeiramente “desperto” pode sonhar. Só aqueles que têm a consciência adormecida vivem sonhando. O pior tipo de sonhador é o sonhador sexual. Os que vivem sonhando com paixões carnis gastam torpemente a energia criadora na satisfação de seus fantásticos prazeres. Em geral, essas pessoas não progridem em seus negócios; fracassam em todos os sentidos e acabam caindo na miséria.

Quando contemplamos uma imagem pornográfica, esta fere os sentidos e depois passa à mente. O Eu Psicológico intervém nessas coisas, roubando a imagem erótica para reproduzi-la no mundo mental. No mundo da mente essa imagem se transforma em efígie viva. Durante o sono, o sonhador fornicava com esta efígie, a qual, como demônio sensual, o tenta para a satisfação da luxúria. O resultado disso são as poluições noturnas, com todas as suas horríveis conseqüências.

Nenhum verdadeiro Devoto da Senda deve freqüentar salas de cinema, porque são antros de magia negra. As figuras eróticas, projetadas na tela, originam efígies mentais e sonhos eróticos. Além disso, a sala de cinema está cheia de elementais diabólicos, criados pela mente humana. Esses elementais malignos prejudicam a mente dos espectadores.

A mente subconsciente cria sonhos fantásticos no mundo dos sonhos. A qualidade dos sonhos depende das crenças do sonhador. Quando alguém acredita que somos bons, sonha conosco vendo-nos como anjos. Quando alguém crê que somos maus, sonha conosco vendo-nos com figura de diabos.

Muitas coisas vêm à nossa memória ao escrevermos estas linhas. No passado, quando nós, os Irmãos, trabalhamos em outros países, pudemos observar que enquanto nossos discípulos gnósticos acreditavam em nós, sonhavam conosco vendo-nos como anjos. Mas bastava

que deixassem de crer em nós para passar a nos ver em seus sonhos como demônios. Aqueles que outrora juraram diante do altar gnóstico seguir-nos e obedecer-nos, que nos admiravam com grande entusiasmo, em seus sonhos nos viam como anjos. Mas, muitas vezes, bastava que esses estudantes lessem qualquer outro livro ou escutassem qualquer outro conferencista para se filiarem a outra escola. Então, ao deixarem de acreditar em nós, ao mudarem o seu conceito e suas opiniões, sonhavam conosco vendo-nos convertidos em diabos.

Qual era a clarividência dessa gente? Em que resultaram seus sonhos clarividentes? Que espécie de clarividentes são estes que hoje nos vêem como deuses e amanhã asseguram que somos diabos? Onde está a clarividência dessa gente sonhadora? Por que se contradizem? Por que hoje juram que somos deuses e amanhã juram que somos diabos? Que significa isso?

O subconsciente é uma verdadeira tela sobre a qual os filmes internos são projetados. Algumas vezes, o subconsciente atua como “*camera-man*”, outras vezes como diretor, e também como operador para projetar imagens na tela mental.

É evidente que o subconsciente projetor costuma cometer muitos erros. Ninguém ignora o fato de que na tela da mente surgem muitos pensamentos equivocados, receios sem fundamento e, também, falsos sonhos.

Necessitamos transformar o subconsciente em consciente, deixar de sonhar, despertar a consciência.

Quem desperta é incapaz de sonhar; vive nos mundos internos dentro de uma intensificada vigília enquanto seu corpo físico dorme no leito. Esses são os autênticos videntes iluminados.

Nós, francamente, não podemos aceitar clarividentes que não tenham despertado a consciência. Nós não podemos aceitar clarividentes que não tenham ainda gerado o Astral Cristo, a Mente Cristo e a Vontade Cristo.

Os clarividentes que não despertaram a consciência nem possuem veículos cristificados, somente vêem nos mundos internos suas próprias crenças e conceitos. Conclusão: não servem...

Só os clarividentes despertos, só os clarividentes que já possuem seus veículos cristificados são dignos de verdadeiro crédito. Esses não são sonhadores. Esses não se equivocam. Esses são verdadeiros Iluminados. Semelhante classe de pessoas é, de fato, Mestres da Loja Branca.

As visões desta classe de homens sublimes não são simples sonhos. Estes são Mestres de Perfeição. Esta classe de Mestres já não pode sonhar. Esta classe de Mestres pode investigar nas memórias da natureza e ler nos arquivos selados da criação toda a história da Terra e de suas Raças.

Todo aquele que segue a senda do Matrimônio Perfeito deve viver alerta e vigilante como sentinela em época de guerra. Durante as horas de sono os Mestres põem à prova os seus discípulos. Os tenebrosos nos atacam durante o sono quando estamos trabalhando intensamente na Grande Obra. Por ocasião do sono, nos mundos internos, temos que passar por muitas provas.

Os Mestres despertam a consciência do discípulo quando vão prová-lo em algo.

# *Consciência, subconsciência, supraconsciência e clarividência*



## **CONSCIÊNCIA**

Isso que denominamos de “consciência ordinária de vigília” dorme profundamente. A “consciência ordinária de vigília” está relacionada com os cinco sentidos e a mente. As pessoas pensam que têm a consciência desperta, mas isso é absolutamente falso. As pessoas vivem diariamente no sono mais profundo.

## **SUPRACONSCIÊNCIA**

A supraconsciência é atributo do Íntimo (o Espírito). A faculdade da supraconsciência é a intuição. Faz-se necessário obrigar a supraconsciência a trabalhar para que a intuição se torne poderosa. Recordemos que órgão que não se usa, se atrofia. As pessoas que não trabalham com a supraconsciência têm a intuição atrofiada. A polividência é clarividência intuitiva, é onisciência divina; esse olho se acha na glândula pineal. Ali reside o loto das mil pétalas. Ali reside a supraconsciência. A glândula pineal está situada na parte superior do cérebro. Quem quiser desenvolver a supraconsciência deve praticar meditação interna. Concentrai-vos na Mãe Divina que mora nas profundezas de vosso ser. Meditai n’Ela. Adormecei pedindo que Ela ponha em atividade vossa supraconsciência. Meditai diariamente. A meditação é o pão diário do sábio. Com a meditação desenvolveréis a supraconsciência.

## **Memória**

Necessitais de memória para recordar as experiências internas. Não derrameis o sêmen. Sabei que no sêmen existem milhões de células microscópicas do cérebro. Não deveis perder estas células.

## **Alimento especial para desenvolver o poder da memória**

Providenciai para vosso desjejum frutas ácidas e amêndoas moídas com mel de abelhas. Assim provereis vosso cérebro de átomos necessários para a memória.

## **Experiências internas**

Enquanto o corpo dorme, o Ego vive nos mundos internos e se desloca a diversos lugares. Nos mundos internos somos provados muitas vezes. Nos templos internos recebemos a Iniciação. Torna-se necessário lembrar o que fazemos fora do corpo. Com as instruções dadas neste livro, todo ser humano poderá despertar a consciência e lembrar suas experiências internas. É doloroso saber que existem muitos Iniciados que trabalham nos Grandes Templos da Loja Branca, enquanto o seu corpo físico dorme e, no entanto, nada lembram, porque sua memória está atrofiada.

Aqui estão os exercícios para o desenvolvimento da memória. Obrigai o subconsciente a trabalhar. Despertai a consciência e ativai a supraconsciência.

## **CLARIVIDÊNCIA E PSEUDOCARIVIDÊNCIA**

Existe a clarividência e a pseudocarividência. O estudante gnóstico deve fazer uma clara distinção entre estas duas formas de percepção ultra-sensível. A clarividência baseia-se na objetividade, ao passo que a pseudocarividência fundamenta-se na subjetividade.

Entenda-se por “objetividade” a realidade espiritual, o mundo espiritual. Entenda-se por “subjetividade” o mundo físico, o mundo da ilusão, aquilo que não tem realidade. Existe também a região intermediária - o mundo astral - que pode ser objetivo ou subjetivo, segundo o grau de desenvolvimento de cada qual.

Denomina-se pseudocarividência a percepção imaginária, a fantasia, as alucinações naturais, as alucinações evocadas artificialmente, os sonhos absurdos, as visões astrais que não coincidem com os fatos concretos, a leitura dos próprios pensamentos projetados inconscientemente na luz astral, a criação inconsciente de visões astrais interpretadas posteriormente como autênticas realidades, etc.

Entram também no campo da pseudocarividência o misticismo subjetivo, o falso misticismo, os estados pseudomísticos que não têm ne-

nhuma relação com o sentimento intenso e claro, mas que se aproximam da história e da pseudomagia. Em outras palavras: são falsas projeções religiosas projetadas inconscientemente na luz astral e, em geral, tudo aquilo que na literatura ortodoxa recebe o nome de “beleza” (sedução).

## CLARIVIDÊNCIA OBJETIVA

Quatro são os estados mentais que conduzem o neófito aos cumes inefáveis da clarividência objetiva:

1. Sono profundo.
2. Sono com sonhos.
3. Estado de vigília.
4. *Turiya* ou estado de perfeita iluminação.

Realmente, só o *Turiya* é o autêntico clarividente. É impossível chegar a estas alturas sem haver nascido no Mundo Causal. Quem deseja alcançar o estado de *Turiya* deve estudar a fundo os processos psíquicos semiconscientes e inconscientes que se constituem, de fato, na origem de muitas formas de auto-engano, auto-sugestão e hipnose.

O Gnóstico deve conquistar primeiro a habilidade de deter o curso de seus pensamentos, a capacidade de não pensar. Somente quem conseguir essa capacidade poderá realmente escutar a *Voz do Silêncio*. Quando o discípulo gnóstico alcança a capacidade de não pensar, então deve aprender a concentrar o pensamento numa só coisa. O terceiro passo é a correta meditação, a qual traz à mente os primeiros vislumbres da nova consciência. O quarto passo é a contemplação, êxtase ou *samadhi*, que é o estado de *Turiya* (perfeita clarividência).

## Esclarecimento

No Movimento Gnóstico só existem alguns poucos *Turiyas*. Fazemos este esclarecimento porque é necessário saber que, com raríssimas exceções, só existem pseudoclarividentes e místicos subjetivos [isso, em 1961; hoje – 2009 – mais que nunca isso é verdade].

Realmente, todas as escolas místicas e todos os movimentos espiritualistas estão cheios de clarividentes iludidos, que causam mais malefícios do que benefícios. São esses que se intitulam de Mestres. Entre eles abundam as reencarnações famosas: os Joãos Batistas, os quais conhecemos mais de uma dezena; as Marias Madalenas, etc. Essas

peças pensam que a Iniciação é como soprar e fazer bolhas de sabão, e com base em sua pretensa maestria e nas absurdas visões criadas por sua mentalidade mórbida, profetizam e excomungam os outros a seu bel prazer, caluniando as pessoas e qualificando-as de magos negros ou afirmando que certas pessoas estão caídas, etc.

O Movimento Gnóstico deve ser depurado dessa praga daninha, e, por isso, começamos com a expulsão da senhora X. Não estamos dispostos a continuar tolerando por mais tempo a morbidez malsã de todos esses pseudoclarividentes iludidos e de todos esses místicos subjetivos. Nós propagamos a cultura espiritual-intelectual, a decência, o cavalheirismo, a análise lógica, o sintetismo conceitual, a cultura acadêmica, as altas matemáticas, a filosofia, a ciência, a arte, a religião, etc. De nenhuma maneira estamos dispostos a continuar aceitando as intrigas dos alucinados, nem as loucuras dos sonhadores.

De fato, o clarividente subjetivo transfere a sua consciência de sonhos ao estado de vigília para ver nos outros seus sonhos projetados. Esses sonhos projetados mudam segundo o estado de ânimo do sonhador. No passado, pudemos comprovar que quando algum pseudoclarividente estava de acordo com todas as nossas idéias e conceitos, nos via como anjos ou deuses, e então nos louvava e até nos adorava. No entanto, quando mudavam o conceito, ou quando o pseudoclarividente se entusiasmava por alguma nova escola, ou quando lia algum livro que parecia maravilhoso, ou quando escutava algum conferencista que chegava à cidade, quando resolvia mudar de organização ou de escola, então nos acusava de magos negros e passava a nos ver como demônios. Com isso fica demonstrado que esses pseudoclarividentes são simplesmente sonhadores que vêem seus próprios sonhos projetados na luz astral.

Todos aqueles que realmente querem alcançar os cumes inefáveis da verdadeira e legítima clarividência devem se cuidar muitíssimo do perigo dos auto-enganos e devem se submeter à autêntica disciplina esotérica.

## **A realidade**

O verdadeiro e legítimo clarividente, aquele que alcançou a supraconsciência, jamais se presume de clarividente, nunca o anda dizendo e, quando aconselha, o faz sem dar a entender aos outros que se baseia em sua clarividência.



Todos os Santuários Gnósticos devem tomar cuidado com essas pessoas que louvam a si mesmas e se auto-intitulam clarividentes. Todos os Santuários Gnósticos devem desenvolver ao máximo a vigilância a fim de se protegerem dos espetaculares pseudoclarividentes que, de vez em quando, aparecem em cena para caluniar e desacreditar os outros, assegurando que fulano é feiticeiro, que beltrano é mago negro e que sicrano está caído, etc. É urgente compreender que nenhum autêntico *Turiya* possui orgulho. Realmente, todos aqueles que dizem “eu sou a reencarnação de Maria Madalena”, “Eu sou João Batista”, “Eu sou Napoleão”, etc., são uns tolos orgulhosos, pseudoclarividentes iludidos, néscios, estúpidos.

Nós não somos mais que míseras partículas de pó, não somos mais que vermes horríveis do lodo diante da grandiosa e gloriosa majestade do Pai. Isso que estou afirmando não é uma questão alegórica, nem simbólica, pois estou falando literalmente, cruamente, uma tremenda realidade. Na verdade, é o Eu que diz: “Eu sou o Mestre tal”, “a reencarnação do Profeta tal”. Certamente, o Eu animal é Satã. É o Eu, o Ego Diabo, que se sente Mestre, Mahatma, Hierofante, Profeta, etc...

## CONSCIÊNCIA, SUBCONSCIÊNCIA E SUPRACONSCIÊNCIA

Consciência, subconsciência e supraconsciência se resumem numa só coisa: consciência humana. É necessário despertar a consciência. Quem desperta a consciência, faz-se supraconsciente, alcança as alturas da supraconsciência, converte-se num verdadeiro clarividente iluminado, em um *Turiya*. É urgente converter o subconsciente em consciente e despertar totalmente a consciência.

É necessário que a totalidade da consciência se desperte de forma absoluta. Só quem possui a totalidade de sua consciência desperta é um clarividente verdadeiro, um Iluminado, um *Turiya*.

As chamadas infraconsciência, inconsciência, subconsciência, etc., são apenas diferentes formas ou zonas da consciência adormecida. É imperativo despertar a consciência adormecida. É indispensável despertar a consciência para ser um Iluminado, um clarividente, um supraconsciente.

### **As seis dimensões fundamentais**

Além das três dimensões conhecidas (comprimento, altura e largura), existe a quarta dimensão, que é o tempo; mais além do tempo, temos a quinta dimensão - que é a eternidade. No entanto, asseguramos que além da eternidade existe uma sexta dimensão, que está além da eternidade e do tempo. Nesta sexta dimensão fundamental começa a liberação total. Só quem desperta em todas as seis dimensões fundamentais do espaço é um verdadeiro clarividente, um *Turiya*, um autêntico Iluminado.

# A Iniciação



A Iniciação é a tua própria vida. Se você quer a Iniciação, escreva-a sobre uma Vara [Báculo]. Quem tiver entendimento que entenda porque aqui há sabedoria. A Iniciação não pode ser comprada nem é vendida. Fugam das escolas que dão iniciações por correspondência. Fugam de todos aqueles que vendem iniciações.

A Iniciação é algo muito íntimo, da alma. O Eu não recebe iniciações. Aqueles que dizem, “Eu tenho tantas e tantas iniciações”, “Eu possuo tantos e tantos Graus”, são mentirosos e farsantes, porque o “Eu” não recebe Iniciações nem Graus.

Existem nove Iniciações de Mistérios Menores e cinco importantes Iniciações de Mistérios Maiores [no total são oito as Iniciações Maiores]. É a alma que recebe as Iniciações. Isso é algo muito íntimo; não se pode nem se deve andar por aí contando essas coisas.

Todas as iniciações e graus que são conferidos por muitas escolas do mundo físico não têm, realmente, nenhum valor nos Mundos Superiores. Os Mestres da Loja Branca só reconhecem, como verdadeiras, as legítimas Iniciações da Alma. Isso é uma coisa completamente interna.

O discípulo pode subir as nove arcadas, pode atravessar todas as nove Iniciações de Mistérios Menores sem haver trabalhado com o Arcano A.Z.F. (a Magia Sexual). Todavia, é impossível entrar nos Mistérios Maiores sem a Magia Sexual (Arcano A.Z.F.).

No Egito, todo aquele que chegava à Nona Esfera, recebia inevitavelmente de lábios a ouvidos o grandioso segredo do Grande Arcano (o Arcano mais poderoso, o Arcano A.Z.F.).

## O GUARDIÃO DO UMBRAL

A primeira prova que deve enfrentar o candidato é a prova do Guardião do Umbral. Este é o reflexo do Eu, a íntima profundidade do Eu.

Muitos são os que fracassam nessa terrível prova. O candidato tem que invocar o Guardião do Umbral nos mundos internos. Um espantoso furacão elétrico precede à terrível aparição. A Larva do Umbral está armada de terrível poder hipnótico. Realmente, este monstro possui toda a horrível aparência de nossos próprios pecados. É o espelho vivo de nossas próprias maldades. A luta é espantosa, frente a frente, corpo a corpo. Se o Guardião vence o candidato, este fica escravizado pelo horrível monstro. Se o candidato sai vitorioso, o monstro do Umbral foge aterrorizado. Então, um som metálico faz estremecer o universo, e o candidato é recebido no Salão das Crianças. Tudo isso nos faz lembrar aquela frase do Hierofante Jesus, o Cristo: “Em verdade, vos digo que se não vos transformardes e vos fizerdes como crianças, não entrareis no reino dos céus”.

No Salão das Crianças, o candidato é homenageado pelos Santos Mestres. A alegria é imensa por haver um ser humano entrado na Senda da Iniciação. Todo o Colégio de Iniciados (crianças) felicita o candidato vitorioso. O candidato derrotou o Primeiro Guardião. Esta prova é realizada no mundo astral.

## **O SEGUNDO GUARDIÃO**

O Guardião do Umbral possui um segundo aspecto: o aspecto mental. Devemos saber que a mente do homem ainda não é humana; encontra-se na etapa animal. Cada qual tem, no plano mental, a fisionomia animal que lhe corresponde, conforme seu caráter. O astuto é ali uma verdadeira raposa. O passional se parece com um cão ou com um bode, etc.

O encontro com o Guardião do Umbral no plano da mente é ainda mais espantoso e mais horrível que no plano astral. Na verdade, o Segundo Guardião é o Grande Guardião do Umbral Mundial.

A luta com o Segundo Guardião costuma ser terrível. É o candidato quem deve invocar o Segundo Guardião no plano mental. Este vem precedido de espantoso furacão elétrico. Se o candidato sair vitorioso, é recebido com muitas homenagens no Salão das Crianças do plano mental. Se fracassar, torna-se escravo do horrível monstro. É nesta larva que se acham personificados todos os nossos delitos mentais.

## **O TERCEIRO GUARDIÃO**

O encontro com o Terceiro Guardiãõ realiza-se no Mundo da Vontade. O Demônio da Má Vontade é o mais terrível dos três. Todo mundo faz sua vontade pessoal, mas os Mestres da Loja Branca só fazem a Vontade do Pai, assim nos céus como na terra.

Quando o candidato sai vitorioso na terceira prova, é novamente homenageado no Salão das Crianças. A música é inefável... A festa, solene...

## **O SALÃO DE FOGO**

Depois que o candidato venceu as três provas básicas do Guardiãõ da Imensa Região, tem então que entrar no Salão de Fogo, onde os seus veículos internos são purificados pelas chamas.

## **AS 4 PROVAS**

No velho Egipto dos Faraós essas quatro provas deviam ser defrontadas valorosamente no mundo físico. Atualmente o candidato deve passar as quatro provas nos Mundos Supra-sensíveis.

### **Prova do Fogo**

Esta prova é para aquilatar a serenidade e a doçura do candidato. Os iracundos e coléricos fracassam inevitavelmente nesta prova. O candidato se vê perseguido, insultado, injuriado, etc. Muitos reagem violentamente e voltam ao corpo físico completamente fracassados. Os vitoriosos são recebidos no Salão das Crianças e homenageados com música deliciosa, a Música das Esferas.

Os fracos sentem horror das chamas.

### **Prova do Ar**

Aqueles que se desesperam com a perda de alguém ou de algo, aqueles que temem a pobreza, aqueles que não estão dispostos a perder o mais querido, fracassam na Prova do Ar. O candidato é lançado no fundo do precipício. O fraco grita e volta ao corpo físico horrorizado. Os vitoriosos são recebidos no Salão das Crianças com festas e homenagens.

## **Prova da Água**

A Grande Prova da Água é realmente terrível. O candidato é jogado ao oceano e crê afogar-se. Aqueles que não sabem adaptar-se às mais variadas condições sociais da vida, aqueles que não sabem viver entre os pobres, aqueles que depois de naufragarem no oceano da vida, rechaçam a luta e preferem morrer, são os fracos que, inevitavelmente, fracassam na Prova da Água. Os vitoriosos são recebidos no Salão das Crianças com festas cósmicas.

## **Prova da Terra**

Nós temos que aprender a tirar partido das piores adversidades. As piores adversidades nos oferecem as melhores oportunidades. Devemos aprender a sorrir ante as adversidades - essa é a Lei. Aqueles que sucumbem de dor diante das adversidades da existência não conseguem triunfar na Prova da Terra. Nos mundos superiores o candidato se vê entre duas enormes montanhas que se fecham ameaçadoramente. Se o candidato grita horrorizado, volta fracassado ao corpo físico. Mantendo-se sereno, sai vitorioso e é recebido no Salão das Crianças com grande festa e imensa alegria.

## **INICIAÇÕES DE MISTÉRIOS MENORES**

Quando o candidato consegue vencer em todas as provas de introdução à Senda tem pleno direito de entrar nos Mistérios Menores. Recebe-se na Consciência Íntima cada uma das nove Iniciações de Mistérios Menores. Se o estudante tiver boa memória, poderá trazer ao cérebro físico a recordação dessas Iniciações. Quando a memória do candidato não é boa, o pobre neófito ignora no mundo físico tudo o que aprende e recebe nos Mundos Superiores. Os que não querem ignorar no físico nada do que lhes sucede na Iniciação têm que, forçosamente, desenvolver a memória. O candidato deve desenvolver urgentemente a sua memória. É mister também que o candidato aprenda a sair conscientemente em corpo astral. É urgente que o candidato desperte a consciência.

As nove Iniciações de Mistérios Menores constituem a Senda Provatória. As nove Iniciações de Mistérios Menores são para os discípulos à prova. Os discípulos casados que praticam o Arcano A.Z.F. passam muito rapidamente estas nove iniciações elementares. O discípulo celi-

batário, que se mantém absolutamente casto, passa também pelas nove Iniciações Menores, porém mais lentamente. Os fornicários não podem receber nenhuma Iniciação.

## **INICIAÇÕES DE MISTÉRIOS MAIORES**

Existem cinco Grandes Iniciações de Mistérios Maiores [no total são oito as Iniciações Maiores, sendo as cinco primeiras as mais difíceis e importantes].

Existem sete Serpentes. Dois grupos de três com a coroação sublime da sétima língua de fogo que nos une com o Uno, com a Lei, com o Pai. Necessitamos subir a escada septenária do fogo.

A Primeira Iniciação se relaciona com a primeira Serpente. A Segunda Iniciação com a segunda Serpente. A Terceira Iniciação com a terceira Serpente. A Quarta Iniciação com a quarta Serpente. A Quinta Iniciação com a quinta Serpente. (As sexta e sétima pertencem a Buddhi ou Alma-Consciência e a Atman ou Íntimo do ser humano).

### **Primeira Iniciação de Mistérios Maiores**

A primeira Serpente corresponde ao corpo físico. É necessário levantar a primeira Serpente pelo canal medular do corpo físico. Quando a Serpente atinge o campo magnético da raiz do nariz, o candidato chega à Primeira Iniciação de Mistérios Maiores. A Alma e o Espírito comparecem ante a Grande Loja Branca sem os corpos de pecado e em plena ausência do Eu. Eles se olham, se amam e se fundem como duas chamas que, ao se unirem, formam uma só chama. Nasce assim o Divino Hermafrodita. Este recebe um trono para mandar e um templo para officiar. Devemos nos converter em Reis e Sacerdotes da Natureza, segundo a Ordem de Melkisedek. Quem recebe a Primeira Iniciação de Mistérios Maiores, recebe a Espada Flamejante que lhe dá poder sobre os quatro elementos da natureza.

É necessário praticar intensamente Magia Sexual para levantar a Serpente sobre a Vara, tal como fez Moisés no deserto. O amor é a base e o fundamento da Iniciação. É necessário saber amar. A luta pela subida da Serpente é muito difícil. A Serpente deve subir lentamente de grau em grau. São trinta e três vértebras, portanto, trinta e três graus. Os tenebrosos nos atacam terrivelmente em cada vértebra. O Kundalini sobe

muito lentamente, de acordo com os méritos do coração. Precisamos acabar com todos os nossos pecados.

É urgente percorrer a senda da mais perfeita santidade. É indispensável praticar Magia Sexual sem desejo animal. Não somente devemos matar o desejo, mas também a própria sombra do desejo. Precisamos ser como o limão. O ato sexual deve converter-se numa verdadeira cerimônia religiosa. Os ciúmes devem ser eliminados. Saibam que os ciúmes passionais liquidam a paz do lar.

### **Segunda Iniciação de Mistérios Maiores**

A segunda Serpente sobe muito dificilmente pelo canal medular do corpo etérico. Quando a Segunda Serpente atinge o campo magnético da raiz do nariz, o Iniciado entra no templo para receber a Segunda Iniciação de Mistérios Maiores. É bom advertir que a humana personalidade não entra no templo, pois fica na porta acertando seus negócios com os Senhores do Karma.

No interior do templo, o Íntimo crucifica-se junto com seu corpo etérico. Ou seja, o Íntimo veste-se com o corpo etérico para a crucificação. Dessa forma o corpo etérico é cristificado [esta é uma crucificação simbólica; a crucificação real ocorre na Segunda Montanha]. Na segunda Iniciação nasce o *Soma Puchicon*, o Traje de Bodas da alma, o Corpo de Ouro.

Este veículo é constituído pelos dois éteres superiores. O corpo etérico tem quatro éteres: dois superiores e dois inferiores [o tema dos éteres é amplamente tratado no livro **Medicina Oculta**, do mesmo autor]. Com o Traje de Bodas da alma podemos penetrar em todos os departamentos do Reino.

Esta Iniciação é muito difícil. O estudante é severamente provado. Se sair vitorioso brilha o Sol da Meia-Noite e dele desce a estrela de cinco pontas com seu olho central. Esta estrela pousa sobre a cabeça do neófito para aprová-lo. O resultado da vitória é a Iniciação.

### **Terceira Iniciação de Mistérios Maiores**

A terceira Serpente sobe pelo canal medular do espectro astral. A terceira Serpente deve atingir o campo magnético da raiz do nariz e depois de lá descer até o coração por um caminho secreto, no qual existem sete câmaras santas.



Quando a terceira Serpente chega ao coração, nasce então uma belíssima criança, o Astral Cristo. O resultado de tudo isto é a Iniciação. O neófito deve passar em corpo astral por todo o Drama da Paixão do Cristo. Deve ser crucificado, morto e sepultado. Deve ressuscitar e também deve descer ao abismo e lá permanecer durante quarenta dias antes da Ascensão.

A cerimônia suprema da terceira Iniciação recebe-se com o Astral Cristo. Aparece sobre o altar Sanat Kumará, o Ancião dos Dias, para conferir-nos a Iniciação.

Todo aquele que alcança a terceira Iniciação de Mistérios Maiores recebe o Espírito Santo.

É necessário saber querer a mulher para alcançar esta Iniciação. A união sexual deve ser plena de imenso amor. O falo [pênis] deve entrar na vulva sempre com muita suavidade, para não maltratar os órgãos da mulher. Cada beijo, cada palavra, cada carícia deve estar completamente isenta de desejo. O desejo animal é um obstáculo gravíssimo para a Iniciação.

Muitos puritanos, ao lerem estas linhas, nos qualificarão de imorais [ou tarados]. Entretanto, essa gente não se escandaliza com os bordéis e com as prostitutas. Insultam-nos, mas não são capazes de se lançarem aos bairros onde vivem as prostitutas para pregar-lhes a boa lei. Odeiam-nos, porém não são capazes de se incomodarem com seus próprios pecados. Condenam-nos porque pregamos a religião do sexo, mas não são capazes de condenar sua própria fornicação. Assim é a humanidade!

#### **Quarta Iniciação de Mistérios Maiores**

Quando a quarta Serpente conseguiu subir pelo canal medular do espectro mental, acontece então a quarta Iniciação de Mistérios Maiores. A quarta Serpente atinge também o entreceño e depois desce até o coração.

No Mundo da Mente, Sanat Kumará dá sempre as boas-vindas ao candidato, dizendo: “Haveis vos libertado dos quatro corpos de pecado. Sois um Buddha. Haveis penetrado no Mundo dos Deuses. Sois um Buddha. Todo aquele que se liberta dos quatro corpos de pecado é um Buddha. Sois um Buddha. Sois um Buddha. Sois um Buddha”.

A festa cósmica desta Iniciação é grandiosa. Todo o mundo, todo o universo se estremece de alegria, exclamando: “Nasceu um novo Buddha”. A Divina Mãe Kundalini apresenta seu filho no templo dizendo: “Este é meu filho muito amado. Este é um novo Buddha. Este é um novo Buddha. Este é um novo Buddha”. As Santas Mulheres felicitam o candidato com um beijo santo. A festa é extraordinariamente divina. Os grandes Mestres da Mente extraem do espectro mental, a bela Criança da Mente Cristo, que nasce na quarta Iniciação de Mistérios Maiores.

Todo aquele que recebe a quarta Iniciação ganha o Nirvana. O Nirvana é a morada dos Deuses Santos. Quem alcança a quarta Iniciação recebe o Globo do Imperador da Mente, sobre o qual resplandece o Signo da Cruz.

A mente deve ser crucificada e estigmatizada na Iniciação.

No Mundo da Mente cintila o Fogo Universal. Cada uma das trinta e três câmaras da mente [coluna vertebral do corpo mental] nos ensina grandiosas verdades.

### **Quinta Iniciação de Mistérios Maiores**

A quinta Serpente sobe pelo canal medular do embrião de alma que temos encarnado. A quinta Serpente deve chegar ao entrecenho e descer depois até o coração.

Na quinta Grande Iniciação nasce o Corpo da Vontade Consciente. Todo aquele que nasce no Mundo da Vontade Consciente encarna sua alma, inevitavelmente. Quem encarna sua alma se converte num verdadeiro Homem com alma. Todo verdadeiro Homem Imortal e completo é um verdadeiro Mestre. Antes da quinta Iniciação de Mistérios Maiores ninguém deve ser denominado com o título de Mestre.

Na quinta Iniciação aprendemos a fazer a Vontade do Pai. Devemos aprender a obedecer ao Pai. Essa é a Lei.

Na quinta Iniciação devemos nos decidir por um dos dois caminhos: ou ficarmos no Nirvana gozando da dita infinita do Sagrado Espaço que não tem limites, compartilhando com os Deuses Inefáveis, ou renunciarmos a essa imensa felicidade e continuarmos vivendo neste vale de lágrimas para ajudar a pobre humanidade doente. Esta é a Senda do Dever, longa e amarga. Todo aquele que renunciar ao Nirvana por

amor à humanidade, depois de Nirvanas ganhos e perdidos por amor à humanidade, ganhará, mais tarde, a Iniciação Venusta. Todo aquele que recebe a Iniciação Venusta encarna o Cristo Interno. No Nirvana existem milhões de Buddhas que não encarnaram o Cristo. É melhor renunciar ao Nirvana por amor à humanidade e ter a dita de encarnar o Cristo porque o Homem-Cristo entra nos mundos de Supernirvânica felicidade e, mais tarde, no Absoluto.

## O MATRIMÔNIO PERFEITO

A Senda da Realização Cósmica é o caminho do Matrimônio Perfeito. Victor Hugo, o grande humanista Iniciado, afirmou textualmente o seguinte, no seu **O Homem e a Mulher**:

“O homem é a mais elevada das criaturas.  
A mulher é o mais sublime dos ideais.  
Deus fez para o homem um trono; para a mulher, um altar.  
O trono exalta; o altar, santifica.  
O homem é o cérebro.  
A mulher é o coração.  
O cérebro fabrica a luz; o coração produz amor.  
A luz fecunda; o amor ressuscita.  
O homem é forte pela razão.  
A mulher é invencível pelas lágrimas.  
A razão convence; as lágrimas comovem.  
O homem é capaz de todos os heroísmos.  
A mulher, de todos os martírios.  
O heroísmo enobrece; o martírio sublima.  
O homem tem a supremacia; a mulher, a preferência.  
A supremacia significa força; a preferência representa o direito.  
O homem é um gênio; a mulher, um anjo.  
O gênio é imensurável; o anjo, indefinível.  
A aspiração do homem é a suprema glória.  
A aspiração da mulher é a virtude extrema.  
A glória faz tudo grande; a virtude faz tudo divino.  
O homem é um código; a mulher é um evangelho.  
O código corrige; o evangelho aperfeiçoa.

O homem pensa.  
A mulher sonha.  
Pensar é ter uma larva no crânio; sonhar é ter uma auréola na fronte.  
O homem é um oceano.  
A mulher é um lago.  
O oceano tem a pérola que o adorna; o lago, a poesia que deslumbra.  
O homem é uma águia que voa.  
A mulher é o pássaro que canta.  
Voar é dominar o espaço; cantar é conquistar a alma.  
O homem é um templo.  
A mulher é um sacrário.  
Ante o templo nos descobrimos; ante o sacrário nos ajoelhamos.  
Enfim, o homem está colocado onde termina a terra; a mulher, onde começa o céu”.

Estas frases sublimes do grande Iniciado humanista Victor Hugo nos convidam a viver a Senda do Matrimônio Perfeito.

Bendito seja o Amor. Benditos os seres que se adoram.

## **ALIMENTOS DA SERPENTE**

Toda a Senda Iniciática se fundamenta na Serpente. Esta possui seus alimentos cósmicos especiais. Existem cinco elementos básicos conhecidos, com os quais se alimenta a Serpente, a saber: a Terra Filosófica, a Água Elemental dos Sábios, o Fogo Elemental, o Ar Elemental e o Éter. Nestes elementos vivem os Elementais da Natureza: os gnomos habitam a terra filosófica, as ondinas vivem na água, as sílfides no ar, etc.

Os gnomos trabalham nas entranhas da Grande Cordilheira. Esta é a medula espinhal. Todo o trabalho que realizam os gnomos consiste em transmutar o chumbo da personalidade no ouro puro do espírito. A matéria prima é o licor seminal. O forninho do laboratório é o chakra coccígeo. A água é o licor seminal, e os cordões simpáticos constituem a grande chaminé por onde sobem os vapores seminais até o destilador do cérebro. Todo o trabalho dos gnomos é alquímico. A transmutação metálica é a base da Iniciação. A matéria-prima deve transmutar-se no ouro filosófico.

Os gnomos necessitam do fogo das salamandras e da água das ondinas. Necessitam também os gnomos do ar vital e dos simpáticos sílfos da mente para poderem impulsionar os vapores seminais para

dentro e para cima. O resultado [desse trabalho] é a transmutação do chumbo em ouro. Quando a aura do Iniciado é de ouro puro, a Obra foi realizada totalmente.

A região da Terra vai dos pés aos joelhos e seu mantra é **LÁ**. A região da Água acha-se entre os joelhos e o ânus e seu mantra é **VÁ**. A região do Fogo situa-se entre o ânus e o coração e seu mantra é **RÁ**. A região do Ar está compreendida entre o coração e o entrececho e seu mantra é **YÁ**. A região do Éter vai desde o entrececho ao alto da cabeça e seu mantra é **HÁ**.

A Serpente de Fogo se alimenta com estes cinco elementos básicos. Agora compreendemos porque o neófito tem que passar pelas provas da Terra, da Água, do Fogo e do Ar. As purificações e santificações relacionadas com estes elementos da natureza alimentam a Serpente e permitem sua subida pela Sagrada Cordilheira da medula espinhal. Torna-se impossível a subida da Serpente sem as purificações e as santificações destes quatro elementos.

*Brahma* é o Deus da Terra.

*Narayana* é o Deus da Água.

*Rudra* é o Deus do Fogo.

*Ishwara* é o Deus do Ar.

*Sudhashiva* é o Deus do Éter.

Meditando nestes Deuses Inefáveis podemos conseguir que eles nos ajudem no despertar dos chakras, rodas ou discos do Corpo Vital. É conveniente fazermos vibrar os chakras e prepará-los para o Advento do Fogo. Meditai e vocalizai o mantra de cada elemento. Concentrai vossa atenção em cada um destes Deuses Elementais e rogai-lhes que vos ajudem no despertar dos chakras. Assim, converter-vos-eis em ocultistas práticos.

## O LABORATÓRIO DO TERCEIRO LOGOS

A Terra tem nove regiões [Esferas] e o Laboratório do Terceiro Logos situa-se na nona. Realmente, a nona região da Terra está em todo o centro da massa planetária. Ali está o Santo Oito. Este é o divino símbolo do Infinito. Neste símbolo estão representados o cérebro, o coração e o sexo do Gênio Planetário. O nome deste Gênio é *Cham-Gam*.

O centro do Santo Oito corresponde ao coração, e os extremos superior e inferior, ao cérebro e ao sexo, respectivamente. Sobre esta base estão organizados todos os seres da Terra. A luta é terrível. Cérebro contra sexo. Sexo contra cérebro. E, o que é mais terrível, e o que é mais grave e doloroso, é aquilo de coração contra coração.

A Serpente Sagrada enrosca-se no Coração da Terra, precisamente na Nona Esfera. Ela é séptupla na sua constituição, e cada um dos sete aspectos ígneos relaciona-se com cada uma das Sete Serpentes do homem.

A Energia Criadora do Terceiro Logos elabora os elementos químicos da terra com toda a sua complexa multiplicidade de formas. Quando esta energia criadora se retirar do centro da Terra, nosso mundo se transformará num cadáver; assim é como morrem os mundos.

O Fogo Serpentino do homem provém do Fogo Serpentino da Terra. A Serpente Gigantesca dorme profundamente no seu misterioso ninho de ocas esferas estranhas, realmente à semelhança de um quebra-cabeça chinês; são esferas astrais concêntricas e sutis. Assim como a Terra possui nove esferas concêntricas, tendo no fundo de cada uma delas a gigantesca Serpente, da mesma forma é o homem, em virtude de ser o Microcosmo do Macrocosmo.

O homem é um universo em miniatura, sendo o infinitamente pequeno análogo ao infinitamente grande.

Hidrogênio, Carbono, Nitrogênio e Oxigênio são os quatro elementos básicos, com os quais trabalha o Terceiro Logos. Os elementos químicos dispõem-se pela ordem de seus pesos atômicos. O mais leve é o Hidrogênio, cujo peso atômico é igual a 1, e terminando com o Urânio, cujo peso atômico é 238,5 - sendo o mais pesado dos elementos conhecidos.

Os elétrons vêm a constituir uma ponte entre o Espírito e a Matéria. O Hidrogênio em si mesmo é o elemento menos denso que se conhece, sendo a primeira manifestação da Serpente. Todo elemento, todo alimento, todo organismo é sintetizado por determinado tipo de Hidrogênio. A energia sexual corresponde ao Hidrogênio 12 e sua nota musical é Si [O conceito de Hidrogênio aqui mencionado foi amplamente detalhado por Gurdjieff e Ouspenski].

A matéria eletrônica solar é o Fogo Sagrado de Kundalini. Ao liberarmos essa energia, entramos no autêntico Caminho da Iniciação.

## O CHAC-MOOL

O Chac-Mool do México asteca é maravilhoso. Na realidade existiu o Chac-Mool, pois foi um Adepto encarnado. Foi um dos grandes Iniciados da poderosa Civilização Serpentina do antigo México e da Grande Tenochtitlan.

O sepulcro do Chac-Mool com seus restos foi encontrado. Assim, fora de toda dúvida, o Chac-Mool existiu realmente. Observando a figura em que se acha deitado o Chac-Mool, veremos que está na mesma posição em que se deitavam os Iniciados egípcios quando queriam sair em corpo astral vocalizando o Mantra **FA-RA-ON**. No entanto, algo curioso aparece no umbigo do Chac-Mool: trata-se de uma tigela ou recipiente para receber algo. Efetivamente, o plexo solar é maravilhoso, tendo o Chac-Mool deixado à humanidade um grande ensinamento.

O Kundalini - ou Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes - possui um grande depósito de energia solar na região do umbigo, no chakra do plexo solar. Este centro magnético é muito importante na Iniciação, porque recebe a energia primária que se subdivide em dez radiações esplendorosas. Essa energia primária circula pelos canais nervosos secundários, animando e alimentando todos os chakras. O plexo solar é governado pelo Sol. Se o estudante quiser possuir uma vigorosa clarividência, realmente objetiva no sentido mais completo da palavra, deve aprender a levar a energia solar desde o seu depósito no plexo solar até o chakra frontal. O mantra **SUI-RA** é a chave que nos permite extrair energia solar do plexo do sol para levá-la ao centro frontal. Deve ser vocalizado assim: **SUIIIII - RAAAA**. Uma hora por dia e o resultado será o despertar do chakra frontal positivamente. Se quisermos força solar para o chakra laríngeo, devemos vocalizar o mantra **SUE-RA** como segue: **SUEEEEE - RAAAA**. Se necessitamos de energia solar para o loto do coração deveremos vocalizar o mantra **SUO-RA** assim: **SUOOOOOO - RAAAAA**. Tudo se resume no grande **SUA-RA**, onde, segundo os Vedas e os Sastras, se encontra o silencioso Gandarva (músico celeste).

É mister saber utilizar a energia solar depositada no plexo solar. Convém que os aspirantes à Iniciação se deitem em decúbito dorsal com os pés sobre o leito e com os joelhos para o alto. É óbvio que ao colocarmos as plantas dos pés sobre a cama [colchão], os joelhos ficarão elevados, dirigidos para o céu, para Urânia.

O aspirante, nesta posição, deverá imaginar que a energia do Sol penetra no seu plexo solar, fazendo-o vibrar e rodar da esquerda para a

direita, no mesmo sentido dos ponteiros de um relógio [visto de frente]. Este exercício pode ser feito por uma hora diária.

O mantra básico deste centro magnético é a vogal **U**, que deve ser vocalizada prolongando o som assim: **U U U U U U...** Um plexo solar bem desperto produz uma maravilhosa animação em todos os chakras do organismo. Assim, ficamos preparados para a Iniciação.

O Chac-Mool foi venerado pelo México Serpentino. Duas castas guerreiras o adoravam. Chac-Mool era levado em grandes procissões e entrava nos templos astecas, adorado pelas multidões. A ele também faziam súplicas pedindo chuva para a terra. Este grande Mestre ajuda os que o invocam. Seria interessante fazer amuletos com a figura do Chac-Mool para levá-los no pescoço em forma de medalha ou pequenas esculturas.

### **Civilizações Serpentinhas**

Recebia-se a autêntica Iniciação nos Grandes Templos de Mistérios das civilizações serpentinhas. Somente as civilizações serpentinhas são verdadeiras civilizações.

É necessário que a vanguarda da evolução humana, constituída por todos os nossos amados irmãos teosofistas, rosacrucistas, iogues, hermetistas, espiritualistas, etc., abandonem seus velhos preconceitos e temores a fim de se unirem e criarem em conjunto uma nova civilização serpentina. Urge saber que a atual barbárie, falsamente chamada civilização moderna, está prestes a sofrer a sua catástrofe final. O mundo se debate num caos espantoso, e, se quisermos verdadeiramente salvá-lo, necessitamos unir-nos para criar uma civilização serpentina: a civilização de Aquário. Necessitamos fazer um esforço supremo e até desesperado para salvar o mundo, porque até agora tudo está perdido.

O Movimento Gnóstico não é sectário. O Movimento Gnóstico é constituído pelo Exército de Salvação Mundial, por todas as escolas espiritualistas, por todas as Lojas, Religiões e Seitas.

### **O Círculo Esotérico e o Círculo Exotérico**

A humanidade se desenvolve em dois círculos: o exotérico e o esotérico. O exotérico é o público e o esotérico é o secreto. No exotérico



vivem as multidões; no esotérico, os Adeptos da Grande Fraternidade Branca. É um dever de todos os Irmãos Iniciados ajudarem os do círculo público. É necessário trazer muitos para o círculo secreto da Irmandade Branca.

O Caminho Iniciático é uma verdadeira revolução da consciência. Esta revolução tem três aspectos perfeitamente definidos:

1. Nascer;

2. Morrer;

3. Sacrificar-se pela humanidade, dar a vida pela humanidade, lutar para trazer os demais para a Senda Secreta.

*[NT – Em realidade, o primeiro fator é o Morrer; o segundo é o Nascer; e o terceiro é o Sacro Ofício, como ensina o autor em outras obras; aqui deve ter ocorrido um lapso, mas mantivemos conforme o original].*

Nascer é um problema absolutamente sexual.

Morrer é trabalho de dissolução do Eu, do Ego.

Sacrifício pelos demais é amor [serviço].

No círculo público existem milhares de escolas, seitas, livros, teorias, contradições, etc. Trata-se de um labirinto, de onde só sai o mais forte. Todas essas escolas são realmente úteis. Em todas elas achamos grãos de verdade. Todas as religiões são santas e divinas; todas são necessárias. No entanto, só encontram o Caminho Secreto os mais fortes. Este Caminho é odiado mortalmente pelos infra-sexuais, que se julgam mais perfeitos que o Terceiro Logos. Estes jamais encontrarão a Senda Secreta, a Senda do Fio da Navalha. A Senda Secreta é o sexo. Por este Caminho apertado, estreito e difícil, chegaremos ao Círculo Esotérico, ao *Sanctum Regnum Dei*, ao *Magis Regnum*.

### Os chakras e os plexos

O candidato à Iniciação deve conhecer a fundo a posição dos chakras e dos plexos.

O [chakra] fundamental está situado na base da espinha dorsal, na altura da quarta vértebra sacra. Plexo coccígeo.

O [chakra] esplênico está no baço. Primeira vértebra lombar. Plexo esplênico. Obedece ao plexo solar. Todavia, temos que reconhecer que o verdadeiro segundo centro é o prostático e não o esplênico.

Chakra umbilical: situado sobre o umbigo, oitava vértebra torácica. Plexo solar.

Chakra cardíaco - sobre o coração, oitava cervical, plexo cardíaco.

Chakra laríngeo – na garganta, glândulas tireóides, terceira cervical, plexo faríngeo.

Chakra frontal - no entrececho, primeira cervical, plexo carotídeo.

É importante saber que os chakras e os plexos se acham conectados mediante fios nervosos.

Ao subir pela medula espinhal, a Serpente põe em atividade os chakras espinhais, e por indução entram em atividade os plexos. Os chakras estão no sistema nervoso cérebro espinhal e os plexos no sistema nervoso simpático.

Conforme a Serpente vai subindo pelo canal medular, desperta ou ativa, em ordem sucessiva, as Igrejas ou chakras espinhais; e estes, por sua vez, por indução elétrica, fazem imediatamente vibrar os seus correspondentes plexos simpáticos.

É importante saber que cada chakra espinhal e cada plexo simpático são séptuplo em sua constituição interna, o mesmo acontecendo com a septenária Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes.

A Primeira Serpente abre os chakras no mundo físico. A Segunda Serpente, no mundo etérico. A Terceira, no astral. A quarta, no mental. A Quinta Serpente, no Causal. A sexta, no Búdhdico, e a sétima, no Íntimo. Este processo é igual em relação aos plexos, porque os chakras ou Igrejas estão conectados aos plexos por seus ramos nervosos.

Não deve, pois, desesperar-se o Iniciado por não ter aberto os chakras astrais com a Primeira Serpente, porque estes só se abrem com a terceira Serpente (a do Astral). Com a primeira Serpente só se abrem no Íntimo as contrapartes do físico. Tenha-se em conta que o Íntimo é a contraparte do físico.

## **ESCLARECIMENTOS**

A Iniciação não pode ser comprada com dinheiro, nem pode ser enviada pelo correio. A Iniciação não é comprada nem vendida. A Iniciação é a tua própria vida, acompanhada pelas festas dos templos.

É necessário nos afastarmos de todos esses impostores que vendem iniciações. É indispensável nos retirarmos dos que dão iniciações por correspondência.

A Iniciação é algo muito íntimo, muito secreto, muito divino. Fugam de todo aquele que disser: “Eu tenho tantas Iniciações ou tantos Graus”.

Afastem-se de todo aquele que afirma: “Eu sou um Mestre de Mistérios Maiores; recebi tantas Iniciações”.

Lembre-se, bom leitor, que o Eu, que a personalidade, não recebe Iniciações.

A Iniciação é assunto do Íntimo, assunto da consciência, coisas delicadíssimas da alma. Essas coisas não se espalham por aí. Nenhum verdadeiro Adepto diria jamais frases como estas: “Eu sou um Mestre da Loja Branca”. “Eu tenho tal Grau”. “Eu possuo tantas Iniciações”. “Eu tenho tais poderes, etc.”.

## O PROBLEMA DA ILUMINAÇÃO INTERNA

Muitíssimos estudantes ocultistas querem Iluminação Interna e sofrem horrivelmente porque, apesar de muitíssimos anos de estudo e de práticas esotéricas, continuam tão cegos e inconscientes como quando começaram a ler os primeiros livros. Nós, os Irmãos do Templo, sabemos por experiência própria que o chakra cardíaco é definitivo para a Iluminação Interior.

O **Shiva Samhita**, valioso livro hindu, fala detidamente sobre os benefícios que obtém o yogue ao meditar no chakra do Coração Tranquilo. “O yogue adquire imensos conhecimentos, conhece o passado, o presente e o futuro. Tem clariaudiência e clarividência e pode ir pelos ares aonde lhe apraza. Vê os Adeptos e as Deusas Yoguinas. Obtém a faculdade chamada *Khechari* (mover-se pelos ares) e *Buchari* (ir à vontade por todos os recantos do mundo)”.

Aqueles que quiserem aprender a sair em corpo astral à vontade, aqueles que quiserem entrar na ciência dos jinas para aprender a colocar seu corpo físico dentro da quarta dimensão e transportar seu corpo físico sem necessidade de avião a qualquer lugar do mundo, aqueles que necessitam urgentemente da clariaudiência e da clarividência, devem concentrar diariamente sua mente no chakra cardíaco e meditar profundamente neste centro maravilhoso. Uma hora diária de meditação neste Centro dá um resultado maravilhoso. O mantra deste chakra é a vogal **O** que se vocaliza alongando o som assim: **Ooooooooooooo**.

É preciso orar ao Cristo, pedindo, durante a prática aqui indicada, que nos desperte o chakra do coração.

## RESUMO DAS CINCO GRANDES INICIAÇÕES

**Primeira Iniciação** - O Íntimo e a Alma-Consciência (Buddhi) se fundem, formando-se assim um novo Iniciado. Mais um que entrou na corrente.

**Segunda Iniciação** - Nasce o Corpo Etérico, chamado **Soma Puchi-con**.

**Terceira Iniciação** - Abrem-se os chakras do Corpo Astral e nasce o Astral Cristo, como uma criança cheia de beleza.

**Quarta Iniciação** - Nasce o Mental Cristo, como uma preciosíssima criança. O Iniciado nasceu como um novo Buddha.

**Quinta Iniciação** - A Alma Humana ou Corpo Causal ou Corpo da Vontade se funde com o Mestre Interno, o qual é Atman-Buddhi (Íntimo e Consciência). Assim, as três chamas se tornam uma.

Este é um novo e legítimo Mestre de Mistérios Maiores da Loja Branca. Quem alcança a Quinta Iniciação pode entrar no Nirvana. Quem alcança a Quinta Iniciação nasce no Causal. Quem alcança a Quinta Iniciação encarna a alma. Só aquele que chega à Quinta Iniciação é Homem com alma, isto é, Homem verdadeiro.

### Os veículos de fogo

Os autênticos e legítimos veículos [corpos] astral, mental e causal nascem com a Magia Sexual. É óbvio que, durante a cópula entre homem e mulher, a aura dos cônjuges se abre totalmente. Então, podem ocorrer fecundações anímicas maravilhosas no fundo de nós mesmos. O resultado final vem a ser, precisamente, o nascimento de nosso legítimo Corpo Astral, e, mais tarde, em ordem sucessiva, o nascimento de outros corpos.

### Paciência e tenacidade

Os poderes não são obtidos brincando. Isto é questão de muitíssima paciência. Os inconstantes, aqueles que andam buscando resultados, aqueles que após alguns poucos meses de práticas já estão exigindo manifestações, realmente não estão preparados para o Ocultismo. Gente assim não serve para estes estudos porque não está madura. Às pessoas desse tipo aconselhamos que se filiem em qualquer religião [ou escola] e esperem um pouco até amadurecer. Para percorrer a Senda do Fio da

Navalha é preciso a paciência do Santo Jó. Para caminhar na Senda do Fio da Navalha é necessária a tenacidade do aço muito bem temperado.

### **Fé consciente**

Pessoas cheias de dúvida que entram no ocultismo prático fracassam totalmente. Os que duvidam de nossos ensinamentos não se acham ainda preparados para a Senda do Fio da Navalha. Pessoas assim, melhor que se filiem em qualquer religião e peçam à Grande Realidade o poder solar da fé consciente. Ao haverem conseguido a fé consciente, então já estarão preparados para ingressar neste Caminho apertado, estreito e difícil. Quem duvida do Ocultismo não deve percorrer este difícil Caminho, até haver recebido o poder da fé consciente. O ocultista que duvida pode se tornar louco. A fé é um poder solar maravilhoso.

### **Religiões e Escolas**

Todas as religiões e escolas espiritualistas que existem no mundo são muito necessárias e servem como ante-sala para entrar no vestíbulo da sabedoria. Jamais devemos nos pronunciar contra essas escolas e religiões, porque todas são necessárias ao mundo. Nestas escolas e religiões recebemos as primeiras luzes da espiritualidade. Grave seria um povo sem religião, um povo onde houvesse perseguição à gente dedicada aos estudos espirituais. Realmente, um povo sem religião é uma monstruosidade. Cada grupo humano necessita sua escola, sua religião, sua seita, seus instrutores, etc. Cada grupo humano é diferente e, portanto, são necessárias as distintas escolas e religiões. Quem percorre a Senda da Iniciação deve saber respeitar as crenças alheias.

### **A caridade**

Quem percorre o Caminho do Matrimônio Perfeito deve desenvolver a caridade. Gente cruel e sem piedade não progride neste Caminho. Urge aprender a amar e a estar sempre disposto a dar até a última gota de sangue pelos demais. O calor da caridade abre todas as portas do coração. O calor da caridade traz fé solar à mente. A caridade é amor consciente. O fogo da caridade desenvolve o chakra do coração. O fogo da caridade permite à Serpente Sexual subir rapidamente pelo canal medular. Quem quiser avançar celeremente pela Senda do Fio da Navalha

deve praticar Magia Sexual intensamente e entregar-se de corpo e alma à grande caridade universal, sacrificando-se assim de modo absoluto por seus semelhantes; dando o seu sangue e a sua vida por eles, conseguirá cristificar-se rapidamente.

## DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO

Toda sensação é uma troca elemental no estado da psique. Há sensações em cada uma das seis dimensões básicas da natureza e do homem, todas elas acompanhadas de mudanças elementais da psique.

As sensações experimentadas deixam sempre uma marca em nossa memória. Temos dois tipos de memória: a espiritual e a animal. A primeira conserva as lembranças das sensações experimentadas nas dimensões superiores do espaço. A segunda conserva a lembrança das sensações físicas. As lembranças das sensações constituem as percepções.

Toda percepção física ou psíquica é realmente a lembrança de uma sensação.

As lembranças das sensações se organizam em grupos, que se associam ou se dissociam, se atraem ou se repelem.

As sensações se bipolarizam em duas correntes perfeitamente definidas. A primeira obedece ao caráter das sensações, e a segunda, obedece ao tempo de recepção das sensações.

A soma total das várias sensações, convertidas em causa comum, projeta-se externamente como objeto. Por isso dizemos: esta árvore é verde, é alta, é baixa, tem odor agradável ou desagradável, etc. Quando a percepção é no mundo astral ou no mental dizemos: este objeto ou este sujeito tem tais qualidades, tal cor. Neste último caso a soma total das sensações é interna, e sua projeção também é interna, e pertence à quarta, quinta ou sexta dimensões, etc.

As percepções físicas são vistas com aparelho físico; as psíquicas, com aparelho psíquico. Assim como possuímos sentidos físicos de percepção, possuímos também sentidos psíquicos de percepção. Todo aquele que percorre a Senda da Iniciação tem que desenvolver estes sentidos psíquicos [chamados de extra-sensoriais].

Os conceitos se formam sempre com as lembranças das percepções. Deste modo, os conceitos emitidos pelos Grandes Adeptos fundadores de religiões, devem-se às lembranças transcendentais de suas percepções psíquicas.

A formação das percepções conduz à formação das palavras e à aparição da linguagem. A formação das percepções internas conduz à formação da linguagem mântica e à aparição da Linguagem de Ouro, falada pelos Adeptos e pelos Anjos.

Torna-se impossível a existência da linguagem quando não há conceitos, e não há conceitos porque não há percepções. Aqueles que lançam conceitos sobre os mundos internos, sem nunca tê-los percebido, comumente distorcem a realidade, ainda que tenham boas intenções.

Nos níveis elementais da vida psíquica, muitas sensações são expressas com gritos, alaridos, sons, etc., que revelam alegria ou terror, prazer ou dor. Isso acontece tanto no mundo físico como nos mundos internos.

O aparecimento da linguagem representa uma mudança na consciência. Assim também quando o discípulo já começa a falar na linguagem cósmica universal, é porque houve uma mudança de consciência. Somente o Fogo Universal da Serpente e a dissolução do ego reencarnante podem provocar semelhante mudança.

Conceito e palavra são uma mesma substância. O conceito é interno e a palavra é externa. Este processo é semelhante em todos os níveis da consciência e em todas as dimensões do espaço. As idéias são unicamente conceitos abstratos. As idéias são conceitos maiores e pertencem ao mundo dos Arquétipos Espirituais. Todas as coisas existentes no mundo físico são cópias desses Arquétipos. Durante o samadhi, o Iniciado pode, em viagens astrais ou superastrais, visitar o Mundo dos Arquétipos Espirituais.

O conteúdo místico das sensações e emoções transcendentais não pode ser expresso na linguagem comum. As palavras só podem sugerir-lo ou assinalá-lo. Realmente, só a Arte Régia da Natureza pode definir essas emoções superlativas e transcendentais. Em todas as Civilizações Serpentinhas se conheceu [e se praticou] a Arte Régia. As pirâmides do Egito e do México, a Esfinge milenar, os velhos monólitos, os hieróglifos sagrados, as esculturas dos Deuses, etc., são testemunhas arcaicas da Arte Régia, que só fala à consciência e aos ouvidos dos Iniciados. O Iniciado aprende esta Arte Régia durante o êxtase místico.

O espaço, com suas propriedades, é uma forma de nossa receptividade sensível; isto o comprovamos quando, mediante o desenvolvimento das chakras, chegamos a perceber todo o espaço em forma tetradiimensional, em vez da forma tridimensional, à qual antes estávamos acostumados.

As características do mundo mudam quando muda o aparelho psíquico. O desenvolvimento dos chakras faz com que o mundo mude para o Iniciado. Com o desenvolvimento dos chakras eliminamos da nossa mente os elementos subjetivos das percepções. Subjetivo é o que não tem realidade; objetivo é o espiritual, o real.

Com o despertar dos chakras e mediante a disciplina interna, advém um aumento das características psíquicas. A novidade, no território psíquico, obscurece as mudanças que se processam simultaneamente na percepção do mundo físico. Percebe-se o novo, mas o Iniciado ainda não é capaz de definir logicamente e de forma axiomática a diferença científica que existe entre o velho e o novo. O resultado de semelhante incapacidade é a falta do perfeito equilíbrio conceitual. Urge, pois, conseguir o equilíbrio conceitual para que a exposição doutrinária dos Iniciados possa cumprir corretamente a sua finalidade.

A mudança de consciência é o objetivo verdadeiro da disciplina esotérica. Necessitamos da Consciência Cósmica. Esta é o sentido de uma consciência do cosmo, isto é, da vida e da ordem do universo.

A Consciência Cósmica traz à existência um novo tipo de intelectualismo: a Intelecção Iluminada, cuja faculdade é uma característica do Super-Homem.

Existem três tipos de consciência:

1. Consciência simples.
2. Auto-consciência individual.
3. Consciência cósmica.

A primeira possuem os animais.

A segunda possui o animal intelectual chamado homem.

A terceira a possuem os Deuses.

Quando nasce a Consciência Cósmica no homem, este sente, internamente, como se o Fogo da Serpente o consumisse. O cintilar do esplendor *brahmânico* penetra em sua mente e em sua consciência, e desde esse instante, é iniciado em uma nova e superior ordem de idéias. O deleite brahmânico tem sabor de Nirvana.

Quando o Iniciado é iluminado pelo Fogo *Brahmânico*, entra no Círculo Esotérico ou Secreto da Humanidade. Neste Círculo encontramos uma família inefável, constituída por aqueles Velhos Hierofantes que



são conhecidos no mundo como Avatares, Profetas, Deuses, etc. Os membros desta distinta família encontram-se entre todas as adiantadas Raças da espécie humana. Estes Seres são os fundadores do buddhismo, do taoísmo, do cristianismo, do sufismo, etc. Estes seres são realmente raros, mas apesar disso, são, na verdade, os Dirigentes e Reitores da espécie humana.

A Consciência Cósmica possui infinitos graus de desenvolvimento. A Consciência Cósmica de um novo Iniciado é inferior à de um Anjo e a de um Anjo não pode ter o desenvolvimento da de um Arcanjo. Nisto há graus e graus. Eis aí a Escada de Jacó.

É impossível chegar à Consciência Cósmica sem a santidade. É impossível alcançar a santidade sem o amor. O amor é o caminho da santidade. A forma de manifestação mais grandiosa de amor consegue-se durante a Magia Sexual. Nesses instantes o homem e a mulher são um só ser, Hermafrodita, imensamente divino.

A Magia Sexual oferece todas as condições internas necessárias para receber o esplendor brahmânico.

A Magia Sexual proporciona ao devoto todos os elementos ígneos necessários para o nascimento da Consciência Cósmica.

Para o surgimento da Consciência Cósmica é necessária certa cultura: a educação dos elementos afins à Consciência Cósmica e a eliminação dos elementos contrários à Consciência Cósmica.

Os traços mais característicos dos indivíduos preparados para receber a Consciência Cósmica é que vêem o mundo como Maya (ilusão). Eles pressentem que o mundo, tal como a gente vê, é só uma ilusão e por isso buscam a Grande Realidade, o Espiritual, o Verdadeiro, aquilo que está além da ilusão. Para o nascimento da Consciência Cósmica é necessário que o homem se entregue totalmente ao espiritual, ao interno.

A Magia Sexual confere ao Iniciado todas as possibilidades requeridas para lograr o esplendor brahmânico e o nascimento da Consciência Cósmica. Urge combinar a Magia Sexual com a meditação interna e a santidade. Assim nos preparamos para receber o esplendor brahmânico.

Realmente, os Anjos são homens perfeitos. Quem alcança o estado de Homem Perfeito, transforma-se em Anjo. Aqueles que afirmam que o Anjo é inferior ao homem estão distorcendo a verdade. Ninguém

pode alcançar o estado angélico sem antes haver conseguido o estado de homem perfeito. Ninguém pode alcançar o estado de homem perfeito sem antes encarnar a sua alma. Isso é uma questão sexual. O Anjo só nasce nos homens verdadeiros. E só nos homens verdadeiros nasce a Consciência Cósmica.

## Ressurreição e reencarnação



Os seres que se amam podem se tornar imortais, como os Deuses. Ditoso aquele que já pode comer os frutos deliciosos da Árvore da Vida. Sabei, amados, que no Éden existem duas árvores deliciosas que até compartilham suas raízes. Uma, é a Árvore do Conhecimento; a outra, é a Árvore da Vida. A primeira te dá sabedoria; a segunda te faz imortal.

Todo aquele que trabalhou na Grande Obra tem direito a comer dos frutos saborosos da Árvore da Vida. Realmente, o amor é o *summum* da Sabedoria.

Os homens e as mulheres que percorrem a Senda do Matrimônio Perfeito ganham, ao final, a dita de entrar no Nirvana, que é o esquecimento do mundo e dos homens para sempre... É impossível descrever a felicidade do Nirvana. Ali, toda lágrima desaparece para sempre. Ali, a alma desprovida dos quatro corpos de pecado, submerge na felicidade infinita da música das esferas. O Nirvana é o Sagrado Espaço estrelado.

Os Mestres de Compaixão, comovidos pela dor humana, renunciam à grande felicidade do Nirvana e resolvem ficar conosco para nos ajudar neste Vale da Grande Amargura.

Todo Matrimônio Perfeito leva inevitavelmente ao Adeptado. Todo Adepto pode renunciar ao Nirvana por amor à grande órfã. Quando um Adepto renuncia à dita suprema do Nirvana, pode pedir o Elixir da Longa Vida. Os ditosos que recebem o Maravilhoso Elixir morrem, mas não morrem de fato. Ao terceiro dia se levantam. Isso já foi demonstrado pelo Adorável [Jesus].

Ao terceiro dia o Adepto comparece diante do sepulcro acompanhado das Santas Mulheres que trazem remédios e ungüentos aromáticos. Também acompanham o Adepto os Anjos da Morte e algumas outras inefáveis Hierarquias.

O Adepto clama, com grande voz, invocando seu corpo físico que dorme no Santo Sepulcro. O corpo se levanta e pode sair do sepulcro aproveitando a existência do hiper-espaço. Nos mundos superiores o corpo físico é tratado pelas Santas Mulheres com remédios e unguentos aromáticos. Depois que o corpo volta à vida, obedecendo às ordens supremas, penetra pela cabeça sideral da alma do Mestre. Assim é como este volta a tomar posse do corpo glorificado. Este é o precioso presente de Cupido.

Todo corpo ressurrecto vive, normalmente, dentro dos mundos superiores. Contudo, devemos esclarecer que os Mestres Ressurrectos podem se fazer visíveis e tangíveis em qualquer lugar e desaparecer instantaneamente em seguida. Vem-nos à memória o Conde Cagliostro. Este Grande Mestre cumpriu uma grande missão política na Europa, e assombrou a humanidade inteira. Este Grande Mestre foi quem provocou, de fato, a queda dos reis da Europa. No fundo, devemos a ele o surgimento da República. Havia vivido na época de Jesus Cristo; foi amigo pessoal de Cleópatra; trabalhou para Catarina de Médicis; foi conhecido por vários séculos na Europa; usou vários nomes, como José Bálsamo, Conde Cagliostro, etc.

Na Índia, ainda vive o imortal Babaji, o Cristo Yogue hindu. Este Mestre foi o instrutor dos Grandes Mestres que viveram na noite aterradora dos séculos. No entanto, este sublime ancião parece um juvenzinho de 25 anos.

Lembremos do Conde Zanoni, jovem, apesar dos milhares de anos. Infelizmente, este sábio caldeu fracassou totalmente porque se enamorou de uma artista de Nápoles. Cometeu o erro de se unir a ela e derramar o Vaso de Hermes. O resultado foi terrível. Zanoni morreu na guilhotina durante a Revolução Francesa.

Os Mestres Ressurrectos viajam de um lugar a outro, usando o hiper-espaço. Este pode ser demonstrado pela hiper-geometria. A astrofísica descobrirá logo a existência do hiper-espaço.

Algumas vezes, os Mestres Ressurrectos, depois de cumprir alguma missão em algum país, se dão ao luxo de se passarem por mortos. Ao terceiro dia repetem sua ressurreição e vão para outro país trabalhar com outro nome. Portanto, Cagliostro, dois anos após haver “morrido”, apresentou-se em outras cidades, usando nome diferente para prosseguir seu trabalho.

O Matrimônio Perfeito nos transforma em Deuses. Grande é a felicidade do amor. Realmente, só o amor nos confere imortalidade. Bendito seja o amor. Benditos sejam os seres que se adoram.

## **RESSURREIÇÃO E REENCARNAÇÃO**

Muitos estudantes de ocultismo confundem “ressurreição” com “reencarnação”. Os evangelhos sempre são mal interpretados pelos estudantes ocultistas. Há vários tipos de ressurreição, como também há vários tipos de reencarnação. Isso é o que vamos esclarecer aqui.

Todo autêntico Adepto possui um Corpo de Paraíso. Este corpo é de carne e osso. Contudo, esta carne não vem de Adão. O Corpo de Paraíso foi elaborado com os melhores átomos do corpo físico.

Muitos Adeptos ressuscitam com este Corpo de Paraíso nos mundos superiores depois da morte. Com este Corpo de Paraíso estes Mestres Ressurrectos podem visitar o mundo físico e se fazerem visíveis e tangíveis à vontade. Este é um tipo de ressurreição inefável. Todavia, afirmamos que a ressurreição, com o corpo mortal de Adão, ainda que mais dolorosa pelo regresso a este Vale de Amarguras, é, por isso, mais gloriosa. Todos os Adeptos do Caminho Secreto, que constituem a Muralha Guardiã, ressuscitaram com o Corpo de Adão.

Existem também as Ressurreições Iniciáticas. A Terceira Iniciação de Fogo significa uma ressurreição no Mundo Astral. Todo aquele que passa pela Terceira Iniciação de Fogo deve viver, no mundo astral, o Drama do Cristo: vida, paixão, morte e ressurreição.

### **Reencarnação da personalidade**

A personalidade é tempo. A personalidade vive no seu tempo e não se reencarna. Depois da morte, a personalidade também vai ao sepulcro. Para a personalidade não existe nenhum amanhã. A personalidade vive no cemitério, perambula pelo campo santo ou se oculta na sepultura. Ela não é o corpo astral nem o corpo etérico. Também não é a alma. Ela é o tempo. É energética e vai se desintegrando lentamente. Jamais a personalidade pode se reencarnar. Ela nunca reencarna. Não existe nenhum amanhã para a personalidade humana.

O que continua, isso que reencarna, tampouco é a alma – porque o ser humano ainda não tem alma. O que reencarna, de fato, é o ego, o eu,

o princípio reencarnante, o fantasma do morto, a lembrança, a memória, o erro que se perpetua.

## TEMPO DE VIDA

A Unidade de Vida em qualquer criatura equivale a cada batimento de seu coração. Tudo que existe tem um tempo definido. A vida de um planeta é de 2,7 bilhões [2.700.000.000] de batimentos do seu coração. Essa mesma quantidade corresponde a uma formiga, a um verme, a uma águia, a um micróbio, ao homem e, em geral, a todas as criaturas. O tempo de vida de cada mundo e de cada criatura, proporcionalmente, é o mesmo. O batimento do coração de um planeta se dá a cada 27 mil anos [mais ou menos a cada ano sideral]. Contudo, os corações dos insetos batem muito mais rápido. Um inseto que vive apenas uma tarde de verão tem em seu coração o mesmo número de batimentos de um planeta. A diferença é que os batimentos são muito mais rápidos.

O tempo não é uma linha reta como acreditam os ignorantes ilustrados. O tempo é uma curva fechada. Outra coisa é a eternidade. A eternidade nada tem a ver com o tempo; aquilo que está além do tempo e da eternidade só é conhecido pelos grandes Adeptos Iluminados, os Mestres da humanidade.

Existem três dimensões conhecidas e três dimensões desconhecidas. Total: seis dimensões principais.

As três dimensões conhecidas são: comprimento, largura e altura. As três dimensões desconhecidas são: tempo, eternidade e aquilo que está além do tempo e da eternidade. Esta é a espiral de seis curvas.

O tempo pertence à quarta dimensão. A eternidade pertence à quinta dimensão. Aquilo que está além da eternidade e do tempo é a sexta dimensão.

A personalidade vive numa curva temporal fechada. É filha do tempo e termina com seu tempo. O tempo não pode se reencarnar. Não há nenhum amanhã para a humana personalidade.

O círculo do tempo gira dentro do círculo da eternidade. Na eternidade não existe o tempo, mas o tempo gira em torno do círculo da eternidade. A Serpente sempre morde sua própria cauda. Termina um tempo e uma personalidade, mas ao girar a roda, aparece sobre a terra um novo tempo e uma nova personalidade. Reencarna o ego e tudo se repete. As últimas realizações, sentimentos, preocupações, afetos e palavras, dão

origem a todas as sensações sexuais. Todo drama amoroso dá origem a um novo corpo físico. Todos os romances dos esposos e enamorados se acham relacionados com os últimos momentos dos agonizantes. “O caminho da vida está formado com as pegadas dos cascos do cavalo da morte”. Com a morte, fecha-se o tempo e abre-se a eternidade. O círculo da eternidade primeiro se abre e depois se fecha quando o ego retorna ao círculo do tempo.

### **Recorrência**

Os Iniciados do Quarto Caminho denominam de “recorrência” a repetição de fatos, cenas e acontecimentos.

Tudo se repete. A Lei da Recorrência é uma tremenda realidade. Em cada encarnação repetem-se os mesmos acontecimentos. A repetição de fatos é acompanhada do seu correspondente karma. O karma é a lei que ajusta os efeitos e as causas que os originaram. Toda repetição de fatos carrega karma e, algumas vezes, dharma (recompensa).

Quem trabalha com o Grande Arcano, quem percorre o Caminho estreito, apertado e difícil do Matrimônio Perfeito, pouco a pouco vai se liberando da Lei de Recorrência. Esta lei tem um limite. Além desse limite nos convertemos em anjos ou em diabos. Com a Magia Sexual Branca nos transformamos em anjos; com a Magia Sexual negra nos transformamos em diabos.

### **A questão da personalidade**

Esta questão da personalidade, filha do seu tempo que morre no seu tempo, merece nossa atenção. De fato, sob todas as luzes, é claro que se a personalidade reencarnasse, o tempo também retornaria, e isso é um absurdo – porque o tempo é uma curva fechada. Um romano antigo, reencarnado nos tempos atuais, com a personalidade do tempo dos cé-sares, certamente se tornaria insuportável; teríamos que tratá-la como delinqüente porque seus costumes de forma alguma corresponderiam aos que temos atualmente.

### **Retornos do ego**

O símbolo de Jesus expulsando os mercadores do templo com o chicote na mão corresponde a uma tremenda realidade de morte e hor-

ror. Já dissemos que o ego é pluralizado. O eu, o ego, é uma legião de diabos. Muitos não gostarão dessa afirmação, mas é a pura verdade, e isso temos que dizer, mesmo que não nos agrade.

Durante o trabalho com o demônio, que é o trabalho de dissolução do ego, partes do ego, entidades subumanas, entidades que possuem parte de nossa consciência e de nossa vida, são eliminadas ou arrojadas fora de nosso templo interno. Algumas vezes essas entidades se reencarnam em corpos animais. Quantas vezes isso tem ocorrido nos jardins zoológicos, quando nos deparamos com formas descartadas de nós mesmos vivendo em corpos animais. Há pessoas tão bestiais que se lhes tirasse tudo que têm de bestial realmente não ficaria nada. Essa classe de pessoas é caso perdido. A Lei de Recorrência terminou para essas pessoas. A Lei da Reencarnação terminou para elas. Esse tipo de gente pode reencarnar em corpos animais ou entrar definitivamente no abismo, e ali irão se desintegrar lentamente.

### **Vantagens da Ressurreição**

Quem renuncia ao Nirvana por amor à humanidade pode conservar seu corpo físico por milhões de anos. Sem a ressurreição, o Adepto se veria na necessidade de mudar de corpo constantemente. Isso seria uma desvantagem. Com a ressurreição, o Adepto não precisa mudar de corpo; pode conservar seu corpo por milhões de anos.

O corpo de um Adepto Ressurrecto se transforma totalmente. A alma, dentro do corpo, o transforma radicalmente, o transforma também em alma, ao ponto do Adepto se tornar todo alma.

Um corpo resurrecto tem assento básico nos mundos internos. Vive nos mundos internos e só se faz visível no mundo físico por meio da vontade. Assim, um Mestre Ressurrecto pode aparecer e desaparecer instantaneamente, onde queira. Ninguém poderá prendê-lo ou aprisioná-lo. Viaja pelo plano astral para onde quiser.

O mais interessante, para o Adepto Ressurrecto, é o Grande Salto. A seu tempo e hora, pode o Mestre Ressurrecto levar seu corpo para outro planeta; pode viver com seu corpo resurrecto em outro planeta. Esta é outra das grandes vantagens.

Todo Adepto Ressurrecto pode fazer visível e tangível as coisas do astral, passado-as ao plano físico. Isso explica porque o Mestre tem seu assento básico no astral, ainda que possa se manifestar fisicamente. Ca-



gliostro, o enigmático Conde Cagliostro, depois de sua saída da Bastilha, convidou seus amigos para um banquete. Ali, em plena festa, invocou muitos gênios falecidos, os quais também se sentaram à mesa diante dos assombrados convidados.

Em outra ocasião, Cagliostro fez aparecer, como por encanto, uma valiosa vasilha de ouro, na qual comeram seus convidados. O poderoso Conde Cagliostro transmutava chumbo em ouro e fazia diamantes puros, da melhor qualidade, mediante a vivificação do carbono.

Os poderes de todo Mestre Ressurrecto são uma verdadeira vantagem.

Um grande amigo, Adepto Ressurrecto que vive atualmente na Tartária, me disse o seguinte: "A gente, antes de tragar terra, não passa de um bobo; acredita saber muito, mas não sabe nada. A gente só vem a se tornar bom após haver engolido terra; antes disso, não sabemos nada". Também me disse: "Os Mestres caem pelo sexo".

Isso nos faz lembrar de Zanoni, que caiu quando fornicou. Zanoni era um Mestre Ressurrecto. Enamorou-se de uma atriz de Nápoles e caiu. Zanoni morreu na guilhotina durante a Revolução Francesa.

Quem quiser chegar à ressurreição tem que seguir a Senda do Matrimônio Perfeito. Não existe outro caminho. Só com a Magia Sexual pode-se alcançar a Ressurreição. Só a Magia Sexual pode nos liberar da roda das reencarnações em forma positiva e transcendental.

## **A PERDA DA ALMA**

Em capítulos anteriores já mencionamos que o ser humano ainda não tem alma. Só com a Magia Sexual podemos gerar os corpos internos. Estes corpos, como nas plantas, estão latentes no grão da semente, a qual está depositada em nosso sistema seminal. Quando o ser humano já tiver seus corpos cristificados então poderá encarnar sua alma. Quem não trabalha com o grão, quem não pratica Magia Sexual, não pode fazer germinar os corpos crísticos. Quem não tem corpo crístico, tampouco pode encarnar a alma; perde sua alma, e ao longo do tempo, submerge no abismo, onde irá se desintegrar lentamente. Jesus, o Grande Mestre, disse: "De que serve ao homem ganhar o mundo se vier a perder sua alma? Que recompensa dará o homem à sua alma?"

Perde sua alma quem não a encarna. Não a encarna quem não tem os corpos crísticos. Não tem os corpos crísticos quem não trabalha com

o grão [a semente]. Não trabalha com o grão quem não pratica Magia Sexual.

A ressurreição dos mortos é somente para os homens com alma. De fato, os homens com alma são verdadeiros Homens, no sentido mais completo da palavra. Só os homens verdadeiros podem alcançar a grande ressurreição. Só os homens com alma podem suportar as provas funerárias do Arcano 13. Estas provas são mais espantosas que a própria morte.

Aqueles que não têm alma são rascunhos de homem, meros fantasmas mortais. Isso é tudo! Os corpos dos homens sem alma são corpos fantasmagóricos; não são autênticos corpos de fogo. De fato, os homens sem alma não são verdadeiros homens.

Atualmente, o ser humano ainda é um ser incompleto. Bem poucos são aqueles que têm alma. A grande maioria dos seres chamados humanos ainda não possuem alma. De que serve ao homem acumular riquezas no mundo se perder sua alma?

A ressurreição dos mortos é apenas para homens com alma. A imortalidade verdadeira é apenas para os homens com alma.

## **AMOR E MORTE**

Para muitos leitores poderá soar estranho que relacionemos o amor com a morte e a ressurreição. Na mitologia hindu, o amor e a morte são duas faces de uma mesma divindade. Shiva – o Deus da Força Criadora Sexual Universal – é, ao mesmo tempo, o Deus da morte violenta e da destruição. A esposa de Shiva também tem duas faces: Parvati e Kali. Como Parvati, é beleza suprema, amor e felicidade. Como Kali ou Durga pode se converter em morte, desgraça e amargura.

Juntos, Shiva e Kali simbolizam a Árvore do Conhecimento, a Árvore da Ciência do Bem e do Mal.

Amor e Morte são irmãos gêmeos, que nunca se separam. A Senda da Vida está formada com as pegadas do Cavalo da Morte.

O erro de muitos cultos e escolas está em ser unilaterais. Estudam a morte, mas não querem estudar o amor, quando, na realidade, estas são as duas faces da divindade.

As diversas doutrinas do Oriente e do Ocidente crêem conhecer o amor, quando, em verdade, não o conhecem. O amor é um fenômeno

cósmico em torno do qual a história terrestre e suas Raças são simples acidentes.

O amor é a força magnética misteriosa e oculta que o alquimista necessita para fabricar a Pedra Filosofal e o Elixir da Longa Vida, sem o qual a ressurreição é impossível.

O amor é uma força que o ego jamais poderá subjugar – porque Satã jamais poderá subjugar a Deus.

Os ignorantes ilustrados estão equivocados sobre a origem do amor. Os néscios se equivocam sobre seu resultado. É estúpido supor que o único objeto do amor seja a reprodução da espécie. De fato, o amor se desenvolve e cresce num plano bem diferente daquele que os porcos do materialismo ignoram radicalmente. Só uma força infinitesimal do amor serve para a perpetuação da espécie. Que é feito com o resto dessa força? Para onde vai? Onde se desenvolve? Isso é o que desconhecem os ignorantes ilustrados.

O amor é energia, logo, não pode se perder. O excedente da energia tem outros usos e finalidades que as pessoas desconhecem.

A energia excedente do amor está intimamente relacionada com o pensamento, o sentimento e a vontade. Sem a energia sexual não seria possível desenvolver essas faculdades. A energia criadora se transforma em beleza, pensamento, sentimentos, harmonia, poesia, arte, sabedoria, etc. A suprema transformação da energia criadora dá como resultado o despertar da consciência, a morte e a ressurreição do Iniciado.

Realmente, toda a atividade criadora da humanidade é proveniente da força maravilhosa do amor. O amor é a força maravilhosa que desperta os poderes místicos do homem. Sem o amor, a ressurreição dos mortos torna-se impossível.

É urgente abrir de novo os templos do amor para celebrar novamente as festas místicas do amor. Só os encantos do amor despertam a Serpente de Fogo. Se quisermos a ressurreição dos mortos, primeiro precisamos ser devorados pela Serpente. Nada vale quem não foi devorado pela Serpente. Se quisermos que o Verbo se faça carne em nós, precisamos praticar Magia Sexual intensamente. O Verbo está no sexo. O *Lingham-Yoni* é a base de todo poder.

Primeiro, é preciso levantar a Serpente sobre a Vara; depois, ser devorado pela Serpente. Assim nos transformamos em Serpentes. Na Índia, os Adeptos são chamados de Nagas (Serpentes). Em Teotihuacan,

México, existe o maravilhoso Templo das Serpentes. Só as Serpentes de Fogo podem ressuscitar dentre os mortos.

Um habitante do mundo bidimensional, com sua psicologia bidimensional, creia que todos os fenômenos ocorridos em seu plano teriam ali mesmo sua causa e efeito, nascimento e morte. Os fenômenos semelhantes seriam, para estes seres, idênticos. Todos os fenômenos que viessem da terceira dimensão seriam tomados por estes seres bidimensionais como fatos únicos de seu mundo bidimensional. Não aceitariam que se lhes falasse de uma terceira dimensão porque para eles só existe seu mundo plano bidimensional. Contudo, se estes seres decidissem abandonar sua psicologia bidimensional para compreender a fundo as causas de todos os fenômenos de seu mundo, poderiam então sair dele e descobrir, com surpresa, um grande mundo desconhecido: o mundo tridimensional.

A mesma coisa acontece com a questão do amor. As pessoas acreditam que o amor é apenas para perpetuar a espécie. As pessoas crêem que o amor é vulgaridade, prazer carnal, desejo violento, satisfação, etc. Só quem pode ver além dessas paixões animais, só quem renuncia a este tipo de psicologia animal pode descobrir, em outros mundos e dimensões, a grandeza e a majestade disso que se chama amor. As pessoas sonham profundamente. As pessoas vivem adormecidas e sonham com o amor, mas não despertaram para o amor. Cantam o amor e crêem que o amor é isso que sonham. Quando o homem desperta o amor, faz-se consciente do amor e reconhece que estava sonhando. Então, e só então, descobre o verdadeiro significado do amor; só então descobre o que é isso com que sonhava; só então vem a saber o que é isso que se chama amor. Este despertar é semelhante ao do homem que estando em corpo astral tem quando desperta a consciência.

As pessoas andam sonhando no astral. Quando alguém se dá conta que está sonhando diz: "Isto é um sonho, estou sonhando, estou em corpo astral, estou fora do meu corpo físico". Então, o sonho desaparece como por encanto e o indivíduo fica desperto no mundo astral. Um mundo novo e maravilhoso aparece diante daquele que sonhava – sua consciência despertou e agora pode conhecer todas as maravilhas da natureza.

Assim também é o despertar do amor. Antes desse despertar, sonhamos com o amor, tomamos esses sonhos como realidade, cremos que estamos amando, vivemos num mundo de paixões e romances às vezes deliciosos, decepções, juramentos falsos, desejos carnis, ciúmes, etc. E

cremos que isso tudo seja o amor. Mas, estamos sonhando e ignoramos tudo.

A ressurreição dos mortos é impossível sem o amor porque o amor e a morte são as duas faces de uma mesma divindade. É preciso despertar o amor para alcançar a ressurreição.

É urgente renunciar à nossa psicologia tridimensional e aos fatos grosseiros para descobrir o significado do amor nas dimensões quarta, quinta e sexta.

O amor vem das dimensões superiores. Quem não renuncia à sua psicologia tridimensional jamais descobrirá o verdadeiro significado do amor, porque o amor não tem origem no mundo tridimensional. O ser plano [bidimensional] que não renuncia à sua psicologia bidimensional crê que a única realidade do universo são as linhas, as mudanças de cores das linhas no plano, etc. Um ser plano [bidimensional] ignora que as linhas e a mudança de cores em certas linhas poderia ser o resultado do giro de uma roda de raios multicoloridos, talvez de uma carruagem. O ser bidimensional ignora a existência de tal carruagem, e, com sua psicologia bidimensional, não acredita [na existência] da carruagem; só crê nas linhas e nas mudanças de cores, vistas em seu mundo, sem saber que isso é unicamente efeitos de causas superiores.

Assim também são aqueles que crêem que o amor é só deste mundo tridimensional e que só aceitam os fatos grosseiros como único significado verdadeiro do amor. Pessoas assim não podem descobrir o significado verdadeiro do amor. Gente assim não pode ser devorada pela Serpente de Fogo. Gente assim não pode ressuscitar dentre os mortos.

Todos os poetas, todos os namorados têm cantado o amor, mas ninguém sabe o que é realmente isso que se chama amor; as pessoas apenas sonham com isso que se chama amor. Essa gente ainda não despertou para o amor.

## A Nona Esfera



A descida à Nona Esfera foi, nas antigas grandes civilizações que nos precederam no decurso da história, a prova máxima para a suprema dignidade do Hierofante. Hermes, Buddha, Jesus, Dante, Zoroastro e muitos outros grandes Mestres tiveram que passar por essa difícil prova.

Lembrai-vos, amadíssimos discípulos, que a Nona Esfera é o sexo. Muitos são os que entram na Nona Esfera, mas é muito raro encontrar alguém que saia vitorioso dessa difícil prova. A maior parte dos estudantes ocultistas vive mariposando de escola em escola, de loja em loja, como curiosos, sempre em busca de novidades, sempre à caça do novo conferencista que chega à cidade. Quando algum destes estudantes resolve trabalhar com o Arcano A.Z.F., quando resolve baixar à Nona Esfera para trabalhar com o Fogo e a Água, o faz como sempre: para “buscar”; sempre curioso e sempre néscio.

O estudante ocultista reduz tudo a “escolinhas e teorias”. Se resolve entrar na Nona Esfera, o faz como se estivesse entrando em mais uma escolinha, sempre agindo como um imbecil, um curioso, um ignorante. Difícil é achar um aspirante sério que se defina de verdade pela Senda do Matrimônio Perfeito. Às vezes aparecem alguns estudantes aparentemente bem maduros e sérios, mas logo se vê o que há por trás das aparências. Triste realidade, porém essa é a verdade desta vida.

As provas da Nona Esfera são muito sutis e delicadas. O médico aconselha o devoto a fornicar porque senão corre o risco de adoecer. As comadres assustam a esposa. Os irmãozinhos de todas as organizações espiritualistas apavoram o estudante. Os magos das trevas, disfarçados de santos, aconselham o devoto a derramar santamente o sêmen. Os pseudo-sábios ensinam ao aspirante Magia Sexual negativa com derramamento do sêmen. A forma de ensinar, o requinte sublime e místico que esses tenebrosos disfarçados de santos dão à sua doutrina,

conseguem desviar o devoto e afastá-lo da Senda do Fio da Navalha, e então o estudante cai na magia negra.

Quando o estudante se desvia, se crê mais sábio que os Mestres da Gnose. Realmente, os fracassados da Nona Esfera, os que não conseguem passar pelas árduas e longas provas deste Arcano, de fato se transformam em demônios terrivelmente perversos. O pior de tudo é que nenhum demônio se considera mau e perverso. Pelo contrário, todo demônio acredita ser santo e sábio.

Quando alguém inicia as práticas de Magia Sexual, o seu organismo se ressentido; às vezes inflamam-se as glândulas sexuais e as parótidas, a cabeça dói, sente-se uma espécie de tontura, etc. Isso horroriza os curiosos mariposadores de “escolinhas”, que fogem aterrorizados, buscando como sempre refúgio em alguma outra escolinha. Assim passam a vida estes pobres “tontos”, sempre borboleteando de “flor em flor”. Um belo dia morrem sem haver conseguido nada; perderam o tempo miseravelmente. Chegada a morte, esses néscios convertem-se em legião de demônios que continua [além túmulo].

A Nona Esfera é definitiva para o aspirante à realização. É impossível se auto-realizar intimamente sem haver encarnado a alma. Ninguém pode encarnar a alma se não engendrou o Astral Cristo, a Mente Cristo e a Vontade Cristo. Os atuais veículos internos do homem, mencionados pela teosofia, são apenas simples formas mentais que todo homem deve dissolver quando intenta se auto-realizar intimamente.

Necessitamos nascer; nascer é, foi e sempre será uma questão absolutamente sexual. É necessário nascer, e, para tal, é preciso descer à Nona Esfera. Esta é a prova máxima para a suprema dignidade do Hierofante. Esta é a prova mais difícil. É muito raro encontrar alguém que possa passar essa difícil prova. Comumente, todo mundo fracassa na Nona Esfera.

É necessário que os esposos se amem profundamente. As pessoas confundem desejo com amor. Todo mundo louva o desejo, confundindo-o com isso que se chama amor. Só aqueles que encarnaram sua alma sabem o que é amor. O ego não sabe o que é amor. O ego é desejo.

Quem encarna sua alma torna-se um Buddha. Todo Buddha deve trabalhar na Nona Esfera para encarnar o Cristo Interno. Na Nona Esfera nasce o Buddha. Na Nona Esfera nasce o Cristo. Primeiro devemos nascer como Buddhas; depois, como Cristos.

Bendito seja o amor. Benditos os seres que se amam verdadeiramente. Benditos aqueles que saem vitoriosos da Nona Esfera.

## TERRORISTAS

Muitos pseudo-esoteristas têm cometido genocídios inqualificáveis. De fato, é um genocídio aterrorizar as pessoas sobre o despertar de Kundalini. É um crime inqualificável contra a humanidade dizer às pessoas, em livros impressos [e pela internet], que despertar Kundalini é perigoso. Os propagadores de medos [infundados] contra Kundalini são piores que os criminosos de guerra. Estes últimos cometem crimes contra as pessoas, mas os propagadores do medo, os pseudo-esoteristas, estes cometem crimes contra a alma. Quem não desperta Kundalini não pode encarnar sua alma. Quem não desperta Kundalini fica sem alma, perde sua alma.

É falso dizer que Kundalini possa despertar sem que a pessoa tenha progredido moralmente. Portanto, é preciso esperar até que se realize dito progresso. O desenvolvimento de Kundalini é controlado pelos méritos do coração.

Nós damos instruções concretas sobre Kundalini, e toda verdadeira cultura serpentina conhece profundamente o Caminho. É falso dizer que Kundalini segue caminhos diferentes quando se pratica Magia Sexual Branca. Somente quando se pratica Magia Sexual Negra, Kundalini desce para os infernos atômicos do homem e se transforma na cauda de Satã. Portanto, também é falsa a absurda afirmação dos terroristas de que Kundalini pode sair do canal medular, romper tecidos, produzir terríveis dores e até ocasionar a morte. São absolutamente falsas essas afirmações dos assassinos de almas, porque cada uma das Sete Serpentes tem os seus Mestres Especialistas que vigiam o estudante, que nunca é abandonado em seu trabalho.

Quando o estudante desperta a primeira Serpente é atendido por um especialista; quando desperta a segunda Serpente é atendido por outro especialista, e assim sucessivamente. Estes especialistas conduzem a Serpente pelo canal medular. Nenhum estudante está sozinho. Os especialistas têm que responder pelo estudante. Os especialistas vivem no Mundo Astral.

Kundalini só desperta negativamente quando se derrama o sêmen. Quem pratica Magia Sexual sem derramamento de sêmen nada tem a



temer. Ninguém pode ativar os aspectos superiores de Kundalini sem perfeita santidade. É uma falsidade dizer que existem funestas possibilidades para a prematura ativação de Kundalini. Tal afirmação é falsa porque não pode existir o despertar prematuro do fogo. Kundalini só pode ser ativado à custa de santificações. Kundalini não sobe uma vértebra sequer se as condições de santidade, requeridas para tal vértebra, não foram conquistadas. Cada vértebra possui suas condições morais de santidade. Portanto, é falso e estúpido afirmar que Kundalini possa despertar ambição, orgulho ou intensificar as baixas qualidades e paixões bestiais do ego animal. Os que se valem desses apavoramentos para afastar os estudantes do Real Caminho são verdadeiros ignorantes, porque Kundalini, despertado com Magia Sexual Branca, não pode progredir nem um só grau se não houver verdadeira santidade.

Kundalini não é uma força cega. Kundalini não é uma força mecânica. Kundalini está controlado pelos fogos do coração e só se desenvolve à base de Magia Sexual e de santidade.

Temos que reconhecer que no México a cultura serpentina foi e continua sendo formidável. Cada escultura asteca é um livro maravilhoso de ciência oculta. Ficamos extasiados ao contemplar Quetzalcoatl, com a Serpente enroscada em seu corpo e o *lingham-yoni* em suas mãos. Ficamos assombrados ao contemplar a gigantesca Serpente devorando o mago. Enchemo-nos de singular veneração ao ver o Tigre com um Falo pendurado ao pescoço. Realmente, o Verbo está no Falo.

Na cultura asteca não há terrorismos. Cada livro de pedra, cada *Lamen* indígena, está nos convidando para o despertar de Kundalini. Urge primeiramente despertar Kundalini, e depois, ser devorados pelo Kundalini. Necessitamos ser engolidos pela Serpente. É necessário que Kundalini nos devore. Necessitamos ser engolidos pela Serpente. Quando o homem é devorado pela Serpente, converte-se também em Serpente. Só a Serpente Humana pode encarnar o Cristo. O Cristo nada pode fazer sem a Serpente.

As autênticas culturas astecas, maias, egípcias, caldéias, etc. são culturas serpentinhas, que não podem ser compreendidas sem a Magia Sexual e sem Kundalini.

Toda a cultura arcaica é serpentina. Toda autêntica e verdadeira civilização é serpentina. A civilização sem a Sabedoria da Serpente não é realmente civilização.

## SUBIDA E DESCIDA DO KUNDALINI

Mentem descaradamente os pseudo-esoteristas que afirmam que Kundalini, após subir até o chakra Coronário ou Loto de Mil Pétalas, desce novamente até se encerrar na Igreja de Éfeso ou Centro Coccígeo. Kundalini somente desce quando o Iniciado se deixa cair. O Iniciado cai quando derrama o sêmen. O trabalho para levantar a Serpente, depois de haver caído, é muito mais árduo e difícil. O Senhor de Perfeição disse: “O discípulo não deve se deixar cair porque o discípulo que se deixa cair depois terá que lutar muitíssimo para recuperar o que foi perdido”.

Os hindus dizem que no interior do canal medular há um canal chamado *Sushumna*, dentro do qual há outro canal chamado *Vajrini* e dentro deste um terceiro chamado *Chitrini* “tão fino quanto o fio da teia da aranha, no qual estão enfiados os chakras, à semelhança dos nós de uma cana de bambu”. Assim falam os livros sagrados da Índia; e nós sabemos que Kundalini sobe por *Chitrini* única e exclusivamente com o *Maithuna*, a Magia Sexual, o Arcano A.Z.F.

Nós praticamos a meditação interna para alcançar o êxtase, mas sabemos muito bem que Kundalini não desperta com a meditação, porque Kundalini é sexual. É falso assegurar que se consegue o despertar de Kundalini com a meditação. A meditação é uma técnica para receber informação. A meditação não é nenhuma técnica para despertar Kundalini. Os pseudo-esoteristas fizeram muito dano com sua ignorância.

Na Índia existem sete escolas fundamentais de yoga; todas elas falam do Kundalini. De nada servem essas escolas de yoga, se nelas não se estuda o tantrismo. O melhor do Oriente é o tantrismo. Em toda autêntica escola de Yoga Esotérica pratica-se *Maithuna* (Magia Sexual). Isso é tantrismo. Os tantras conferem ao yoga valor fundamental.

No centro do Loto do Coração existe um triângulo maravilhoso - triângulo este que existe também no chakra coccígeo e no chakra frontal. Em cada um destes chakras existe um nó misterioso. Estes são os três nós. Estes nós guardam um profundo significado. Eis aqui três mudanças fundamentais no trabalho com a Serpente. No primeiro nó (Igreja de Éfeso) abandonamos o sistema de derramar o sêmen. No segundo nó (Igreja de Tiatira) aprendemos a amar verdadeiramente. No terceiro nó (Igreja de Filadélfia) alcançamos a verdadeira sabedoria e vemos clarividamente. Kundalini em sua ascensão tem que desatar os três nós misteriosos.

Os pseudo-esoteristas se encantam com o fato dos primitivos yogues hindus quase não mencionarem os chakras etéricos ou plexos, mas, por outro lado, dedicam toda sua atenção aos chakras da coluna vertebral e ao Kundalini. Realmente, os antigos yogues hindus eram tântricos e praticavam o Maithuna; foram verdadeiros Iniciados na Sabedoria da Serpente, pois sabiam perfeitamente que na medula e no sêmen se acha a chave de nossa redenção. Eles compreendiam que o Kundalini desperto abre os chakras espinhais, e que estes, por sua vez, põem em atividade os chakras dos plexos. Portanto, o principal são os chakras espinhais e a Serpente, e isso era bem conhecido pelos grandes sábios e patriarcas das arcaicas civilizações serpentinhas.

Nos três triângulos dos chakras básico, cardíaco e frontal, a divindade está representada por um *lingham* sexual. Isso diz muito, mas os ignorantes ilustrados sempre buscam evasivas e desculpas para alterar a verdade. Não é justo que os pseudo-esoteristas continuem enganando, consciente ou inconscientemente, a pobre humanidade doente. Nós estudamos a fundo as grandes civilizações serpentinhas e por isso falamos claramente, para que se salvem verdadeiramente os que quiserem se salvar. Aqui estamos para dizer a verdade, e a dizemos, mesmo que os pseudo-ocultistas e infra-sexuais se declarem nossos piores inimigos. Temos que dizer a verdade e a dizemos com muito prazer.

É necessário trabalhar com Kundalini e desatar os três nós. Os três nós são os três triângulos que transformam nossa vida com a Castidade, o Amor e a Sabedoria.

## O ESPASMO SEXUAL

A Loja Branca proibiu totalmente, e de modo absoluto, o espasmo sexual [orgasmo]. É absurdo chegar até o espasmo. Aqueles que praticam Magia Sexual jamais deverão chegar até o espasmo. Quem se dispor a evitar a ejaculação seminal, sem abandonar o prazer do espasmo, pode sofrer conseqüências desastrosas em seu corpo. O espasmo é muito violento e quando se violenta o corpo, o resultado não se faz esperar: impotência, danos ao sistema nervoso, etc. Todo aquele que pratica Magia Sexual deve retirar-se do ato amoroso muito antes do espasmo. Os médicos conhecem muito bem os motivos pelos quais quem pratica Magia Sexual deve se retirar antes do espasmo.

A Magia Sexual deve ser praticada uma única vez ao dia, jamais duas [ou mais vezes]. Jamais na vida se deve derramar o sêmen. Jamais, jamais,

jamais. É preciso saber entender esta ordem da Loja Branca porque, se por infortúnio, vem o espasmo contra nossa vontade, o discípulo deve se retirar imediatamente do ato, deitar-se de costas (boca para cima) e tratar de frear o espasmo com toda força, assim:

1. Fazer o mesmo supremo esforço que uma mulher faz para parir, enviando a corrente nervosa para os órgãos sexuais, esforçando-se para fechar os esfíncteres ou canais de saída pelos quais o licor seminal costuma escapar. Este é um esforço supremo.
2. Inspirar, como que bombeando ou fazendo subir com a respiração o licor seminal até o cérebro. Ao inalar o ar, deve-se vocalizar o mantra "HAM" imaginando que essa energia sobe até o cérebro, passando-a depois ao coração.
3. Exalar em seguida o alento, imaginando que a energia sexual está se fixando no coração e vocalizar o mantra "SAH".
4. Se o espasmo é muito forte, tratar de seguir freando e continuar inspirando e expirando com a ajuda do Mantra **HAM-SAH**. "HAM" é masculino e "SAH" é feminino; HAM é solar e SAH é lunar. É preciso expulsar rapidamente o ar pela boca produzindo o som "SAH", de forma suave e deliciosa. Tem-se que inspirar com a boca entreaberta, cantando mentalmente o mantra "HAM".

A idéia primordial deste exercício esotérico é a de inverter o processo respiratório, tornando-o verdadeiramente positivo. No estado atual, predomina o aspecto negativo ou lunar "SAH", que vem a produzir a descarga seminal; invertendo-se o processo respiratório, mediante esta prática, a força centrífuga converte-se em força centrípeta e o sêmen flui então para dentro e para cima.

Esta indicação, dada nos parágrafos anteriores, para evitar os inesperados casos de espasmo sexual, também pode ser aplicada de modo geral em toda prática de Magia Sexual. Toda prática de Magia Sexual pode ser concluída com esse maravilhoso exercício. O trabalho na Nona Esfera significa luta, sacrifício, esforço, vontade. Os débeis fogem apavorados, horrorizados, espantados, aterrorizados da Nona Esfera. Aqueles que forem devorados pela Serpente se transformarão em Serpentes, em Deuses.

Em casos muito graves de sobrevir o espasmo sexual, com o iminente perigo de perda seminal, o Iniciado deve se retirar imediatamente do ato e se deitar de costas no chão, retendo o alento. Para tanto, deverá

fechar as narinas, apertando-as com os dedos indicador e polegar. Esse esforço deverá ser acompanhado da concentração do pensamento. O neófito deve se concentrar intensamente nas pulsações do pênis, que repetem as pulsações cardíacas. Tratará então de frear essas pulsações sexuais, para evitar o derrame seminal. Ao se ver obrigado a tomar nova respiração, esta deve ser feita de modo curto e rápido, retendo em seguida a respiração pelo máximo tempo possível.

# Yoga Sexual



Na Índia existem três tipos de tantrismo:

1. Tantrismo Branco.
2. Tantrismo Negro.
3. Tantrismo Cinzento.

No Tantrismo Branco pratica-se Magia Sexual sem derramamento do sêmen. No Tantrismo Negro existe o derramamento do sêmen. No Tantrismo Cinzento ora há derramamento do sêmen, ora não há derramamento do sêmen. Este gênero de Tantrismo conduz o devoto ao Tantrismo Negro.

Dentro do Tantrismo Negro encontramos os *bhönz* e *dugpas* de capuz [turbante] vermelho, magos negros terríveis e perversos. Estes malvados possuem processos asquerosos para reabsorver o sêmen pela uretra, depois de havê-lo derramado miseravelmente. O resultado é fatal, porque o sêmen, depois de haver sido derramado, carrega-se de átomos satânicos que, ao penetrar novamente no organismo, adquirem o poder de despertar Kundalini de forma negativa. Então, a Serpente desce para os infernos atômicos do homem e se converte na cauda de Satã. Assim é como o ser humano se separa para sempre do seu Ser Divino e se afunda no abismo. Todo aquele que derrama o Vaso de Hermes é Mago Negro devidamente reconhecido [no corpo astral é visto com chifres na testa].

Na Índia, a Magia Sexual é conhecida com o nome de Maithuna, ou também com a denominação de *Urdhvaratus Yoga*, sendo que os seus praticantes são chamados de *Ordhvaretas Yogues*.

Em todas as Escolas de Yoga verdadeiramente sérias e responsáveis pratica-se a Magia Sexual de forma muito secreta. Quando um casal de yogues (homem e mulher) se acha bem preparado, são levados para um lugar secreto, onde são instruídos sobre o Maithuna (Magia Sexual).

Os casais se unem sexualmente para trabalhar na Grande Obra sob a vigilância de um Guru (Mestre). O homem se senta sobre uma almofada em atitude búddhica, com as pernas cruzadas à moda oriental, e assim entra em contato sexual com a mulher. Ela deverá sentar-se sobre as pernas do homem, envolvendo com as suas a pélvis do homem. Ao sentar-se sobre as pernas do yogue, a yoguina, logicamente, absorve o membro viril do parceiro. Assim, homem e mulher se conectam sexualmente.

Os casais yogues permanecem durante horas inteiras sem derramar o sêmen. É obrigação do yogue não pensar quando se acha na prática de Magia Sexual. Homem e mulher, nesses momentos, permanecem em estado de êxtase. O casal fica assim profundamente enamorado. As energias criadoras sobem vitoriosas pelos seus respectivos canais até o cálice do cérebro. O desejo animal é rechaçado. Depois, o casal se retira do ato amoroso sem haver derramado o sêmen.

Este modo de praticar Magia Sexual, ao estilo oriental, pode ser muito incômodo para os ocidentais. No entanto, é recomendável para aquelas pessoas que não conseguem refrear o ato para evitar o derramamento do Vaso de Hermes. Com esta prática podem treinar sexualmente os gnósticos para aprender a frear e a evitar o derrame do sêmen. Os casais gnósticos não necessitam da vigilância física de nenhum Mestre, mas poderão invocar os Mestres do Astral para que os ajudem. O casal deve estar a sós.

É necessário que durante a prática da Magia Sexual não exista desejo animal. Lembrem-se que o desejo é diabólico. O Eu é desejo. O Eu é diabólico. Onde existe desejo não pode haver amor, porque amor e desejo são incompatíveis. É necessário saber que o desejo produz engano. Quem deseja, pensa estar enamorado, sente-se enamorado, e pode até jurar que está enamorado. Esse é o engano do desejo. Inúmeras vezes ouvimos os casais dizerem que se adoram. Mas, depois de casados, o castelo de cartas desmorona e sobra apenas a triste realidade. Aqueles que acreditavam estar enamorados, [depois,] no fundo, se odeiam; o fracasso, depois de satisfeito o desejo, é inevitável. Então, só escutamos queixas e lamentações, reprovações e lágrimas. Onde estava o amor? O que foi feito do amor?

É impossível amar quando há desejo. Só aqueles que já encarnaram sua alma sabem amar verdadeiramente. O Eu não sabe amar. Só a alma sabe amar. O amor tem seu clima próprio, seu sabor, sua felicidade. Isso só conhece quem já matou o desejo animal. Isso só sabe e experimenta

quem já encarnou sua alma. O amor não se assemelha a nada daquilo que as pessoas chamam de amor. O que a gente acredita ser amor é tão somente desejo enganador. O desejo é uma substância enganosa que se combina maravilhosamente na mente e no coração para fazer-nos sentir algo que, não sendo amor, faz-nos crer, firmemente, que seja amor. Só a terrível realidade que se apresenta depois de consumado o ato e satisfeito o desejo vem a demonstrar-nos, claramente, que fomos vítimas de um engano; acreditávamos estar enamorados, mas, de fato, não estávamos.

O ser humano ainda não sabe o que é o amor. Na realidade só a alma pode e sabe amar. O homem ainda não encarnou sua alma e, por isso, não sabe ainda o que é amor. Satã não sabe o que é o amor. A única coisa que o ser humano tem encarnada atualmente é Satã (o Eu). O ser humano não sabe amar.

O amor só pode existir de coração para coração, de alma para alma. Quem não encarnou sua alma não sabe amar. Satã não pode amar e é exatamente isso o que o ser humano tem encarnado [seu Satã]. O Matrimônio Perfeito é a união de dois seres, um que ama mais e outro que ama melhor. O amor é a melhor religião que o ser humano pode chegar a professar.

O desejo é uma substância que se decompõe em muitas substâncias. Essas substâncias conseguem enganar a mente e o coração. Aquele que se desespera porque sua mulher fugiu com outro homem, na realidade não estava enamorado. O amor verdadeiro não exige nada, não pede nada, não deseja nada, não pensa em nada, pois só quer uma coisa: a felicidade do ser que ama. Isso é tudo. O homem que perde a mulher que ama só exclama: "Sinto-me feliz por você ter encontrado a sua felicidade. Se com outro homem a encontraste, me sinto feliz por você havê-la encontrado".

Desejo é outra coisa. O apaixonado, que perdeu a mulher que amava e que se foi com outro, pode chegar a matar ou a se matar, caindo em profundo desespero, por haver perdido o instrumento de prazer. Isso é tudo!

De fato, o verdadeiro amor só é conhecido por aqueles que já encarnaram sua alma. A humanidade ainda não conhece isso que se chama amor. Na verdade, o amor é como uma criança inocente, é como um cisne de branca plumagem. O amor se parece com os primeiros folguedos da infância. O amor não sabe nada porque é inocente.



Quando dissolvemos esse horrível espectro que continua depois da morte (o ego), então nasce em nós isso que se chama amor. Ao chegar a esse ponto, recuperamos a inocência perdida.

Atualmente, o ser humano só tem encarnado um embrião de alma, o qual lança, às vezes, algumas centelhas de amor. A mãe que adora seu filho é um perfeito exemplo disso que se chama amor. O embrião de alma pode robustecer-se com a chama bendita do amor.

O homem e a mulher às vezes chegam a sentir as radiações do amor que brotam do embrião da alma, mas as afogam imediatamente com as violentas e terríveis paixões que Satã lhes envia.

Se cultivarmos essas divinas vibrações do amor, podemos então fortificar e robustecer o embrião de alma para viver, com intensidade, mais tarde, isso que se chama amor.

O amor robustece o embrião de alma. Quando o embrião se fortalece conseguimos encarnar nossa alma.

Bem poucos são os seres humanos capazes de sentir as divinas vibrações amorosas que se irradiam do embrião de alma. Normalmente, o que a humanidade sente são as forças do desejo. O desejo também canta e se transforma em romances e ternuras infinitas. O desejo é o veneno mais enganador que existe em todo o cosmo. Todo aquele que é vítima do grande enganador pode jurar que está enamorado.

Homens e Mulheres: convido-vos ao amor. Segui os passos daqueles poucos que no mundo souberam amar.

Deuses e Deusas: amai-vos no encanto nupcial do paraíso. Felizes os seres que se amam verdadeiramente. Somente o amor pode nos converter em Deuses.

## ENDOCRINOLOGIA

Mesmo que pareça incrível, é absolutamente certo e verdadeiro que a ciência está mais próxima da transmutação e da yoga sexual que muitos estudantes de yoga. A endocrinologia está destinada a desempenhar uma verdadeira revolução criadora. Os homens da ciência já sabem que as glândulas sexuais não são cápsulas fechadas, pois elas “incretam” e excretam hormônios.

*[NT – não existe nem em português nem em espanhol a palavra “incretar”. Entendemos que o Mestre criou esse neologismo para diferenciar ou destacar o processo de absorção dos hormônios sexuais mediante a transmutação sexual.]*

Os hormônios de excreção são chamados conservadores, porque perpetuam a espécie, ao passo que os hormônios de “injeção” são denominados de “vitalizadores”, porque vitalizam o organismo humano. Este processo de “injeção” hormonal é transmutação: transformação de um tipo de energia-matéria em outro tipo de energia-matéria. O Maithuna (a Magia Sexual) é transmutação sexual intensificada. O Gnóstico “injeta”, transmuta e sublima a totalidade da matéria-energia sexual. Os hormônios sexuais, ricos e abundantes, inundam o sistema circulatório do sangue e chegam às diversas glândulas de secreção interna, estimulando-as e incitando-as a trabalhar intensamente. Assim, com a transmutação sexual intensificada, as glândulas endócrinas ficam superestimuladas, produzindo, como é natural, maior número de hormônios que vêm animar e modificar todo o sistema nervoso líquido.

A ciência já reconhece a transmutação sexual em todo indivíduo de sexualidade normal. Basta que a ciência avance algo mais para reconhecer a transmutação sexual intensificada dos indivíduos supra-sexuais. Quem estudar biologicamente os trinta e dois signos capitais de Buddha chegará à conclusão que os caracteres sexuais secundários de Buddha eram realmente os de um super-homem. Estes caracteres sexuais secundários de Buddha, mostram e assinalam uma intensíssima transmutação sexual. É fora de dúvida que Buddha praticou Maithuna (Sexo-Yoga, Magia Sexual, Arcano A.Z.F.). Buddha ensinou Tantrismo Branco (Magia Sexual), sendo que esse ensinamento foi dado secretamente aos seus discípulos. O Buddhismo Zen e o Chan ensinam Maithuna e os casais praticam Sexo-Yoga.

### **Caracteres Sexuais Secundários**

Existem os caracteres sexuais primários e os secundários. Os primeiros se relacionam com as funções sexuais dos órgãos criadores; os segundos, com a distribuição das gorduras, formação dos músculos, pêlos, palavra (voz), forma do corpo, etc. É claro que a forma do corpo da mulher é diferente da do homem e vice-versa. Também é muito certo que qualquer dano aos órgãos sexuais modifica o organismo humano. Os caracteres sexuais secundários de um eunuco são os de um degenerado. Os caracteres sexuais secundários de um indivíduo de sexo intermédio ou sodomita indicam um invertido, um infra-sexual.

O que se pode deduzir de um indivíduo afeminado? Que se deduz de uma mulher masculinizada? Que tipo de caracteres primários cor-

respondem aos indivíduos com caracteres secundários opostos aos do seu próprio sexo? Sem dúvida, em tais sujeitos existe o infra-sexo.

A yoga sexual, o Maithuna, o Arcano A.Z.F. (Magia Sexual), é um tipo de funcionamento supra-sexual, que de fato modifica os caracteres sexuais secundários, produzindo um novo tipo de homem, um super-homem. É absurdo supor que o super-homem possa resultar de crenças, teorias, sectarismos, fanatismos, escolas, etc... Realmente, o super-homem não provém do que se acredita ou se deixe de acreditar, da escola a que pertencemos ou deixemos de pertencer. Os caracteres sexuais secundários só se modificam através da modificação dos caracteres primários. Com a yoga sexual, com o Maithuna, os autênticos Yogues Iniciados conseguem modificar os caracteres secundários sexuais de modo positivo, transcendental e divino.

### **Psicologia e Endocrinologia**

A Psicologia parecia já estar estagnada, quando, felizmente, apareceu a ciência da Endocrinologia. Assim, a Psicologia tomou novo alento. Já se fizeram intentos para estudar a vida dos grandes homens de acordo com seu tipo biológico. Por exemplo, é dito que o ocaso de Napoleão coincide com o processo de decadência de sua glândula pituitária. Os caracteres psicológicos são determinados pelas glândulas endócrinas e pelos caracteres sexuais primários.

O tipo Biopsicológico é definitivo e ninguém pode negá-lo. Este depende dos caracteres sexuais primários. Realmente, o tipo Biopsicológico pertence aos caracteres sexuais secundários e é inteiramente determinado pelos caracteres sexuais primários. Baseados nisso podemos afirmar que se quisermos o ser Bio-tipo-psicológico, devemos trabalhar com os caracteres sexuais primários. Somente com a Magia Sexual, Maithuna ou Sexo-Yoga, podemos produzir o tipo Biopsicológico do Mestre, do Super-Homem, do Mahatma.

### **O infra-sexo**

Fizemos neste capítulo afirmações que os infra-sexuais odeiam mortalmente. Eles, na realidade, se autoconsideram supra-sexuais, supertranscendentes. Os infra-sexuais se acham mais perfeitos que o Terceiro Logos e não vêem inconveniente em afirmar que o sexo é algo grosseiro, imundo, material. Os infra-sexuais ignoram que o sexo seja a

força criadora do Espírito Santo, sem a qual jamais poderão conseguir a Auto-Realização Íntima. Desgraçadamente, insultam o Terceiro Logos e sua força sexual maravilhosa. Para o infra-sexual, a divina força sexual do Espírito Santo é algo pecaminoso, grosseiro e material.

Os infra-sexuais têm a vã ilusão de poder se auto-realizar através de leituras, filosofias, crenças, exercícios respiratórios (sistema fole), etc. É evidente que com todas estas coisas não conseguirão jamais transformar os caracteres sexuais secundários, e o resultado será o inevitável fracasso.

## EVOLUÇÃO E INVOLUÇÃO

Atualmente estão se difundindo, tanto no oriente como no ocidente do mundo, muitas doutrinas filosóficas fundamentadas no dogma da evolução. A evolução e a involução são forças mecânicas que se processam simultaneamente em toda natureza. Nós não negamos a realidade dessas duas forças e até as explicamos.

Ninguém pode negar os processos criativos e destrutivos, evolutivos e involutivos, generativos e degenerativos. Porém, acontece que atribuem à força mecânica da evolução atributos que ela não possui. Nem a evolução e nem a involução podem liberar alguém. Isso de dizer que todos chegarão à liberação, à meta, mediante a lei de evolução, é uma fantasia de gente iludida. Jesus, o Cristo, falou claro e nunca prometeu salvação a todos. O Grande Mestre é categórico a respeito da tremenda e terrível dificuldade no que diz respeito à luta para entrar no *Sanctum Regnum*, no Reino da Magia e do Esoterismo: “Muitos são os chamados e poucos os escolhidos”. “De mil que me buscam, um me encontra; de mil que me encontram, um me segue; de mil que me seguem, um é Meu”.

Aqui não se trata de crer ou não crer, de se considerar um eleito ou pertencer a tal ou qual seita. O que diz respeito à salvação é demasiado grave. É preciso trabalhar com o grão, com a semente sexual. Do nada, nada sai [*ex nihilo, nihil*]. É necessário trabalhar com o grão. É requerido um esforço do próprio grão, uma revolução total. Só do grão sexual nasce o Anjo Interno. Só o Anjo Interno é admitido no Reino do Esoterismo. É urgente o Maithuna, o sexo-yoga, a Magia Sexual. As forças da evolução e da involução são meras forças mecânicas que não liberam ninguém e não salvam ninguém. Isso é tudo.

Muitos organismos são o resultado da involução, e muitos outros, da evolução. As raças de certos indígenas e antropófagos não se acham em evolução, mas estão, em realidade, na involução, pois são o produto degenerado de poderosas civilizações que as precederam no decurso da história. Todas essas tribos dizem ser descendentes de Deuses, Semi-Deuses, Titãs, etc. Todas essas raças conservam tradições que narram as glórias de um passado grandioso.

O lagarto é um crocodilo degenerado. Os arcaicos antepassados das formigas e das abelhas foram Titãs que antecederam o homem. A humanidade atual é um produto degenerado de raças precedentes, conforme acusam os caracteres sexuais secundários das pessoas. As mulheres masculinizadas que pilotam aviões e combatem na guerra são infra-sexuais, assim como os afeminados que fazem permanente e pintam as unhas nos salões de beleza.

Equivocam-se os autores que supõem que isto seja evolução ou retorno para o Divino Hermafroditismo, etc. O autêntico Hermafrodita não é o sexo intermédio. O Hermafrodita do continente submerso lemuriano era completo, uma vez que possuía os dois sexos totalmente desenvolvidos. Não eram infra-sexuais, nem do sexo intermediário. Hoje só é possível achar o Divino Hermafrodita no Espírito e na alma fusionados e perfeitos. A alma, totalmente feminina, e o espírito, totalmente masculino, fundem-se na Iniciação. Um Anjo é um Divino Hermafrodita. Nenhum Anjo é do sexo intermédio.

É necessário entrarmos na Senda da Revolução da Consciência. Este Caminho é paralelo às leis de evolução e de involução. De fato, este é o caminho estreito, apertado e difícil do qual falou o grande Kabir Jesus.

### **Exercícios yogues**

Não condenamos os exercícios yogues, pois sabemos que eles são bastante úteis e coadjuvam no desenvolvimento interior. Entretanto, toda yoga que não ensina Maithuna e *sadhanas* tântricas brancas é incompleta. Os grandes yogues do Oriente e do Ocidente se realizaram com o sexo-yoga. Os yogues da Nova Era, os *Agni-Yogues*, terão que estudar endocrinologia a fundo e dar ensinamentos públicos sobre o sexo-yoga.

As posturas tântricas do Kama Kalpa são muito exageradas e muitas delas degeneraram em tantrismo negro. Somente recomendamos a postura tântrica deste capítulo.

## A Serpente Voadora



Com lágrimas nos olhos e com o coração na mão, por ter que falar de coisas que não deveria falar – porque isso é como lançar pérolas aos porcos. Porém, como a pobre humanidade doente as necessita, vejo-me na situação dolorosa de dizer algo sobre a Serpente Alada.

### O PÁSSARO SERPENTE

No **Popol Vuh** dos maias, a ave e a serpente figuram como criadores sexuais do universo. Tepeu e Gucumatz [ou Gucomatz ou ainda Gocumatz] enviam um gavião ao imenso mar da grande vida para trazer a serpente com cujo sangue maravilhoso amassam o milho amarelo e branco. O **Popol Vuh** diz que com esta massa de milho branco e amarelo, misturada com o sangue da serpente, o Deus Tzacol formou a carne humana.

A ave representa o Espírito Universal de Vida. A serpente representa o Fogo Sexual do Terceiro Logos. O sangue da serpente indica as águas da Gênese, o grande esperma universal, o *ens seminis*, ou Sêmen Crístico, em cujas águas está o gérmen da vida. Estas águas são o sangue da Terra, segundo o filósofo maia. A Deusa Coatlicue é a Mãe da Vida e da Morte (*ens seminis*). Realmente, o Fogo Sexual do Terceiro Logos torna fecundas as águas da vida para que surja o Universo.

Na teogonia maia, dois Deuses intervêm na criação: um dando a vida e a forma ao homem e o outro dando a consciência. O Terceiro Logos fecunda as águas da vida, e quando estas se tornam fecundas, intervém o Segundo Logos, infundindo consciência em todos os organismos. Os veículos de ação de todas as forças *logóicas* são os Deuses inefáveis.

O Gavião **Ch’uuy**, o Papagaio **Mo**, o Falcão **X’cen cen bac**, a Anta **Tzimink Aax** e a Serpente **Can** são os fatores básicos dos Mitos Geo-

gênicos dos maias. Esses símbolos são usados tanto exotérica quanto esotericamente. No campo exotérico ou público, falam de cenas da tribo, fatos históricos, etc. Esotericamente, a questão é altamente científica, profundamente filosófica, sublimemente artística e tremendamente religiosa.

Entre os maias, o Paraíso Terrestre é **Tamoanchan**, o lugar sagrado do Pássaro Serpente. **Tamoanchas**, de fato são os Iniciados da Serpente. O Mito dos Tamoanchas é o mesmo do Pássaro Serpente. Os Tamoanchas descendem dos toltecas, olmecas e maias.

Os astecas, depois de muitos sofrimentos, chegaram ao Lago Texcoco, símbolo do Sêmen Cristônico, onde encontraram o Pássaro e a Serpente, a Águia e a Cobra. Cabe aos astecas a alta honra de haverem fundado a Grande Tenochtitlan sobre a base da Sabedoria da Serpente.

A serpente com penas está falando claramente do Pássaro Serpente. A serpente com penas foi identificada como Quetzalcoatl, o Cristo Mexicano. Quetzalcoatl sempre está acompanhado dos símbolos sagrados da Águia e da Serpente. A Serpente com penas diz tudo. A Águia do Espírito e a Serpente de Fogo nos convertem em Deuses.

O Quetzal dos maias é a serpente com penas, o Pássaro Serpente.

## O CADUCEU DE MERCÚRIO

O Caduceu de Mercúrio simboliza a Medula Espinhal com suas duas Serpentes que indicam os canais Ida e Pingala, por onde sobem os átomos solares e lunares até o cérebro, os quais são os sustentados e bemóis da grande **fá** que ressoa em todo o Criado.

O Akasha sobe como fogo flamejante pelo canal medular e seus dois pólos de energia fluem por Ida e Pingala. Do canal medular e de seus dois canais que, como serpentes, se enroscam na espinha dorsal, origina uma circulação que parte do conduto central e depois se distribui por todo o organismo.

Ida e Pingala partem dos órgãos sexuais. Ida está à esquerda do canal medular, e Pingala, à direita. Na mulher, esta ordem é invertida, sendo que as linhas terminam na medula alongada. Este par de cordões é semi-etérico, semifísico, correspondendo às dimensões superiores do espaço.

## As Asas Ígneas

Quando os átomos solares e lunares se unem na base da espinha dorsal, desperta então a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes. Esta sobe lentamente em meio às delícias inefáveis do Matrimônio Perfeito. A Serpente se alegra com o encanto do amor.

Quando a Serpente chega à altura do coração, recebemos as Asas Ígneas, as Asas do Caduceu de Mercúrio. Então a Serpente passa a ter penas: é Quetzal, o Pássaro Serpente, a Serpente com penas.

Todo Iniciado que se converte em Pássaro Serpente pode voar nos mundos superiores. Pode entrar nos distintos departamentos do reino. Pode viajar em corpo astral à vontade. Pode viajar com os veículos superastrais. Pode viajar em corpo físico na quarta dimensão, pois é um Pássaro Serpente.

A Serpente Pássaro pode escapar de um sepulcro fechado, pode caminhar sobre as águas, como o demonstrou Jesus, o Cristo; pode atravessar uma rocha de lado a lado, sem sofrer nenhum dano, como demonstraram os discípulos do Buddha; pode voar pelos ares com seu corpo físico, etc.

## FARAON

Ida é masculino e Pingala é feminino. Eis os sustentidos e bemóis da grande **Fá** que ressoa na natureza. **FÁ** - Corresponde aos átomos solares; **RA** - aos átomos lunares; **ON** - ao Fogo Flamamejante, que sobe pelo canal central. Torna-se necessário aprender a tocar estes sustentidos e bemóis com o poderoso mantra **FARAON** para sair em corpo astral consciente e positivamente. Com o mantra desses sustentidos e bemóis podemos sair em Corpo Astral.

No Egito, o Iniciado, ao receber as Asas Ígneas, era condecorado no templo com um par de asas, fixadas na túnica, na altura do coração. Quando Jesus de Nazaré abriu suas Asas Ígneas foi condecorado pessoalmente pelo Faraó do Egito.

A posição em que se deitava Jesus para sair em Astral era a mesma do Chac-Mool. Cabeça bem baixa, sem travesseiro, sola dos pés sobre o leito e pernas flexionadas com os joelhos voltados para cima. Assim, o grande hierofante adormecia, tocando a sua lira maravilhosa da espinha dorsal.



O Mantra **FARAON** divide-se em três sílabas: **FA-RA-ON**. O **FA** é da escala musical. O **RA** é um som grave, vocalizado como um duplo **RR**. **ON** lembra-nos o mantra **OM** da Índia, em que a letra **M** é substituída pela letra **N**.

Em geral, **FARAON** deve ser vocalizado com a grande **FÁ** [nota Fá] que ressoa em todo o criado.

É aconselhável vocalizar mentalmente. O discípulo deve adormecer cantando este mantra, com a imaginação e a vontade concentradas nas pirâmides do Egito. É necessário muito exercício e muita paciência.

### **A SERPENTE VOADORA**

Os Magos Brancos e os Magos Negros utilizam-se da Serpente Voadora para viajar em corpo astral ou para colocar o corpo físico em estado de jinas.

Em meditação profunda, os Magos Brancos sabem rogar e suplicar à Serpente de Bronze, a fim de que os transporte a qualquer lugar da terra ou do cosmo. É a Serpente Voadora os transporta.

Os Magos Negros rogam à Serpente Tentadora do Éden e esta os leva para o abismo ou para os Salões de Bruxaria ou para os conluíus de bruxas.

A Serpente de Bronze sobe pelo canal medular. A Serpente Tentadora desce desde o cóccix para os infernos atômicos da natureza. Esta é a cauda de Satã. Os diabos têm o poder na cauda.

Bendita seja a Divina Mãe Kundalini. Benditos sejam os que voam com o poder da Mãe Adorável.

Desgraçados aqueles que se movem com o poder da Santa Maria (a Serpente Tentadora do Éden, o Kundalini baixando). Infeliz daquele que voar com o poder tenebroso da Santa Maria, pois que para eles será o abismo e a segunda morte.

### **ESTADOS DE JINAS**

O ponto é uma fração transversal da linha. A linha é uma fração transversal do plano. O plano é uma fração transversal do corpo. O corpo é uma fração transversal de um corpo tetradimensional, isso é, de quatro dimensões.

Todo corpo é tetradimensional, tem quatro dimensões. A quarta coordenada ou quarta vertical é o fundamento básico de toda a mecânica. O espaço intermolecular corresponde à Quarta Dimensão.

Neste mundo tridimensional, de comprimento, altura e largura, jamais podemos ver um corpo completo. Só vemos lados, planos, ângulos, etc. A percepção é, pois, incompleta e subjetiva.

Na Quarta Dimensão, a percepção é objetiva. Lá vemos os corpos pela frente, por trás, por cima, por baixo, por dentro, por fora, isto é, completos. Na Quarta Dimensão, todos os objetos aparecem de forma completa e simultânea, pois a percepção lá é objetiva.

Com o poder da Serpente Voadora podemos tirar o corpo físico do mundo das três dimensões e passá-lo para a quarta dimensão. E em estados ainda mais avançados, podemos levar o corpo físico para a quinta ou sexta dimensão.

## SERPENTES QUE VOAM

Quando visitamos a província de Magdalena, na Colômbia, descobrimos, assombrados, serpentes que voam. Existem feiticeiros, nas selvas dessa região, que sabem enviar serpentes voadoras às suas odiadas vítimas. Esses feiticeiros utilizam-se de processos muito estranhos. Geralmente, esse tipo de feiticeiros dedica-se a curar as vítimas de picadas de cobras venenosas, muito comum nos trópicos. Há muitos feiticeiros curandeiros de gente mordida por serpentes. Também existe muita competição entre eles; eles fazem entre si uma misteriosa guerra. Vivem em luta por questões profissionais. Esses feiticeiros costumam usar a quarta dimensão para teletransportar um certo tipo de serpente artificial à residência de seus inimigos. O processo é, ao mesmo tempo, simples e maravilhoso.

O elemento que utiliza o feiticeiro para fabricar serpentes é a fibra vegetal da camada externa do tronco da bananeira. A referida fibra, convertida numa pequena corda de apenas um ou dois metros, converte-se em cobra artificial. O feiticeiro faz sete nós na fibra vegetal como para simbolizar as Sete Igrejas da cobra, e depois, passeando, reza suas secretas orações mágicas. O clímax desta operação mágica é o instante em que o feiticeiro, cheio de frenesi, lança a fibra vegetal no espaço, fibra esta que se transforma em serpente ao penetrar na quarta dimensão. O mais grave é que a tal serpente voadora cai novamente na terceira di-

mensão, mas dentro da distante casa do odiado inimigo. Comumente, este último costuma ser algum competidor do ofício. Se a vítima tiver o corpo bem preparado, é claro que a serpente não pode causar-lhe dano, porém, se o corpo da vítima não estiver preparado, a serpente morderá exatamente o coração da vítima, que cairá morta imediatamente. Habitualmente, os feiticeiros preparam o corpo com ervas especiais para se defenderem de seus inimigos. A fibra vegetal que eles usam para estes atos criminosos recebe o nome indígena de “majagua de plátano” [uma espécie de embira]. Não há dúvida de que esses feiticeiros usam o poder da serpente tentadora do Éden (a cobra que desce) para realizar estes atos criminosos.

Se estes feiticeiros podem fazer maravilhas dessa classe, isto é, converter uma fibra vegetal em serpente voadora, quanto mais poderá fazer um mago branco com a sua Serpente Voadora? A Serpente Voadora do Mago Branco é seu Kundalini. O Mago Branco é realmente a Serpente Pássaro, a Serpente que voa.

Os sete centros da cobra são onipotentes. A Serpente Alada é algo formidável. Com o poder do Pássaro Serpente, o Mago pode tornar-se invisível à vontade, transportar-se pelos ares dentro da quarta dimensão, aparecer e desaparecer ante a gente assombrada, desatar trovões e furacões, apaziguar as tempestades, ressuscitar mortos, transmutar o chumbo em ouro, curar enfermos com a imposição das mãos, levantar-se do sepulcro ao terceiro dia e conservar seu corpo durante milhões de anos. A Serpente Pássaro é imortal, onipotente, sábia, amorosa e poderosamente divina.

Os Guardiões dos Templos de Mistérios são Serpentes do Fogo. Com o poder da Serpente Pássaro podemos transportar-nos a outros planetas do infinito.

## OS DUPLOS

Em todas as nossas passadas obras ensinamos diferentes maneiras para sair em astral. Muitas pessoas aprenderam a sair e muitas ainda não aprenderam. Uns leram algumas técnicas em nossos livros e as compreenderam, puseram-nas em prática e imediatamente aprenderam a sair em corpo astral. Igualmente, muitas outras pessoas praticaram outros sistemas e técnicas sem jamais haver conseguido nada.

Na prática, pudemos comprovar que as pessoas do tipo intelectual, cheias de cultura livresca (ratos de biblioteca), não conseguem sair em

astral como querem. Mas, em troca, as pessoas simples, camponeses humildes, empregadas de família, fazem-no maravilhosamente.

Isso nos deu muito que pensar e fomos pesquisar cuidadosamente a questão. A verdade é que a saída em astral não é algo para o tipo intelectual. Sair em astral corresponde mais exatamente ao sentimento e à emoção superiores. Essas qualidades estão relacionadas ao coração – e não com o cérebro. O intelectual se polariza muito com o cérebro e abandona, de fato, o mundo do coração. O resultado dessa falta de equilíbrio é a perda dos poderes psíquicos da alma. Por infortúnio, não se pode conseguir uma faculdade sem a perda de outra. Quem desenvolve o intelecto o faz à custa das faculdades psíquicas.

O problema é grave porque de nenhuma maneira podemos aprovar a ignorância e o analfabetismo. É lógico que precisamos da cultura intelectual. A ignorância nos leva a graves erros. Um ocultista analfabeto e ignorante pode se transformar num mitômano ou em caluniador de pessoas. Ou, na pior hipótese, em assassino.

No mundo astral vivem os duplos perversos das pessoas santas. Diante do Anjo Anael há o seu duplo perverso, o terrível demônio Lilit. Diante do Elohim Gibor [Guibur] há o terrível demônio Andramelek. Diante de qualquer cidadão de bem existe outro cidadão maléfico. O pior de tudo é que a aparência do duplo é exatamente igual ao modelo de luz. Se um Adepto ensina Magia Branca, o duplo, o adepto negro, além de ser parecido em tudo, em comportamento e posturas, ensina Magia Negra.

Isso é muito grave. O ocultista ignorante pode facilmente confundir alhos com bugalhos e se transformar em caluniador das pessoas boas e, repetimos, até mesmo em assassino. Um ocultista ignorante, caso encontrar no astral sua esposa fazendo sexo com um amigo seu, poderá, por desgraça, em se tratando de um esquizofrênico ou um neurastênico, assassinar seu amigo e sua esposa. Sua ignorância não lhe permite compreender que viu um casal de duplos fazendo amor ou um fato de uma vida passada, etc.

Alguém sente ciúmes e já imagina que a esposa está sendo infiel com algum conhecido ou desconhecido; então, pode projetar suas formas-pensamentos e logo vê-las no astral. Se o sujeito é um neurastênico ou um esquizofrênico ignorante, mas que sabe sair em astral, pode levar a sério tudo que viu e, confundido pelos ciúmes e visões, assassinar. Como é ignorante, não compreende que viu suas próprias formas mentais

projetadas inconscientemente no astral. Tudo isso nos leva à conclusão que precisamos de cultura intelectual.

Agora, o interessante é saber como se reconquistam as faculdades psíquicas perdidas. Um homem cheio de brilhante inteligência iluminada e com todas as suas faculdades psíquicas em plena atividade é, de fato e por direito, um verdadeiro Iluminado.

Todo ocultista precisa criar um perfeito equilíbrio entre mente e coração. Quando a mente se congela em demasia no cérebro, a saída em corpo astral torna-se impossível porque há desequilíbrio. Torna-se urgente, então, que os ocultistas intelectuais restabeleçam o equilíbrio entre a mente e o coração. Felizmente, existe uma técnica para restabelecer o equilíbrio perdido. Essa técnica é a Meditação Interior.

A todos esses intelectuais que nos escrevem dizendo que não conseguem sair em astral com as técnicas que ensinamos, indicamos-lhes uma boa dose diária de meditação interna. É urgente que bebam do vinho da meditação com a taça da perfeita concentração.

## O KÁRDIAS

O kárdias é o Centro Magnético do Coração. Esse centro acha-se maravilhosamente escrito nos versículos 22 a 27 do **Shatchakra Nirupana**. Vejamos:

“O loto do coração é da cor da flor Banadhuka e nas suas doze pétalas estão as letras Ka e Tha com Bindhu sobre elas, de cor vermelha.

No pericárdio está o hexagonal Vayú Mandala de cor afumada e em cima o Survva Mandala, com o Trikona, que reluz como se tivesse dez milhões de raios fulgurantes em seu interior.

Sobre ele está o Vayú Bija, de cor de fumo, sentado em um antílope negro, com quatro braços e empunhando a espada (Angkusha).

No regaço de Vayú Bija está Isha, o de três olhos. Como Hangsa (Hangsabha), estende os braços em atitude de outorgar dons e desvanecer o temor.

No pericárdio deste loto e sentado num loto está Shakti Kalini. Tem quatro braços e leva o laço correção (Pasha), a

caveira (Kapala) e faz signos de outorgar dons e desvanecer o temor. É de cor dourada com vestimentas amarelas, adornadas com toda classe de jóias e uma grinalda de ossos. Seu coração está suavizado com néctar.

No meio do Trikoma está Shiva, na figura de Vana-Lingha, com a meia-lua, e Bindhu em sua cabeça. É de cor de ouro e seu olhar é jubiloso e denota impetuoso desejo.

Debaixo dele está o Hangsa, semelhante a um Jivatma. É como a tranqüila chama de uma lâmpada. Debaixo do princípio deste loto está o loto vermelho de oito pétalas com a cabeça voltada para cima.

Neste loto vermelho está a árvore Kalpa, com seu altar enfeitado de jóias, encimado por um pequeno toldo e adornado com bandeiras: é o lugar do culto mental”.

A descrição hindu deste chakra é maravilhosa. Menciona-se o número de pétalas, o princípio do ar (Vayú), Shiva, a força sexual, com seu Lingha e a Meia-Lua, etc. e assinalando o coração como o altar do culto mental, o centro maravilhoso da meditação. Sobre o transcrito parágrafo hindu pode-se escrever muitos volumes.

O kárdias é o centro magnético relacionado com as viagens astrais. Aquele que quiser conquistar o poder de sair em corpo astral à vontade deve mudar inteiramente o seu tipo de vibração. E isto só é possível desenvolvendo o kárdias.

A saída astral é mais de caráter emotivo e sentimental. O frio intelecto nada tem a ver com as saídas em corpo astral. O cérebro é lunar e o coração é solar.

Para sair à vontade em corpo astral, é necessária a emoção superior, certo tipo de emotividade, o sentimento, uma supersensibilidade e sono combinado com meditação. Tais qualidades só se conseguem com o desenvolvimento do kárdias.

**O Shiva Samhita**, falando sobre o kárdias, diz:

“O yogue adquire imensos conhecimentos, conhece o passado, o presente e o futuro; tem clariaudiência e clarividência e pode ir pelos ares aonde lhe apraza; vê os Adeptos e as Deusas Yoguias; obtém a faculdade chamada Khechari e vence as criaturas que se movem pelos ares.

Quem meditar diariamente sobre o oculto Banalingha, indubitavelmente logrará as faculdades psíquicas chamadas Khechari (mover-se pelos ares em corpo astral ou adquirir também o poder de pôr o corpo em estado de jinas) e Bhuchari (ir à vontade por todos os cantos do mundo)“.

## PRÁTICA

O devoto deve concentrar-se em seu coração, imaginando existir ali raios e trovões, nuvens que voam perdendo-se no ocaso, impulsionadas por fortes furacões. O gnóstico deve imaginar inúmeras águias voando pelo espaço infinito, que está dentro, bem no âmago de seu coração. Imagine também os bosques profundos da natureza, cheios de sol e de vida, o canto dos pássaros e o silvo doce e aprazível dos grilos. Adormeça o discípulo imaginando tudo isso, imagine ainda existir no bosque um trono de ouro onde se assenta a Deusa Kakini, uma mulher muito divina. Durma o gnóstico meditando em tudo isso, imaginando tudo isso. Pratique uma hora diária; se praticar duas ou mais horas diárias, tanto melhor. A prática pode ser feita sobre uma cômoda poltrona, deitado no solo ou na cama, com os braços e as pernas abertas, em forma de estrela de cinco pontas. Deve-se combinar o sono com a meditação. Deve-se ter muitíssima paciência. Só com paciência infinita consegue-se essas maravilhosas faculdades do kárdias. Os impacientes, aqueles que querem tudo rapidamente, aqueles que não sabem perseverar por toda vida, melhor seria que desistissem, porque não servem. Os poderes não se conseguem brincando. Tudo custa a ganhar e nada se consegue de graça.

## O TEMPLO DA SERPENTE PÁSSARO

O coração é o Templo da Serpente Pássaro. É necessário saber amar. A Serpente Pássaro oficia no templo do coração tranqüilo. É urgente ser devorado pela Serpente. Quem é devorado pela Serpente, converte-se, de fato, em Serpente Pássaro. Só com a Magia Sexual e o amor no coração desperta-se a Serpente que depois nos devora. Quando a Serpente chega à altura do coração, recebemos as asas ígneas e então nos convertemos em Serpentes Pássaros.

É imperioso saber viver a vida conjugal. As brigas entre os esposos são de Satã. Satã luta contra a Serpente Pássaro. Satã quer prejudicar a Grande Obra. Urge compreender a necessidade de tolerar os defeitos

do cônjuge porque ninguém é perfeito. Vale mais o trabalho na frágua acesa de Vulcano do que todos os defeitos do cônjuge. É burrice pôr a perder todo o trabalho só para satisfazer Satã. O templo da Serpente com penas está no coração, e não devemos profaná-lo pecando contra o amor. A senda do Matrimônio Perfeito é sabedoria e amor.

Devemos amar conscientemente. Devemos adorar nossos piores inimigos, retribuindo com bem o mal que nos fazem. Assim, sabendo amar é que nos preparamos para a festa do coração tranqüilo.

Hermes Trismegisto disse na sua Tábua de Esmeralda: “Dou-te amor no qual está todo o *summum* da sabedoria”.

### OUTRO TIPO DE TERRORISTA

Há muitos pseudo-ocultistas e pseudo-esoteristas que espalham medo e terror sobre saídas voluntárias em corpo astral. É falso e prejudicial para a Grande Obra do Pai espalhar medo a respeito das saídas em corpo astral. Realmente, a saída em corpo astral não tem nenhum perigo, porque todos os seres humanos saem em corpo astral durante as horas do sono normal. Infelizmente, todo mundo anda em corpo astral com a consciência adormecida porque não sabe sair à vontade. Não existe perigo algum em tornar-se consciente de suas funções naturais, tais como beber, comer, casar e sair em corpo astral. Todas as citadas funções são inteiramente naturais. Se a saída em corpo astral fosse perigosa, como afirmam os propagadores de temores, já não haveria gente vivendo sobre a terra, porque todo mundo sai em corpo astral e, o que é pior, com a consciência adormecida, e, mesmo assim, nada acontece. Então, onde está o perigo?

Atualmente, o planeta Mercúrio está saindo de uma Noite Cósmica e, à medida que for saindo de seu estado de repouso, as Hierarquias desse planeta tornar-se-ão cada vez mais ativas. Os Senhores de Mercúrio pretendem ensinar aos habitantes da Terra, de modo prático, a arte de entrar e sair do corpo físico à vontade. Futuramente, todo ser humano deverá sair conscientemente em corpo astral, pois esta é uma lei da natureza, um mandamento cósmico. Tudo o que se opuser a esta lei é delito. Na realidade, os propagadores deste tipo de medo atuam inconscientemente como magos negros.

O principal objetivo do Espírito Universal de Vida é fazer-se auto-consciente em todas as dimensões do espaço. Em princípio, o Espírito



Universal de Vida não se conhece a si mesmo; é feliz, mas não tem consciência de sua própria felicidade. A felicidade sem consciência de si mesma não é felicidade. O Espírito Universal de Vida desce até a matéria para tornar-se consciente de si mesmo.

A Grande Realidade surge de seu próprio seio, na aurora de todo universo, contemplando-se no espelho vivo da natureza; assim é como chega a se conhecer a si mesma. Cria-se desse modo uma atividade mental vibratória por meio da qual a Grande Realidade contempla suas imagens infinitas no cenário cósmico. Esta atividade, que saindo da periferia se dirige ao centro, é chamada *Mente Universal*.

Todos vivemos submersos no infinito oceano da *Mente Universal*. A atividade intelectual da *Mente Universal* emana de uma força centrípeta. A toda ação corresponde uma reação. A força centrípeta, ao achar no centro sua resistência, é claro que reage e cria uma atividade centrífuga chamada *Alma Cósmica*. Esta *Alma Vibratória* é, por assim dizer, um *Mediador* entre o centro e a periferia, entre o *Espírito Universal de Vida* e a *Matéria*, entre a Grande Realidade e suas imagens cósmicas. Dizia o grande Mestre *Paracelso*: “A alma é o produto da ação centrífuga da atividade universal, impelida pela ação centrípeta da imaginação do universo”.

Atualmente, o ser humano só possui, dentro de seu fantasma astral, um embrião de alma, porém, este embrião deve se fortalecer e autodespertar. O despertar da *Consciência Cósmica* no homem é o acontecimento mais grandioso do universo.

Neste momento, a Grande Loja Branca está profundamente preocupada com o despertar da consciência humana. Os Adeptos lutam intensamente, ensinando o ser humano a sair em corpo astral à vontade. Eles querem que as pessoas despertem, e tudo o que for contra esta grande lei é delito.

O único objetivo da descida do Espírito à Matéria é criar alma e fazer-se autoconsciente. Quando dirigimos o poder mental ao interior de nosso próprio centro íntimo, a resistência que acharmos internamente causará sua reação, e quanto mais vigorosa for a força centrípeta que aplicarmos, tanto mais vigorosa será a força centrífuga resultante. Assim fabricamos alma, assim se fortalecerá o embrião de alma e, finalmente, um dia, quando houvermos nascido como *Serpente Pássaro*, absorveremos e assimilaremos totalmente dentro de nosso corpo astral a totalidade da alma.

O despertar da consciência é urgente. Quem aprende a sair em corpo astral à vontade pode estudar aos pés dos Grandes Mestres de Sabedoria. No Mundo Astral encontramos o nosso Guru, que nos instruirá nos grandes Mistérios.

Necessitamos abandonar o medo para ter a dita de visitar os campos do Paraíso. Necessitamos largar o medo para ter a dita de entrar nos templos do País da Luz Dourada. Lá, sentaremos aos pés dos Grandes Mestres da Loja Branca. Lá, nos fortaleceremos para a dura Senda. É necessário que sejamos fortalecidos no Caminho; é necessário que descansemos; é necessário receber instruções diretas dos lábios do nosso Guru. Ele, como pai amoroso, sempre nos aguarda em corpo astral para nos consolar. Os Adeptos são verdadeiras Serpentes Voadoras.

## O Egito secreto



Lá, no velho Egito, no país ensolarado de Kem, existiram os Grandes Mistérios da Gnose. Então, quem ingressava nos Colégios Iniciáticos, depois de haver se submetido às mais difíceis provas, recebia de lábios a ouvidos o terrível segredo do Grande Arcano (a chave da Magia Sexual).

Todo aquele que recebia esse segredo devia prestar juramento de silêncio. Quem jurasse e depois violasse seu juramento, era levado a um empedrado pátio de morte. Ali, ante um muro cheio de estranhos hieróglifos, era morto, inevitavelmente. Cortavam a cabeça, arrancavam o coração, queimavam seu corpo e suas cinzas eram lançadas aos quatro ventos.

Todo aquele que recebesse o Grande Arcano, durante a Cerimônia Sacra, começava, de fato, imediatamente, a trabalhar com a vestal do templo. Ali havia muitas vestais preparadas para trabalhar na Grande Obra com os Iniciados solteiros. Os Iniciados casados praticavam em suas casas com suas esposas sacerdotisas. As vestais eram devidamente preparadas para o sacerdócio do amor. Elas tinham grandes Mestras que as preparavam, submetendo-as a grandes ordálias e penitências. Elas foram as assim chamadas “prostitutas sagradas” de que falam muitos autores. Seria impossível termos, hoje em dia, nos Lumisiais, vestais desse tipo. O mundo está tão corrompido que o resultado seria ajudar ainda mais a corromper o que já está corrompido. Converter-nos-íamos de fato em cúmplices abjetos do delito.

Todos os Iniciados solteiros que resplandeceram na história dos séculos praticaram Magia Sexual dentro das pirâmides com as referidas vestais. Jesus também teve que praticar Magia Sexual na pirâmide de Kéfren. Lá, recapitulou todas as suas Iniciações. Muita gente se escan-

dalizará com esta afirmação. A estes puritanos não podemos criticar porque a culpa cabe aos padres católicos que desumanizaram Jesus. Infelizmente, isso ficou tão gravado na mente dessa gente que até os ocultistas continuam com a falsa idéia de um Jesus castrado, mutilado. A realidade é que Jesus foi todo um homem no sentido mais completo da palavra.

Na Maçonaria Oculta do velho Egito dos faraós existiam três graus fundamentais: Aprendiz, Companheiros e Mestres. Estes três graus estão relacionados com as forças etéreas que fluem através e ao redor da espinha dorsal de cada ser humano.

A senhora Blavatsky disse, a respeito dessas forças, na **Doutrina Secreta**, o seguinte:

“A Escola Trans-himalaica situa o Sushumna, o principal canal destes três nadis, no tubo ou conduto central da medula espinhal, e Ida e Pingala (as duas testemunhas do Apocalipse), em seus lados esquerdo e direito, respectivamente. Ida e Pingala são simplesmente o sustenido e o bemol da nota Fá da natureza humana, que, quando devidamente tocada, desperta as sentinelas de ambos os lados; o Manas Espiritual e o Kamas físico, subjagam o inferior por meio do superior.

O puro Akasha passa por Sushumna (canal medular). Seus dois aspectos fluem em Ida e Pingala (o par de cordões simpáticos que se enroscam na medula espinhal). São esses os três ares vitais simbolizados no fio Brahmânico, e são governados pela vontade.

A vontade e o desejo são os aspectos superior e inferior de uma mesma coisa. Daí a importância de purificar os canais... Desses três se estabelece uma circulação que do canal central penetra em todo o corpo.

Ida e Pingala atuam na parede curvada da coluna vertebral em que está Sushumna (o canal medular). São semimateriais, positivo e negativo; Sol e Lua pondo em ação a livre e espiritual corrente ígnea de Sushumna; cada um tem seu caminho peculiar, pois do contrário se irradiariam por todo o corpo”.

Naquele velho Egito Elemental, que cresceu e amadureceu sob as protetoras asas da Esfinge Elemental da Natureza, a cerimônia da Iniciação era algo terrivelmente divino. Quando o Venerável Mestre

esgrimia a espada, no ato de admissão, os canais de Ida e Pingala (as duas testemunhas) e o canal de Sushumna, junto com as forças que por ele circulam, recebiam um tremendo estímulo.

No primeiro grau este estímulo só afeta a corrente feminina lunar de Ida. No segundo grau, a Pingala, corrente masculina, e no terceiro, recebia o estímulo da corrente ígnea do Kundalini, que flui ardente pelo canal medular de Sushumna. Com este terceiro grau ficava desperto o Kundalini.

É claro que estes três estímulos estão correlacionados com o trabalho de Magia Sexual que o Iniciado realizava com a vestal do templo. Seria inútil tal estímulo se o candidato fosse fornicário. Isto é para gente que está praticando Magia Sexual intensamente.

Ida sai da base da espinha dorsal, à esquerda de Sushumna, e Pingala da direita. Na mulher estão invertidas estas posições. As linhas terminam na medula alongada. Tudo isso se acha simbolizado no Caduceu de Mercúrio com suas asas abertas.

Estas duas asas do Caduceu de Mercúrio significam o poder de viajar em corpo astral, o poder de viajar em corpo mental, o poder de viajar nos veículos causal, conscientivo e espiritual. O Fogo concede a todos aqueles que seguem a Senda do Fio da Navalha o poder de sair do corpo físico à vontade. O Kundalini tem o poder de despertar a consciência do ser humano. Com o Fogo ficamos absolutamente despertos nos mundos superiores. Todos aqueles que despertaram nos mundos superiores vivem durante as horas de sono completamente conscientes fora do corpo físico. Os que despertam a consciência jamais voltam a sonhar. Convertem-se, de fato e de direito, em cidadãos absolutamente conscientes nos mundos superiores. Tais seres trabalham com a Loja Branca enquanto seu corpo físico dorme. São, portanto, colaboradores da Grande Fraternidade Universal Branca.

Esclarecemos: Ida e Pingala não são físicos, pois nenhum médico poderia encontrá-los com o bisturi. Ida e Pingala são semi-etéricos, semifísicos.

Os Grandes Mistérios do antigo Egito, assim como também os Mistérios do México, Yucatan, Elêusis, Jerusalém, Mitra, Samotrácia, etc., estão todos em íntima correlação e são, de fato, absolutamente sexuais.

Pedi e receberéis, batei e abrir-se-vos-á. Os Grandes Iniciados sempre respondem. Os Guardiões da Esfinge Elemental da Natureza sempre respondem.

Todo aquele que pratica Magia Sexual deve pedir o fogo. Rogai aos Guardiões da Esfinge, invocai ao Deus Agni. Este Deus restaura o poder ígneo em cada um dos sete corpos.

Cinco são as Grandes Iniciações do Fogo Sagrado. A primeira significa a saída daquele que já entrou na corrente que conduz ao Nirvana. A quinta significa a entrada no templo erigido no cume da montanha. Com a primeira saímos do caminho trilhado, e com a quinta, entramos no Templo Secreto.

## *A fatalidade*



Quando chegou a Idade Negra fecharam-se os Colégios Iniciáticos. Foi essa a fatalidade. Desde então, as grandes Lojas Negras que nasceram nas trevas arcaicas dos antigos tempos tornaram-se de fato mais ativas. Os limites da luz são as trevas. Junto a todo templo de luz existe outro, de trevas; e onde a luz brilha mais clara, as trevas se fazem mais espessas.

Os Colégios Iniciáticos do Egito, Grécia, Índia, China, México, Yucatan, Peru, Tróia, Roma, Cartago, Caldéia, etc., tiveram seus antípodas perigosos, suas antíteses fatais, escolas tenebrosas de magia negra, sombras fatais da luz.

Essas escolas de Magia Negra constituem a sombra dos Colégios Iniciáticos. Ao se fecharem ditos Colégios, essas escolas fatais tornaram-se muito ativas.

Não é estranho encontrar, nesses antros da Loja Negra, termos, ciências e rituais semelhantes àqueles que se usaram nos Colégios Iniciáticos. Isso causa confusão nos devotos da Senda. Por natureza, o devoto é amante do “raro”, do “exótico”, do “distante”, do “impossível”. E quando encontra um Mago Negro desse tipo, falando dos Mistérios egípcios, maias, astecas, incas, gregos, caldeus, persas, etc., então crê ingenuamente ter segurado Deus pelas barbas, entregando-se nas mãos do mago negro por acreditar ser ele branco.

Esta classe de magos das trevas abunda por toda parte onde existirem Colégios Iniciáticos. Eles são as antíteses desses colégios e falam como Mestres, presumindo-se sempre de Iniciados dos referidos colégios. Nunca dizem nada que possa despertar suspeitas. Mostram-se bondosos e humildes, defendem o bem e a verdade, assumem poses tremendamente místicas, etc. É claro que em semelhantes condições o devoto ingênuo e inexperiente abandona a Senda do Fio da Navalha, entregando-se totalmente nas mãos desses lobos vestidos com peles de ovelhas. Essa é a fatalidade.

Essas escolas de magia negra existem em abundância por toda parte. Recordemos a seita dissidente dos maias. Seus adeptos foram expulsos da Loja Branca maia. São magos negros. Dita escola acha-se estabelecida entre Yucatan e Guatemala, possuindo atualmente esta Escola de Magia Negra agentes ativos no México e na Guatemala. No entanto, quem se atreveria a duvidar desses tenebrosos que se dizem Príncipes Maias e Grandes Sacerdotes?

Tais senhores ainda falam com muita reverência de Teotl, Deus Supremo, Criador e mantenedor do mundo. Extasiam-se, recordando de Bacabes, a Trindade Maia, e a Camaxtle, castigador dos maus. Em tais circunstâncias é muito difícil descobrir semelhantes tenebrosos.

Então, quando o devoto se entrega a eles, levam-no aos seus templos onde o iniciam. É evidente que o devoto se faz mago negro do modo mais ingênuo. Um devoto nestas circunstâncias jamais aceitaria que o qualificassem de mago negro. O abismo está cheio de equivocados sinceros e de gente de boas intenções.

Assim, não só nas margens do Nilo, como na terra sagrada dos Vedas, aparecem inúmeros tenebrosos deste tipo. Realmente, agora eles estão muito ativos, lutando para engrossar suas fileiras.

Se o estudante quiser uma chave para descobrir estes personagens da sombra, nós a damos com muito gosto. Falai a estes personagens da Magia Sexual Branca, sem derramamento de sêmen. Mencionai-lhes a castidade científica, dizendo-lhes que tu jamais derramas o sêmen. Essa é a chave. Podeis estar seguros de que se o personagem suspeito é realmente Mago Negro, tratará por todos os meios de convencer-te que a Magia Sexual é danosa para a saúde, que é prejudicial e te insinuará o derramamento do sêmen.

Tende cuidado, bom discípulo, com esta classe de sujeitos que te aconselha a derramar o Vaso de Hermes. Esses são magos negros. Não te deixes seduzir por suas doces palavras, nem por seus modos exóticos, nem por seus nomes raros. Todo devoto que derrama o Vaso de Hermes cai no abismo da fatalidade, inevitavelmente.

Sede vigilantes. Lembrai que a Senda do Matrimônio Perfeito é a Senda do Fio da Navalha. Esta Senda está cheia de perigos por dentro e por fora. Muitos são os que começam e é muito difícil achar alguém que não saia da Senda.

Vem à minha memória o caso de um Iniciado do tempo do Conde Cagliostro. Dito estudante praticou Magia Sexual intensamente com sua



esposa, adquirindo, como é natural, graus, poderes e iniciações, etc. Tudo ia muito bem, até que um dia teve a fraqueza de contar seus assuntos íntimos a um amigo ocultista. O tal amigo se escandalizou e, senhor de grande erudição, aconselhou-o a abandonar a prática da Magia Sexual sem ejaculação do sêmen. Os ensinamentos do amigo equivocado extraviam o Iniciado. Desde então este se dedicou a praticar Magia Sexual derramando o Vaso de Hermes. O resultado foi desastroso. O Kundalini do Iniciado desceu até o centro magnético do cóccix. Perderam-se graus e poderes, espada e capa, túnicas e mantos sagrados. Isto foi um verdadeiro desastre. Esta foi a fatalidade.

É bom saber que os magos negros adoram fortificar a mente. Asseguram que só através da mente pode o homem parecer-se com Deus. Os magos das trevas odeiam mortalmente a castidade. Milhões são os devotos da senda que abandonam o caminho do Matrimônio Perfeito para se tornarem discípulos da Loja Negra.

Acontece que os devotos do ocultismo freqüentemente são atraídos pelo “raro”, pela “novidade”, pelo “misterioso”, e quando encontram um mago desses, “raros”, imediatamente entregam-se em suas mãos como qualquer vulgar prostituta da mente. Essa é a fatalidade.

Quem quiser nascer como Anjo Cósmico, quem quiser deveras se converter num Anjo, com poderes sobre o fogo, o ar, as águas e a terra, quem quiser converter-se num Deus, terá de fato de não se deixar enganar por todas essas perigosas e sutis tentações.

É muito difícil achar pessoas que sejam tão firmes e constantes a ponto de não abandonar jamais a Senda do Matrimônio Perfeito. O ser humano é demasiado débil. Essa é a fatalidade.

“Muitos são os chamados e poucos os escolhidos”. Se conseguirmos que uns poucos seres se elevem ao estado angélico, dar-nos-emos por satisfeitos.

## **O AMOR: ÚNICO CAMINHO DE SALVAÇÃO**

Os inimigos do amor chamam-se fornicários. Estes confundem o amor com o desejo. Todo mago que ensinar a ejaculação do sêmen é mago negro. Toda pessoa que derrama o licor seminal é fornicária. É impossível chegar à auto-realização íntima enquanto não se matar o desejo animal. Aqueles que derramam o Vaso de Hermes são incapazes de amar. O amor e o desejo são incompatíveis. Quem derrama o Vaso

de Hermes é vítima do desejo animal. O amor é incompatível com o desejo e a fornicação.

## O SUFISMO

O mais inefável do misticismo maometano é o sufismo persa, o qual tem o mérito de lutar contra o materialismo e o fanatismo, assim como contra a interpretação da letra morta do Alcorão. Os sufis interpretam o Alcorão desde o ponto de vista esotérico, assim como nós, os gnósticos, interpretamos o Novo Testamento.

O que mais desconcerta os ocidentais é a estranha e misteriosa mescla do erótico com o místico na religiosidade oriental e na Mística Sufi. A teologia cristã considerou a carne como hostil ao espírito, porém na religião muçulmana a carne e o espírito são duas substâncias de uma mesma energia. Substâncias essas que se devem ajudar mutuamente. Isso só entendem os que praticam Magia Sexual positiva. No Oriente, a Religião, a Ciência, a Arte e a Filosofia são ensinadas em linguagem erótica e delicadamente sexual. “Maomé enamorou-se de Deus,” dizem os místicos árabes. “Escolhe para ti nova esposa em cada primavera do ano novo, porque o calendário do último ano não é bom” - disse um poeta e filósofo persa.

Os que estudam cuidadosamente o **Cântico dos Cânticos** do sábio Salomão encontrarão essa deliciosa mescla do místico com o erótico, que tanto escandaliza os infra-sexuais.

A verdadeira religião não pode renunciar ao erótico porque seria sua morte. Inúmeros mitos e lendas antigas fundamentam-se no erótico. O amor e a morte constituem de fato a base de toda autêntica religião.

Os sufis, poetas persas, escreveram sobre o amor de Deus com expressões aplicáveis às suas formosas mulheres. Isto escandaliza os fanáticos do infra-sexo. A idéia do sufismo é a união amorosa da alma com Deus.

Realmente, nada pode explicar melhor a união amorosa da alma com Deus do que a união sexual deliciosa do homem com a mulher. Essa é a brilhante idéia do sufismo. Se quisermos falar da união de Deus com a alma, devemos fazê-lo na linguagem erótica do amor e do sexo. Só assim podemos dizer o que temos que dizer.

A linguagem simbólica dos sufis possui expressões maravilhosas. Sonho, entre eles, significa meditação. Realmente a meditação sem sono danifica a mente. Todo verdadeiro iniciado sabe disso. Tem-se que

combinar o sono com a meditação. Os sufis têm conhecimento disso. A palavra “perfume” simboliza “esperança do favor divino”. “Beijos e abraços” significam, entre eles, “embelezamento na piedade”; “vinho” quer dizer “conhecimento espiritual”, etc.

Os poetas sufis cantavam o amor, as mulheres, as rosas e o vinho, e, no entanto, muitos deles viviam vida de ermitãos.

Os sete estados místicos descritos pelos sufis são algo extraordinário. Existem certas substâncias químicas muito relacionadas com os estados místicos. O Óxido Nitroso e o Éter, especialmente o Óxido Nitroso, quando se dissolve suficientemente com o ar estimula a consciência mística em alto grau.

Forçoso é reconhecer que a humanidade atual é subconsciente. Gente dessa espécie é incapaz de conhecer as dimensões superiores do espaço. É urgente despertar a consciência, e isso só é possível durante o êxtase. Se analisarmos com lógica dialética o êxtase, descobriremos então que ele é sexual. As mesmas energias sexuais que se expressam no gozo erótico, quando se transmutam e se sublimam, despertam a consciência e produzem então o êxtase. A fatalidade é perder o êxtase e cair novamente na subconsciência. E isso sucede quando derramamos o Vaso de Hermes.

Disse um grande Mestre: “No impulso sexual o homem coloca-se em relação mais íntima com a natureza. A comparação da sensação da mulher experimentada pelo homem, ou vice-versa, com o consentimento da natureza, é realmente a mesma sensação que brinda o bosque, a planície, o mar, as montanhas, só que neste caso é ainda mais intenso; desperta vozes mais internas, provoca o som de cordas mais íntimas”. Assim chegamos ao êxtase.

O êxtase, a experiência mística, tem seus princípios fundamentados na lógica dialética, lógica esta que não pode ser violada jamais. Reflitamos, por exemplo, na unidade da experiência. Este princípio existe tanto entre os místicos do Oriente como entre os do Ocidente; tanto entre os Hierofantes do Egito como entre os sábios sufis, ou entre os Magos astecas. Durante o êxtase, os Místicos falam na mesma linguagem universal, usam as mesmas palavras e sentem-se unidos a todo o Criado. As escrituras sagradas de todas as religiões demonstram os mesmos princípios. Isto é Lógica Dialética, Lógica Superior. Isto prova que os Místicos de todos os países do mundo bebem na mesma fonte da vida. As condições das causas do mundo, outro dos princípios da Lógica Dialética, demonstram com a completa concordância de dados

a exatidão e a precisão, a realidade e a verdade do êxtase. Os místicos de todas as religiões do mundo concordam plenamente em suas afirmações sobre as condições das causas do mundo. A concordância é, pois, perfeita.

A unidade da vida é outro dos princípios da Lógica Dialética. Todo Místico em êxtase percebe e sente a unidade da vida. As matemáticas do infinito e da Lógica Dialética nunca podem falhar. Aquele que derrama o Vaso de Hermes perde o êxtase; suas visões deixam de ser incluídas na Lógica Dialética; acredita-se, no entanto, supertranscendido, e por violar os princípios da Lógica Dialética, cai na loucura do absurdo. Essa é a fatalidade.

Todo estudante gnóstico deve afastar-se do Tantrismo Negro e de todos aqueles que ensinam Magia Sexual Negra, se não quiser cair no abismo da fatalidade.

Os dissidentes das antigas escolas arcaicas estão muito ativos durante este Kali-Yuga. Os magos negros estão fazendo atualmente uma tremenda campanha com o propósito de impor o falso conhecimento nesta Era que se inicia. Eles querem o triunfo da Loja Negra.

### **INFRA-SEXO NA YOGA**

As sete Escolas de Yoga são arcaicas e grandiosas, mas não puderam escapar das garras dos tenebrosos. Atualmente existem inúmeros infra-sexuais que buscam prosélitos e fundam Escolas de Yoga. Esses indivíduos odeiam mortalmente a Senda do Matrimônio Perfeito. Detestam a Magia Sexual Branca. Alguns deles ensinam Tantrismo Negro; essa é a fatalidade.

A verdadeira yoga baseia-se na Magia Sexual Branca. Yoga sem Magia Sexual é doutrina infra-sexual e, portanto, própria para infra-sexuais.

No Kama Kalpa e no Buddhismo Tântrico encontram-se os legítimos fundamentos da yoga. O Ahamsara e o Maithuna constituem de fato as bases de uma verdadeira yoga. Ahamsara (dissolução do Eu) e Maithuna (Magia Sexual) são a verdadeira síntese da yoga.

Aqueles que se internaram num monastério de Buddhismo Zen sabem perfeitamente que o Maithuna e a dissolução do ego reencarnante constituem os fundamentos da Auto-Realização Íntima. É oportuno recordar o caso do Cristo Yogue Babaji, que não foi solteiro. Os que

acreditam que Mataji é sua irmã carnal estão equivocados. Mataji é sua esposa sacerdotisa. Com ela se auto-realizou intimamente.

O buddhismo hindu, bem como o buddhismo Zen e o buddhismo Chan, são tântricos. Sem tantrismo branco, a yoga é um fracasso. Essa é a fatalidade.

O buddhismo chinês e japonês são completamente tântricos. Não resta a menor dúvida que o buddhismo Chan e Zen marcham realmente pelo caminho da Auto-Realização Íntima.

A Yoga Sexual é grandiosa no Tibet secreto. Os Grandes Mestres do Tibet praticam Magia Sexual. Um grande amigo meu assim me escreveu da Índia:

“No Tantrismo Hindu e Tibetano, a Yoga Sexual Positiva (o Maithuna) pratica-se sem derramamento seminal, depois de uma preparação, na qual o casal fica sob a direção de um Guru experto, e aprende a realizar as práticas de *Laya Kriya* juntos. Depois se realiza a sadhana tântrica na qual o esposo deve introduzir o membro viril na vagina. Esta operação se efetua depois de uma troca de carícias por parte do casal. O varão senta-se com as pernas cruzadas numa asana (postura) e a mulher absorve o falo. O casal permanece em união por longo tempo e sem mover-se, fazendo com que o ego e a consciência analítica não intervenham e deixando que a natureza atue sem interferências. Então, sem a expectativa do orgasmo, as correntes eróticas entram em ação provocando o êxtase. Neste instante o ego se dissolve (retira-se) e transmuta-se o desejo em amor. Intensas correntes semelhantes às eletromagnéticas, que produzem efeitos estáticos, percorrem os corpos e uma sensação de felicidade inefável se apossa de todo o organismo, experimentando o casal o êxtase do amor e a comunhão cósmica.”

Até aqui, o relato de meu amigo, cujo nome não menciono. Este relato é odiado pelos infra-sexuais que existem na yoga. Estes querem trabalhar na yoga para aumentar os fanáticos do infra-sexo. Essa é a fatalidade.

A yoga sem Magia Sexual é como um jardim sem água ou como um automóvel sem gasolina ou como um corpo humano sem sangue. Essa é a fatalidade.

## MAGIA ASTECA

Nos pátios empedrados dos astecas, homens e mulheres permaneciam nus por muito tempo, beijando-se e acariciando-se mutuamente e praticando Magia Sexual. Quando o Iniciado cometia o crime de derramar o Vaso de Hermes era condenado à pena de morte por haver profanado o templo. O delinqüente era decapitado. Essa é a fatalidade.

## O Totemismo



Os porcos ignorantes do materialismo dialético criticam o totemismo e se riem dele, sem compreendê-lo. Nós, os gnósticos, compreendemos a grandeza do totemismo e sabemos que sua doutrina baseia-se nos princípios fundamentais do ocultismo.

Os totemistas conhecem a fundo a lei da reencarnação, bem como as leis que regem a evolução de todas as espécies vivas. Eles sabem também que o Karma é a lei de causa e efeito. Compreendem que tudo o que vive está submetido ao Karma.

Os Grandes Iniciados totemistas, com seus poderes clarividentes, investigaram a vida íntima de todo o Criado e, sobre essas investigações científicas, assentaram seus princípios doutrinários que os porcos ignorantes do materialismo desconhecem totalmente.

Sabem os totemistas que cientificamente todo átomo mineral é o corpo físico de um elemental inteligente. Os totemistas sabem que este elemental mineral evolui até se converter, mais tarde, na “anima” [alma] de uma planta. As “anima” dos vegetais são os elementais vegetais que Paracelso sabia manipular tão bem em suas maravilhosas curas. Com os [elementais dos] vegetais é possível provocar tempestades e terremotos assim como curar doentes à distância. Os elementais vegetais são onipotentes, porque além de terem o Kundalini desenvolvido, jamais fornicam.

Os totemistas sabem que estes elementais vegetais, evoluindo, convertem-se mais tarde em elementais animais. Os grandes Magos conhecem a Magia Elemental animal e com ela costumam fazer maravilhas. Sabem também os totemistas que, quando os elementais animais já se acham muito evoluídos, convertem-se em seres humanos. Todo elemental animal bem avançado reencarna-se em corpo humano.

Os sacerdotes totemistas dizem com sabedoria que, se o ser humano age mal, pode envolver e até mesmo se converter em animal novamente.

Isto é verdadeiro. Todo ser humano perverso retrocede até o estado animal. Muitas vezes podem se reencarnar em animal, porém então se convertem ou se transformam em animais no plano astral.

Esta afirmação do totemismo é, pois, verdadeira. É também verdade que os perversos podem realmente reencarnar-se em corpos de animais ferozes.

Existem outros casos em que a alma puríssima de um santo se reencarna em alguma espécie de animal para ajudá-la a elevar-se a um nível superior de consciência. Assim, pois, os princípios do totemismo são exatos.

Os totemistas conhecem a fundo a Lei do Karma, pois sabem que o destino de todo ser humano é o resultado do karma de suas vidas passadas.

Nas tribos onde impera o totemismo venera-se por tradição um determinado elemental vegetal ou mineral, o qual conhecem por experiência direta. Comumente, esse elemental prestou muitos serviços à tribo. Quando o Totem é uma árvore, gravam figuras humanas no seu tronco.

Isso explica todos esses mitos e fábulas estranhas, onde se fala de seres diferentes, metade homem, metade animal, como centauros, minotauros, esfinges, etc.

Essas imagens pouco comuns do totemismo são verdadeiros estojos onde se encerram jóias de sabedoria que os porcos do materialismo desconhecem totalmente. Esses porcos do materialismo só sabem rir. Victor Hugo disse: "Quem ri do que desconhece está a caminho de ser idiota".

No totemismo é proibida a morte do animal considerado Totem. Este foi ungido entre os de sua espécie por haver reunido determinadas características secretas que só os clarividentes podem reconhecer. Os sábios sacerdotes totemistas veneram o elemental animal ou vegetal que serve de veículo à divindade. Essa criatura é muitíssimo bem cuidada e sua morte só é possível com uma liturgia muito sagrada e um duelo geral de vários dias. Isto não entendem os civilizados ignorantes, porque se divorciaram da Grande Natureza. No entanto, os Sacerdotes do Totem entendem tudo isso perfeitamente.

Em todos os cultos religiosos encontramos vestígios do totemismo. Os hindus veneram a vaca branca. Os caldeus veneram a humilde ovelha. Os egípcios, o boi. Os árabes, o camelo. Os incas, o lhama. Os mexicanos, o



ção e o colibri. O cristianismo gnóstico primitivo reverenciou o cordeiro, o peixe e a pomba branca como símbolos do Espírito Santo.

Determinados elementais vegetais ou animais sempre foram reverenciados. Forçoso é reconhecer que essas criaturas elementais são onipotentes porque não saíram do Éden.

Os grandes elementais vegetais são verdadeiros anjos, que trabalham no plano etérico ou região dos campos magnéticos em favor de toda a humanidade.

Os elementais vegetais reproduzem-se pelo sistema da Magia Sexual. Entre os elementais vegetais existe a cópula sagrada, sendo que a semente passa à matriz sem a ejaculação do sêmen. Cada animal é o corpo de um elemental. Cada vegetal é o corpo físico de um elemental. Estes elementais são sagrados e realizam maravilhas no Éden. Os mais poderosos são venerados como Totem.

Quando o ser humano aprende a se reproduzir sem derramar o sêmen penetra no Éden. Aí, então, conhece as criaturas elementais do Totem. Tais criaturas são inocentes.

Os elementais animais são, em si, inocentes. Alguns gastam torpemente seu sêmen, mas como a Chispa Divina é ainda inocente, não pode ser culpada. Essa Chispa ainda não se reencarnou e é ainda uma criatura que não tem autoconsciência, pois não tomou posse de seus veículos e retém seus fogos; só sua sombra, seu ego em estado potencial é que toma corpos.

Mais puro e mais belo é o elemental vegetal, que se reproduz como os Deuses. Entre os elementais vegetais existe o Matrimônio Perfeito.

Também existe o Matrimônio Perfeito entre os elementais minerais. Eles se amam e se reproduzem. Têm seus filhos, seu idioma e seus costumes. Eles não gastam o licor seminal; são completos; reúnem mais perfeições que os elementais animais, porque, ao contrário desses últimos, não gastam jamais seu licor seminal.

No Éden vivem felizes os elementais. Todo aquele que segue a senda do Matrimônio Perfeito entra de fato no Éden. Quem consegue o desenvolvimento completo do Fogo Sagrado entra no Éden. O desenvolvimento completo do Kundalini permite-nos visitar o Éden em corpo etérico [não é exatamente em Corpo Etérico, mas em Corpo Astral; para se visitar o Éden em Corpo Etérico é preciso ir em estado de jinas, juntamente com o corpo físico].

O Éden é o plano etérico. Região de cor azul intensa, onde reina a felicidade. No Éden vivem aqueles que aprenderam a amar.

## OS DEUSES DO TOTEM

Os Deuses existem e o cristianismo os venera com o nome de Anjos, Arcanjos, Serafins, Virtudes, Tronos, etc.

Os porcos ignorantes do materialismo crêem que o homem, por temor, criou os Deuses do fogo, do ar, da água e da terra. Esse conceito dos ignorantes ilustrados do materialismo é totalmente falso.

Brevemente aparecerá uma lente especial com a qual se poderá ver a aura, o corpo astral, o mundo astral, os egos desencarnados e os Deuses do astral. Então, todas as afirmações estúpidas dos ignorantes ilustrados cairão feito pó. O ser humano voltará a adorar e reverenciar os Deuses Inefáveis que existem mesmo antes do aparecimento do mundo.

## OS ELEMENTAIS

Paracelso diz que necessitamos atrelar os elementais da natureza ao carro da ciência para voar pelos ares cavalgando sobre a águia, caminhar sobre as águas e transportar-nos aos lugares mais distantes da Terra em poucos instantes.

Há elementais que nos ajudam nas viagens astrais. A propósito, lembremos o elemental dessa árvore conhecida como “Saia Branca”, Corneta de Anjo ou Flor da Noite [Floripôndio]. Este elemental pode tirar o ser humano em corpo astral. Basta que o estudante gnóstico tenha sempre uma árvore destas em sua casa. É necessário ganhar a confiança do elemental da árvore. Todas as noites deverá o estudante gnóstico concentrar-se no elemental da árvore, vocalizando a sílaba **KAM** inúmeras vezes, e depois adormecerá rogando ao elemental da árvore que o tire do corpo físico e o leve em corpo astral a qualquer lugar remoto do mundo ou do cosmo infinito. É absolutamente certo que o elemental vegetal ajudará a todos aqueles que saibam pedir com fé e amor. Esta árvore é conhecida como Floripôndio no Peru [e no Brasil]; “Higatón” na Colômbia.

Muitas pessoas triunfam imediatamente fazendo estas práticas, porque são hipersensíveis. Por outro lado, há pessoas que não são hipersensíveis. Tais pessoas têm que praticar muitíssimo para triunfar.

## O Falismo Sagrado



Toda religião tem origem sexual. Na África e na Ásia é comum a adoração do Lingham-Yoni e Pudenda. O buddhismo secreto é sexual. No Buddhismo Zen ensina-se Magia Sexual de forma prática. Buddha ensinou secretamente Magia Sexual. Existem muitas divindades fálicas. Shiva, Agni e Shakti são divindades fálicas na Índia. Também foram divindades fálicas: Legba, na África; Vênus, Baco, Priapo e Dionísio, na Grécia e em Roma.

Os judeus tinham Deuses Fálcos e bosques sagrados dedicados ao culto sexual. Às vezes, os sacerdotes dos cultos fálcos deixaram-se cair, miseravelmente, chegando a descer ao desenfreio das orgias e bacanais. Heródoto diz: “Todas as mulheres da Babilônia tinham que se prostituir com os sacerdotes nos templos de Milita”.

Enquanto na Grécia e em Roma – nos templos de Vesta, Vênus, Afrodite, Ísis, etc., – as sacerdotisas exerciam seu santo sacerdócio sexual, na Capadócia, Antióquia, Pamplos, Chipre, Bylos, as sacerdotisas celebravam grandes procissões portando com infinita veneração e exaltação mística um grande falo, qual Deus ou corpo gerador da vida e da semente.

Na Bíblia encontram-se muitas alusões ao culto fálco. O juramento, desde a época do Patriarca Abraão, era feito pelos judeus apoiando a mão sobre o membro sagrado.

A Festa dos Tabernáculos era uma orgia semelhante às famosas saturnais dos romanos. O rito da circuncisão é inteiramente fálco.

A história de todas as religiões está cheia de símbolos e de amuletos fálcos, tais como o Mizpah hebraico, o Poste de Maio cristão, etc.

Nos velhos tempos venerou-se profundamente as pedras sagradas de forma fálica, às vezes semelhantes ao membro viril e outras vezes à vulva; pedras de pedernal e de sílica, todas tidas como sagradas, porque

com elas produziam o fogo, ocultamente desenvolvido pelos sacerdotes pagãos na medula espinhal como privilégio divino.

No cristianismo encontramos muito falismo. A circuncisão de Jesus, a festa dos Reis Magos, Corpus Christi, etc., são festas fálicas, herdadas das santas religiões pagãs.

A pomba, símbolo do Espírito Santo e da voluptuosa Vênus-Afrodite, é representada sempre como instrumento fálico, que utilizou o Espírito Santo para fecundar a Virgem Maria. A própria palavra “Sacrossanto” provém de “sacro”, de origem fálica.

O culto fálico é grandiosamente divino. O culto fálico é tremendamente científico e profundamente filosófico.

Já raiou a Era de Aquário e logo os laboratórios descobrirão os princípios energéticos e místicos do falo e do útero.

As glândulas sexuais estão governadas por Urano e encerram forças poderosíssimas que a ciência moderna descobrirá na nova era e, então, será reconhecido publicamente o valor científico dos cultos fálicos antigos.

No interior da semente está todo o potencial da vida universal. A ciência materialista atual só sabe criticar burlescamente aquilo que desconhece.

Nos pátios empedrados dos templos astecas, homens e mulheres uniam-se sexualmente para despertar Kundalini. Lá, os casais permaneciam durante meses e anos inteiros amando-se e acariciando-se, praticando Magia Sexual sem derramar o sêmen. Aqueles que derramavam o sêmen eram condenados à morte. Eram decapitados e assim pagavam o seu sacrilégio.

Nos Mistérios de Elêusis, a dança sem vestimentas e a Magia Sexual eram a própria base dos mistérios. O falismo é o fundamento da realização a fundo.

As principais ferramentas da Maçonaria servem para trabalhar com a Pedra. Cada Mestre Maçom deve cinzelar bem sua pedra filosofal. Esta Pedra é o sexo. Devemos edificar o Templo do Eterno sobre a Pedra Viva [o sexo].

## SEXO E SERPENTE

Certo Iniciado, cujo nome não menciono, disse textualmente o seguinte:

“Com o completo domínio da força da Serpente pode-se conseguir qualquer coisa. A gente pode mover montanhas, caminhar sobre a água ou voar, ser enterrado debaixo da terra numa câmara fechada, da qual se pode emergir em qualquer tempo determinado”.

“Os antigos sacerdotes sabiam que, sob certas condições, a aura pode ser vista; sabiam que o Kundalini pode ser despertado pelo sexo”.

“A força do Kundalini enrolada em baixo é uma força terrível que se parece a uma mola de relógio, a qual, se se desenrolar de repente, pode causar dano (dano que acontece aos que cometem o crime de derramar o sêmen)”.

“Esta força especial localiza-se na base da espinha dorsal e parte dela dentro dos órgãos geradores. Os orientais reconhecem isso. Certos hindus utilizam o sexo em suas cerimônias religiosas. Eles usam uma forma diferente de manifestação do sexo (Magia Sexual) e uma posição diferente do sexo para alcançar resultados específicos. Os antigos, há muitos e muitos séculos, reverenciavam o sexo. Chegaram mesmo ao culto fálico. Nos templos havia certas cerimônias que estimulavam o Kundalini, proporcionando clarividência, telepatia e muitos outros poderes esotéricos.”

“O sexo, usado com propriedade e em certa forma no amor, pode alcançar algumas vibrações. Pode causar o que os orientais chamam de abertura da Flor de Loto e abarcar o mundo dos espíritos. Pode promover o despertar de Kundalini e de certos centros. Porém, jamais dever-se-á abusar do sexo e de Kundalini. Cada um deve complementar e ajudar o outro. As religiões que dizem que não deveria haver sexo entre marido e mulher estão tragicamente equivocadas”.

“As religiões que desaconselham as experiências sexuais tratam de sufocar a evolução individual e a evolução da raça. Exemplifiquemos: no magnetismo obtém-se um poder magnético colocando as moléculas da substância dirigidas

para um ponto determinado. Isto é: normalmente, num pedaço de ferro, todas as moléculas se acham em qualquer direção, como uma multidão indisciplinada. Ao passo que, quando se aplica uma certa força (no caso do ferro uma força imantada), todas as moléculas dirigem-se numa só direção e assim obtém-se o poder magnético, sem o qual não haveria eletricidade, nem rádio, nem transportes ferroviários ou aéreos”.

“No ser humano, quando desperta o Kundalini, quando a Serpente de Fogo começa a viver, as moléculas do corpo dirigem-se todas para uma só direção porque, quando a força do Kundalini desperta, gera este efeito. Então o corpo humano começa a vibrar de saúde, fazendo-se poderoso no conhecimento e podendo ver tudo”.

“Há muitos métodos (posições tântricas) de despertar o Kundalini completamente (no Kama Kalpa estão todas essas posições sexuais). Porém isto só deve ser feito por aqueles verdadeiramente capacitados para isso, em virtude do imenso poder e o domínio que este despertar proporciona sobre os demais e porque pode abusar-se do poder e utilizá-lo para o mal. Mas o Kundalini pode despertar em parte ou totalmente e pode também vivificar pelo amor certos centros do marido e da mulher. No verdadeiro êxtase íntimo, as moléculas do corpo se dirigem de tal modo que muitas delas olham em uma só direção, por isso essa gente desenvolve grande poder dinâmico”.

“Quando se mudar toda a falsa modéstia e todos os falsos ensinamentos sobre o sexo, o homem chegará uma vez mais ao seu verdadeiro Ser e mais uma vez poderá retomar seu lugar como viajante astral”.

O Culto Fállico é tão antigo como o mundo. O sexo deve ajudar o Kundalini e o Kundalini deve ajudar o sexo. Nunca se deve abusar do sexo nem do Kundalini. Só se deve praticar Magia Sexual uma vez ao dia [pela noite].

“O homem e a mulher não são simplesmente uma massa de protoplasma, nem uma massa de carne presa a uma armação de ossos. O homem é ou pode ser algo mais do que isso. Aqui na terra somos simples bonecos do nosso Espí-

rito, que reside temporariamente no astral e que acumula experiência através do seu corpo de carne (boneco), o qual é o instrumento do astral”.

“Os anatomistas e fisiologistas analisaram o corpo do homem e reduziram-no a uma massa de carne e ossos. Podem discutir sobre este ou aquele osso, sobre os diferentes órgãos, mas, tudo isso são coisas materiais. Não descobriram e nem tentaram descobrir as coisas mais secretas, as coisas intangíveis, as coisas que os hindus, chineses e tibetanos conheciam desde há muitos e muitos séculos antes da cristandade”.

“A espinha dorsal é, em verdade, uma estrutura importantíssima. Ela contém a medula espinhal, sem a qual a gente fica paralisado e reduzido à inutilidade como ser humano. Porém, a espinha dorsal é mais importante que tudo isso. Exatamente no centro do nervo espinhal, a medula espinhal é um conduto que se estende a outras dimensões (quarta, quinta, sexta dimensões, etc.). É um conduto no qual a força conhecida como Kundalini, pode viajar quando é despertada. Na base da espinha dorsal está isso que os orientais chamam de Serpente de Fogo – o assento mesmo de toda a vida”.

“No ocidental comum essa grande força se acha inativa, adormecida e quase paralisada pelo desuso. É como uma serpente enrolada em sua cintura; uma serpente de imenso poder, mas que por diversas razões (principalmente pela imunda fornicação) não pode, por enquanto, escapar de seus confins. Esta representação mística de uma Serpente conhece-se como Kundalini. Nos orientais, em que está desperta, esta força da Serpente pode avançar pelo conduto do nervo espinhal e passar em linha reta ao cérebro e mais além, muito mais além, para o astral. À medida que sua potente força ativa avança, cada um dos chakras ou centros de poder, tais como umbilical, laríngeo, etc., despertam e a pessoa torna-se vital, poderosa e dominante”.

O Falismo, o despertar do Kundalini, a Magia Sexual não têm perigo quando se pratica com retidão e amor.

A Magia Sexual só deve ser praticada entre esposo e esposa. Os que abusam e praticam com outras mulheres, fora do lar, fracassam inevitavelmente.

### **ESCOLAS INFRA-SEXUAIS**

No mundo existem muitas escolas infra-sexuais que odeiam mortalmente o culto fálico e a Magia Sexual. Os amantes do saber devem fugir dessas escolas se não quiserem tornar-se também infra-sexuais.

É necessário lembrar que o infra-sexo odeia o sexo normal e o supra-sexo. O infra-sexo em todos os tempos blasfemou contra o Terceiro Logos, considerando o sexo como tabu, pecado, motivo de vergonha ou dissimulação, etc. Os infra-sexuais possuem escolas em que se ensina a odiar o sexo. Os infra-sexuais consideram-se Mahatmas, Hierofantes, etc.

Os amantes do saber podem se confundir diante dos infra-sexuais porque estes têm certas poses tão místicas e inefáveis, tão anacoretas e piedosas que se não tiverem certa compreensão podem facilmente extraviar-se pelo caminho infra-sexual.

### **A INICIAÇÃO E A SERPENTE**

É impossível receber as Iniciações de Mistérios Maiores sem o culto fálico e sem a Magia Sexual. Muitos estudantes solteiros recebem as Iniciações de Mistérios Menores em sua consciência superlativa e transcendental quando são castos. No entanto, as Iniciações de Mistérios Maiores não podem ser alcançadas sem a Magia Sexual e o Kundalini.

Os Mistérios Menores não são mais do que a Senda da Provação; é uma cadeia que precisa ser rompida, é o jardim da infância dos estudos esotéricos, é a cartilha primária. O Culto Fálico é a única coisa que pode levar o ser humano à Auto-Realização Íntima.



## O Culto ao Fogo



O culto ao fogo foi grandioso na antiga Pérsia [atual Irã]. Ele é antiqüíssimo. Conta-se que este culto é anterior à dinastia dos Aquemenidas e à época de Zoroastro. Os sacerdotes persas tinham uma riquíssima liturgia esotérica relacionada ao culto ao fogo. Jamais os velhos sábios persas descuidaram-se do fogo. Eles tinham a missão de mantê-lo sempre aceso.

A doutrina secreta do Avesta diz que existem distintos fogos: o fogo do raio que cintila na noite terrível, o fogo que trabalha no interior do organismo humano produzindo calorias e dirigindo o processo da digestão, o fogo que se concentra nas plantas inocentes da natureza, o fogo que arde no interior das montanhas e que vomitam os vulcões da terra, o fogo que está diante de Ahura-Mazda formando sua divina auréola e o fogo de uso cotidiano que os profanos usam para cozinhar seus alimentos.

Diziam os persas que quando a água fervente derrama ou quando se queima algum ser vivo, nestes casos Deus faz cessar seus benéficos efeitos sobre seu povo privilegiado.

Realmente, o fogo tem muitas modificações, mas o mais poderoso de todos é o fogo que arde diante de Ahura-Mazda (o Logos Solar), formando sua auréola divina. Este é o fogo que resulta da transmutação das secreções sexuais. Este é o Fogo do Kundalini, a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes, o Fogo do Espírito Santo.

Quem quiser buscar o Fogo de Ahura-Mazda, terá que buscá-lo no interior de sua terra filosófica, terra esta que é o próprio organismo humano. Os sacerdotes persas cultivavam este fogo em lugares completamente escuros, em templos subterrâneos e em lugares secretos. O altar era sempre um cálice enorme de metal com seu pé colocado sobre a pedra filosofal. O fogo era alimentado sempre com madeiras fragrantas e secas, especialmente com os deliciosos ramos de sândalo. Os antigos

sacerdotes sopravam o fogo sempre com foles, para não profaná-lo com o hálito pecador da boca humana.

Enche teu cálice com o vinho sagrado da luz. Lembre-se, querido leitor, que o Fogo Vivo Secreto e Filosófico arde dentro de tua própria Terra Filosofal. Agora irás entender o oculto mistério do Ritual do Fogo.

Dois sacerdotes cuidavam sempre do fogo. Eis aqui o binário. Cada um deles usava uma tenaz para pôr os pedaços de madeira, e uma colher para espargir sobre eles os perfumes. Eram, pois, duas tenazes e duas colheres. Em tudo isto podemos ver o binário. Com isso se dá a entender que só o número dois pode cuidar do fogo. É necessário que o homem e a mulher, em binário perfeito, acendam e cuidem do fogo divino de Ahura-Mazda.

No **Bundehesch**, espécie de Evangelho Ritual, é dito que num aposento especial estava o poço da água sagrada, onde o sacerdote fazia abluções, antes de apresentar-se ante o altar do fogo. Somente aquele que bebe a água pura da vida pode acender o fogo. Só quem lava seus pés nas águas da renúncia pode acender o fogo. Só quem conserva a água pode ritualizar com o fogo. Essa água simboliza o Ens Seminis.

Em toda Pérsia [atual Irã] existem restos de templos complexos e antecâmaras, onde se rendeu culto ao fogo. Essas ruínas encontramos hoje em dia em Persépolis, em Ispahan, em Yezd, em Palmira, em Susa, etc.

O fogo é imensamente divino. Nas casas daqueles que percorrem a Senda do Matrimônio Perfeito não deve faltar jamais o fogo. Uma vela acesa com profunda devoção equivale sempre a uma oração, que atrai então do alto um tremendo fluxo de energia divina. Toda oração ao Logos deve estar acompanhada do fogo. Assim, a oração é poderosa.

É chegada a hora de voltar ao culto do fogo. Os gnósticos deveriam sair a passeio nas montanhas, e lá, no seio profundo da Mãe Natureza, fazer fogueiras, acender o fogo, orar e meditar. Dessa forma, podemos atrair do Alto poderosos fluxos de energia divina que nos ajudarão na Grande Obra do Pai.

O ser humano deve acender os seus quarenta e nove fogos por meio da Magia Sexual. Se os nossos pensamentos forem ardentes, poderemos criar como os Deuses inefáveis do cosmos. Os Santos Deuses são verdadeiros Ministros do Fogo. Os Santos Deuses são Chamas do Fogo Flamejante [do cosmo].

## OS DERVIXES DANÇARINOS

As danças sagradas dos Dervixes Dançarinos, tanto no Irã como na Turquia, etc. constituem, no fundo, um culto ao fogo. É lastimável que as autoridades de Ankara, presumindo-se de alta civilização, hajam proibido as danças públicas dos Dervixes Dançarinos.

Os dervixes imitam maravilhosamente o movimento dos planetas do sistema solar ao redor do Sol. As danças dos dervixes estão intimamente relacionadas com a espinha dorsal e com os fogos sexuais. Jamais devemos esquecer que a Serpente alegra-se com a música e com a dança, como está demonstrado no Egito e na Índia com os encantadores de serpentes, que tocam sua flauta maravilhosa e as serpentes encantadas dançam.

É oportuno também recordar as danças rituais do fogo de todos os templos antigos. Recordemos as danças nuas dos Mistérios de Elêusis, as dançarinas sagradas da Índia, do Egito, do México, de Yucatan, etc. Quando os registros Akáshicos caírem nas mãos dos cientistas e todo o mundo puder ver na televisão as danças do fogo dos tempos arcaicos, então voltaremos a essas danças que inevitavelmente substituirão os bailes profanos.

## TREVAS EGÍPCIAS

Há alguns anos uns poucos monges de má fé do Mosteiro Athos, famoso na Grécia e na Rússia, dedicaram-se à venda de “trevas egípcias” em frascos, fazendo com isso um bom dinheiro.

Vender “trevas egípcias” sob a forma de pó negro e em frascos é um absurdo. A realidade das “trevas egípcias” não pode ser vendida como pó negro. “Trevas egípcias” é uma alegoria arcaica. Os egípcios, quando se cobriam com seus mantos, e fechavam seus olhos para o mundo físico, ficavam em trevas para o mundo, mas em luz esplendorosa para o Espírito.

Atualmente, há muitos sábios vivendo nas “Trevas Egípcias”. Contudo, resplandecem com o fogo sagrado no Ámen-Rá [Amon-Rá].

Muitos sábios egípcios foram enterrados vivos (em estado de catalepsia). Eles dormem profundamente em seus sepulcros até o dia e a hora em que deverão despertar, de acordo com os planos da Loja Branca. Há um deles, cujo corpo se acha dormindo desde três mil anos antes de Jesus, o Cristo; um outro que dorme desde dez mil anos antes de Jesus,

o Cristo, e todos assim dormem. Seus corpos estão em “Trevas Egípcias”, mas suas almas vivem conscientes nos Mundos Superiores e trabalham intensamente pela humanidade.

Quando chegar o dia e a hora, esses Adeptos serão assistidos por seus irmãos, e retirados de sua “casa sepulcral”, e despertados. Esses Adeptos Egípcios iniciarão uma nova época de atividade espiritual. Eles conservam em sua memória todos os conhecimentos arcaicos.

É por demais interessante saber que os corpos desses Adeptos devidamente vedados e protegidos dentro de suas caixas funerárias, dormem sem comer e sem beber. Todas as suas funções orgânicas estão suspensas. Estranhas e misteriosas substâncias químicas os protegem. Terríveis guardiões elementais guardam seus sepulcros e nenhum arqueólogo os encontrará.

Sair do sepulcro, depois de milhares de anos, conservar-se sem comer e sem beber durante tantos séculos, só é possível unicamente com o culto ao fogo, com o poder do fogo. Todos esses Adeptos praticaram intensamente Magia Sexual. Somente a Serpente de Fogo pode dar ao Adepto essa classe de poderes tão gigantescos.

## JAVÉ

No Salão das Lembranças (no Akasha) está escrita a história daquele anjo chamado Javé. Saturnino da Antióquia, o grande kabalista, disse que Javé é um anjo caído, o Gênio do Mal, o Diabo. Javé é um demônio terrivelmente perverso. Javé é aquele demônio que tentou Jesus no deserto e que o levou à montanha para dizer-lhe: “Ítababo. Todos estes reinos do mundo serão teus se te ajoelhares e me adorares.”

Javé denominou o povo judeu de “meu povo preferido”. Os judeus confundiram intencionalmente Javé com o Senhor Jeová. Javé foi um hierofante lemuriano. Javé teve sua esposa sacerdotisa. Javé foi um anjo com corpo humano. O Mestre Javé era um guerreiro da luz. Era um Grande Sacerdote do Raio da Força, e devido à sua alta dignidade sacerdotal, teve o legítimo direito de usar elmo e armadura, escudo e espada de ouro puro. A esposa sacerdotisa de Javé era, sob todas as luzes, uma Dama Adepto.

Nos tempos arcaicos, as castas guerreira e sacerdotal se desenvolviam independentemente. No entanto, havia exceções, como foi o caso de Javé - que era, ao mesmo tempo, guerreiro e sacerdote.

No ambiente lemuriano flutuavam os Lúciferes da antiga Terra-Lua. Eles buscavam seguidores e os encontraram. Javé foi um de seus prosélitos, pois se tornou discípulo desses tenebrosos sublunares, tendo praticado Magia Sexual Negra, com derramamento do Vaso de Hermes. Esta é a ciência dos Bhönz e Dugpas de turbante vermelho. O resultado disto foi a fatalidade. A serpente ígnea baixou, desceu aos infernos atômicos, e Javé converteu-se num demônio terrivelmente perverso.

Esta história está escrita no Akasha. Javé fez-se membro de um templo de tantrismo negro lemuriano. Sua esposa sacerdotisa jamais aceitou a Magia Sexual com derrame do Vaso de Hermes. Javé caiu com outra mulher. Todos os esforços de Javé para seduzir sua esposa sacerdotisa resultaram em fracasso. Ela não quis entrar no Templo Negro. Aquele casamento se acabou. A Dama Adepto não quis entrar no Caminho Negro. Ela é agora um anjo inefável dos Mundos Superiores.

O culto ao fogo é muito delicado. Os Deuses do Fogo ajudam e protegem a todos aqueles que seguem a senda do Matrimônio Perfeito.

## AS IDADES DO MUNDO

A divisão da história da humanidade em Idades de Ouro, Prata, Cobre e Ferro é uma tremenda realidade. O fogo planetário involui e evolui, passando por estas quatro etapas mencionadas. Não há a menor dúvida que o Fogo do novo planeta Terra deu muito pouco rendimento nas três Rondas precedentes e na antiga Terra-Lua. Esse Fogo está cheio de Karma. A isso se deve o fracasso da humanidade terrestre.

Os ciclos desenvolvem-se alternadamente. A uma Idade de grande inspiração mística e de inconsciente produtividade segue-se outra Idade de crítica exacerbada e de autoconsciência. Uma provê o material para a análise e a crítica de outra. No campo das conquistas espirituais, Buddha e Jesus representam as máximas conquistas do espírito; e Alexandre Magno e Napoleão representam as conquistas no mundo físico.

Estas figuras foram reproduções feitas pelo Fogo; reproduções de tipos humanos que existiram dez mil anos antes. Imagens refletidas do décimo milênio anterior, reproduzidas pelos misteriosos poderes do fogo.

“Em cima é como em baixo”. O que foi, voltará outra vez. Assim como as coisas são no céu, o são também na terra. Se o fogo do nosso planeta Terra tivesse se desenvolvido totalmente na antiga Terra-Lua e

nas três Rondas anteriores, a estas horas da vida, nossa Terra seria um verdadeiro paraíso. Infelizmente, nosso fogo planetário está cheio de Karma cósmico.

## O GRANDE PROBLEMA

Toda a humanidade em conjunto, a soma de todas as unidades humanas é o **Adam Kadmon**, a estirpe humana **homo-sapiens**, a **Esfinge**, isto é, “o ser com corpo de animal e cara de homem”. O ser humano é parte integrante de muitas formas de vida, grandes e pequenas. A família, o povo, a religião, a pátria, são seres vivos dos quais somos parte.

Dentro de nós existem muitas formas de vida desconhecidas. Muitos “Eus” que brigam entre si e muitos “Eus” que se desconhecem; mas todos eles vivem dentro do homem, assim como o homem e todos os homens vivem dentro do grande corpo espiritual de Adam Kadmon.

Estes “Eus” vivem dentro do homem, assim como o homem e todos os homens vivem dentro das cidades, dos povoados e congregações religiosas. Assim como todos os habitantes de uma cidade não se conhecem entre si também os “Eus” que vivem dentro da Cidade das Nove Portas (o homem) não se conhecem todos entre si. Este é o grande problema.

O chamado homem não tem ainda Entidade Verdadeira. O homem ainda não é um ser realizado. O homem mais se parece com uma casa ocupada por muita gente. Assemelha-se a um navio em que viajam muitos passageiros (muitos “Eus”) e cada um tem seus ideais, seus projetos, seus desejos, etc.

O Eu que se entusiasma hoje pelo trabalho no Magistério do Fogo é substituído mais tarde por outro Eu que odeia esse trabalho. Se o aspirante começou com muito entusiasmo a trabalhar na Frágua de Vulcano, vêmo-lo depois desiludido afastar-se do trabalho e buscar refúgio em qualquer escolinha que lhe dê consolo, ainda que mais tarde intervenha outro Eu para tirá-lo dali também. Esse é o maior problema.

Além disso, há dentro do homem visitantes tenebrosos. Assim como numa cidade entra muita gente e também pessoas indesejáveis (indivíduos de maus costumes), desgraçadamente também acontece esta tragédia dentro da Cidade das Nove Portas (o homem). No interior dessa cidade entram habitantes tenebrosos que ditam más idéias e estimulam desejos animais.

Infelizmente, o homem é subconsciente em 97% e é claro que ignora tudo o que acontece em seu interior. Quando estes habitantes tenebrosos controlam totalmente o cérebro humano, o homem passa a fazer coisas que normalmente nem por todo o dinheiro do mundo faria. Desse modo não é de se estranhar que até os santos tenham violado e até assassinado em um desses instantes fatais.

O Magistério do Fogo torna-se demasiado difícil em virtude da quantidade de gente invisível que habita e visita a Cidade das Nove Portas. Cada uma dessas pessoas misteriosas, cada um desses “Eus” pensa diferente e tem seus costumes próprios. Agora fica mais fácil explicar os inúmeros problemas no lar. O homem que hoje se entusiasma por uma mulher, amanhã a abandona; a mulher que hoje é fiel a seu marido, amanhã se vai com outro homem. Eis aí o grande problema.

Na mente do ser humano acontece uma contínua mudança de pensamentos de um objeto para o outro. Dentro da mente passa uma contínua película de cinema projetando impressões, acontecimentos, sentimentos, desejos, etc. Cada uma destas coisas define perfeitamente o “Eu” de um dado momento.

Como foi dito, dentro da Cidade das Nove Portas vive muita gente; isso é grave. Este é o grande problema. O culto ao fogo é muito difícil porque dentro dessa Cidade das Nove Portas vive muita gente que detesta esse culto.

O corpo físico é tão somente uma seção do corpo tetradimensional, Lingha-Sharira, ou Corpo Vital. A personalidade humana é, por sua vez, outra seção tetradimensional do corpo humano. Mais além está o Ego (Eu pluralizado), como uma seção superior da personalidade humana. Morre a personalidade, mas sua recordação fica no Ego.

Todavia, o pobre animal intelectual nada sabe sobre Alma e sobre Espírito. Isso está ainda muito distante do nível de entendimento comum da humanidade. Nem o corpo, nem a personalidade, nem o Ego se conhecem ainda entre si, porque o ser humano é subconsciente. Muito menos o homem de nível comum pode conhecer a Alma e o Espírito.

Realmente, os três aspectos inferiores do homem - corpo, personalidade e ego - só se conhecem entre si sob efeito de drogas, em transe ou em estados hipnóticos, mediúnicos, durante o sono ou mediante o êxtase.

O Mistério da Esfinge é o homem. O animal com cabeça humana é o homem. Enquanto não se resolver o problema da Esfinge podemos cair no abismo da perdição.

Todo aquele que estiver trabalhando no Magistério do Fogo deve pedir diariamente a seu Pai, que mora em lugar secreto, muitíssima ajuda. É urgente suplicar a nosso Deus Interno que repita na nossa consciência interior o milagre feito por Jesus, quando expulsou os mercadores do templo com o chicote da vontade. Só o Bem Amado pode expulsar esses “Eus” intrusos do templo da nossa consciência. Esses Mercadores do Templo sabotam a Grande Obra. São esses malvados que apagam as velas do templo. Eis o grande problema.

Na verdade, esta é a Senda do Fio da Navalha, que está cheia de perigos por dentro e por fora. “Muitos são chamados e poucos os escolhidos”.

## OS QUATRO EVANGELHOS

Os Quatro Evangelhos estão intimamente relacionados com o Magistério do Fogo. É totalmente absurdo interpretar os Quatro Evangelhos através da letra morta. Esses Evangelhos são inteiramente simbólicos. O nascimento no estábulo de Belém simboliza a Iniciação Venusta. O Cristo nasce sempre no estábulo do homem, entre os animais do desejo, para salvar o mundo.

A estrela, avistada pelos Reis Magos, também é vista por todos os místicos durante o êxtase. Essa estrela é o Sol Central, o Cristo-Sol, formado pelo Exército da Voz. Essa é a estrela que anuncia a Iniciação. Essa é a estrela que guia os Devotos do Fogo.

A Iniciação começa sempre com o milagre de Canaã, transmutando a Água da Vida no Vinho de Luz do alquimista. Esse milagre se faz no Matrimônio Perfeito. Temos que fazer subir a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes até o Gólgota do Pai (o cérebro).

No Magistério do Fogo, o verdadeiro devoto tem que viver todo o Drama da Iniciação. Os Quatro Evangelhos estão escritos em chave e só os Iniciados conseguem entendê-lo. O Hierofante Jesus não foi o primeiro a viver esse Drama da Paixão. Tampouco foi o último. Este Drama tem sido vivido por todos aqueles que se cristificaram. Quem investigar as Sagradas Escrituras de todas as religiões arcaicas, descobrirá com assombro que este Drama existe desde milhares de anos antes de Jesus, o Cristo. Todos os Grandes Avatares viveram o mesmo Drama da Paixão e ocuparam o lugar de Jesus.

O Grande Mestre de Perfeição viveu de fato o Drama como já está escrito, porém não devemos interpretar os Quatro Evangelhos pela letra



morta. Recordemos que a aldeia de Belém nem sequer existia na época de Jesus.

Os Quatro Evangelhos constituem um guia prático para os devotos do Culto ao Fogo. Quem não conhece o Arcano A.Z.F. não pode compreender os Quatro Evangelhos do Fogo.

## A MÃE KUNDALINI

O Cristo é sempre filho da Divina Mãe Kundalini. Ela sempre concebe seu filho por obra e graça do Terceiro Logos. Ela é sempre Virgem, antes, durante e depois do parto. Entre os egípcios a Virgem é Ísis. Entre os hindus é Kali (no seu aspecto positivo). Entre os Astecas é Tonantzin. É também Réa, Cibele, Maria, Adônia, Insoberta, etc.

Seria impossível encarnar o Verbo sem o desenvolvimento, evolução e progresso do Kundalini.

Num ritual gnóstico está escrita esta prece: “Ó Hadit, Serpente Alada de Luz, sê Tu o segredo gnóstico de meu Ser, o ponto central de minha conexão. A sagrada esfera e o azul do céu são meus. **O, AO, KAKOF, NA, KONSA**”.

Os adoradores do fogo podem orar essa prece durante a prática de Magia Sexual com a sacerdotisa. A palavra **Hadit** deve ser vocalizada com **H** aspirado. Os mantras dessa prece têm o poder de sublimar as energias sexuais, a **Hylé** gnóstica [substância] até o coração.

Quando o Iniciado invoca a Divina Mãe Kundalini, quer seja para ajudá-lo a pôr seu corpo físico em estado de jinas ou para qualquer outro milagre de Alta Magia, Ela aparece como uma Virgem puríssima, como uma Mãe de toda Adoração. N’Ela estão representadas todas as queridíssimas mães de todas as nossas reencarnações.

A Mãe Kundalini é a Serpente de Fogo que sobe pelo canal medular. Nós precisamos ser engolidos pela Serpente, necessitamos converter-nos na própria Serpente.

Os pseudo-esoteristas que supõem que a Serpente desperta totalmente, desenvolvida e completa, estão muito equivocados. Kundalini necessita desenvolver-se, evoluir e progredir até atingir seu completo desenvolvimento. O sexo deve ajudar o Kundalini. O Kundalini deve ajudar o sexo. Nunca devemos abusar do sexo, nem do Kundalini.

As Sete Serpentes têm o seu duplo maravilhoso nas Sete Serpentes de Luz. Primeiramente o fogo, depois o resplendor Brahmânico da Iniciação Venusta. Primeiro necessitamos subir pela escada septenária do Fogo e depois pela escada septenária da Luz. Primeiro precisamos ressuscitar no Fogo, depois na Luz.

A Divina Mãe Kundalini com o Menino de Ouro da Alquimia Sexual nos seus braços amorosos nos guia pela terrível Senda do Fio da Navalha. Nossa Adorável Ísis, a quem nenhum mortal levantou o véu, pode perdoar todo nosso Karma passado se realmente nos arrependermos de todos os nossos erros.

A Serpente de Fogo nos transforma inteiramente. A Serpente de Fogo nos converte em Deuses do Cosmo, terrivelmente divinos.

## EDDA [O Livro de Odin]



Podemos considerar a **Edda** germânica como a sua Bíblia. Nesse livro arcaico se acha contida a sabedoria oculta dos nórdicos. Os relatos da Edda sobre a Gênese do mundo são como se segue:

“No princípio existiam duas únicas regiões: a do fogo e a da luz, onde reinava o ser absoluto e eterno **Alffadir**. E a outra, a região das trevas e do frio, chamada **Niffheim**, dominada por **Surtur** (o Negro). Entre uma e outra se estendia o Kaos. As chispas escapadas de **Alffadir** fecundaram os frios vapores do **Niffheim** e nasceu **Ymir**, pai da raça dos gigantes. Para alimentá-lo - e da mesma maneira - foi gerada a vaca **Audumla**, de cujo úbere emanaram quatro rios de leite. Então, saciado, **Ymir** dormiu. E do suor de suas mãos nasceu um casal, macho e fêmea, de gigantes; de um de seus pés, um monstro de seis cabeças”.

Na Gênese da Criação achamos alquimia sexual. O fogo fecunda as águas frias do Kaos; o princípio masculino **Alffadir** fecunda o princípio feminino **Niffheim**, dominado por **Surtur** (as Trevas), para que brote a vida. Assim nasce **Ymir**, o pai dos gigantes e Deus Interno de cada homem, o Mestre. Este se alimenta com a matéria-prima da Grande Obra. Essa substância é o leite da vaca **Audumla**, a vaca branca sagrada da Índia [Devi Kundalini].

Na Gênese de Moisés se mencionam os quatro rios do Éden, os quatro rios de leite, que são o fogo que flameja, a água pura de vida, o ar impetuoso e a perfumada terra elemental dos sábios (os quatro tatwas). Em toda operação de alquimia entram em atividade os quatro elementos. E eles não podiam faltar na alquimia sexual da Criação.

**Ymir** dorme, e de seu próprio suor nasce um par de gigantes (macho e fêmea), o divino hermafrodita primitivo, gigantesco e sublime da Ilha Sagrada. Na Gênese de Moisés, **Adão** dorme e Deus tira Eva

de uma costela sua. Antes deste instante, Eva estava dentro de Adão e era o próprio Adão. Este era um hermafrodita, e dos pés deste gigante hermafrodita (a Raça Polar), nasce o monstro de seis cabeças (a Estrela de Salomão), que representa a Alquimia Sexual humana, que através de muitos séculos acaba por separar ou dividir os gigantes, convertendo-os em seres humanos de sexos separados.

A divisão em sexos opostos é o princípio da grande tragédia; do gigante hermafrodita nasce o monstro das seis cabeças. O ser humano voltará a ser [um dia] o divino hermafrodita. O homem regressará ao Éden acompanhado de sua divina Eva. Quando o homem e a mulher se unem sexualmente, nesses instantes formam um só ser, hermafrodita. Realmente, nesses instantes de suprema voluptuosidade sexual somos Deuses. Esse é o momento supremo que sabe aproveitar o Iniciado para seus fenômenos mágicos.

O nascimento do ser humano em sexos separados foi um grandioso acontecimento da Antropogênese, que se realizou através de muitíssimos milhões de anos. A Edda germânica, depois de descrever maravilhosamente a criação do mundo, relata a separação em sexos opostos, como segue:

“Imediatamente os Deuses decidiram criar o primeiro casal humano. De um **freixo** [espécie de árvore oleácea] formaram o homem e o chamaram **Askr**. De um **amieiro** [espécie de árvore betulácea] formaram a mulher e a chamaram **Embla**. **Oddin** lhes deu a alma, **Villi** lhes deu o entendimento. **Vé** lhes deu a beleza e os sentidos. E os Deuses, satisfeitos de sua obra, retiraram-se para descansar e para desfrutar da sua mansão de **Asgard**, situada no centro do universo”.

O relato da Edda sobre a destruição do mundo é o Apocalipse germânico.

“A própria natureza começa a sair da sua ordem. As estações deixam de se alternar. **Fimbull**, o inverno terrível, domina e dura três anos, porque o sol perdeu sua força. Não há mais fé entre os homens. A paz já não se observa entre irmãos, pais e filhos de uma mesma tribo. O sagrado dever dos germanos de respeitar os mortos, cortar-lhes as unhas e de enterrá-los, é descuidado. E o barco colossal, no qual na consumação dos séculos há de embarcar **Hrimr**, o Gigante da Neve, com os seus incontáveis companheiros, para destruir

os Deuses, destroçar sua alegre e resplandecente morada, o Valhalla [Valhöll] e o Universo, o terrível barco acusador, composto só das unhas dos mortos que não foram cortadas por nenhuma alma piedosa, adianta-se e cresce, apesar da pequenez do material, até que a corrupção atinge o auge. Então, os monstros que os Deuses haviam acorrentado rompem as cadeias que os prendiam; as montanhas se afundam, as selvas se desfazem; os lobos, que desde o princípio do mundo uivavam ao sol e à lua para devorar estes dois astros e que, às vezes, quase tinham conseguido, alcançam-nos e os engolem para sempre. O lobo **Fenris** [ou **Fenrir**] rompe suas ataduras e investe com a boca escancarada para o mundo, tocando com uma das suas mandíbulas o céu e com a outra a terra e as teria aberto ainda mais, se não lhe faltasse espaço. A serpente do **Midgard** [**Jormungard**] inunda toda a terra (porque o homem se tornou fornicário). Os Gigantes da Neve vêm em seu barco de unhas, do Levante [Oriente]. Do meio-dia aproximam-se as potências do fogo destruidor: **Loki**, os **Surtur** e os filhos de **Muspell** estão prontos para desfechar a batalha decisiva e derradeira dos **Ases** [**Aesires**]. As divindades do Valhalla se preparam para receber o inimigo; seu vigia **Heimdall**, postado à entrada da ponte que conduz à sua morada, toca o clarim. E os Deuses, em união com as almas dos heróis mortos em combate, saem para receber os Gigantes: a luta começa e acaba com a destruição de ambos os exércitos. Mortos os Deuses e os Gigantes, comunica-se a incandescência dos do fogo ao mundo, que se consome todo em imenso holocausto purificador”.

Uma profunda análise sobre a Gênese e sobre o Apocalipse da Edda demonstra-nos cabalmente que o ponto chave, tanto de um como de outro, é a questão sexual.

Sexualmente é criado o mundo. Sexualmente divide-se o hermafrodita primitivo. É um Deus quando não derrama o sêmen. Converte-se em um Demônio quando derrama o sêmen.

Sexualmente é criado o mundo e este é destruído quando os seres humanos se tornam terrivelmente fornicários, quando a Grande Rameira chegou ao auge da sua corrupção, quando a serpente **Jormungard** inunda toda a terra.

Realmente, quando o ser humano se acostuma a derramar seu sêmen, nasce a Grande Rameira, cujo número é 666. A fornicação corrompe o ser humano. Com a fornicação o ser humano se torna terrivelmente perverso e então o mundo é destruído, e os monstros desconhecidos da natureza, os elementos que o homem desconhece e que os Deuses tinham encadeado, são desatados com as armas atômicas; as selvas se desarraigam, os Lobos do Karma uivam horrivelmente, o Lobo **Fenris** rompe suas ataduras e investe com sua boca aberta para o mundo, tocando com suas mandíbulas o céu e a Terra. O Karma é terrível e haverá uma colisão de mundos [colisão magnética]. Em tempos arcaicos já houve uma colisão semelhante e a terra, que se achava mais próxima do sol, foi arrojada à distância em que se encontra [hoje]. Este cataclismo agora se repetirá por Lei do Karma. Então, como diz a Edda germânica, tudo se consumirá em “imenso holocausto purificador”.

Não pode existir nenhuma Gênese sem Alquimia Sexual. Não pode existir nenhum Apocalipse sem degeneração sexual. Toda Gênese e todo Apocalipse tem por base o falo e o útero. O fogo cria e o fogo destrói. As potências do fogo destruidor já se acham realmente em marcha e as guerras atômicas desatarão definitivamente estas potências que consumirão a terra. A raça humana será destruída dentro em pouco pelo fogo.

Já chegou a hora de compreender a necessidade imperiosa de entrar em cheio na senda do Matrimônio Perfeito. Somente aqueles que resolveram trilhar esta senda poderão salvar-se do abismo e da segunda morte.

Deus resplandece sobre o Casal Perfeito.

## A SALVAÇÃO HUMANA

Em nome da verdade temos que reconhecer que o problema da salvação humana é um verdadeiro quebra-cabeça chinês, difícilíssimo de resolver. Jesus dá ênfase à tremenda dificuldade de se entrar no Reino do Esoterismo e de alcançar a salvação eterna.

Se realmente queremos nos salvar, sem demora precisamos forjar nossa alma. Já dissemos que o ser humano só tem encarnado um embrião de alma. Também afirmamos que é preciso fortificar este embrião e depois encarnar a Alma Cósmica. Agora, é bom esclarecer que encarnar a alma significa, no fundo, ser assimilado, ser devorado pelo Tigre de Sabedoria. É necessário que o Tigre de Sabedoria nos devore. Este Tigre é nosso Íntimo, nosso Real Ser. Dizem os astecas que a primeira

raça existente no mundo foi devorada pelos tigres. Em Yucatan existia o Templo dos Tigres. Quetzalcoatl, com suas garras de tigre, prende o coração humano. Em todos os Templos de Mistérios da América não falta o culto ao tigre. No México asteca, a Ordem dos Cavaleiros Tigres foi muito sagrada.

Nunca é demais lembrar que nos sacrifícios humanos havia a oferenda do coração das donzelas aos Deuses. Tudo isso encerra um sentido esotérico que os ignorantes ilustrados deste século não entendem.

É evidente que não aprovamos os sacrifícios humanos. Tais sacrifícios foram bárbaros: milhares de crianças e de donzelas sacrificadas aos Deuses; quadros espantosos de dor. Isso é abominável. No entanto, devemos refletir unicamente no fato da oferenda dos corações sangrentos aos Deuses. Este fato é tremendo. O Íntimo necessita tragar o coração do homem, isto é, assimilar, absorver, devorar a personalidade humana que fabricou isso que se chama alma.

É absolutamente certo que o Íntimo é como uma árvore de muitas folhas. Cada folha é uma personalidade humana. O Íntimo não possui uma só personalidade, como crêem os pseudo-esoteristas. O Íntimo tem várias personalidades. E o que é mais assombroso ainda é que Ele pode tê-las encarnadas em vários lugares do mundo [ao mesmo tempo].

Quando um ser humano não fabrica a alma é lógico que se perde e acaba rodando ao abismo. Mas isso não tem importância para o Íntimo, pois é como se fosse apenas uma folha que se desprende da Árvore da Vida, uma folha sem nenhuma importância. O Íntimo continua atendendo suas outras personalidades e lutando para que estas fabriquem sua alma para depois devorá-las como Tigre de Sabedoria.

Assim, a pessoa humana, o animal intelectual chamado homem, vale menos que a cinza de um cigarro. No entanto, os néscios se sentem como gigantes. Em todas as escolas pseudo-esoteristas infelizmente abundam os mitômanos, indivíduos que se sentem mestres e que gozam quando são chamados de mestres. Indivíduos que se crêem deuses, indivíduos que se crêem santos. O único verdadeiramente grande é o Espírito, o Íntimo. Nós, os animais intelectuais, somos folhas que o vento leva. Folhas da Árvore da Vida. Isso é tudo.

“O homem é uma mescla híbrida de planta e de fantasma”. “Uma pobre sombra que só pode alcançar a imortalidade se fabricar isso que se chama alma”.

A humanidade está fracassada. A grande maioria da humanidade, quase em sua totalidade, ainda não tem alma. A grande maioria humana é apenas folharada que os furacões da fatalidade arrastam ao abismo. Simples folhas desprendidas da Árvore da Vida.

O Lobo **Fenris** rompe suas ataduras, como diz a Edda alemã. Cai o Karma sobre a quase totalidade dos homens. As divindades do Walhalla combaterão o inimigo.

A serpente Jormungard inunda toda a terra e o mundo está fracassado.

A Mitologia Germânica é nórdica. A sabedoria vem do Norte.

A primeira raça foi devorada pelos Tigres da Sabedoria. Era uma raça imortal.

A segunda raça foi arrasada por fortes furacões.

A terceira raça se converteu em pássaros.

A quarta em homens peixes.

A quinta em bodes.

O berço da humanidade está no norte. A Edda germânica é sabedoria nórdica. Os antepassados dos astecas vivem na Ilha Sagrada do Norte.

A Sabedoria Oculta veio do Norte para a Lemúria e da Lemúria passou para a Atlântida. Depois da submersão da Atlântida, a sabedoria ficou naquelas terras que formaram parte do continente atlante. A Índia nunca fez parte do continente Atlante. É um absurdo pensar que toda a sabedoria antiga esteja na Índia. Se quisermos buscar a Sabedoria da Serpente, é no México, no Egito e em Yucatan que a encontraremos, porque esses países, sim, formaram parte da Atlântida.

É mister estudar a Edda germânica e saber lê-la nas entrelinhas, e, depois, investigar na Ilha de Páscoa, no México, em Yucatan, etc.

A Edda germânica, com sua Gênese e seu Apocalipse, é pura Magia Sexual. No sexo se acha a raiz do nosso Ser.

É necessário que a Serpente nos devore. É necessário que sejamos devorados pelo Tigre. Primeiro, a Serpente nos devora e, depois, o Tigre.



## O Pentagrama



O Pentagrama expressa o domínio do espírito sobre os elementos da natureza. Com este signo mágico podemos comandar as criaturas elementais que povoam as regiões do fogo, do ar, da água e da terra. Diante desse poderoso símbolo tremem e fogem aterrorizados os demônios.

O Pentagrama, com a cabeça para cima, serve para afugentar os tenebrosos. O Pentagrama, com a cabeça para baixo, serve para chamar os tenebrosos. O Pentagrama, colocado no umbral da porta com a ponta superior [cabeça] dirigida para dentro e os dois ângulos inferiores [pernas] virados para fora, não permite a passagem dos magos negros.

O Pentagrama é a Estrela Flamejante. É o Signo do Verbo feito carne. Conforme a direção de seus raios pode representar Deus ou o Diabo, o Cordeiro Imolado ou o Bode de Mendes. Quando o Pentagrama eleva para o alto o seu raio superior, representa o Cristo; e quando o Pentagrama eleva para o ar suas duas pontas inferiores, representa Satã.

O Pentagrama representa o homem completo. Com o raio superior para cima é o Mestre. Quando invertido, é o Anjo caído. Todo *boddhisattwa* caído é a Estrela Flamejante invertida. Todo Iniciado que se deixa cair converte-se, de fato, na Estrela Flamejante invertida.

O melhor **Eléctron** [talismã] é a Estrela Flamejante com os sete metais que correspondem aos sete planetas: prata para a Lua; mercúrio para Mercúrio; cobre para Vênus; ouro para o Sol; ferro para Marte; estanho para Júpiter e chumbo para Saturno.

Pode-se fazer pentagramas para usar no pescoço e anéis para o dedo anular. Pode-se também desenhar a Estrela Flamejante na pele bem branca [curtida] de uma ovelha, para tê-la dentro do quarto. Pode ser usada no umbral da recâmara nupcial. Assim, evitamos que os tenebrosos se metam em nosso quarto. O Pentagrama pode também ser desenhado nos vidros das janelas a fim de aterrorizar os fantasmas e demônios.

O Pentagrama é o símbolo do Verbo Universal de Vida. Com certos mantras secretos pode-se fazer resplandecer instantaneamente o Pentagrama. Nos **Upanishades Gopalatapani e Krishna** achamos o mantra que tem o poder de formar, no plano astral, instantaneamente, a poderosa Estrela Flamejante, diante da qual fogem aterrorizados os demônios.

Este mantra consta de cinco partes, a saber: **KLIM - KRISHNAYA-GOVINDAYA - GOPIJANA - VALLABHAYA - SWAHA**.

Ao vocalizar este mantra forma-se instantaneamente a Estrela Flamejante, ante a qual fogem aterrorizados os tenebrosos do arcano 18 [do Tarot]. Estes demônios atacam violentamente o Iniciado quando está trabalhando na Grande Obra. Os devotos do Matrimônio Perfeito têm que travar tremendas batalhas contra os tenebrosos. Cada vértebra da espinha dorsal representa terríveis batalhas contra os magos negros, que lutam desesperadamente para afastar o estudante da Senda do Fio da Navalha.

O poderoso mantra que acabamos de mencionar consta de três etapas perfeitamente definidas. Ao vocalizar **KLIM** (que os ocultistas da Índia chamam de “semente de atração”) provocamos um fluxo de energia crística que desce instantaneamente do mundo do Logos Solar para nos proteger, abrindo-se então para baixo uma porta misteriosa. Depois, por meio das três partes seguintes do mantra, infunde-se a energia crística naquele que o pronuncia. E, finalmente, por meio da quinta parte, aquele que recebeu esta energia crística pode irradiá-la com incrível força para se defender dos tenebrosos, que fogem aterrorizados.

O Verbo se cristaliza sempre em linhas geométricas. Isso está demonstrado pela fita magnética do gravador de som. Cada palavra fica gravada na fita. Cada som se materializa em figuras geométricas. Basta, depois, fazer vibrar a figura geométrica passando a fita no cabeçote de um gravador [toca-fitas] para que se ouça [novamente] o som que fora cristalizado em forma de figura geométrica magnética.

Deus geometriza. A palavra toma figuras geométricas. Este mantra, acima citado, tem o poder de formar instantaneamente a Estrela Flamejante nos mundos supra-sensíveis. Referida estrela é um veículo de força crística. Essa estrela representa o Verbo.

Com este poderoso mantra podem se defender todos aqueles que estão trabalhando na frágua acesa de Vulcano. Esse mantra é vocalizado

sílaba por sílaba. Com este mantra podemos conjurar os demônios que controlam os possessos.

É, portanto, premente aprender a criar instantaneamente a Estrela Flamejante. Com esse mantra podemos formar a estrela para combater os tenebrosos.

## A PALAVRA

Os ignorantes ilustrados, que tanto abundam neste século, podem rir como idiotas do que desconhecem. Essa gente supõe que nossos mantras são simples palavras sem valor algum e que sua energia se perde no espaço. É que eles ignoram o valor interno das palavras; eles desconhecem a substância principal da palavra, e por isso debocham de nossos mantras.

Em toda palavra existe um valor externo e outro interno. É precisamente o valor interno que é a substância principal da palavra. O elemento interno da palavra não se acha compreendido dentro do nosso espaço tridimensional. O elemento interno da palavra tem que ser buscado no espaço superior, em dimensões superiores às nossas. Nosso espaço se mostra unicamente como parte do espaço superior. Assim é como chegamos à conclusão de que não conhecemos todo o espaço. O que conhecemos é só essa pequena parte que pode ser medida em termos de comprimento, largura e altura.

O elemento interno da palavra se processa geometricamente nas dimensões superiores do espaço. Com o mantra dado neste capítulo pode-se certamente formar uma estrela pentagonal invisível para os olhos físicos, mas perfeitamente visível para o sexto sentido.

Nada sabem os cientistas sobre a quarta dimensão da matéria no espaço. Nada sabem sobre a hipergeometria desse tipo espacial de quarta dimensão. Definir o espaço como sendo a forma da matéria no universo padece da deficiência mais grave, qual seja, a de introduzir o conceito de matéria, isto é, do desconhecido, porque realmente a matéria continua sendo o desconhecido. Todos os intentos de definir fisicamente a matéria conduzem a um beco:  $X = Y$  e  $Y = X$ . Este é o beco dos físicos [Na época, 1961, nada se falava das supercordas, teoria essa que já admite algo “novo” além das três dimensões conhecidas, em 2004].

As definições psicológicas sobre a matéria conduzem também à mesma rua sem saída. Disse um sábio:

“A matéria (como a força) não nos causa nenhuma dificuldade. Entendemos tudo que a ela se refira pelo grande motivo de que fomos nós que a inventamos. Quando falamos de matéria, pensamos em objetos sensíveis. O que nos custa trabalho é tratar com a mudança mental dos fatos concretos, mas complicados”.

“Falando estritamente, a matéria existe só como um conceito. A bem da verdade, o caráter da matéria, mesmo quando se fala dela só como um conceito, é tão pouco óbvio que a maior parte das pessoas é incapaz de dizer exatamente o que entende por matéria”.

Realmente, ninguém sabe o que é matéria e, no entanto, sobre esse conceito está fundada a escola conservadora e reacionária do positivismo materialista.

Mesmo que isso não agrade aos físicos somos obrigados a afirmar que a Matéria e a Energia são palavras aceitas oficialmente para designar uma longa série de fatos complicados, cuja origem substancial a ciência desconhece.

Quem viu a matéria? Quem viu a energia? Nós unicamente vemos fenômenos. Jamais alguém viu a matéria independentemente da substância. Ninguém viu a energia separada do movimento. Assim, pois, fica demonstrado que a matéria e a energia são unicamente conceitos abstratos. Ninguém vê a matéria separada do objeto, ninguém vê a energia separada do movimento. A matéria e a energia separadas de coisas e dos fenômenos são um mistério para o ser humano.

O ser humano é 97% subconsciente e uns 3% consciente. O ser humano sonha com os fenômenos da natureza e os denomina matéria, energia, etc. Antes de existir o universo, antes que existissem todos os fenômenos, já existia a palavra. Na realidade, o Logos soa.

No amanhecer da vida o Exército da Voz celebrou os Rituais do Fogo cantando em língua sagrada. A Grande Palavra se cristalizou em figuras geométricas [no ambiente mental cósmico] que se condensaram mediante a matéria-prima da Grande Obra, dando origem a todos os fenômenos da natureza.

O mundo e a consciência são de fato o resultado da palavra. O espaço tridimensional é uma propriedade de nossa percepção material. Quando aprimoramos a qualidade das representações melhora também a qualidade das percepções, e entramos nas dimensões superiores do

espaço, onde o mundo tridimensional já não existe e só fica em nossa memória como um sonho.

Realmente, o mundo que se apresenta diante de nossa consciência é só a mecânica de todas essas causas combinadas que originam uma série definida de sensações.

Mais além do mundo e da consciência se acha a causa principal de toda a existência, que é a Palavra, o Verbo que cria mundos.

“No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Este era no princípio com Deus. Todas as coisas por Ele foram feitas e sem Ele nada do que é feito, foi feito. Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens. E a luz nas trevas resplandece, mas as trevas não a compreenderam”.

O Verbo está plenamente simbolizado pela estrela de cinco pontas. Esta é a Estrela Flamejante. Com ela podemos nos defender dos tenebrosos. Ante esta estrela maravilhosa tremem as colunas de Anjos e Demônios.

## Os esquimós



A tradição diz que os esquimós da Groelândia e do Alasca provém da longínqua Thule. Diz-se também que os esquimós estão mesclados com invasores da Polinésia, Tunguses e Dené.

O Grande Mestre Gnóstico-Rosacruz Arnold Krumm Heller fala de coisas sublimes da longínqua Thule, a Ilha Sagrada. Mario Roso de Luna afirma que esta ilha ainda existe, mas em estado de jinas. Nós sabemos que nesta ilha existiu a primeira raça humana.

A Raça Polar desenvolveu-se num ambiente totalmente diferente do atual. Naquela época, que data de mais de trezentos milhões de anos, a Terra era propriamente semi-etérica, semifísica, mais parecia um curvo oceano azul, como o firmamento da noite.

Naqueles tempos os seres humanos podiam flutuar na atmosfera. Os corpos humanos eram andróginos e etéreos. Estes corpos eram elásticos e sutis. Tanto podiam conservar sua gigantesca figura de dez a vinte metros de altura, como reduzir seu tamanho à vontade até assumir o porte de um pigmeu ou mesmo tomar o tamanho do corpo humano atual.

Não podemos afirmar que aquela gente fosse hermafrodita; era uma raça Andrógina. A energia sexual operava de forma diferente e reproduziam-se com o ato sexual fissíparo. Em determinado instante o organismo original dividia-se em duas metades iguais. Isso é o mesmo que acontece na multiplicação por divisão celular. Cada vez que isso ocorria havia oração e profunda veneração ao Divino.

Mesmo que pareça incrível, a primeira raça humana chegou a um altíssimo grau de civilização. Com o material plástico e etérico desta terra primeva construíram-se casas, palácios, cidades e templos grandiosos. Naturalmente, os porcos do materialismo atual rir-se-ão das nossas afirmações, porque jamais foram encontrados restos desta civilização arcaica. É impossível achar restos de semelhante civilização tão antiga,

porque naquela época a terra era etérea, ou melhor, era formada com protomateria.

Só nas memórias da natureza podem os grandes clarividentes achar toda a história viva da primeira raça. Esta é a Raça Protoplasmática. Este é o legítimo protoplasma da raça humana. Os grandes clarividentes podem rir à vontade do protoplasma dos Darwins e dos Haeckels.

Os restos fossilizados de seres humanos encontrados nas cavernas subterrâneas nada têm a ver com a Raça Protoplasmática; esses restos são de tribos degeneradas, descendentes da submersa Atlântida.

A Religião, a Ciência e a Filosofia estavam totalmente unidas na cultura da Raça Polar. Os habitantes da longínqua Thule eram boddhisatwas dos Mestres de outros Mahamvantaras.

Adão e Eva eram um só ser. Hoje em dia, Adão e Eva estão separados, sofrem e se buscam com sede insaciável para se unirem. Só durante o ato sexual o homem e a mulher são um único ser. Nesses instantes de voluptuosidade sexual, ambos, homem e mulher, têm a imensa felicidade de ser um só ser.

São interessantíssimos os rituais cósmicos daquela época. Nos templos, o clarividente exercitado pode descobrir a pura Maçonaria Oculta. No entanto, esses rituais diferiam tanto dos que atualmente se realizam no mundo, que para um maçom moderno seria impossível admitir que os referidos rituais fossem maçônicos.

As luzes do templo não eram fixas. Tão logo o V.M. ocupava um trono, como em seguida o abandonava. Às vezes o P.V. ocupava um trono, como a seguir o abandonava, para trocá-lo pelo do S.V.

Levitavam os altos dignatários para trocar de assento entre si. Nas vestimentas combinavam-se as cores branca e negra a fim de representar a luta entre o espírito e a matéria. A construção do templo era perfeita. Os símbolos e ferramentas de trabalho eram usadas de forma invertida para representar o drama que se projetava nos séculos: a descida do espírito à matéria.

Assim, podemos contemplar, com assombro, cetros, cálices, etc., invertidos. A vida estava até então descendo para a matéria e por isso se lhe dava expressão simbólica.

Grandiosas eram as procissões sagradas. Com elas se dava a entender os Grandes Mistérios e a suprema descida do Espírito até a Matéria. Este

era um grandioso acontecimento que se aguardava no transcurso dos séculos, com tanta ansiedade como hoje em dia se aguarda o regresso do homem para os mundos superiores.

A linguagem da Raça Protoplasmática foi o Verbo de Ouro, um idioma universal e cósmico, cuja combinação de sons produz fenômenos cósmicos de toda espécie. Os que percorrem a senda do Matrimônio Perfeito tornam a descobrir essa linguagem primitiva dentro de si mesmos. Quando o Fogo Sagrado chega à altura da garganta, começamos a falar no Orto puríssimo da Divina Língua que, como um rio de ouro, corre deliciosamente sob a selva espessa do sol. Nesse idioma os Pais dos Deuses os ensinaram cantando as leis cósmicas da natureza.

A escrita da Primeira Raça foram as Runas. O grande martelo de madeira da maçonaria vem da flecha do Deus Egípcio Rá, e esta representa uma Runa.

Naquela época os Rituais do Templo Polar eram todos rúnicos. Os movimentos dos oficiantes eram rúnicos. Esta é a escritura divina. Lembremos que a suástica é uma runa. As letras hebraicas não são mais do que modificações das letras rúnicas.

O berço da sabedoria oculta não foi a Ásia, como muitos crêem. O verdadeiro berço da sabedoria oculta foi a Ilha Sagrada da distante Thule, da qual Huiracocha fala tantas belezas.

Naquela época da Raça Protoplasmática, a Ilha Sagrada não se encontrava no Norte. Essa ilha foi realmente um continente, cuja posição exata estava na linha equatorial. Mais tarde, com a revolução dos eixos da terra, ficou situada no Norte. A ciência contemporânea já demonstrou a revolução dos eixos da terra. Atualmente os pólos estão se desviando para o Equador.

Os atuais esquimós, mesmo mesclados com outras raças, não são descendentes da Primeira Raça. Melhor dizer que são degenerados atlantes, mas que ainda conservam entre si algumas tradições bem interessantes. Os esquimós possuem um vínculo familiar que os une entre si. Cada Patriarca usa um amuleto especial, que consiste num signo, numa marca totêmica ou no nome de uma espécie de animal sagrado que é transmitido aos descendentes. Pelo fato de viverem no Pólo Norte, muitos pensadores podem se sentir inclinados a crer que essa raça pudesse ter sua origem a partir dos nórdicos primitivos da Primeira Idade.



É ainda interessante saber que entre os antigos esquimós não existia uma autoridade especial, um cacique ou rei. Eram regidos por um Conselho de Anciãos. Os varões jovens se uniam em Matrimônio Perfeito com as mulheres de outros clãs, sendo que o amuleto lhes servia de distintivo para evitar casamentos entre parentes.

Em outros tempos existia a poliandria. Matavam toda filha mulher que nascesse antes do filho varão. Felizmente, já abandonaram este costume bárbaro. R. Westermack se refere em seu livro “História do Matrimônio” que os esquimós emprestam sua mulher a outros ou a trocam. Trata-se obviamente de um costume de adultério. Naturalmente, um horrível costume, incompatível com a doutrina pregada por nosso adorável Salvador, o Cristo Jesus. Todavia, toda regra tem sua exceção e não podemos crer que todos os esquimós tenham um costume tão bárbaro. Há de tudo na vinha do Senhor.

É costume dos esquimós enrolar seus mortos em peles e sepultá-los sob um túmulo cercado. Nas Ilhas Aleutas os mortos eram atados com cordas e sepultados nas gretas dos penhascos.

Os esquimós conhecem a lei do Eterno Retorno; sabem que o ego retorna a uma nova matriz. Os fetiches ou pequenos e minúsculos bonecos dos esquimós simbolizam a Essência. Crêem que esta é bem pequena e minúscula. Mas os sacerdotes não ignoram que com ela se fabrica a alma.

A gravidez, o nascimento das crianças, a puberdade e a morte são celebrados por eles com práticas esotéricas especiais.

Os esquimós adoram o Princípio Feminino de Deus. Eles amam a sublime anciã Sedna, que vive no fundo do mar e lhes envia animais marinhos para o seu sustento. Naturalmente, os ignorantes ilustrados, que nada sabem de ciência oculta, riem-se da religião divina dos esquimós. Seus melhores rituais e seus mais sublimes cânticos são dedicados à Mãe Divina. As viagens simbólicas do Xamã (sacerdote) em busca da anciã Sedna para consolá-la quando se desgosta, e as procissões que a comunidade realiza para reconciliá-la, nos lembram as viagens simbólicas do candidato maçom ao redor da Loja.

As viagens são os símbolos externos da elevação da consciência do candidato através dos mundos superiores. As cinco viagens simbólicas da Maçonaria Oculta estão intimamente relacionadas com as cinco Iniciações de Mistérios Maiores. Os profanos ignorantes que vêem estas

viagens dos esquimós, não fazem senão rir e rir do que desconhecem. Riem como idiotas, riem do que desconhecem.

Os esquimós sabem perfeitamente, como todo verdadeiro iniciado que abriu o sexto sentido, que existem Gênios, Duendes, Gnomos, Gigantes, Salamandras, Ondinas, etc. Afortunadamente, a ciência oficial, depois de haver aceitado o hipnotismo e de havê-lo batizado com um novo nome chamando-o de Hipnologia, tem que aceitar, por lógica consequência, a clarividência. Só assim é possível explicar que um indivíduo, em estado hipnótico, possa ver através de um muro ou informar o que está acontecendo a milhares de quilômetros de distância.

O que hoje é rechaçado pela ciência, amanhã é admitido. Os que hoje se riem de Paracelso e dos esquimós por causa dos Elementais (Gnomos, Pigmeus, Salamandras, Gênios, Ondinas, Sílfides, etc.), terão amanhã que se rir de si mesmos e até ficarem vermelhos de vergonha, quando a ciência redescobrir essas criaturas. Quem poderia acreditar há apenas cinco anos na existência da serpente de cristal?

Pois agora, nestes momentos do ano de 1961, um cientista famoso, desses que se dizem incrédulos, acaba de descobrir a famosa serpente de cristal. A referida serpente tem o poder de abandonar a sua cauda à vontade em caso de perigo e mais tarde regenerá-la facilmente. Quando a serpente de cristal se vê em perigo, atacada por algum animal, torna-se rija, enrosca-se e lança-se sobre o animal; então, instantaneamente abandona sua cauda e a cabeça foge como o raio. O agressor fica entretido com a cauda, enquanto a serpente se salva. Mais tarde, da cabeça da serpente nasce nova cauda. Assim é tudo.

A natureza tem muitas maravilhas e é necessário aprender a respeitar toda religião – porque as religiões nada mais são do que formas de uma religião única e universal. Toda religião encerra verdades extraordinárias e ciências cósmicas desconhecidas para o ignorante ilustrado desta época de barbárie.

Todos aqueles que quiserem realizar-se a fundo devem trabalhar em seu laboratório com o enxofre (Fogo), o Azoto (Ar), o Homem (Água) e o Touro (Terra). Estes quatro elementos formam a cruz. O alquimista que segue a senda do Matrimônio Perfeito deve transmutar o chumbo em ouro dentro das cavernas profundas da Grande Cordilheira (espinha dorsal).

Nessa Grande Cordilheira vivem os Gnomos, os guardiões de todos os tesouros da terra, os grandes alquimistas que transmutam o chumbo em ouro.

Os Gnomos trabalham com as Salamandras do fogo, com os Silfos do ar e com as Ondinas voluptuosas da água pura da vida. As ardentes Salamandras fecundam as inquietas Ondinas e os Silfos alegres e brincalhões animam o fogo do forninho do laboratório (o chakra chamado Igreja de Éfeso) para que a água (Sêmen) se evapore de seu recipiente (o sexo). Os vapores seminais sobem pela chaminé até o destilador (cérebro). Ali, os Gnomos fazem a grande destilação, ficando perfeitamente transmutado o chumbo em ouro.

É necessário transmutar o chumbo da personalidade no ouro puro do espírito. Só assim podemos tornar a falar no Orto puríssimo da língua divina. Nossa divisa é THELEMA (Vontade).

Necessitamos passar pelas cinco Grandes Iniciações do Fogo, simbolizadas pelos três graus da Maçonaria Oculta. Precisamos retornar, voltar à sabedoria divina da longínqua Thule. Já se falou muito sobre esta Thule distante, a Terra dos Deuses. É lá que moram os antepassados dos esquimós e dos astecas. Lá vive Quetzalcoatl, sendo que de lá veio e para lá voltou. O imperador Montezuma enviou uma embaixada de magos a essa Thule misteriosa, os quais foram em estado de jinas, isto é, viajaram pela quarta dimensão. Essa Thule distante é a Terra Sagrada, é a Ilha Sagrada, é o primeiro continente que existiu e o último que deixará de existir. Esse continente se acha na calota polar do norte, dentro da quarta dimensão. Os magos astecas enviados por Montezuma chegaram em estado de jinas, levando presentes para os antepassados dos astecas. Em seu regresso trouxeram uma mensagem para Montezuma e para os astecas que poderíamos assim sintetizar: “Se não deixardes vossas paixões, vossas crueldades e vícios sereis castigados. Pelo mar virão homens brancos que vos conquistarão e destruirão”. E tudo isso se cumpriu com a chegada dos espanhóis ao México.

Referente à quarta dimensão e à terra sagrada que existe dentro da citada dimensão no Pólo Norte, pode causar riso aos ignorantes ilustrados, pois na realidade eles não estudaram todas as dimensões do espaço. É lastimável que as matemáticas não possam definir as dimensões do espaço. “Toda expressão matemática corresponde sempre a uma realização de realidades”. Assim se pensa com Lógica Formal. Felizmente, existe a Lógica Dialética que nos permite usar as matemáticas para definir as seis dimensões fundamentais do universo.

Geralmente, as dimensões são representadas por potências: a primeira, a segunda, a terceira e a quarta, etc. Precisamente isto deu base a

Hinton para construir sua famosa teoria dos Tesseractos ou sólidos tetradimensionais [ $A^4 = A$  elevado à quarta potência]; esta é a representação das dimensões em forma de potências. Muitos autores consideram que as matemáticas nada têm a ver com as dimensões porque julgam não haver diferença entre as dimensões.

Este conceito nos parece falso. Nós acreditamos que a diferença entre as dimensões é algo óbvio e que todo o universo está feito de acordo com a lei do número, da medida e do peso. Ocorre que enquanto a mente estiver aprisionada na lógica formal limitaremos o uso das matemáticas ao mundo tridimensional. Eis porque necessitamos com urgência da lógica dialética, para poder considerar a representação das dimensões por potências como algo lógico. Isso só é possível dialeticamente, com a lógica dialética.

A Metageometria estuda o espaço superior e está destinada a substituir totalmente a geometria de Euclides. Realmente a geometria de Euclides só serve para investigar as propriedades do espaço físico particular. No entanto, se quisermos abandonar o estudo da quarta vertical, é claro que a Física se deterá em seu avanço.

Na Quarta Coordenada se acha o segredo vital da mecânica. A Metageometria tem o mérito de considerar o mundo tridimensional como uma seção de um espaço superior. O ponto do espaço tridimensional é tão só uma seção ou corte de uma linha metageométrica. Com a lógica formal torna-se impossível considerar as linhas metageométricas como distâncias entre pontos em nosso espaço. E é impossível representá-las formando figuras em nosso espaço. Todavia, com lógica dialética há distâncias entre pontos em nosso espaço e assim podemos representá-las com figuras e qualidades. Conseqüentemente, não é absurdo dizer que o continente polar nórdico pertence à quarta dimensão. À luz do pensamento lógico dialético, tampouco seria absurdo afirmar que o referido continente é habitado por pessoas que têm corpo físico. Poderíamos fazer um mapa do dito continente e isso seria aceito pela lógica dialética. Ao contrário, a lógica formal, além de considerar absurdas nossas afirmações, conduzir-nos-ia de fato ao erro.

A tridimensionalidade do mundo certamente existe em nossa psique, em nosso aparelho receptivo, e é também aí onde todos podemos encontrar as maravilhas do supradimensional se desenvolvermos a clareza, a clariaudiência, etc., isto é, se aperfeiçoarmos nosso aparelho psíquico. Só mediante o desenvolvimento de nossos poderes

de percepção interna é que podemos estudar as dimensões superiores da natureza. O positivismo materialista levantou uma muralha chinesa ao redor da investigação livre. Tudo o que atualmente se levanta contra esta muralha é condenado pelos ignorantes ilustrados como anticientífico. O positivismo materialista é conservador e reacionário. Nós, os Gnósticos, por sermos revolucionários, rechaçamos totalmente as idéias reacionárias e conservadoras.

Emanuel Kant, o grande filósofo alemão, considera o espaço como uma propriedade da receptividade do mundo por nossa consciência. “Levamos em nós mesmos as condições de nosso espaço; portanto, dentro de nós mesmos encontramos as condições que nos permitam estabelecer correlações entre o nosso espaço e o espaço superior”.

Quando o microscópio foi criado abriu-se para nós o mundo do infinitamente pequeno. Do mesmo modo, com o despertar do sexto sentido, abrir-se-á para nós o mundo da quarta dimensão.

Aqueles que desenvolveram o sexto sentido poderão estudar os registros akáshicos da natureza e verificar por si mesmos a realidade do continente polar do norte.

A Primeira Raça que existiu no mundo foi de cor negra. Essa Raça foi Protoplasmática, foi andrógina e se reproduzia por fissiparidade; isto é, praticando o ato sexual semelhante ao da multiplicação por divisão celular.

A Primeira Raça viveu na quarta dimensão do espaço. A própria Terra se achava submersa na quarta dimensão. Aquela Raça teve uma gigantesca civilização; falava-se na linguagem de ouro e escrevia-se com letras rúnicas, que são de grande poder esotérico. Naquela época, o Anjo Uriel escreveu com letras rúnicas um precioso livro cósmico, o qual só podemos estudar nos registros akáshicos.

O tipo de percepção e de representação das pessoas da Primeira Raça não era subjetivo como o da humanidade atual. Ao contrário, aquela gente polar possuía representações e percepções objetivas, claras e perfeitas. Portanto, podiam ver os corpos de forma completa e exata. A gente atual só vê lados, ângulos, faces, superfícies, etc. Ninguém vê agora corpos completos. A humanidade atual está degenerada e só possui percepções incompletas e subjetivas, assim como representações de tipo completamente degenerado e subjetivo.

Necessitamos regressar ao ponto de partida e regenerar nosso aparelho psíquico por meio de Magia Sexual e da meditação interna a fim de reconquistar as representações e percepções objetivas.

É urgente eliminar de nossas representações e percepções todos os elementos subjetivos. Consegue-se isso, melhorando a qualidade das representações com a técnica da meditação e regenerando o aparelho psíquico com a Magia Sexual.

No Norte está o berço da sabedoria oculta e não no Oriente, como supõem alguns orientalistas. Os esquimós conservam muitas tradições religiosas que bem vale a pena investigar seriamente.

Arquimedes afirmou: “Dá-me um ponto de apoio e moverei o mundo”. Arquimedes buscou uma alavanca para mover o mundo. Essa alavanca existe. Eliphaz Levi disse que essa alavanca é a luz astral. Mas preferimos falar mais claro e por isso dizemos que a alavanca de Arquimedes é o Kundalini. Quem desenvolve o Kundalini pode pôr seu corpo de carne e osso na quarta dimensão para transportar-se até a longínqua Thule, a Terra dos Deuses. Quem sabe orar e sabe pedir à Mãe Kundalini, pode também lhe suplicar que o ponha na quarta dimensão e o leve à Ilha Sagrada. O Kundalini é a alavanca de Arquimedes, com a qual podemos entrar na quarta dimensão com o corpo físico.

A invenção da alavanca diferenciou imediatamente o homem primitivo do animal, e esteve, de fato, unida realmente à aparição dos conceitos. Se compreendermos a fundo psiquicamente a ação de uma alavanca, descobriremos com assombro que consiste na construção de um silogismo correto. Quem não souber construir um silogismo corretamente tampouco poderá compreender totalmente a ação de uma alavanca. O silogismo na esfera psíquica é literalmente a mesma coisa que a alavanca na esfera física. Na realidade podemos assegurar que os seres que vivem sobre a terra dividem-se em dois grupos: os que conhecem a ação da alavanca e os que a desconhecem.

O homem necessita da alavanca de Arquimedes, da Serpente Super-Astral, para entrar na quarta dimensão e se transportar com seu corpo à terra dos Deuses.

Quando as matemáticas renunciarem aos axiomas fundamentais da identidade e da diferença, encontrarão então o caminho que conduz a uma ordem superior de coisas nas dimensões superiores do espaço.

O grande escritor P. O. disse: “No mundo das magnitudes infinitas e variáveis, uma magnitude pode não ser igual a si mesma; uma parte

pode ser igual ao todo; e de duas magnitudes iguais, uma pode ser infinitamente maior que a outra”.

Realmente, quando estudamos a questão à luz das matemáticas dos números constantes e finitos tudo isso pode ser um completo absurdo. No entanto, é certo e verdadeiro que as matemáticas dos números constantes e finitos são, em si mesmas, o cálculo das relações que há entre magnitudes não existentes; isto é, o cálculo de um absurdo. Assim, pois, podemos afirmar plenamente que aquilo que do ponto de vista destas matemáticas parece um absurdo, pode ser realmente verdadeiro, ainda que as pessoas não creiam.

Em certa ocasião um famoso conhecedor do direito penal disse: “Para descobrir a verdade temos que renunciar à Lógica”. Em parte disse a verdade esse advogado, mas em parte não. Realmente temos que renunciar à Lógica Formal, mas não à Lógica porque a Lógica é a arte de pensar corretamente. Se deixarmos de pensar corretamente, é claro que cairemos no absurdo. Em sua **Crítica da Razão Pura**, Emanuel Kant mostrou-nos o caminho de uma Lógica Transcendental. Antes do famoso Aristóteles e de Bacon, nas arcaicas escrituras da terra sagrada dos Vedas já se deram as fórmulas de uma Lógica Superior. Fórmulas que se conservaram escritas em livros antiqüíssimos. Trata-se da Lógica Dialética. Esta é a lógica intuitiva, a lógica do êxtase, a lógica do infinito. Esta lógica existe muito tempo antes que a lógica dedutiva e indutiva fosse formulada. Quando o homem se apossa desta chave maravilhosa da mente, chamada Lógica Dialética, pode abrir a porta misteriosa do mundo das causas naturais, sem o perigo de cair no erro. Os axiomas da Lógica Dialética só podem ser formulados durante o êxtase.

Se quisermos realmente compreender a fundo o mundo multidimensional e visitar a Terra Sagrada dos Deuses, situada na calota polar do Norte, necessitamos urgentemente lançar fora do templo da nossa mente todos os ídolos intelectuais convertidos em axiomas. Necessitamos desenfrascar a mente e libertá-la da Lógica Formal que só é boa para um Molière e suas caricaturas.

As terras jinas [o mundo da quarta dimensão], as maravilhas escondidas nas 1001 Noites, os países de ouro, onde habitam os Deuses inefáveis da aurora, convertem-se em uma formidável realidade quando encontramos a Alavanca de Arquimedes. Apoiados nesta misteriosa Alavanca saltamos para a quarta dimensão. Chegou a hora de libertar a mente e de despertar o Kundalini. É chegado o instante em que o ser

humano deve aprender a passar para a quarta dimensão à vontade toda vez que desejar. Se alguém com o Kundalini desperto suplicasse a este no momento exato de estar dormitando que o pusesse dentro da quarta dimensão e o transportasse à Ilha Sagrada do Pólo Norte, podes estar seguro, amado leitor, que o milagre se realizaria inevitavelmente. O Iniciado só necessita saber se levantar do leito conservando o sono. A Serpente o ajudará em tudo se ele também souber se ajudar: “Ajuda-te que eu te ajudarei”.



## A Divina Trindade



As Sagradas Escrituras da Índia afirmam que o umbigo, o coração e a garganta são os Centros Ígneos do organismo humano, e acrescentam que, meditando nesses referidos centros, encontramos os Mestres **Saraswati**, **Lakshmi** e **Parvati** ou **Girija** em ordem hierárquica sucessiva.

*[NT – Em verdade, são três Deusas, respectivamente esposas de Brahma, Vishnu e Shiva].*

Esses três Mestres [Deusas] trabalham com as Três Profundidades do nosso resplandecente Dragão de Sabedoria. Estes três Mestres [Deusas] manejam as forças que advêm dos três aspectos do Logos Solar [Pai, Filho e Espírito Santo].

**Saraswati** trabalha com as forças do Pai; **Lakshmi** exerce poder sobre o Corpo Astral; **Parvati** exerce poder sobre o corpo físico.

*[NT – O Dragão de Sabedoria é formado pelas Três Forças Primárias, não deixando dúvida que o autor se refere às contrapartes femininas dessas mesmas forças].*

O **Aprendiz** precisa aperfeiçoar seu corpo físico, acostumando-o a praticar Magia Sexual com a esposa sacerdotisa. Esse trabalho é muito árduo e difícil.

O **Companheiro** tem que aperfeiçoar seu corpo astral até convertê-lo num instrumento útil.

O **Mestre** necessita aperfeiçoar seu corpo mental com o poder do fogo que flameja na orquestração universal.

O **Aprendiz** deve invocar **Parvati** para que o ajude a controlar seus órgãos sexuais durante a prática da Magia Sexual.

O **Companheiro** deve invocar **Lakshmi** para que o ensine a sair em corpo astral. É urgente aprender a viajar consciente e positivamente em corpo astral.

O **Mestre** deve invocar **Saraswati** para que o ajude a cristificar a mente, cujas invocações se fazem durante a Magia Sexual.

É necessário invocar as forças do Espírito Santo durante a Magia Sexual. É urgente chamar as forças do Cristo para que originem o nascimento do Astral Cristo nas profundezas do nosso universo interior. É indispensável pedir às forças do Pai auxílio para nossa mente. Precisamos engendrar a Mente Cristo.

Os corpos físico, astral e mental devem se converter em finos instrumentos do Espírito.

É indispensável aprender a sair conscientemente em corpo astral. Recordemos que dentro do astral se acha a mente. É mister visitar conscientemente os templos da Loja Branca. No astral podemos estudar aos pés do Mestre.

A seguir vamos passar os mantras que um sábio ensina em um de seus livros para sair em corpo astral. Os mantras estão em sânscrito e são usados pelos yogues hindus para saídas em astral.

**“HARE RAM, HARE RAM. RAM, HARE, HARE. HARE CRISTO. HARE CRISTO. CRISTO, CRISTO. HARE, HARE”.**

**“HARE MURARE MODUP COIPTUS HARE GOPAL GOVIND MUKUM SONRE”.**

**“MAGE PRAGE YODI KOLPI BASI PARVOT TULLO HIRO NO DANE EN BAI DE NEM”.**

**“SRI GOVIND, SRI GOVIND, SRI GOVIND, SRI GOVIND. GANESHA NAMAH”.**

O devoto deve dormir com a cabeça voltada para o Norte ou para o Oriente. O devoto deve aprender de cor esses mantras hindus. Deite-se o devoto em decúbito dorsal (barriga para cima) e suplique, invoque e chame com toda sua alma o Mestre [a Deusa] **Lakshmi** para que o tire em corpo astral consciente e positivamente. É necessário chamar **Lakshmi** em nome do Cristo, assim:

**Em nome do Cristo, pela glória do Cristo e pelo poder do Cristo eu te invoco Lakshmi, Lakshmi, Lakshmi. Amém.**

Esta invocação deve ser repetida milhares de vezes, suplicando ao Mestre [Deusa] **Lakshmi** que vos tire do corpo físico conscientemente e que vos ensine a viajar conscientemente em corpo astral.

Depois de feita a invocação deveis recitar os mantras sânscritos milhares de vezes com a mente concentrada em Cristo; depois, adormecer tranqüilamente fazendo a invocação. Ao despertar do sono, praticai um exercício retrospectivo para recordar onde estivestes, por onde andastes e com quem conversastes, etc.

É necessário pedir a **Lakshmi** que vos ensine a sair conscientemente em astral.

[NT – Trata-se da Deusa Lakshmi, esposa de Vishnu, ainda que o autor a denomine de “Mestre”].

É necessário ter uma paciência tão grande como a do Santo Jô até aprender a sair conscientemente em corpo astral. Deveis lembrar que o grau de **Aprendiz** é de sete anos e que só depois de sete anos começam os primeiros relâmpagos da Iluminação.

[NT – Isso se o Aprendiz trabalhar intensamente e sem perda de tempo].

Nós damos este aviso para que os estudantes saibam a que devem se ater. Os curiosos, os profanos e profanadores do templo, melhor seria que se retirassem. Essa ciência não serve para os curiosos.

À medida que o devoto pratica Magia Sexual com sua esposa sacerdotisa, à medida que sua conduta se torne cada vez mais reta, à medida que vai se santificando, começam a se refletir em seu astral e em sua mente os esplendores e poderes do Íntimo (Espírito). Só então vem a Iluminação. Esse é o caminho. Porém, a Iluminação só vem depois do grau de **Aprendiz** (falamos em termos de Maçonaria Oculta).

Todo verdadeiro candidato, preparado para a Iluminação, poderá ser reconhecido e comprovado pelo Esquadro e o Compasso.

Quando o espírito e a personalidade humana atuam ordenadamente e em plena harmonia, o devoto está preparado para a Iluminação.

Aqueles que se queixam de não estar Iluminados não podem resistir à prova com o Esquadro e o Compasso. Quando o quaternário inferior obedece fielmente ao Espírito, o resultado é a Iluminação. Enquanto o quaternário inferior não obedecer ao Espírito, torna-se impossível a Iluminação.

O devoto deve purificar diariamente o dormitório com defumações especiais. O incenso purifica o corpo astral. Um bom incenso atrai os grandes Mestres que necessitamos para nosso trabalho.

O incenso pode ser mesclado com o benjoim. O benjoim purifica o astral e desvanece os pensamentos grosseiros e sensuais. Pode misturar-

se o benjoim com o incenso num incensário ou sobre um braseiro. Isto é o que há de mais prático.

Também se pode misturar essência de rosas a estes perfumes para purificar o ambiente. É bom lembrar que a rosa tem um grande poder, pois é a Rainha das Flores. É necessário que a Rosa do Espírito abra seu fragrante e delicioso capulho sobre a cruz do nosso corpo.

Lembremos da oliveira para também preparar o ambiente devocional da câmara nupcial. O esposo e a esposa devem viver em meio aos perfumes e o amor.

O incenso e os perfumes ardem deliciosamente em todos os templos hindus, parsis, jainos, xintoístas, etc. Nunca faltaram os perfumes e os incensos nos templos da Grécia, de Roma, da Pérsia, etc.

O devoto precisa de muitíssimas purificações e santificações para chegar à Iluminação.

## INDICAÇÃO ESPECIAL

Jesus, o Grande Hierofante, disse: “Ajuda-te que eu te ajudarei”. O estudante gnóstico deve levar em consideração estas palavras do Mestre. Os mantras para sair em corpo astral, tal como os ensinamos aqui, são maravilhosos. A invocação a **Lakshmi** é magnífica e maravilhosa, mas o estudante gnóstico deve se ajudar, deve se concentrar no umbigo, deve adormecer cantando os mantras mentalmente, e quando estiver quase adormecido, quando sentir a lassidão própria do sono, então deve imaginar ser como o vento, ou um gás, ou algo sutil, e deve se esquecer do peso do corpo físico, pensando que já pode voar para onde quiser, porque não apresenta nenhum peso; salte de sua cama esquecendo do seu corpo físico, sentindo-se ser como uma nuvem, um aroma, uma brisa, um hálito divino. Não se trata de saltar mentalmente, pois é preciso que tudo isso se traduza em ação, em fatos concretos. Uma vez fora do corpo físico, saia de sua casa e se dirija em corpo astral à Igreja Gnóstica ou a qualquer lugar que desejar. Em corpo astral, pode-se viajar a outros planetas, pode-se visitar os lugares mais distantes do cosmo, os templos de mistérios, etc.

Em corpo astral poderá o devoto estudar os Registros Akáshicos da Natureza e conhecer todos os acontecimentos passados, presentes e futuros. Há uma profecia oriental que assegura que no fim deste século vinte os cientistas terão aparelhos rádio-televisores especiais para estu-

dar os Registros Akáshicos da Natureza. Assim, a humanidade inteira poderá ver no cinema toda a história da Terra e de suas raças. Poderá ver, também, toda a história viva dos grandes homens como Jesus, Maomé, Buddha, Hermes, Quetzalcoatl. Atualmente trabalha-se com empenho no sentido de aperfeiçoar o rádio até captar os discursos do Cristo, de Cícero, de Orfeu, etc. Essas ondas existem, porque nada deixa de vibrar na natureza. Só é questão de aperfeiçoar o rádio e a rádio-televisão. Não está tampouco longínquo o dia em que se inventem certas lentes especiais, por meio das quais se poderá ver o corpo astral e o próprio plano astral. A Grande Loja Branca está iniciando este tipo de inventos e descobrimentos científicos.

*[NT – Quem vinha trabalhando nessa possibilidade foi o Físico italiano Bruno Pontecorvo que pensou em construir microscópio e telescópio de neutrinos].*

# O Cristo



O adorável Deus Khristus (Cristo) provém de arcaicos cultos ao Deus Fogo. As letras P (Pira) e X (Cruz) significam hieroglificamente “gerar o Fogo Sagrado”.

Cristo foi adorado nos Mistérios de Mitra, Apolo, Afrodite, Júpiter, Jano, Vesta, Baco, Astarté, Deméter, Quetzalcoatl, etc.

O Princípio Cristo jamais faltou em religião alguma. Todas as religiões são uma só. A religião é inerente à vida como a umidade à água. A Grande Religião Cósmica Universal se expressa em milhares de formas religiosas. Os sacerdotes estão integralmente identificados uns com os outros em todas as formas religiosas pelos princípios fundamentais da Grande Religião Cósmica Universal.

Não existe diferença básica entre o sacerdote maometano e o sacerdote judeu, ou entre o sacerdote pagão e o sacerdote cristão legítimo. A religião é *Una* e absolutamente universal. As cerimônias do sacerdote xintoísta do Japão ou dos lamas mongóis são semelhantes às cerimônias dos bruxos e feiticeiros da África e da Oceania.

Quando uma forma religiosa se degenera, desaparece; em seu lugar a vida universal cria novas formas religiosas. O autêntico cristianismo gnóstico primitivo vem do paganismo. Antes do paganismo, o Cristo Cósmico foi venerado em todos os cultos. No Egito, Cristo era Osíris; quem O encarnasse era um osirificado.

Em todas as épocas houve Mestres que assimilaram o Princípio Crístico Universal Infinito. No Egito, Hermes foi o Cristo. No México, o Cristo foi Quetzalcoatl. Na sagrada Índia, Krishna é o Cristo. Na Terra Santa, o grande gnóstico Jesus, educado no Egito, foi quem teve a dita de assimilar o Princípio Crístico Universal; por isso mereceu ser rebatizado com a Seidade do Fogo e da Cruz: *Khristus*.

O nazareno Jesus-Iesus-Zeus é o homem moderno que encarna totalmente o Princípio Crístico Universal. Antes Dele, porém, muitos Mestres encarnaram esse Princípio Crístico do Fogo.

O Rabi da Galiléia é um Deus porque encarnou inteiramente o Cristo Cósmico. Hermes, Quetzalcoatl, Krishna são também Deuses porque encarnaram o Cristo Cósmico.

Necessário é adorar os Deuses porque eles ajudam seus devotos. Pedi e recebereis, batei e abrir-se-vos-á.

A arte de produzir o Fogo é Magia Sexual. Só com o Matrimônio Perfeito podemos produzir o Fogo, desenvolvê-lo e encarnar o Cristo. Desse modo nos convertemos em Deuses.

O Princípio Cristo é sempre o mesmo. Os Mestres que O encarnam são Buddhas viventes. Entre estes últimos sempre existem hierarquias. O Buddha Jesus é o Iniciado mais exaltado da Fraternidade Branca Universal.

Quando uma forma religiosa cumpriu sua missão, desintegra-se. Jesus Cristo foi de fato o iniciador de uma nova era. Jesus foi uma necessidade religiosa da época. A casta sacerdotal pagã, no final do Império Romano, havia caído no mais completo descrédito. As multidões então já não mais respeitavam os sacerdotes. Os artistas satirizavam em comédias os divinos rituais, motejando sarcasticamente as divindades do Olimpo e do Averno. É doloroso ver como aquela gente imitava o Deus Baco como uma mulher bêbada; outras vezes, caricaturizavam-no como um bêbado pançudo montado em um burro. A inefável e bendita Deusa Vênus era representada como uma mulher adúltera, que andava em busca de prazeres orgíacos, seguida pelas ninfas que eram perseguidas por sátiros à frente de Pan e de Baco.

Naquela época de decadência religiosa, os povos da Grécia e de Roma já não respeitavam sequer a Marte, o Deus da Guerra, pois o representavam sarcasticamente, aprisionado pela rede invisível de Vulcano no instante do adultério com sua esposa, a bela Vênus. O modo como zombavam do ultrajado, o sarcasmo, a ironia, revelam claramente a decadência do paganismo. Nem Júpiter, o Pai dos Deuses se salvou da profanação, pois que o representavam sarcasticamente em muitas sátiras ocupado em seduzir as Deusas, as ninfas e as mortais. Príapo se converteu no terror dos esposos. O Olimpo, antiga morada dos Deuses, numa desenfreada bacanal.

O terrível Averno (Inferno), governado por Plutão, fonte de terror de inumeráveis séculos, já não causava espanto a ninguém; foi então transformado em comédias e intrigas de toda sorte, em sarcasmos e zombarias que faziam todo mundo rir. De nada serviram então os anátemas e excomunhões dos sacerdotes, dos pontífices, dos mitrados, pois ninguém mais os respeitava. A forma religiosa havia cumprido sua missão; sua morte foi inevitável. A maior parte dos sacerdotes de então se degenerara e se prostituíra nos já degenerados Templos de Vesta, de Vênus-Afrodité e de Apolo.

Foi naquela época que muitos sacerdotes pagãos converteram-se em vagabundos, em comediantes, em palhaços e esmoleres. As pessoas comuns e correntes zombavam deles e os corriam a pedradas. Assim terminou a forma religiosa do paganismo romano. Essa forma havia cumprido sua missão e o único remédio era a morte.

O mundo necessitava de algo novo. A Religião Universal necessitava manifestar-se sob uma nova forma. Jesus foi então o Iniciador dessa Nova Era. Jesus, o Cristo, foi de fato o Herói Divino da nova idade.

O Concílio de Nicéia, celebrado no ano 325, não criou um novo herói como supõem os porcos do materialismo. No Concílio de Nicéia, reconheceu-se oficialmente uma doutrina e um homem.

A doutrina foi o cristianismo primitivo, desfigurado hoje pela seita católica romana. E o homem foi Jesus. Muitos homens declararam-se Avatares da Nova Era, mas nenhum, exceto Jesus, ensinou a Doutrina da Nova Era. Os fatos são os que falam e Jesus falou com fatos; por isso foi reconhecido como Iniciador da Nova Era.

A doutrina de Jesus é o Esoterismo Crístico, a Religião Solar de todas as idades e séculos.

O Gnosticismo ensinado por Jesus é a Religião do Sol, o Cristianismo Primordial dos Deuses da Aurora.

No Concílio de Nicéia foi dada personalidade jurídica a uma nova forma religiosa que havia suportado, durante muitos séculos, perseguições e martírios espantosos. Basta recordar os circos de leões nos tempos de Nero em que os cristãos eram lançados à arena para serem devorados pelas feras.

Recordemos as épocas das catacumbas e os sofrimentos de todos aqueles gnósticos. No Concílio de Nicéia reconheceu-se com justiça, de



forma definitiva e oficial, uma Doutrina Solar e um Homem que havia encarnado o Cristo Cósmico.

Devemos esclarecer que os Santos Deuses das religiões egípcias, gregas, romanas, ibéricas, escandinavas, gálicas, germânicas, assírias, aramaicas, babilônicas, persas, etc. não morreram. Esses Deuses cumpriram sua missão e depois se retiraram; isso é tudo. Num futuro Mahavantara esses Deuses Inefáveis e suas Religiões Divinas voltarão em seu tempo e em sua hora para uma nova manifestação.

Quando uma forma religiosa desaparece, entrega seus Princípios Ecumênicos Universais à forma religiosa que a sucede; essa é a lei da vida.

Jesus tem os divinos atributos de Krishna, de Buddha, de Zeus, Júpiter, Apolo. Todos eles nascem de uma Virgem. Realmente o Cristo nasce sempre da Virgem Mãe do Mundo. Todo Mestre pratica Magia Sexual e falando simbolicamente podemos afirmar que dentro do ventre da esposa sacerdotisa nasce o Cristo.

Os emblemas, os símbolos e os dramas do nascimento dos Deuses são sempre os mesmos. O Deus Mitra nasce aos 24 de dezembro às doze da noite como Jesus. Belém é o lugar do nascimento de Jesus. Este nome vem do nome do Deus dos babilônios e dos germânicos, que assim denominavam o Deus Sol: Bel ou Beleno. Com isto se quis dar a entender a realidade de um homem que encarnou o Cristo-Sol.

As Deusas Ísis, Juno, Deméter, Ceres, Vesta, Maya, foram então personificadas na Mãe do Hierofante Jesus. A hebréia Maria foi uma grande Iniciada. Todo ocultista sabe disso. Todas essas Deusas Mães bem podem representar a Divina Mãe Kundalini, da qual nasce sempre o Verbo Universal da Vida.

Todos os Santos Mártires, Virgens, Anjos, Querubins, Serafins, Arcanjos, Potestades, Virtudes, Tronos, são os mesmos Semi-Deuses, Titãs, Deusas, Sílfides, Ciclopes e Mensageiros dos Deuses, só que com novos nomes. Os princípios religiosos são sempre os mesmos. Podem mudar as formas religiosas, mas os princípios não mudam jamais, porque existe uma só religião: A Religião Universal.

Os antigos conventos de freiras ressurgiram em uma nova forma, mas infelizmente os sacerdotes medievais, por não conhecerem o Grande Arcano, só utilizaram as sacerdotisas para fornicar. Se tivessem conhecido o Grande Arcano teriam cumprido uma grande missão: ter-se-iam

realizado a fundo e a forma católica romana não teria se degenerado e o Esoterismo Crístico resplandeceria em todos os templos.

O Esoterismo Gnóstico Crístico da Nova Era de Aquário substituirá a forma católica e o ser humano venerará novamente os Deuses Inefáveis. O Matrimônio Perfeito é o caminho religioso da Nova Era.

É impossível encarnar o Cristo Cósmico sem a Magia Sexual. O Amor é a religião mais elevada porque Deus é Amor. Chegou o momento de compreender a fundo o significado disso que se chama Amor. De fato, o Amor é o único tipo de energia que pode nos cristificar totalmente.

O sexo é a pedra do sol. O sexo é a pedra básica sobre a qual temos que edificar o templo para o Senhor. “A pedra que os edificadores haviam rejeitado foi feita cabeça de esquina. Do Senhor vem isto e é admirável aos nossos olhos”.

Precisamente, esta pedra é desprezada pelos infra-sexuais que se presumem perfeitos. É realmente algo maravilhoso que esta pedra considerada tabu ou pecado ou simplesmente instrumento de prazer seja posta como cabeça de esquina do templo. “Por isso vos digo que o Reino de Deus (o *Magis Regnum* ou Reino da Magia) vos será tirado e será entregue a um povo que produza seus frutos. E aquele que cair sobre esta pedra se esfacelará, e aquele sobre quem ela cair será pulverizado” (Mateus 21:42-44).

O sexo é a pedra fundamental da família, porque sem este não existiria a família. O sexo é a pedra fundamental do homem, porque sem ele o homem não poderia vir à existência. Finalmente, o sexo é a pedra fundamental do universo porque sem este o universo não existiria.

A energia sexual do Terceiro Logos flui do centro de toda nebulosa e desde o vórtice de cada átomo. Quando esta energia deixar de fluir do centro da Terra ela se converterá em cadáver.

A energia sexual do Terceiro Logos possui três formas de expressão:

- 1ª. Reprodução da espécie.
- 2ª. Evolução da raça humana.
- 3ª. Desenvolvimento espiritual.

O Kundalini é do mesmo tipo de energia com a qual o Terceiro Logos elabora todos os elementos da terra.

Na natureza existem três tipos de energia: a energia do Pai, a energia do Filho e a energia do Espírito Santo.

Na Índia, o Pai é Brahma; o Filho é Vishnu; o Espírito Santo é Shiva.

A força do Espírito Santo deve retornar para dentro e para cima. É necessário que as forças sexuais se sublimem até o coração. Neste centro magnético essas forças se mesclam com as forças do Filho a fim de subirem aos Mundos Superiores. Somente quem conseguir o desenvolvimento total do Kundalini se cristifica totalmente. E só quem se cristifica pode encarnar o Pai.

O Filho é Uno com o Pai e o Pai é Uno com o Filho. Ninguém chega ao Pai senão pelo Filho. Assim está escrito.

As forças do Pai, do Filho e do Espírito Santo descem para depois retornar para dentro e para cima: Isso é Lei.

As energias do Espírito Santo descem até os órgãos genitais. As do Filho descem até o coração e as do Pai até a mente. Retornamos com as energias do Espírito Santo e neste retorno há encontros maravilhosos. No coração encontramos o Cristo; na mente o Pai. Estes encontros significam regresso para dentro e para cima. Assim passamos além da quarta, quinta e sexta dimensões do espaço, e então nos libertamos totalmente.

Muito se tem falado sobre o Hierofante Jesus, porém na realidade ninguém conhece a sua verdadeira biografia. Há uma tendência para se castrar o Hierofante Jesus. As seitas cristãs apresentam Jesus como um infra-sexual, como um afeminado fraco e às vezes aborrecido como uma dama voluntariosa. Tudo isto é positivamente absurdo.

A realidade é que ninguém conhece a vida pessoal de Jesus porque não existe sua biografia. Somente com as faculdades da clarividência objetiva podemos estudar a vida de Jesus nos registros akáshicos da natureza. O akasha é um agente sutil que penetra e enche todo o espaço. Todos os acontecimentos da terra, de suas raças, a vida de Jesus, etc. estão gravados e escritos como numa "fita magnética" eterna e vivente no akasha. O akasha penetra até o ar. A ciência da rádio-televisão no fim deste século terá instrumentos adequados para ver os registros akáshicos. Então será possível estudar através destes instrumentos a vida do Hierofante Jesus.

Já sabemos que todos os movimentos são relativos e que só há uma constante: a velocidade da luz. Os astrônomos, com suas lentes, percebem

estrelas que já deixaram de existir porque a luz viaja a uma determinada velocidade constante. O que os astrônomos vêem e até fotografam das estrelas é a imagem, o akasha. Muitas destas estrelas se acham tão distantes que a luz que delas provém pode ter começado sua viagem muito antes da criação do mundo. Em virtude da lentidão da luz, esta constante, é que se torna possível a invenção de certos instrumentos especiais, com os quais se poderá ver o passado. Como se vê, tudo isso é possível e exequível. Por intermédio de um telescópio especialíssimo, dotado de um rádio-televisor também especialíssimo, poder-se-ia captar vibrações sonoras e luminosas, e até mesmo acontecimentos ocorridos em nossa Terra desde a formação do mundo. A ciência em breve chegará a esse ponto, no fim deste século. Somente então é que se poderá escrever em um livro a biografia de Jesus.

Nós, os gnósticos, em corpo astral, estudamos os registros akáshicos toda vez que isso se faz necessário. Conhecemos perfeitamente a vida do Grande Mestre e sabemos realmente que Jesus foi um homem completo em todo o sentido da palavra. Jesus teve esposa sacerdotisa porque não era nenhum infra-sexual. A esposa de Jesus foi uma completa Dama-Adepto, dotada de grandes poderes secretos. Jesus viajou pela Europa e foi membro de uma Escola de Mistérios do Mediterrâneo. Jesus estudou no Egito e praticou Magia Sexual com sua sacerdotisa dentro de uma pirâmide. Desse modo foi como recapitulou Iniciações e alcançou mais tarde a Iniciação Venusta. Jesus viajou pela Pérsia, pela Índia, etc. Enfim, o Grande Mestre foi um verdadeiro Mestre no mais perfeito sentido da palavra.

Os Quatro Evangelhos são realmente quatro textos de Alquimia e Magia Branca. Começa a Iniciação transmutando a Água da Vida (Sêmen) em Vinho de Luz do Alquimista. Este milagre realiza-se nas Bodas de Canaã. Sempre em Matrimônio Perfeito. Com este milagre começa-se a percorrer a Senda da Iniciação.

Todo o Drama da Vida, Paixão e Morte de Jesus é tão antigo quanto o mundo. Este Drama vem das antigas religiões arcaicas e é conhecido em todos os rincões do mundo. Drama este que se aplica a Jesus e em geral a todos aqueles que percorrem a Senda do Fio da Navalha. Este Drama não é a vida de um só homem. Este Drama é a vida esotérica de todos os que percorrem o Caminho Secreto. Tanto se pode aplicar este Drama a Jesus, como a qualquer outro Iniciado Cristificado. Na verdade, o Drama da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus é um Drama Cósmico que já existe muito antes da própria existência do

mundo. Drama esse que é conhecido em todos os mundos do espaço infinito.

Os Quatro Evangelhos só podem ser conhecidos com a chave da Magia Sexual e com o Matrimônio Perfeito. Os quatro evangelhos foram escritos para servir de guia aos poucos que percorrem a Senda do Fio da Navalha. Os Quatro Evangelhos nunca foram escritos para as multidões. O trabalho de adaptar o Drama Cósmico à Nova Idade foi maravilhoso e nele intervieram grupos secretos de Iniciados. Eles fizeram um grande trabalho.

Quando as pessoas comuns estudam os Evangelhos, elas os interpretam equivocadamente. Jesus teve o heroísmo de assimilar a substância Cristo em todos os seus veículos internos e conseguiu isso trabalhando com INRI (Fogo). Assim foi como o Hierofante pôde ser Uno com o Pai. Jesus se converteu em um Cristo e subiu ao Pai. Assim também todo aquele que assimilar a substância Cristo no fisiológico, no biológico, no anímico e no espiritual, converter-se-á num Cristo. Assim sendo, Cristo não é nenhum tipo de indivíduo humano ou divino. Cristo é uma substância cósmica que se acha contida em todo o espaço infinito. O que necessitamos é formar o Cristo em nós, e isto só é possível com INRI (Fogo).

Cristo nada pode fazer sem a Serpente. Esta só se desenvolve, evolui e progride pela prática da Magia Sexual. Quem forma o Cristo, converte-se em Cristo. Somente o Cristo pode subir ao Pai, o qual não é nenhum indivíduo humano ou divino. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são substâncias, forças, energias transcendentais terrivelmente divinas, e isso é tudo. Infelizmente, o que acontece é que as pessoas têm uma forte tendência de antropomorfizar essas forças de cunho superior.

Jesus viveu o Drama da Paixão, mas não é o único que o viveu. Antes dele, alguns Iniciados, como Hermes, Quetzalcoatl, Krishna, Orfeu, Buddha, etc. viveram este mesmo Drama. Depois Dele alguns outros também o viveram. O Drama da Paixão é cósmico.

A síntese de todas as Religiões, Escolas e Crenças é o Cristo e a Magia Sexual. O Matrimônio Perfeito não prejudica ninguém. Todos os sacerdotes de todas as religiões, os preceptores de todas as escolas, os adoradores do Cristo, os amantes da sabedoria podem percorrer a senda do Matrimônio Perfeito. A síntese não prejudica ninguém. Mas beneficia a todos. Esta é a doutrina da síntese. Esta é a doutrina da Nova Era.

Os membros de todas as escolas, religiões, seitas e ordens bem que poderíamos entrar em acordo, tomando por base o Matrimônio Perfeito para fundar uma nova civilização baseada na Sabedoria da Serpente. Necessitamos uma nova civilização, cujo fundamento seja o Matrimônio Perfeito. O mundo inteiro está em crise e só com o Amor podemos nos salvar.

Nós, gnósticos, não somos contra nenhuma religião, porque isso seria um absurdo. Todas as religiões são necessárias. Todas as religiões são manifestações da religião cósmica universal infinita. Grave e lamentável seria um povo sem religião. Acreditamos que todas as escolas e seitas cumprem sua missão, ensinando, discutindo, estudando. O importante, e isso é fundamental, é que as pessoas sigam o Caminho do Matrimônio Perfeito. O Amor não prejudica ninguém, não causa dano a ninguém. A Gnose é a chama donde saem todas as religiões, escolas e crenças. A Gnose é sabedoria e amor.

Aqueles que crêem chegar à cristificação com o tempo e através da evolução, reencarnando-se e ganhando muitas experiências estão equivocados. Os que assim pensam estão retardando o erro de século em século, de vida em vida; a realidade é que no fim vão se perder no abismo.

Nós, gnósticos, não negamos a lei da evolução; unicamente, afirmamos que tal lei não cristifica ninguém. As leis da evolução e da involução são leis puramente mecânicas da natureza, que se processam simultaneamente em todo o grande laboratório da natureza. Numerosíssimos organismos e espécies são produto da involução e muitíssimos organismos e espécies o são da evolução. Grave é atribuir coisas, virtudes e qualidades que a evolução não possui. A evolução não cristifica ninguém. Quem quiser a cristificação, necessita da revolução da consciência. E esta só é possível trabalhando com o grão [a semente].

Devemos esclarecer que o trabalho com o grão se passa em três fases completamente distintas: 1) Nascer; 2) Morrer; 3) Sacrifício pela pobre humanidade doente.

Nascer é um problema completamente sexual. Morrer é questão de santidade. Sacrifício pela humanidade é Cristo Centrismo. Deve nascer o Anjo dentro de nós mesmos. Este nasce de seu germen sexual. Deve morrer o Satã e isso é coisa de santidade. Devemos dar a vida para que outros vivam; isto é Cristo Centrismo.

O Hierofante Jesus viveu realmente todo o Drama da Paixão assim como está escrito. E nós, apesar de sermos uns míseros vermes da terra, precisamos também viver todo o Drama da Paixão.

Jesus foi filho de um soldado romano e de uma mulher hebraica. O grande Hierofante Jesus era de estatura mediana e de pele clara, ligeiramente queimada pelos raios solares. O Grande Mestre tinha cabelo e barba negros. Seus olhos pareciam duas noites infáveis.

A palavra nazareno vem de Nazar, que significa homem de nariz reto. Jesus não tinha nariz curvo de tipo judeu. O Grande Mestre tinha nariz reto, próprio da raça branca européia. Jesus era judeu somente por parte da hebréia Maria, mas por parte de pai era de raça branca céltica. Seu pai era um soldado romano.

A esposa sacerdotisa do Mestre Jesus era também de raça branca e tinha grandes poderes esotéricos, como o demonstrou ao viajar com o Nazareno pelo países do Mediterrâneo em terras da Europa.

Jesus foi um homem completo, e não um castrado, como apresentam muitas religiões. Jesus percorreu a Senda do Matrimônio Perfeito. Jesus formou o Cristo dentro de si mesmo praticando Magia Sexual com sua mulher. Isso que estamos afirmando escandalizará os fanáticos. Quando os cientistas tiverem em seu poder os registros akáshicos da natureza, então as pessoas nos darão razão porque poderão ver por si mesmas a vida de Jesus mediante os ultramodernos televisores (não importa o nome que esses aparelhos venham a ter na época).

Nesses registros do akasha poderá ser conhecida toda a história do mundo, a vida de todos os grandes homens, a história completa de Cleópatra e de Marco Antônio. O tempo irá passar e os fatos demonstrarão nossas afirmações.

Por estes dias em que terminamos estes trinta e três capítulos do Matrimônio Perfeito fomos informados de que o Grande Mestre Jesus está no Ocidente dos Estados Unidos da América do Norte. O Grande Mestre anda pelas ruas, anônimo; veste como qualquer cidadão; ninguém o conhece. Dele flui uma poderosa energia crística que se difunde por toda a América. O Grande Mestre conserva ainda o mesmo corpo que teve na Terra Santa. Certamente o Grande Hierofante Jesus ressuscitou ao terceiro dia dentre os mortos e ainda vive com seu corpo físico. Jesus conseguiu a ressurreição mediante o Elixir da Longa Vida. Jesus recebeu o dito elixir porque se cristificou. Jesus se cristificou porque percorreu a Senda do Matrimônio Perfeito.

Encerramos estes trinta e três capítulos afirmando que no centro dos quatro caminhos chamados **Religião, Ciência, Arte e Filosofia** se encontra a suprema síntese: O Matrimônio Perfeito.

## CONCLUSÃO

“Meus estimados irmãos e irmãs do Movimento Gnóstico, concluimos este curso de ensinamento esotérico; estava pensando terminar estas reuniões e entrar por ora num recesso; porém vejo que estas reuniões são de suma necessidade espiritual para todos nós; por isso, creio que seja melhor continuarmos nos reunindo todo dia 27 de cada mês”.

Assim dizia eu no dia 27 de julho de 1961 em casa de um distinguido homem de ciência. Naqueles dias havia terminado “O Matrimônio Perfeito” e simultaneamente havia concluído um curso de ensinamento sexual esotérico, que havia ditado para um grupo de estudantes Gnósticos Rosacruz.

O motivo pelo qual havia pensado em encerrar as reuniões esotéricas no México devia-se ao desencanto. No começo, a sala de reuniões estava cheia de gente. Todo mundo se extasiava estudando os mistérios do sexo e a senda do Matrimônio Perfeito. Depois, com o passar dos dias, as pessoas já deixavam de se interessar tanto pelo Matrimônio Perfeito quanto pela Magia Sexual.

Cumpridos dois anos de reuniões os assistentes esoteristas que ainda compareciam às mesmas podiam ser contados com os dedos da mão. Em tais circunstâncias considerei inútil continuar ditando conferências. Minha intenção era encerrar tudo nessa noite. Porém, algo interessante aconteceu. Senti-me cheio de imenso amor, de um grandioso e sublime amor e o meu coração se encheu de dor ao pensar em deixá-los sozinhos. Foi assim que resolvi não acabar com as reuniões e seguir adiante com os poucos que restavam. Quando regresssei à casa recebi uma mensagem telepática do Templo de Chapultepec ordenando-me que saísse imediatamente de casa e me dirigisse ao bosque de Chapultepec. Obedeci à ordem e saí de casa rumo a esse maravilhoso bosque do qual fala o Mestre Huiracocha em sua **Novela Rosacruz**.



O Castelo de Chapultepec resplandecia maravilhosamente com suas milhares de pequeninas luzes. As avenidas e a escadaria central estavam solitárias e as portas hermeticamente fechadas. Torna-se difícil entrar à meia-noite no bosque de Chapultepec porque os zeladores e os guardas estão alertas e vigilantes. E se algum estudante Gnóstico Rosacruz se aventurar a penetrar no bosque pode ser confundido com algum ladrão.

É grande o zelo dos guardas porque no Castelo de Chapultepec existem imensas riquezas. Recordemos a baixela do Imperador Maximiliano, toda de ouro maciço, e as riquezas coloniais encerradas nos salões do Palácio. Trata-se do Palácio mais magnífico do México.

Não importa contar como pude entrar no bosque de Chapultepec à meia-noite. A realidade é que entrei e isso é tudo. Andei dando voltas por uma avenida no Cerro de Chapultepec seguindo a direção das fontes que o Presidente Madero construía. O caminho estava deserto e a noite escura... Passei algum tempo aguardando um sinal convencional. O tempo parecia longo demais. Afinal, chegou alguém que falou por mim e tudo se arranjou.

O Adepto Superior do Templo ordenou que entrasse; sem mais delongas entrei. O Templo está situado no interior do Cerro de Chapultepec. Esse templo foi visível em outros tempos para os astecas, mas com a chegada dos espanhóis entrou em estado de jinas. Neste templo está o império de Luz e Fé dos Nahuas.

Dois guardiões de espadas desnudas guardam a entrada, e ninguém pode entrar ali sem ordem superior.

Aquela noite foi de imensa ventura para mim. O templo estava inundado por uma luz de imaculada brancura. Luz que era penetrada de vida e de espírito e que não fazia sombra em nenhuma parte. Esta luz saía de um cálice. No interior desta luz se sente a alma cheia de uma felicidade verdadeiramente indescritível.

Um Anjo penetrou comigo no templo e tomou assento. O Adepto Superior do templo nos mostrou alguns quadros belíssimos, cheios de vida e movimento. Existem muitos desses quadros nas Lojas Brancas. Em seu livro "Uma Aventura na Mansão dos Adeptos Rosacruzes", Franz Hartman nos fala deste tipo de quadros que ele viu no Templo Rosacruz da Boêmia. As figuras desses quadros estão cheias de vida e de movimento: esta é a chamada Arte Régia da Natureza.

O Superior do Templo, vendo a nossa admiração pelos quadros, dirigiu-se ao Anjo e depois a mim, dizendo-nos: vocês estão proibidos de tocar nesses quadros. O Anjo obedeceu fielmente à ordem, mas eu, francamente, fiquei tentado a tocá-los. Eram tão belos... Uma severa advertência chegou a tempo: "Já lhe disse que é proibido tocar nestes quadros". Certamente não penso em tocá-los..., foi minha desculpa.

O templo naquela noite brilhava com glória inefável. É impossível descrever com palavras humanas tanta beleza. O teto, as paredes, tudo era de ouro maciço. Entretanto, algo me encheu de assombro... Eu havia ouvido falar tanto de teosofia, de rosacruzismo, de hermetismo, de yoguismo, etc. e agora aqui, em pleno templo gnóstico rosacruz em jinas, só havia um pequeno grupo de senhores e senhoras que como eu também havia sido convidado para a reunião.

Lembrei-me das salas de aula de alguns professores de ocultismo sempre cheias de centenas de pessoas; recordei-me dos templos do mundo repletos de milhares de seres humanos; lembrei-me das Lojas que se fazem chamar de Rosacruzes com seus milhões de filiados; e agora aqui em pleno templo da Loja Branca, os poucos que havia podiam ser contados com os dedos da mão. Então, compreendi tudo... A princípio vinham muitos participantes em nossas reuniões esotéricas. Mas, conforme o tempo ia passando, o número de participantes ia diminuindo; agora, somente alguns poucos sedentos de sabedoria e amor compareciam aos nossos encontros. Ao compreender tudo isso, exclamei, espontaneamente: "Os templos, as lojas e escolas do mundo estão sempre cheios de gente porque Satã os mantém fascinados com suas guloseimas; porém aos templos da verdadeira sabedoria divina só vêm alguns poucos".

Assim falei com uma voz que causou assombro a mim mesmo e ao falar notei o assentimento do Superior do Templo, que disse: "É isso mesmo; Satã os mantém fascinados com suas guloseimas". A seguir, depois de confirmar minhas palavras, ordenou ao Anjo que subisse ao coral e cantasse... O Anjo obedeceu e cantou em ópera a história dos séculos...

O Anjo, do ponto de vista doutrinário, colocou-se mentalmente nos tempos da futura Quinta Ronda da Evolução Planetária. Por aquela época a Terra químico-física já será um cadáver, uma nova lua. Então, toda a vida em evolução se desenvolverá no plano etérico, ou região etérica da nossa Terra. As sete raças de carne e osso já não mais existirão aqui...

O Anjo cantou com uma voz tão inefável e doce que mais parecia a flauta mágica de Mozart. Todo o meu ser entrou em êxtase. Ouvir um Anjo cantar é uma coisa que jamais se pode esquecer.

O Anjo, situado mentalmente na terra futura da Quinta Ronda, relatou em ópera a História da Evolução Terrestre. Recordou de todos os Profetas que tinham sido enviados à Terra; narrou com sua voz melodiosa a história das sete raças do mundo; o Apocalipse da Quinta Raça atual; os continentes que existiram no passado distante e a sua geral destruição; narrou ainda os grandes cataclismos da Terra; as grandes guerras; os esforços sobre-humanos feitos pelos Grandes Avatares para salvar a humanidade; a crucificação do Mártir no Gólgota, etc. Depois se lamentou com dor dos poucos que se haviam salvo, só uns poucos que haviam conseguido nascer como Anjos. Os demais, a grande maioria dos seres humanos, tinha sido tragada pelo abismo. De todos os bilhões de almas que entraram nas correntes evolutiva e involutiva do planeta Terra, só um punhado alcançou o estado angélico. “Muitos são os chamados, poucos os escolhidos”.

Quando o Anjo chegou a esta parte de sua inefável ópera, senti-me imensamente comovido e assombrado. Francamente, eu pensava que semelhante caso, de uns poucos salvos e a grande maioria perdida, só poderia se dar na Terra e no passado Mahanvantara da Terra-Lua, mas que nos outros mundos as coisas seriam diferentes. O Anjo me tirou deste erro, quando disse: “Isto que sucedeu na Terra se repete em todos os mundos do espaço infinito”.

Quando o Anjo terminou seu canto inefável compreendi por que tanta gente havia assistido às minhas reuniões e por que dos muitos que começaram só uns poucos ficaram comigo. Pois bem, agora estou disposto a seguir com os poucos. Já não estou interessado em ter a sala cheia de gente. Realmente são muitos os que começam, mas poucos os que chegam. O Matrimônio Perfeito é a Senda do Fio da Navalha. Filiar-se a qualquer Escola, Loja, Ordem, etc. é coisa fácil. Estudar yoguismo, hermetismo, filosofia, astrologia, é muito bonito e fácil, mas nascer como Anjo é terrivelmente difícil.

O Anjo tem que nascer da semente sexual. Eis aí precisamente a parte difícil. A semente de trigo germina facilmente. Perdem-se por certo muitas sementes, mas em sua maioria germinam e se convertem em espigas que dão o grão com o qual se alimentam as multidões.

Semear semente de milho é também coisa fácil. Perdem-se muitas sementes, mas a grande maioria não se perde; germina e dá milho. Com a semente de Anjos o caso é muito difícil e bem mais sério. O homem traz esta semente em suas glândulas sexuais e ela muito raramente germina.

Concluimos este livro afirmando absolutamente que só com o Matrimônio Perfeito conseguimos que esta semente germine, nasça e dê fruto, que é o Anjo. Eis aí o problema. Eis aí a dificuldade.

Acontece que a pessoa acredita que em pertencer a tal ou qual religião, a tal ou qual seita, ou a tal ou qual crença, já está salva. Naturalmente isto é falso. Jamais germina uma semente pelo fato de um homem crer ou deixar de crer; jamais nasce um inseto pelo fato de um ser humano pensar ou deixar de pensar; jamais nascerá um homem do papel em que está escrita uma teoria... A questão é puramente sexual e nisto o Anjo não é uma exceção.

Os membros de todas as religiões, escolas, seitas e crenças dizem: "Muitos são os chamados e poucos os escolhidos". Todo o mundo repete isso e se presume estar entre os escolhidos. Ninguém se considera perdido. Acreditam que com sua crença, teoria, estudo, etc. já estão salvos. Coisa falsa e absurda, porque o problema de nascer não pode ser o resultado de crenças, teorias ou conceitos; a realidade é diferente; nascer é um problema totalmente sexual.

No fundo esotérico das grandes religiões ensina-se a Magia Sexual. Infelizmente as pessoas não indagam, não investigam; esse é o problema.

As pessoas não gostam da Magia Sexual porque isso representa sacrifício de si mesmo, de suas próprias paixões animais. É muito raro quem possa ser firme com a Magia Sexual. Muitos começam por curiosidade e pouco depois já não suportam mais, e então voltam a se dedicar à fornicação. São esses os fracos que depois andam dizendo por aí que a Magia Sexual é prejudicial. Essas são as sementes degeneradas que não germinam.

O sexo é o caminho que conduz os seres humanos à liberação final. Se alguém pensa que pode existir algum outro caminho diferente para a Auto-realização é claro que está totalmente equivocado. Esta é a lei para todos os continentes, mundos e espaços.

Falemos agora um pouco sobre Selene. Certamente, hoje a Lua é um cadáver. Porém, antes de morrer, foi um mundo que teve lindos mares, exuberante vegetação, gente de toda espécie, etc. Infelizmente, as mul-

tidões lunares se converteram em diabos. Só um pequeno punhado de criaturas humanas alcançou o Adeptado prático.

Em nosso planeta Terra o resultado será o mesmo. Só um pequeno grupo de pessoas nascerá como Anjos. Podemos assegurar, sem medo de errar, que a humanidade da Terra será tragada pelo abismo.

Os teósofos se equivocam quando afirmam que todos os seres humanos chegarão à libertação. Este conceito não é aceito pela Loja Branca porque é falso. Também se equivocam aqueles que acreditam que só em crer nisto ou naquilo já serão salvos. Este conceito também é falso. Enganam-se ainda os que crêem que com o sistema fole do pranayama e da filosofia podem se salvar. Ninguém pode se salvar sem nascer e ninguém pode nascer sem o sexo.

Concluí este livro com uma imensa dor pela humanidade. É lamentável que tanta gente seja tragada pelo abismo. Escrevi com dor porque sei que a humanidade não aceita o Matrimônio Perfeito. Concluo este livro perfeitamente convencido que são bem poucos aqueles que saberão aproveitar de verdade este livro.

Em geral, as pessoas não gostam destas coisas. Todos acreditam que com sua crença particular, com sua religião, ordem ou escola, podem ser salvos e não há possibilidade de convencê-los de que estão equivocados. Na futura Quinta Ronda todos estes que não aceitam o Matrimônio Perfeito serão demônios morando no abismo. Na vindoura Quinta Ronda, aqueles que aceitaram o Matrimônio Perfeito serão Anjos.

Estamos no final da Raça Ária começando a viver o Apocalipse de São João; milhões de seres humanos estão entrando no abismo, neste momento. Estas pobres criaturas ingressam no abismo convencidas de que vão muito bem; acreditando que são parte dos escolhidos; que suas crenças as salvaram. Assim crêem elas e não há quem possa provar o contrário. Desse modo submergem no abismo, onde, depois de muitíssimos milhões de anos, irão se desintegrando lentamente até se converter em poeira cósmica, que é a Segunda Morte.

Concluimos este livro dizendo: “Só se salva quem se converte em Anjo. O Anjo deve nascer dentro de nós mesmos. Isso de nascer é um problema absolutamente sexual e o único caminho é o Matrimônio Perfeito”.

**Fim**

# Sumário



Apresentação .....	5
Prefácio da edição original .....	8
Introdução do autor .....	13
Capítulo 1 O Amor .....	20
Capítulo 2 O Filho do Homem .....	23
Capítulo 3 A Grande Batalha.....	27
Capítulo 4 O Abismo .....	39
Capítulo 5 A Sexualidade Normal .....	44
Capítulo 6 A Supra-sexualidade .....	48
Capítulo 7 As Sete Igrejas .....	52
Capítulo 8 A alegria, a música, a dança e o beijo.....	69
Capítulo 9 Gaio .....	74
Capítulo 10 O conhecimento direto .....	82
Capítulo 11 Crescei e multiplicai-vos .....	86
Capítulo 12 Dois rituais .....	89
Capítulo 13 As duas Marias.....	100
Capítulo 14 O trabalho com o demônio.....	103
Capítulo 15 O celibato.....	110
Capítulo 16 O despertar da consciência .....	114
Capítulo 17 Sonhos e visões .....	120
Capítulo 18 Consciência, subconsciência, supraconsciência e clarividência .....	123
Capítulo 19 A Iniciação .....	129
Capítulo 20 Ressurreição e reencarnação .....	153
Capítulo 21 A Nona Esfera .....	164

Capítulo 22	Yoga Sexual .....	172
Capítulo 23	A Serpente Voadora.....	180
Capítulo 24	O Egito secreto .....	193
Capítulo 25	A fatalidade .....	197
Capítulo 26	O Totemismo .....	205
Capítulo 27	O Falismo Sagrado.....	209
Capítulo 28	O Culto ao Fogo .....	215
Capítulo 29	EDDA [O Livro de Odin] .....	225
Capítulo 30	O Pentagrama.....	231
Capítulo 31	Os esquimós .....	236
Capítulo 32	A Divina Trindade .....	247
Capítulo 33	O Cristo.....	252
Samael Aun Weor - O grande mestre gnóstico do século XX.....		271
A Igreja Gnóstica do Brasil .....		275







## *Samael Aun Weor*

*O Grande Mestre Gnóstico do Século XX*



Nos dias 27 de outubro de cada ano a comunidade gnóstica mundial celebra o advento de Samael - o Quinto Anjo do Apocalipse - o Senhor do Quinto Raio - o Logos de Marte - o Décimo Avatar de Vishnu.

Mas, afinal, quem é Samael? Quantos de fato o conheceram (ou conhecem)? Qual seu papel na história contemporânea? Que influências suas idéias exercem e exercerão sobre a cultura, a ciência e a religião do novo milênio? Como pode a humanidade admitir que o Avatar de Aquário já veio e se foi de nosso convívio? Sendo o Avatar um abridor de caminhos e aplainador de terrenos para a vinda do Cristo ou de Vishnu, quando virá o Cristo da Era de Aquário?

Estas são algumas das mais palpitantes questões que os esoteristas modernos estão buscando compreender. Samael, no **Talmud**, **Zohar** e outros livros que comentam a Bíblia, é mencionado como um “Anjo

Caído” (efetivamente, ele estava “caído” até o século passado, mas para cumprir sua missão, como Avatar da Era de Aquário, teve que se “levantar” - e o fez magistralmente. Por isso, vale a pena conhecer algo de sua vida e sua obra.

O **Apocalipse** o descreve como o Quinto dos Sete. No esoterismo mais profundo e autêntico, Samael é conhecido como o Logos Regente de Marte ou o Senhor dos Exércitos. Modernamente podemos dizer que Samael é o Senhor do Quinto Raio.

Para aqueles que nunca ouviram falar de Samael Aun Weor torna-se necessário tecer alguns comentários acerca de sua obra e da sua missão terrena no século XX. Mesmo o leigo tem idéia de que é muito difícil a formação ou o nascimento de um Adepto ou Mestre de Sabedoria; a maioria inclusive ignora que eles existem. Portanto, seguem valendo as perguntas: O que é um Mestre de Sabedoria? O que é “levantar-se”?

Bem poucos, pouquíssimos são os que chegam ao nível de “Mestre de Sabedoria”. Samael Aun Weor foi um desses poucos. Por isso, a Ele foi confiada a transcendental missão de ser o Avatar de Aquário, o esperado Kalki Avatar, Décimo Avatar de Vishnu, o abridor de caminhos para a vinda do próprio Vishnu ou do Cristo Cósmico na Era de Aquário.

O “boddhisattva” de Samael nasceu no dia 6 de março de 1917 numa família aristocrática de Bogotá, Colômbia. Foi batizado com o nome de Victor Manuel Gómez Rodríguez. Desde muito cedo demonstrou talentos e capacidades incomuns, como a de se lembrar de suas vidas passadas e a de se desdobrar em astral conscientemente.

Ao fim de sua juventude já havia passado por diferentes escolas espirituais, como espiritismo, yoga, rosacruz, teosofia. Sempre levou uma vida nômade. Bem cedo recebeu a chave secreta do Grande Arcano – que é o segredo dos segredos para quem quer o Caminho Iniciático.

Suas capacidades e sabedoria logo se tornaram marcantes. Ficou conhecido no círculo esotérico de seu país, ao final dos anos 40, como “o jovem Mestre Aun Weor”. Falava com grande autoridade, e todos os que o escutavam sentiam a força que emanava de seu Ser. Os que o conheceram pessoalmente naquela época não podiam deixar de

notar duas coisas: seu grande amor à humanidade e sua extrema humildade, mesmo ao fazer críticas às escolas pseudo-esotéricas, como ele denominava as instituições que haviam se prostituído pelo comércio, vendendo ensinamentos ao vivo ou pelo correio.

Em 1948 recebeu a revelação no mundo espiritual de qual seria sua missão, conformada em três aspectos:

1. Formar uma nova cultura.
2. Forjar uma nova civilização.
3. Criar o Movimento Gnóstico.

Em 1950 é editado o primeiro livro do “jovem Mestre Aun Weor”. O trabalho que ele desenvolveu nessa época está bem detalhado no livro *A História da Gnose*, escrito por seu primeiro discípulo, Julio Medina Vizcaino.

Um trabalho tão grande, para sua época e seu país, não poderia deixar de provocar reações. E a tempestade apareceu em forma de perseguições, calúnias, traições, etc. Em 1952 Aun Weor é preso sob a acusação de “curandeirismo”. Anos mais tarde, com a família (dois filhos pequenos e a esposa grávida do terceiro), teve que abandonar seu país para não ser morto pelos “poderes deste mundo”; cruzou o Panamá e os países da América Central para a pé parte pegando carona, até chegar ao México, onde viveu até desencarnar em 1977.

Em 27 de outubro de 1954, no templo subterrâneo de Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia, um grande acontecimento espiritual marca a vida de Aun Weor. Na presença de seus discípulos, acontece o advento de Samael. Aun Weor alcançava a Quinta Iniciação Maior e seu verdadeiro e real Ser [Samael] penetrou na Alma Humana devidamente preparada pelas ordálias iniciáticas de Aun Weor. Desde então assumiu sua identidade íntima como Samael Aun Weor.

Dia 4 de fevereiro de 1962 iniciava-se oficialmente a Era de Aquário. Graças a um excelente trabalho desenvolvido por vários de seus discípulos na época, seus livros já estavam sendo distribuídos e circulavam por diversos países da América do Sul, incluindo o Brasil, onde sua gnose chega a São Paulo, nesse mesmo ano.

As décadas de 60 e 70 foram muito fecundas para o Mestre Samael Aun Weor. Além de haver escrito suas mais notáveis obras, num total

de quase setenta livros, criou também diversas instituições, abrangendo assim os principais segmentos sociais. Destacamos dentre elas:

**POSCLA** – Partido Operário Socialista Cristão Latino-Americano

**ICU** – Instituto de Caridade Universal

**IGCU** – Igreja Gnóstica Cristã Universal

**AGEACAC** – Associação Gnóstica de Estudos Antropológicos

Em paralelo foram organizados e realizados diversos Congressos Mundiais que chegavam a reunir mais de 3.000 (três mil) participantes.

Toda essa larga trajetória de realizações bem sucedidas foi interrompida pouco antes da noite do Natal de 1977. Na noite de 24 de dezembro de 1977 ocorreu o desencarne de Samael Aun Weor.

Por havermos acompanhado parte de toda essa história, sabemos diretamente que o Mestre Samael não foi um simples escritor esotérico, nem foi simplesmente um estudioso do hermetismo ou tampouco o criador de mais uma simples “seita” como querem os eternos detratores da Divina Gnose.

Samael, além de haver encarnado todos os princípios espirituais que ensinou ao mundo no Século XX, soube também sintetizar a essência do buddhismo e do cristianismo; decodificou a ciência alquímica; rasgou os véus dos mistérios sexuais e abriu as portas da antropologia esotérica que nos dá o elo perdido para unificar e conciliar todas as culturas e civilizações do passado e do presente, do Oriente e do Ocidente.

Assim como Deus se esconde em sua própria Criação, também o Kalki Avatar da Era de Aquário se oculta em sua própria obra. Porém, para alguns inimigos da divindade, Samael Aun Weor é apenas o criador de uma das mais destrutivas seitas do século XX. Por paradoxal que pareça aos olhos dos não-iniciados, o Movimento Gnóstico, iniciado por Samael, é a única escola autenticamente iniciática que restou à humanidade nos tempos atuais aqui no Ocidente.

Seus livros abordam de forma escancarada todo o processo de cristificação do ser humano que anela trilhar o autêntico Caminho da Iniciação Branca. Esse Caminho Iniciático está didaticamente exposto no seu livro **As Três Montanhas**.

**Importante:** Samael não deixou nem nomeou sucessores.

# A Igreja Gnóstica do Brasil



Igreja (*Ecclesia*) originalmente significava “assembléia”, “reunião” e, por denotação, “comunidade”; tem o mesmo sentido da “*sangha*” hindu. Porém, hoje, uma *Igreja* é vista como instituição religiosa. Para o futuro, as antigas *ecclesia* novamente assumirão o caráter de comunidades espirituais.

“Tu és Pedro e sobre essa pedra edificarei minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. Palavras do Cristo Jesus que inspiraram a Igreja de Roma a propagar ao mundo que “a sua” era a verdadeira e única igreja. Porém, de acordo com um dos maiores doutores dela mesma, Santo Agostinho, até o século V da nossa era, essas palavras “Tu és Pedro ...” não se referiam à pessoa humana do apóstolo, mas sim, à confissão que Pedro fizera da divindade de Jesus: “Tu és o Cristo, filho do Deus Vivo”, declarou Pedro.

“A confissão da divindade do Cristo, diz Agostinho, é a pedra fundamental da Igreja”. O próprio Agostinho diz ainda que a pessoa de Pedro, chamada por Jesus de carne e sangue, não podia ser a pedra fundamental da igreja, até mesmo porque, em outras passagens do evangelho, Jesus chama Pedro de Satanás, por ter pensamentos humanos e não divinos. Nesse caso, essa igreja seria uma igreja de Satanás e não do Cristo.

A pedra fundamental da Igreja é a divindade de Jesus, o Cristo. Esse foi o axioma sempre defendido pelos gnósticos dos primeiros séculos. Sabiam os gnósticos que não existe nem pode haver verdadeira igreja fora do Cristo.

Detalhes como esse sempre foram motivo de terríveis discordâncias nos concílios do passado. Diz Samael Aun Weor:

“A Igreja do Cristo não é deste mundo. Ele mesmo disse que meu reino não é deste mundo”.

“No nome do Deus Vivo (o Cristo) há uma igreja invisível aos olhos da carne, mas visível para os olhos da alma e do espírito. Esta é a Igreja Gnóstica primitiva, à qual pertencem o Cristo e os Profetas. Essa igreja tem seus bispos, apóstolos, diáconos e sacerdotes que oficiam no altar do Deus Vivo”.

“O Patriarca dessa igreja invisível é Jesus, o Cristo. (...) Na Igreja Gnóstica vemos o Cristo sentado em seu trono, onde podemos conversar com ele pessoalmente” (Do livro **A Virgem do Carmo**, cap. VIII, pág. 20 e 21).

Samael Aun Weor foi o criador da Igreja Gnóstica Cristã Universal na década de 70, no México, hoje com ramos e derivações em diversos países. Porém, há muitos e importantes antecedentes ligados à criação da Igreja Gnóstica por Samael. As raízes da Igreja Gnóstica na América Latina remontam ao início do século XX (ano de 1910 mais exatamente) quando o médico alemão Dr. Arnold Krumm-Heller chegou ao México procedente da Alemanha.

É por demais sabido nos círculos esotéricos e espirituais latino-americanos que Krumm-Heller era o Patriarca da Igreja Gnóstica da Europa para a América Latina. Ocorre que Samael foi discípulo de Krumm-Heller (Mestre Huiracocha) nos anos 1940, e dele recebeu os ensinamentos básicos que levaram o então Hierofante de Mistérios Menores, Aun Weor, a criar, mais tarde, o Movimento Gnóstico e a própria Igreja Gnóstica, utilizando inclusive os mesmos ritos que a Igreja Gnóstica de Krumm-Heller usava.

O distanciamento ou separação de Samael com a organização do seu Mestre não aconteceu de forma conflituosa; deu-se de forma natural pela morte ou desencarne de Krumm-Heller em 1948. Portanto, ainda que não haja uma ligação formal e jurídica entre a Igreja Gnóstica criada por Krumm-Heller (V.M. Huiracocha) e o Movimento Gnóstico de Samael, não há como esconder o fato de que o Movimento Gnóstico de Samael Aun Weor sucedeu o trabalho e a própria Igreja Gnóstica de Huiracocha.

A demonstração mais inequívoca disso são os ritos internos utilizados pelas instituições gnósticas criadas por Samael. Eles foram trazidos da Europa por Krumm-Heller. Além disso, nas primeiras obras de Samael é muito forte a inspiração dos ensinamentos dados pelo Mestre Huiracocha antes de desencarnar. Basta ler os primeiros livros de Samael Aun Weor para se perceber esse traço marcante. Afinal, todo discípulo, antes de se tornar mestre, traz consigo os traços do seu Iniciador.

Qualquer apreciação do Movimento Gnóstico e da Igreja Gnóstica de Samael Aun Weor fora desse contexto levará aos naturais desvios e falsas conclusões. A história e os fatos apontam o surgimento da gnose em terras americanas no início do século XX, tendo inclusive surgido antes na América Latina que na América do Norte, onde um ramo também oriundo da Europa se estabeleceu em 1928, quase 20 anos depois de haver chegado ao nosso continente.

Em 1962 a Gnose de Samael chega ao Brasil, em São Paulo. Em 1972 chega a Curitiba. É nesse ano que começa a nossa história, a história da Igreja Gnóstica do Brasil.

# Livros publicados pela IGB-Edisaw

Consulte nossa página na internet:

[www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br)



## O MATRIMÔNIO PERFEITO

A Porta de Entrada  
da Iniciação



## AS 3 MONTANHAS

Esoterismo  
Iniciático Gnóstico



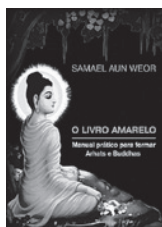
## A CONVERSÃO DE BELZEBU

De Príncipe dos  
Demônios a Anjo  
de Deus



## KUNDALINI YOGA

Os Mistérios da  
Serpente de Fogo



## O LIVRO AMARELO

Manual prático para  
formar Buddhas e  
Arhats



## OS MISTÉRIOS MAIORES

As Iniciações  
secretas  
de Jesus no  
Egito



## EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

Educar é bem mais  
que programar  
pessoas a produzir e  
consumir



## A GRANDE REBELIÃO

Mudar a forma de  
pensar para mudar  
a forma de viver





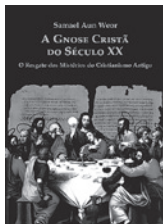
## PSICOLOGIA REVOLUCIONÁRIA

Bases espirituais para  
criar nova vida  
interior



## O CRISTO CÔSMICO

O mistério de sua  
crucificação na  
matéria



## A GNOSE CRISTÃ DO SÉCULO XX

O resgate dos  
Mistérios do  
Cristianismo  
Antigo



## MEDICINA OCULTA

Tratado de  
Medicina Oculta e  
Magia Prática



SIM!  
HÁ INFERNO,  
DIABO E  
KARMA



O LIVRO  
DA MORTE



O FIM  
DOS TEMPOS



**SEDE NACIONAL DA IGB**

**[www.gnose.org.br](http://www.gnose.org.br)**

Curitiba – Paraná – Brasil

Rua José Tomasi, 824 – Bairro Santa Felicidade

CEP: 82015-630

Fone: 41 3372 7038

E-mail: **[faleconosco@gnose.org.br](mailto:faleconosco@gnose.org.br)**



Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo  
Projeto Abragnose Digital, mantido pela  
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições  
de estudantes gnósticos e simpatizantes,  
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas  
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,  
a preço de custo, visite a nossa loja na página [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br).  
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW  
você contribui para a expansão do seu catálogo e  
para a manutenção de sua obra de divulgação  
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,  
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente  
para com a ABRAGNOSE realizando doações  
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil  
Agencia: 3390-1  
Conta: 27.361-9  
CNPJ 14.578.176/0001-30  
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!



**EDISAW**

Aviso de copyright:

Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.  
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,  
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)  
e ambos os nossos endereços na internet ([www.gnose.org.br](http://www.gnose.org.br) e [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br)).



**De todas as formas de amar, a paixão não é nenhuma delas!**

**"... És capaz de dar até a última gota de sangue pelo ser que adoras? Serias capaz de dar tua vida para que o ser adorado vivesse? Reflete e medita... Existe verdadeira afinidade de pensamentos, sentimentos e vontades com o ser que adoras? Lembra-te que, se essa afinidade completa não existe, o teu casamento, ao invés de ser um céu, será um verdadeiro inferno. Não te deixes levar pelo desejo".**

**O Matrimônio Perfeito é um livro terrivelmente divino, fascinante e surpreendente. Um livro para revolucionários, para os que ousam viver e encarnar o AMOR. Um livro que revela aos corações atentos tremendas inquietudes íntimas. Um livro que anuncia a chave da vitória sobre nós mesmos, apontando com a destra firme e impassível do Venerável Mestre Samael Aun Weor a porta de entrada para a Iniciação: O SEXO, o segredo do GRANDE ARCANO.**

**É chegada a hora de compreendermos, definitivamente, que a regeneração sexual põe em atividade poderes terrivelmente divinos, e que a magia sexual é uma espada de dois gumes: de luz e trevas, de vida e morte, de alívio e dor!**

**Neste livro encontram-se, abertamente revelados, em nome do Amor Consciente de Samael Aun Weor, os caminhos para a libertação absoluta!**



Gnose é aqui:  
[www.gnose.org.br](http://www.gnose.org.br)

**EDISAW**

ISBN 978-85-62455-00-1



9 788562 455001